



COMPLEXO DO ALEMÃO

uma
Bibliografia
Comentada

ORGANIZAÇÃO

Alan Brum Pinheiro
Eugênia Motta

Pablo Cesar Benetti
Thiago Oliveira Lima Matioli



O sentido e conteúdo da pequena joia que é este livro estão claramente apresentados nos textos de meus amigos Cunca Bocayuva e Thiago Matioli, este assinando pelo coletivo que organizou o trabalho. Como não quero repetí-los, concentro-me em algumas das implicações e possíveis avanços proporcionados por esta iniciativa pioneira.

Cunca deixa claro que se trata de uma tomada de posição anti-hegemônica, mas pluralista e nada sectária. Tal perspectiva ético-política implicou a necessidade de reorganizar os critérios de leitura da produção selecionada, uma operação trabalhosa e difícil que está bem explicada no texto de Thiago. Este procedimento garante a coerência lógica, teórica e política para a utilização do amplo material coletado.

Neste sentido, o livro é um exemplo de que a literatura burguesa – seja-me permitido usar uma palavra fácil – não precisa nem deve ser descartada como inútil para uma atuação engajada e transformadora que não descarta a reflexão intelectual aberta e receptiva.



COMPLEXO DO ALEMÃO

uma bibliografia comentada

Organização

Alan Brum Pinheiro

Eugenia Motta

Pablo Cesar Benetti

Thiago Oliveira Lima Matioli

Rio de Janeiro

2017



Projeto Gráfico e diagramação: Daniel Viana

Capa: David Amen e Hector Santos (Classe-D Ateliê de Ideias)

Revisão: Ricardo José de Moura e Marclo Fonseca Alves

Este livro segue as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Este livro está sob licença Creative Commons (CC BY-NC-AS). É livre a sua reprodução, adaptação e criação por meio mecânico, eletrônico, xerográfico etc., desde que não seja para fins comerciais, atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

C736 Complexo do Alemão: uma bibliografia comentada / organização Alan Brum Pinheiro, Eugenia Motta, Pablo Cesar Benetti e Thiago Oliveira Lima Matioli. Rio de Janeiro : UFRJ. PROURB: Instituto Raízes em Movimento, 2017.

204p.; 23 cm.

Obra resultante do projeto de extensão Memória, Identidade e Cidade: caminhos para a construção do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão (CEPEDOCA), coordenado pela UFRJ e pelo Instituto Raízes em Movimento, apoiado com recursos de emenda parlamentar do Deputado Jean Wyllys.
ISBN: 978-85-88027-38-1

1. Favelas- Rio de Janeiro(RJ). 2. Complexo do Alemão - Bibliografia. I. Pinheiro, Alan Brum, org. II. Motta, Eugenia, org. III. Benetti, Pablo Cesar, org. IV. Matioli, Thiago Oliveira Lima, org. V. Instituto Raízes em Movimento. Centro de Pesquisa , Documentação e Memoria do Complexo do Alemão (CEPEDOCA).

CDD. :307.33016



EQUIPE RESPONSÁVEL

Organizadores

Alan Brum Pinheiro, Eugenia Motta, Pablo Cesar Benetti,
Thiago Oliveira Lima Matioli

Equipe – Projeto Memória, Identidade e Cidade Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Coordenador Geral

Pablo Cesar Benetti (FAU-UFRJ)

Coordenadoras

Felícia Picanço (IFCS--UFRJ)

Luciana Corrêa do Lago (IPPUR–
UFRJ)

Bolsistas de Extensão

Annalena Brinckmann

Carlotta Ceci

Djénifer da Rosa

Erick de Mouros

Flávia Patrocínio

Graziele Diniz

Juan Barbosa

Letícia Masojene

Letícia Queiroz

Luã Araújo Reis

Rafaela Garcez

Instituto Raízes em Movimento – CEPEDOCA – Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão

Coordenação Geral

Alan Brum Pinheiro

Coordenador de Comunicação

David da Silva das Graças

Coordenador de Conteúdo

Ricardo José de Moura

Coordenador de Projetos

Thiago Oliveira Lima Matioli

Supervisor de Projetos

Renato Oliveira Lima

Supervisor de Pesquisas

Bruno Coutinho Souza de Oliveira

Assistente Administrativo

Lauro Sidney Ottoni

Consultores Institucionais

Marize Cunha Bastos

Eugênia Motta

Patrícia Lanês

Nailton Agostinho

LISTA DE AUTORES

Alan Brum Pinheiro – Cientista Social e membro do Instituto Raízes em Movimento

Amanda Linhares – Graduanda em Serviço Social pela UFRJ

Antônio Jose Pedral Sampaio Lins – Doutorando em Urbanismo pelo PROURB/UFRJ

Beatriz de Sena Villalba Camargo – Graduanda em Relações Internacionais UFRJ

Bruna Freixo de Oliveira – Graduanda em Relações Internacionais UFRJ

Bruno Coutinho de Souza Oliveira – Doutorando em Sociologia pelo IESP/UERJ e membro do Instituto Raízes em Movimento

David da Silva das Graças – Comunicador Social e membro do Instituto Raízes em Movimento

Eugênia Motta – Antropóloga e pós-doutoranda pelo IESP/UERJ

Gleice Batista – Graduanda em Relações Internacionais UFRJ

Heitor Ney Mathias da Silva – Economista e Doutor em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR/UFRJ

Jeferson Scabio – Doutorando em Antropologia Social pelo PPGAS/UFRJ

Juan Barbosa – Graduando em Geografia pela UFRJ

Júlia Elias T. S. Pereira – Graduanda em Relações Internacionais UFRJ

Lara Barreira de Vasconcelos – Mestranda em Arquitetura Paisagística pelo PROURB/UFRJ

Letícia Ferreira de Queiroz – Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela UFRJ

Luciane de Oliveira Rocha – Antropóloga e pós-doutoranda pelo NEPP-DH/UFRJ

Ludmila Freitas – Antropóloga

Marcelo Andreoli - Doutor em Urbanismo pelo PROURB/UFRJ

Maria Eugênia L. da Silva – Graduanda em Jornalismo UFRJ

Mariel Muraro - Doutoranda em Direito Penal pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da UERJ

Mayara Lígia Piorino Mandaglio - Graduanda em Relações Internacionais UFRJ

Michelle Takahashi - Graduanda em Relações Internacionais UFRJ

Natália Helou Fazzioni - Doutoranda em Antropologia pelo PPGSA/UFRJ

Pablo Cesar Benetti - Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ

Patrícia Lânes de Araújo Souza - Antropóloga

Pedro Cláudio Cunca Bocayuva - Professor do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Direitos Humanos NEPP-DH/UFRJ

Priscila Telles de Oliveira - Mestranda em Antropologia pelo PPGA/UFF

Renato Oliveira Lima - Graduando em Filosofia pela UERJ e membro do Instituto Raízes em Movimento

Ricardo José de Moura - Doutor em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR/UFRJ e Membro do Instituto Raízes em Movimento

Rodrigo Calvet - Doutorando em Antropologia Social pela University of Manchester

Rute Imanishi Rodrigues - Economista e Pesquisadora do IPEA

Sabrina Rodrigues Pacheco - Graduanda em Relações Internacionais UFRJ

Solange Araújo de Carvalho - Professora da FAU/UFRJ

Tatiana da Silva Lima - Doutoranda em Comunicação Social pelo PPGCOM/UFF

Thiago Oliveira Lima Matioli - Sociólogo e membro do Instituto Raízes em Movimento

Thomas Alexander James Burtscher - Mestrando em Urbanismo pelo PROURB/UFRJ

Thyago de Almeida - Graduando em Relações Internacionais UFRJ

SUMÁRIO

Apresentação	9
Prefácio	11
Uma bibliografia em construção	15
Fichas por ordem alfabética de sobrenome de autor	39
Índice remissivo por sobrenome do autor	183
Índice remissivo por disciplina	187
Índice remissivo por palavra-chave	188
Anexo I	195
Anexo II	198
Anexo III	200

APRESENTAÇÃO

Esta publicação é um dos produtos do Projeto MEMÓRIA, IDENTIDADE E CIDADE: Caminhos para a construção do CEPEDOCA (Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão), apoiado com recursos de emenda parlamentar do Deputado Jean Wyllys.

Esse é um projeto de Extensão coordenado pela UFRJ em conjunto com o Instituto Raízes em Movimento. As unidades da UFRJ, a saber: FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), IPPUR (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano), IFCS (Instituto de Filosofia e Ciências Sociais) e NEPP-DH (Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas e Direitos Humanos); são parte desta ação conjunta com o INSTITUTO RAÍZES EM MOVIMENTO, que atua na cidade a partir do bairro do Complexo do Alemão desde 2001. O projeto tem como objetivo realizar o resgate da memória local e, a partir dela, propor novas formas de se conhecer o Complexo do Alemão e produzir a cidade.

Várias outras ações fazem parte deste Projeto, dentre elas:

O Vamos Desenrolar – Produção de Conhecimento e Memória, que consiste em debates em praça pública, nos quais se articulam saberes acadêmicos e populares, sobre temas que compõem a agenda de demandas e interesses de moradoras e moradores do bairro;

O Coletivo de Pesquisadores em Movimento, que toma corpo numa rede de pesquisadoras e pesquisadores que realizam seus trabalhos no ou sobre o Complexo do Alemão;

O Curso de Extensão Raízes Locais, voltado para alunos(as) de ensino médio com foco no resgate da memória local e reforço dos laços de pertencimento através da produção de uma cartografia social e afetiva. Tal cartografia é produzida por alunas(os) das escolas públicas do bairro;

A montagem de um **Acervo** que documente a memória local, possibilitando assim que outras histórias do bairro, e da cidade, possam ser contadas, a partir do ponto de vista de suas moradoras e moradores;

A criação do **Portal CEPEDOCA**, interativo, aberto ao público e alimentado pelas ações desse projeto e finalmente:

Nesse contexto, a **Bibliografia Comentada** sobre o Complexo do Alemão, que ora apresentamos, tem como objetivo criar uma base sólida de consulta para pesquisadoras/es e público em geral sobre a produção com foco no Complexo do Alemão; mas, também, e sobretudo, oferecer a organizações sociais locais e pessoas que trabalham no bairro (especialmente professoras e professores da educação básica) um atalho para um dado conhecimento sobre o bairro, cujo acesso, acreditamos, poderá potencializar suas lutas e atuações diversas.

Trata-se de um retrato de momento, mas que não se pretende estático. Sua disponibilização em meio virtual, no Portal do CEPEDOCA, garantirá que novas contribuições possam, futuramente, alimentar este rico acervo bibliográfico.

Essa publicação não seria possível sem o apoio do Deputado Jean Wyllys, sem o envolvimento de professoras/es e alunas/os da UFRJ, sem a participação do Instituto Raízes em Movimento, as leituras de pesquisadoras e pesquisadores do Coletivo de Pesquisadores em Movimento e sem a colaboração dos moradoras/es locais, destinatários finais desta iniciativa.

A todas e todos, nosso muito obrigado e boa leitura!

Os organizadores

PREFÁCIO

Os primeiros pilares de um projeto fundamental

Pedro Cláudio Cunca Bocayuva

(Coordenador do Programa de Mestrado de Políticas Públicas em Direitos Humanos do NEPP–DH/UFRJ).

O projeto do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão (CEPEDOCA) representa um grande esforço de construção de um sistema em rede que apoia um belo conjunto de construções, cujo desenho se sustenta nas práticas sócio-espaciais pensadas e articuladas a partir da ação do INSTITUTO RAÍZES EM MOVIMENTO. A rede de pesquisadores e instituições mobilizadas pelo projeto são polarizadas pela força endógena, pela base de conhecimento e inteligência coletiva que vêm se construindo desde os movimentos e instituições que fazem a mobilização e a construção de dinâmicas de organização e fluxo horizontal de conhecimentos.

O conhecimento local como vem sendo construído pela rede de inteligência coletiva, que apoia o projeto do CEPEDOCA, é uma ferramenta decisiva do processo que engendra a força intelectual e moral de democratização e afirmação de protagonismo intelectual derivado da construção de organização com base na noção de autonomia. Este processo só se completará na relação com as formas de organização social, na sua horizontalidade, que conecta forças atuantes localmente com a articulação e projeção no âmbito da formação de uma força social popular que possa recobrir a construção de uma plataforma de conhecimento para a totalidade dos lugares, para toda a cidade. Esse processo só se ativa a partir da afirmação do protagonismo de uma contrahegemonia, que só pode nascer desta inversão de prioridades que tem como foco o ponto de vista das periferias. Parafraseando Gramsci, a hegemonia deve nascer na periferia, ou seja, nasce na favela, quando pensamos na transformação da forma urbana na sua relação com a produção social da totalidade do espaço, com base na noção de território, usado por Milton Santos, e de cotidiano, de Ana Clara Torres Ribeiro.

O material que segue é o resultado desta combinação entre rede de conhecimento e mobilização horizontal, que visa a classificar e organizar as informações

sobre a produção de conhecimentos, que articulam o significante Complexo do Alemão e o significante Favela. O projeto é análogo a esforços que combinam o uso das TICs e a construção de bancos de dados que recortam questões decisivas, desde os recortes espaciais, unificando os modos de classificação que articulam saberes locais, produção acadêmica e até os registros dos mais diversos tipos que possam ser digitalizados e acoplados para uma leitura do território. O vetor da mobilização horizontal do conhecimento se ordena pela direção política da democratização e da proximidade do acesso, pela via virtual e pela conexão direta com os atores locais. O sujeito do conhecimento é o sujeito da ação local, sem perder de vista a importância dos elos com uma cadeia de conexões através de sistemas de alianças e parcerias. O projeto, submetido ao eixo da demanda e dos condicionamentos da inteligência local, se alimenta de um vasto tecido de apoios e construções, que fortalecem um certo norte metodológico, em que a leitura do urbano ganha contornos específicos que podem servir ao futuro das pesquisas e das ações que tratam da questão urbana no Brasil.

A importância estratégica do Complexo do Alemão no período recente da história da cidade do Rio de Janeiro foi marcada por projetos de intervenção urbana e ações de segurança, que geraram leituras etnocêntricas e enviesadas que precisavam ser invertidas, criticadas e classificadas desde uma ótica de formação de um novo bloco social e técnico. O CEPEDOCA faz parte deste esforço que reúne a metodologia de pesquisa aplicada e conta com a direção da inteligência local, a qual busca o melhor das ciências sociais (antropologia, sociologia, economia, etc.), o melhor das disciplinas espaciais (geografia, planejamento urbano, arquitetura e urbanismo), o melhor das ciências humanas (educação, comunicação etc.), além do melhor dos estudos sobre saúde e segurança para definir o modo de organizar a informação e o material produzido, presente, nas bases de informação científica disponíveis nas mais diversas fontes. O recorte e o modo de organizar a informação se torna decisivo quando se desenha um sistema de informação como este, onde o banco de dados está voltado para o fortalecimento das potencialidades de uma leitura centrada na inteligência coletiva, que vem se organizando a partir dos encontros e redes horizontais de produção e mobilização de saberes.

Nesta primeira etapa decisiva de coleta e organização de informações presentes em fontes diversas do nosso sistema nacional de produção científica e tecnológica, ou seja, de artigos, ensaios, livros, dissertações e teses tivemos a participação de pesquisadores e bolsistas do projeto, de pesquisadores da rede, assim como a contribuição de estudantes de diversas universidades que se voluntariaram para cumprir as tarefas previstas no cronograma de trabalho.

Nesse sentido, cabe destacar o papel da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na coordenação conjunta desse processo, representada por mais de uma de suas unidades. Se, como dito acima, o CEPEDOCA extrai o melhor de

diversos campos científicos, isso se manifesta no envolvimento da sua Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), seu Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR), articulados em torno do projeto de Extensão “Memória, Identidade e Cidade”, reiterando o compromisso dessa universidade e suas diversas unidades com a difusão do conhecimento acadêmico, fazendo-o transcender as fronteiras das salas de aula e laboratórios. Cabe destacar, também, o envolvimento do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Direitos Humanos (NEPP-DH/UFRJ), nesse projeto de Extensão, em particular na produção dessa bibliografia, e do Museu Nacional através do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFRJ).

A centralidade da UFRJ como principal articulador acadêmico na construção do CEPEDOCA é complementada com a participação direta do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP): da UERJ; da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); da Universidade Federal Fluminense (UFF); e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Essa articulação expressa um compromisso público da Universidade Pública brasileira com as forças sociais e redes de atuação nos territórios, sendo parte de um esforço metodológico do que chamamos de uma abordagem de tecnologia social para o desenvolvimento sustentável, essencial para a construção de uma nova abordagem na formulação de políticas públicas conectadas com a presença ativa de atores e demandas locais. Na rede de pesquisadores temos um embrião de um campus avançado de inovação em matéria de conhecimento, que concretiza num novo patamar um tipo de espaço e ação para a realização das tarefas do tripé de ensino, pesquisa e extensão

O período que vivemos nos últimos anos foi marcado pela falência das políticas de urbanização das favelas, pelo desastre anunciado das políticas de segurança e pelo efeito de degradação, corrupção e violência difusa que torna o Estado do Rio de Janeiro um lugar de crise das políticas orientadas pelas “falsas necessidades”, cujo “legado” pode ser visualizado na reiteração do mesmo modo de gestão pelo medo e pela violência nos territórios ditos periféricos, os quais são tratados como “zona de guerra” em permanente estado de exceção, de operações e ocupações policiais e militares. Mas os moradores resistem desde de suas táticas de sobrevivência, sua posição no mundo produtivo e capacidade de construir instituições e movimentos, desde sua capacidade de resistir afirmando o direito à cidade como horizonte fundamental. Mas é no seu ativismo juvenil e na sua rede de quadros, articulados através do acesso às tecnologias de rede, desenvolvimento de metodologias de ação e às atividades e espaços de formação e capacitação que reside uma grande esperança de construção de bases para uma esfera pública local sólida. O que surpreende a todos é que, apesar das múltiplas exclusões e segregações, a chamada periferia desenvolve formas de afirmação de

protagonismo, mobiliza e organiza os seus saberes e articula práticas, nas quais a radicalização da democracia é um horizonte estratégico.

Repensar a questão urbana desde a centralidade da periferia a partir de redes de conhecimento horizontais é um esforço hercúleo que tem como um dos seus pilares a mobilização e registro crítico da informação e do conhecimento sobre esse território. O Complexo do Alemão é chave na disputa simbólica sobre o presente da cidade do Rio de Janeiro. Cidade marcada pelos escombros do reino das falsas necessidades e valores invertidos do legado de uma lógica que só pode ser superada pela força social de novos sujeitos coletivos. Sujeitos enraizados e organizados, constituídos e corporificados com um suporte horizontal para a ação sustentada por mapeamentos dos conhecimentos num sistema de registro de novo tipo. Esse é um dos pilares desta nova arquitetura da informação e do conhecimento, que deve ser democratizado e utilizado sob a perspectiva e que dá voz e força para a dinâmica da mobilização democrática e produtiva dos territórios, enraizada e praticada na direção da produção de uma nova centralidade no desenho da cidade, de modo a gerar inversões e transformações na produção do espaço vivido.

UMA BIBLIOGRAFIA EM CONSTRUÇÃO

Alan Brum Pinheiro

Eugênia Motta

Flávia Patrocínio

Juan Barbosa

Letícia Queiroz

Pablo Benetti

Thiago Matioli

As páginas a seguir oferecem a leitoras e leitores os resultados de um trabalho realizado ao longo de pouco mais de um ano e que consistiu em pesquisas em bases virtuais, visitas a bibliotecas e no envolvimento de uma ampla, e substantiva, rede de pesquisadoras e pesquisadores que se encarregaram de ler as dezenas de referências que serão apresentadas logo a frente. Ainda, sua gestação remete a um momento anterior. Há sete ou oito anos, alguns movimentos iniciais foram realizados, os quais precisam ser resgatados para que se possa entender os sentidos e a importância dessa publicação.

O Instituto Raízes em Movimento surge no, não tão longínquo, ano de 2001 e sua trajetória lhe resguarda o frescor da juventude, com disposição e coragem para pensar e experimentar construções de realidades diferentes daquelas em que vivemos. Ao que se mescla um maduro e potente trabalho fruto de mais de quinze anos atuando na cidade, a partir do bairro do Complexo do Alemão.

As primeiras ações do Raízes, voltadas para a arte, cultura, educação e protagonismo projetaram-lhe como um importante ator no cenário político carioca, tendo em vista que sua atuação local muitas vezes foi fruto de articulações com organizações de outros lugares da cidade. Nesse sentido, o instituto passou a ser reconhecido como interlocutor por um sem número de pesquisadoras e pesquisadores que voltaram seu olhar para o bairro nos últimos dez anos, período em que o Complexo do Alemão foi objeto de uma série de ações que acabaram por configurá-lo como um “problema” de pesquisa e reflexão privilegiado. Seja para realizar análises dos impactos dessas intervenções, seja pela potência política crítica que emergiu localmente frente às ações e omissões do poder público. A atração que esse território exerceu sobre estudiosas e estudiosos nessa última década poderá ser constatada no considerável número de produções bibliográficas, acadêmicas e não-acadêmicas, sobre o Complexo do Alemão, desde o ano de 2006 para cá.

Essa aproximação com a academia foi fundamental para a abertura de uma nova frente de trabalho pelo Instituto Raízes em Movimento: a produção de conhecimento. Isso vem a se consolidar na construção do Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão (CEPEDOCA), do qual essa publicação faz parte e cujo histórico resgataremos brevemente nas próximas linhas.

Cabe destacar, dessa relação com o mundo acadêmico, uma demanda colocada por pesquisadoras e pesquisadores que faziam seus trabalhos no Complexo do Alemão: a de como dar retorno dos resultados para as pessoas que foram fundamentais para a realização de suas pesquisas dando entrevistas, acompanhando em visitas e, mesmo, abrindo sua casa quando necessário.

Essa demanda não surgiu neste momento, é verdade, pois trata-se do histórico problema de estudiosas e estudiosos que buscaram compreender as favelas, e outros lugares periféricos (não necessariamente num sentido geográfico), e que são criticadas/os por fazerem suas pesquisas e nunca mais retornarem a seus campos para dar uma satisfação sobre o que foi feito com depoimentos tomados, histórias coletadas e laços construídos; ou mesmo, oferecer qualquer outro tipo de suporte (inclusive financeiro) a quem teve papel, na maioria das vezes crucial, para a publicação de seus livros e obtenção de seus títulos.

A busca por atender a esse pedido colocado por pesquisadoras e pesquisadores e encontrar soluções para este problema de devolutivas contribuiu para o desencadeamento de uma série de ações que vem a tomar forma atualmente no CEPEDOCA, cujo princípio basilar é a superação de uma hierarquia de saberes na qual o conhecimento acadêmico seria superior ao popular. Esta premissa básica é uma afirmação frente ao reconhecimento do papel do conhecimento na produção de desigualdades. Historicamente, a negação dos saberes locais teve como efeito a anulação política dos seus portadores. São esses desdobramentos políticos que o Raízes e o CEPEDOCA se propõem a enfrentar, nessa parceria com a UFRJ.

São todas formas possíveis e concretas de articular o conhecimento acadêmico e não acadêmico em novos formatos: a apropriação de um saber com credenciais conferidas pela academia é uma forma de legitimar a fala popular nas negociações com o poder público; oferecer a mediação dos trabalhos de campo é uma forma de contemplar uma inquietação de pesquisadoras e pesquisadores, que realmente não conseguem vislumbrar outras formas de lidar com as pessoas em seus trabalhos de campo para além das formas acadêmicas canônicas; e ainda, construir formas de contribuição que vão além das teses e dissertações, como a elaboração de mapas, escrita de projetos conjuntos ou o engajamento em atividades locais, como, no caso do Instituto Raízes em Movimento, na leitura dos textos e preenchimento das fichas que compõem o corpo desta publicação – apenas para dar um exemplo.

Por outro lado, o reconhecimento de que produtoras/es de conhecimento, dentro e fora das universidades, são agentes que pensam o mundo em que vivemos de modo complementar e não hierarquizado o que gerou outros desdobramentos muito interessantes, os quais passaram a compor de modo mais sistematizado o repertório do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento. Alguns desses desdobramentos apresentaremos, brevemente, nas próximas linhas.

O primeiro desses desdobramentos foi a construção de uma rede de pesquisadoras e pesquisadores que realizavam seus trabalhos no ou sobre o Complexo do Alemão que passou a se encontrar regularmente na sede do Instituto Raízes em Movimento com organizações locais (e quaisquer pessoas que quisessem participar), para pensar temas de discussão e de mobilização de acordo com variadas conjunturas políticas que se colocavam. Todavia, a força dessas discussões e possibilidades de aplicação passaram a não caber no espaço físico da sede do Raízes. A solução foi ir para a rua; ouvir mais pessoas, qualquer uma que quisesse se fazer ouvir. Assim, surgiu o Vamos Desenrolar – Seminário/oficinas de produção de conhecimento e memórias.

Desde 2013 o Vamos Desenrolar já teve quatro edições, de formatos diversos, mas sempre mantendo o princípio original vigindo: rodas de conversas, realizada em espaço aberto, distribuídas pelo Complexo do Alemão, com microfone aberto, sobre temas construídos conjuntamente e dinamizados por “especialistas” sobre os assuntos escolhidos. O corpo de especialistas é composto por estudiosas/os, mas também por pessoas que tenham algum envolvimento com tema no bairro, político, profissional ou artístico. Até hoje já foram discutidos: histórico da ocupação do Complexo do Alemão, migração para o bairro, saúde, direitos humanos, segurança pública, moradia, gênero, mobilidade, futebol, artes urbanas, entre outros. Afora o êxito das edições do Vamos Desenrolar, as demandas iniciais voltariam à tona: pesquisadoras/es que não compreendiam como pensar seus trabalhos de campo de modo articulado com as pessoas que ali viviam. Seja porque ainda não sabiam como dar retornos por seus trabalhos; seja porque gostariam de discutir seus trabalhos também a nível local, com interlocutoras/es outras/os, que não apenas acadêmicas/os, as/os quais teriam outras contribuições a dar para suas reflexões. Assim, um novo braço surgiu dentro do, ainda não denominado dessa forma, CEPEDOCA. O que, atualmente, chamamos de Coletivo de Pesquisadores em Movimento.

O Coletivo tem reuniões mensais desde o segundo semestre de 2014, nas quais são discutidos os trabalhos de cada um(a), ou temas pré-estabelecidos. Assim como o Vamos Desenrolar, sua forma é mutável e, ainda que haja uma regularidade mensal dos encontros, seus conteúdos variam de modo a torná-lo sempre produtivo. Para além desses encontros mensais, o Coletivo tem uma importância muito grande para a realização de outras atividades do Raízes em

Movimento como: o engajamento nas leituras necessárias para a produção dessa publicação, a participação nas atividades do Vamos Desenrolar, preparação de aulas para o Curso de Extensão Raízes Locais, produção de informações para pensar projetos, envolvimento em mutirões realizados nos últimos anos; entre outros. Em particular, há de se destacar a produção do livro *Vida Social e Políticas nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*, organizado por Rute Rodrigues, numa parceria do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento com o IPEA¹. Essa rede coloca possibilidades de envolvimento de pesquisadoras e pesquisadores com as pessoas e lugares de seus trabalhos de campo que vão bem além da produção textual necessária para sua titulação, isto é, teses, dissertações e artigos. Um terceiro desdobramento desse relacionamento do Raízes em Movimento com a academia é esta Bibliografia Comentada sobre o Complexo do Alemão, que vocês têm em mãos. Contudo, para apresentar sua trajetória, é preciso pegar novamente o túnel do tempo, dessa vez até 2010. Ano importante para esse projeto, pois foi quando um ensaio de sua realização foi realizado. Neste ano, um primeiro mapeamento da produção de conhecimento sobre o Complexo do Alemão foi realizado pelo Instituto Raízes em Movimento, com a participação dos jovens que faziam parte do projeto Aduando Raízes Locais (realizado com patrocínio da Petrobrás, entre os anos 2010 e 2013) e o apoio de Simon Morfit, sociólogo estadunidense que estava no Rio de Janeiro para escrever sua tese de doutorado². Para tanto, uma das ferramentas de pesquisa utilizadas para encontrar estudos sobre o bairro foi o Google Acadêmico, programado para dar alertas para a expressão “Complexo do Alemão”. Naquele momento, foram identificados dezenove referências entre TCCs, dissertações, teses, artigos e a Lei 2055, de 09 de Dezembro de 1993, que criou o bairro do Complexo do Alemão. Uma ficha havia sido elaborada e preenchida para cada um dos textos.

O objetivo deste ensaio era mapear e identificar o que se estava produzindo e dizendo sobre o Complexo do Alemão de modo mais sistematizado; e, em seguida, a divulgação dos resultados, principalmente para atores locais (fortalecendo-os em suas construções sociais e nos diálogos junto ao poder público), mas também pesquisadores (contribuindo para a qualificação de suas pesquisas) e os gestores públicos (para a construção de políticas públicas mais consistente frente aos problemas a serem enfrentados).

1 RODRIGUES, Rute Imanishi. *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*. IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portall/images/stories/PDFs/livros/Livro_VidaSocial_WEB.pdf

2 ORFIT, Simon. *Communities, Traffickers and the State: The Transformation of Urban Social Policy in Brazil*. Tese defendida para obtenção do título de Doutor em Sociologia pela University of California, Berkeley. California, 2013.

Desde então, o trabalho ficou estacionado nesses itens. Neste meio tempo, através do contato com o Professor Pablo Benetti, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UFRJ) - e um organizador dessa publicação - tomou-se conhecimento do livro da Licia do Prado Valladares e Lídia Medeiros: *Pensando as favelas do Rio de Janeiro 1906-2000: uma bibliografia analítica*³. Que passou a ser fonte de inspiração para a retomada dos trabalhos em torno de nossa bibliografia comentada. Ainda que, com algumas adaptações. A primeira delas foi a realização dos próprios resumos. Em seu trabalho, as autoras, dizem que os resumos, em geral, haviam sido retirados dos próprios textos e elaborados quando necessário. No presente texto, praticamente todos os resumos foram produzidos pelas pessoas mais diretamente envolvidas no trabalho (como as autoras e autores dessa introdução) e pelas/os participantes do Coletivo de Pesquisadores em Movimento. Apenas uma pequena parte de textos identificados, mas não encontrados para leitura, tiveram seus resumos reproduzidos diretamente dos textos em si. Tais referências serão identificadas no item de “Observações Relevantes” em suas fichas.

Outra diferença, corolário da primeira, é a perspectiva crítica das leituras, uma vez que, se as pessoas que leram os trabalhos circulam, em graus distintos evidentemente, em torno do Instituto Raízes em Movimento. É de se esperar que o conjunto das leituras condensasse certa percepção do Complexo do Alemão, e da cidade a partir do Alemão, construída coletivamente nos processos anteriormente citados; a qual acreditamos que possa ser um bom parâmetro para um tensionamento do que se fala sobre o bairro na academia e por meios oficiais.

Isso não quer dizer que as leituras foram determinadas pelo que o Raízes “acha” que deve ser dito sobre o Complexo do Alemão, ou tiveram como perspectiva a construção de um novo consenso. O único parâmetro apontado para leitura foram as orientações para a elaboração da ficha, que apresentaremos na próxima seção. Por isso mesmo, as fichas apresentam um conteúdo variado: a multiplicidade de tamanhos dos textos dos resumos, da linguagem utilizada (mais ou menos formal), de graus de crítica (se é que podemos por nesses termos, isto é, supor que alguns posicionamentos são mais ácidos que outros), ou do formato dos resumos (alguns seguiram as orientações mais fielmente que outras). Essa diversidade apenas enriquece essa publicação, ao mesmo tempo em que alimenta o espírito que move o pensamento científico e acadêmico, qual seja o do confronto de ideias.

A terceira diferença, com relação ao trabalho de Licia Valladares e Lidia Medeiros por conta da referência espacial (o bairro do Complexo do Alemão),

3 *Pensando as favelas do Rio de Janeiro, 1906-2000: uma bibliografia analítica*. Rio de Janeiro: Editora Relume-Dumará; 2003.

está na ênfase que foi dada na produção local de conhecimento: reflexões locais ou em parceria com organizações de outros lugares. Geralmente, não costumam ser consideradas como fonte de informações, estão presentes na publicação.

Com um ensaio realizado, uma inspiração e a disposição usual para o trabalho restava apenas uma garantia, financeira sobretudo, para realização dessa empreitada. Tal garantia foi viabilizada com os recursos de uma emenda disponibilizada pelo Deputado Jean Wyllys (PSOL/RJ) e acessada por uma parceria com a UFRJ, através do projeto de Extensão “Memória, Identidade e Cidade”, coordenado pelo professor Pablo Benetti (FAU) e as professoras Felicia Picanço (IFCS) e Luciana Correa do Lago (IPPUR).

Resgatando os objetivos iniciais do projeto, tal como estavam formulados em 2010, podemos atualizá-los afirmando como intentos da presente publicação: a sistematização de fontes de informações que possam ser utilizadas por professores da educação básica para pensarem a inclusão da história e das características do Complexo do Alemão em suas aulas; apresentação de uma visão crítica, que perpassa a produção do texto, sobre o que se pensa sobre o bairro disputando seu espaço e representações na opinião pública e no imaginário urbano; catalogação de uma literatura que pode facilitar o trabalho de futuras pesquisadoras e pesquisadores em suas investigações; levantamento de informações para proposição de políticas públicas mais substantivas e tensionadas pelos saberes locais; e, por fim, mas não menos importante, a apresentação de uma metodologia que pode ser replicada em outros espaços periféricos, de modo a multiplicar uma forma de produzir conhecimento sobre o local onde se vive, respeitando, mas dialogando de modo horizontalizado, com o saber acadêmico e científico. Ressalte-se que a metodologia a ser replicada, não é só a dessa bibliografia comentada, mas ela em todas as suas articulações com as outras atividades do CEPEDOCA.

Faz-se necessário, nesse resgate histórico, apresentar de modo mais detalhado a aproximação às universidades, em particular com a UFRJ, no processo de elaboração desta Bibliografia e na construção, como um todo, do CEPEDOCA.

Construção das pontes com a universidade

Como dito acima, o Instituto Raízes em Movimento, na última década, passou a ser contatado por diversas pesquisadoras e pesquisadores que realizavam suas investigações no ou sobre o Complexo do Alemão. Vinham das mais diversas universidades. E, nesse estreitamento com a academia, a relação com a UFRJ foi se tornando central nas atividades de produção de conhecimento do Raízes e veio a se consolidar no ano de 2014, com a assinatura do Convênio Geral de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico, Científico e Culturaln. 23079.0168 42/2014-89.

Esse Convênio Geral é um desdobramento direto do Termo de Cooperação Técnica assinado pelo Raízes em Movimento com o Museu Nacional para a realização das pesquisas de pós-doutorado de Eugênia Motta, realizado no bairro do Complexo do Alemão nos anos de 2012 e 2013. Eugênia é uma das organizadoras desta publicação e acompanha, desde seu surgimento, as outras atividades do CEPEDOCA como o Vamos Desenrolar e o Coletivo de Pesquisadores em Movimento, além de ter se envolvido também como professora do Curso de Extensão Raízes Locais, já como pesquisadora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IESP/UERJ).

Esse convênio se tornou a pedra fundamental da construção do projeto de Extensão “Memória, Identidade e Cidade”, que envolveu três unidades da UFRJ: a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR). Desde a sua assinatura, a parceria com a UFRJ se ampliou paulatinamente a ponto do estabelecimento da coordenação conjunta da consolidação CEPEDOCA no último ano (2016/2017), o que gerou, entre outros frutos, a edição dessa publicação.

Com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a experiência de problematização de uma hierarquia de saberes se realizou concretamente em uma série de mutirões para transformação de diversos espaços vazios (deixados pelas obras do PAC) do Morro do Alemão, em torno da Avenida Central, iniciada no ano de 2015 através da disciplina de Projetos de Urbanização Alternativa (PUA), ministrada pelo professor Pablo Benetti e a professora Solange Carvalho. A turma de 2015.1, mediante a greve realizada na Universidade naquele período, sugeriu como atividade de greve um mutirão para a construção da Praça Verde do Alemão, que mobilizou estudantes, professoras/es, pesquisadoras/es e moradoras/es, onde o saber técnico da arquitetura se amalgamou com o conhecimento prático de pessoas como o Sidney (membro do Instituto Raízes em Movimento) gerando novas práticas de produção de cidades⁴.

Ao mesmo tempo, os contatos e a circulação de professoras, professores, alunas e alunos da UFRJ se intensificou. Em particular do IPPUR, que se fez presente na coordenação do Projeto de Extensão Memória, Identidade e Cidade, na figura da profa. Luciana Correa do Lago. Isso é fruto da frequente presença de docentes e discentes do Instituto participando das, e construindo ações em parceria com o, CEPEDOCA. Dois membros do Raízes em Movimento, Ricardo de Moura e Thiago Matioli, um revisor e outro organizador dessa publicação, realizaram seus estudos, de doutorado e mestrado, respectivamente, no IPPUR.

4 O registro dessa atividade pode ser consultado na obra “Praça Pr’ Alemão Ter” (Benetti e Carvalho, 2017). No prelo.

A professora e socióloga Felicia Picanço fez a mediação com o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) e é outra coordenadora do Projeto “Memória, Identidade e Cidade”. Ela acompanha desde há muito tempo as atividades do Raízes em Movimento, tendo sido professora de Alan Brum Pinheiro, também organizador deste livro, na UERJ. Ele foi seu assistente de pesquisa num projeto que gerou, dentre outras publicações, um capítulo no livro *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão* (Rodrigues, 2015 - supracitado)⁵.

Se essas unidades têm um papel central de coordenação do Projeto de Extensão que gerou essa publicação, é preciso reconhecer o envolvimento de outros núcleos da UFRJ em sua elaboração e na construção do CEPEDOCA como: o Museu Nacional, através da professora Adriana Facina e o Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Direitos Humanos (NEPP-DH) com o professor Cunha Bocayuva e grupo de pesquisa. Participaram desse projeto como bolsistas de Extensão alunas e alunos dos cursos de História, Geografia, Biblioteconomia, Arquitetura e Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GP-DES), tornando a presença da UFRJ nesse processo muito sólida, rica e diversa.

Mas, as parcerias com universidades e institutos de pesquisa se desdobraram para além da UFRJ. Para esta publicação, como já citado, o IESP/UERJ se fez presente através da Eugênia, mas também com estudantes que participaram das atividades do CEPEDOCA, em particular de Bruno Coutinho, que cursa lá seu doutorado, e é membro do Instituto Raízes em Movimento. Da Universidade Estadual do Rio de Janeiro cabe destacar ainda a articulação com o PPCIS (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais), mas também do aluno de filosofia e membro do Instituto Raízes em Movimento, Renato Tutsis.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) também tem suas representantes na construção do CEPEDOCA e no engajamento para que esta publicação se tornasse possível com a Patrícia Lânes, Priscila Telles e Tatiana Lima. A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) foi outra grande parceira na construção do CEPEDOCA e Marize Cunha professora da ENSP/Fiocruz é uma aliada histórica do Instituto Raízes em Movimento, acompanhando de muito perto e se envolvendo em suas ações desde seu surgimento. Sua importância para o registro da história da Zona da Leopoldina, como aluna e parceira de pesquisa do professor Victor Vincent Valla, pode ser comprovada através de seus trabalhos nesta coletânea. São parcerias importantes também a Universidade Federal Rural do Rio de Ja-

5 PICANÇO, Felícia. Filhos de suas mães: notas preliminares de pesquisa sobre a juventude e o tráfico de drogas no contexto de pacificação. In.: Rodrigues, Rute Imanishi. *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*. IPEA/CEPEDOCA/Raízes em Movimento, Rio de Janeiro, 2015.

neiro (UFRRJ), a PUC-Rio e a FACHA (Faculdades Integradas Helio Alonso), que mantém um convênio de bolsa e de estágio com o Raízes e foi onde David Amen coordenador de comunicação do Instituto Raízes em Movimento estudou.

Também as pesquisadoras e os pesquisadores que leram os textos levantados e preencheram as fichas têm suas filiações universitárias indicadas na lista de autores, através dela será possível mapear a enorme capilaridade universitária, alcançando instituições de fora do país, que o CEPEDOCA apresenta.

Construindo uma metodologia

Se, como dito acima, o trabalho de Licia Valladares e Lúcia Medeiros foi uma inspiração para este projeto, não deve surpreender que tenhamos usado sua metodologia como referência, ainda que, evidentemente, fazendo as devidas adequações.

As autoras apresentam seu trabalho descrevendo um percurso no qual partiram de um “levantamento bibliográfico” iniciado em 1997 até chegar a uma pesquisa, que lhes exigiu “um trabalho minucioso, cuidadoso, por isso mesmo longo, quase interminável de rastreamento e descobertas inesperadas, concluído vários anos depois, em 2001” (Valladares e Medeiros, 2003, pg. 14). Toda essa minúcia teria vindo a gerar 688 títulos levantados.

O ponto de partida do trabalho das autoras foi a base bibliográfica do URBANDATA-Brasil que dispunha de 394 referências em 1997. Num segundo momento, a biblioteca do IUPERJ. Foram também consideradas: a Biblioteca Nacional, Biblioteca da Fundação Getúlio Vargas e a Biblioteca do Museu Nacional, as quais seriam visitadas regularmente para alimentar a base de dados do URBANDATA-Brasil. Esteve no trajeto da pesquisa, também, bibliotecas “mais especializadas no tema favelas” como as do Instituto Pereira Passos (IPP), Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM); e as do IPPUR e do Programa de Pós-Graduação em Geografia, ambos da UFRJ. De modo geral, elas destacam o trabalho de pesquisa em 46 bibliotecas no total.

O trabalho de Valladares e Medeiros, feito no limiar dos Séculos XX e XXI, já contou com pesquisas realizadas pela internet, de modo que teriam sido foram acessados diversos bancos de dados, inclusive internacionais. O Estado do Rio foi o recorte espacial, e os conjuntos habitacionais voltados para populações faveladas também foram considerados.

As autoras utilizaram como Palavras-chave em sua pesquisa: ação comunitária, assentamentos populares, associação de moradores, baixa renda, bairro marginal, comunidade, conjunto(s) habitacional(ais), exclusão, favela(s), favelização, invasão(ões), habitação popular, marginalidade, moradia, morro(s), parque(s) proletário(s), política habitacional, população favelada, posse, posseiro, organizações comunitárias, questão habitacional, regularização fundiária,

remoção, urbanização de favelas; e em língua estrangeira: *bidonville(s)*, *slum(s)*, e *squatter(s) settlement(s)*. A indexação das referências foi realizada através da preparação de resumos que davam destaque aos aspectos mais relevantes de cada uma das publicações, a classificação de cada texto por assunto e disciplina de especialidade dos autores dos inúmeros trabalhos; a identificação das favelas onde foram realizadas as investigações, indicou-se ao menos uma biblioteca onde poderia ser encontrado. Em alguns casos, as referências foram apresentadas sem o resumo devido a dificuldade de acesso ao texto original, embora informações a respeito do mesmo tenham permitido classificá-los por assunto e disciplina.

Tendo em vista as diversas formas de apresentação dos trabalhos, as autoras Valladares e Medeiros propõem algumas etapas que lhe teriam sido necessárias para dar homogeneidade na apresentação das informações. Seriam elas, tal como retiradas do próprio texto (Valladares e Medeiros, 2003, p. 16).

- a) Padronização da grafia do nome dos autores, optando pelo nome completo;
- b) Padronização dos resumos provenientes do próprio autor, de catálogos ou base de dados, dentre os quais o próprio URBANDATA-Brasil;
- c) Quando um mesmo texto foi objeto de mais de uma publicação, todas foram consideradas, mas incluiu-se o resumo em apenas uma das referências, como no caso de tese que se transforma em livro; artigo publicado em mais de um idioma; e artigo publicado em periódicos diferentes ou em periódicos e coletânea;
- d) Padronização da denominação das favelas, optando-se pela nomenclatura utilizada no Cadastro de Favelas e do IBGE;
- e) Conjuntos de favelas recentemente nomeadas por complexo, respeitou-se a denominação do autor.

Tendo apresentado o percurso de trabalho de Valladares e Medeiros, seguiremos agora, com nosso trajeto metodológico, seguindo os mesmos passos de apresentação para indicar as adaptações que se fizeram necessárias.

Parte desse percurso foi apresentado na seção anterior. A ideia por trás dessa publicação surgiu há aproximadamente sete anos, quando houve um ensaio. Já os trabalhos de pesquisa cujos resultados ilustrarão as páginas a seguir, foram realizados ao longo de todo o ano de 2016 e parte de 2017. Isso levou à identificação de 242 referências, ao fim de uma primeira etapa de levantamento, que se estendeu por todo o ano de 2016, no qual se desenrolou também a definição da metodologia a ser aplicada: com a elaboração de uma tabela nas quais as referências seriam registradas e da ficha a ser preenchida pelas leitoras e leitores dos textos levantados; depois, a seleção das palavras-chave; e ainda o enfrentamento de algumas questões necessárias para estabelecer os parâmetros para o levantamento.

Dentre essas questões, destaca-se a pertinência de seleção dos textos para fazerem parte deste livro-catálogo. Há pesquisas que são realizadas sobre o Complexo do Alemão, gerando algum novo conhecimento sobre sua realidade cotidiana e história e outras que tratam de temas diversos, mas que tomam o bairro apenas como campo – são investigações que não trazem, necessariamente, conhecimento novo sobre ele. Aquelas nas quais consta uma primeira seção de “delimitação ou contextualização do objeto” com dados secundários sobre sua história, demografia e perfil socioeconômico, apenas para situar as peculiaridades de seu “objeto” dentro de um delimitado contexto espacial; nesse sentido, a caracterização do Alemão tem como objetivo, não um aprofundamento do conhecimento sobre esse lugar mas qualificar melhor o assunto tratado.

Houve uma ideia inicial de classificar as referências entre esses dois tipos sobre e no Complexo do Alemão, para apresentá-las de maneiras distintas. Todavia, nas discussões iniciais, resolvemos não fazer tal distinção no corpo do texto, mas tentar dar conta delas numa pergunta que faz parte das fichas preenchidas que é: “Qual a contribuição do trabalho para a compreensão do Complexo do Alemão?”. Assim, podemos diferenciar pesquisas que produzem novos conhecimentos sobre a história do bairro, de sua dinâmica social e econômica, mas também de seus atores; e outras que, em que pese sua qualidade e contribuição científica sobre o tema, pouco trazem de novo diretamente sobre o bairro ou retratam um aspecto sociológico, cultural, econômico ou histórico, de modo pontual.

De todo modo, em um dos anexos desta publicação foram listados os trabalhos que não agregam conhecimento diretamente sobre o bairro, em que pese, tenham grande contribuição aos seus campos científicos. Alguns destes trabalhos apenas citam o Complexo do Alemão, e foram encontradas por conta disso. Por exemplo, trabalhos sobre a ação policial que usam como exemplo “o caso do Alemão em 2010”, ou em 2007, como ilustração do argumento. Não é objetivo desqualificar tais trabalhos, pelo contrário, qualificá-los no que têm de contribuição para suas áreas de pesquisa, ainda que não atendam aos nossos objetivos com essa publicação.

Tendo delineado as bases para o levantamento, tomamos como ponto de partida o ensaio inicialmente realizado no ano de 2010, o qual identificara dezenove referências. Dentre as quais, Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação (TCCs), que, aqui, ficaram de fora, por questões de limites materiais, financeiros e de tempo. No decorrer da pesquisa, eles se mostraram difíceis de encontrar física ou digitalmente, o que nos levou a optar por não considerar tais tipos de trabalho acadêmico. Todavia, alguns poucos TCCs, inicialmente encontrados no levantamento, foram indexados, por já estarem disponíveis para serem lidos. Aqueles levantados em 2010 estão em um dos anexos desta publicação.

Há de se ressaltar que, a partir de uma leitura bem superficial dos TCCs levantados em 2010, percebe-se que uma pesquisa que os considere, que seja realizada apenas sobre eles ou ainda um trabalho acadêmico (de Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado – esses sim presentes no levantamento) pode chegar a resultados bem interessantes. A título de ilustração, todos os TCCs levantados foram realizados por alunas/os da UNISUAM Centro Universitário Augusto Motta” Instituição de Ensino Superior privada próxima ao Complexo do Alemão. O que já diz alguma coisa. E uma investigação apenas sobre os TCCs de lá, as disciplinas predominantes e os temas mais recorrentes, podem gerar resultados bem interessantes sobre o acesso ao Ensino Superior para moradoras e moradores do bairro. Fica a dica!

Após a retomada deste levantamento inicial realizado em 2010, partimos para buscas através de ferramentas de pesquisa pela internet nas bases das bibliotecas de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas. Foram selecionadas: UFRJ, UERJ, UFF, UNIRIO, UFRRJ, PUC-Rio, Cândido Mendes, FACHA e UNISUAM; e, de São Paulo, USP, UNICAMP e UFSCar. As bibliotecas das universidades localizadas no Rio de Janeiro foram visitadas pessoalmente, para garantir que as ferramentas virtuais de pesquisa dariam conta da totalidade de seu acervo. Também foram visitadas as bibliotecas do IPP, IBGE, IPEA mais a Biblioteca Nacional.

Com relação às palavras-chave, foram utilizadas: Complexo do Alemão, Morro do Alemão, Nova Brasília e Joaquim de Queiroz. Dois comentários sobre elas. Primeiro, a inserção do nome de suas favelas junto ao nome do bairro do Complexo do Alemão, se deu pelo conhecimento de algumas pesquisas realizadas sobre a área considerarem apenas o nome de suas comunidades, sem relacioná-las ao Complexo do Alemão. É o caso do clássico trabalho de Janice Perlman, *O mito da marginalidade*, fruto de uma pesquisa realizada nos anos 1960 e 1970, quando a ideia de um “Complexo do Alemão” ainda não existia. Assim, para contemplar trabalhos que tratassem de áreas do bairro sem nomeá-lo, sobretudo aqueles anteriores à década de 1980, ampliamos as palavras-chave.

O segundo comentário é a limitação das palavras-chave. O número de favelas e/ou comunidades é amplo. Se contarmos apenas aquelas que têm associações de moradores, teríamos um total de treze; o IPP considera quinze favelas; e o Censo Domiciliar do Complexo do Alemão trabalhou com dezenove “comunidades”. Poderíamos entrar nessa discussão e estabelecer os parâmetros do número de favelas/comunidades do bairro, contudo, o grande critério de restrição a apenas três delas (Morro do Alemão, Nova Brasília e Joaquim de Queiroz) foi devido às limitações materiais dessa pesquisa. Quanto ao formato de indexação, aqui está a diferença mais marcante com relação ao trabalho de Valladares e Medeiros. As autoras trabalharam com os resumos elaborados pelos próprios autores ou pelas bases de dados pesquisadas. Enquanto aqui, a opção foi pela elaboração de

resumos originais para cada ficha preenchida. A leitura dos textos foi realizada pela coordenação do projeto, bolsistas, participantes do Coletivo de Pesquisadores em Movimento e alguns(as) parceiras/os do Raízes convidadas/os para isso. Essa leitura crítica foi importante, pois uma forma de pensar as cidades está sendo coletivamente proposta pelo Raízes em Movimento. E as pessoas engajadas na leitura dos textos, em alguma medida, compartilham essa perspectiva – o que nos dá segurança sobre o rigor e seriedade dos apontamentos aqui elaborados. Assim, reproduzimos um esforço de crítica a partir de um olhar coletivamente construído, não no sentido de depreciação dos textos, mas naquele mais pleno e que estimula o desenvolvimento do conhecimento acadêmico. Foram trinta e sete leitoras/autoras e leitores/autores que contribuíram para a indexação aqui apresentada, das mais diversas filiações universitárias e áreas temáticas. Precisamos destacar um agradecimento aqui ao professor Cunca Bocayuva, que organizou um grupo de leitura com suas alunas e alunos do curso de Relações Internacionais para contribuir para o processo de indexação dos textos.

Essa multiplicidade de leitoras e leitores requereu também certa padronização nos resumos. Foi por isso que elaboramos as fichas, com informações objetivas, mas também com alguns parâmetros bem básicos para homogeneização das informações para a indexação. Assim, para os resumos das fichas foram elaboradas algumas questões tais quais:

- Descreva o texto em uma frase;
- Resumo do texto, atendendo aos seguintes itens: 1) Objetivos; 2) Como o Complexo do Alemão é abordado no texto; 3) Descrição dos métodos; 4) Descrição do texto; 5) Principais conclusões (entre 200 e 300 palavras);
- Palavras-chave: 4 no total;
- Qual a contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão?;
- Observações relevantes (item não obrigatório).

Esses elementos foram pensados para uma homogeneização bem básica. Ainda que tenhamos proposto um limite para os resumos, alguns o excederam, outros não os alcançaram, as formas e linguagem utilizadas atendem aos estilos das leitoras e leitores; a lógica para escolha das palavras-chave, e a classificação dos textos por áreas ou disciplinas. Assim, respeitamos ao máximo a autoria dos textos que compõem as indexações de cada referência, sem fazer revisões de conteúdo. O que é uma das riquezas desse trabalho. As fichas são apresentadas de maneira anônima, sem que se identifique quem as elaborou. Todo o conteúdo produzido é de responsabilidade da coordenação do projeto, CEPEDOCA/UFRJ.

Da mesma maneira, não foram estabelecidos, rigidamente, critérios para classificação de artigos acadêmicos por disciplinas ou parâmetros para a escolha das

palavras-chave apresentadas na indexação. Respeitando as escolhas das autoras e autores das fichas. O que nos leva a ter como a palavra-chave de alguns textos “complexo do Alemão”, ainda que todas as referências aqui indexadas tenham, em alguma medida, relação com o Complexo do Alemão.

Ainda, uma última observação, as autoras e autores não preencheram fichas sobre seus próprios trabalhos, quando identificados. Salvo exceções, necessárias pelas urgências para finalização dessa publicação.

Optamos por não trabalhar com o índice “Assuntos”, como Valladares e Medeiros, por conta da dinâmica de elaboração das fichas, feita por diversas pessoas, o que poderia tornar essa classificação bem espinhosa e interminável no prazo pré-estabelecido. Assim, mantivemos apenas as categorias “Disciplina” pautada pela formação do(a) autor(a), tal como fazem as Licia Valladares e Lidia Medeiros, e “Área” com relação aos textos institucionais (governamentais, empresas privadas, organizações sociais locais e não locais), cujo total de trabalhos levantados foi bem menor que o de trabalhos acadêmicos. Desta categoria foram considerados artigos, seções de livro (capítulos ou artigos), livros, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. Com relação ainda ao índice “Assuntos”, que fique aberto para futuras/os leitoras/es que lancem mão de sua intuição de pesquisa para usar os dados aqui levantados para elaborar as mais diversas leituras críticas e criativas sobre os assuntos abordados pelas referências.

Com relação à localização das referências, optamos por apresentar apenas aquelas referentes ao material consultado, física ou digitalmente. Assim, com relação à localização dos textos, algumas vezes consta o acervo pessoal de quem leu e preencheu a ficha, ou a biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento. Ainda que possam ser encontrados em outras bibliotecas ou nas das Universidades e Programa de Pós-Graduação onde os trabalhos de fim de curso foram defendidos.

Foram considerados como textos institucionais: relatórios de pesquisa ou de monitoramento de ações/políticas públicas, planos de desenvolvimento, diagnósticos, registros de ação de organizações sociais. Mantivemos a autoria dos trabalhos cujas/os autoras/os foram identificadas/os. Desse modo, tais textos não foram classificados de acordo com “disciplinas”.

Em termos de legislação, item contemplado no trabalho de Valladares e Medeiros, apenas duas foram incluídas, por conta de sua importância histórica para o bairro: o Decreto-Lei 6.011 de 4 de Agosto de 1986 e a lei 2.055 de 9 de Dezembro de 1993.

O recorte temporal para a pesquisa compreende o período que vai da primeira referência encontrada, que foi 1972, até 2016. Ainda que conste duas referências produzidas em 2017, que nos chegaram de parceiras e decidimos contemplá-las.

O trabalho chegou ao total de 171 fichas preenchidas e estão apresentadas ao longo dessa publicação. Chegamos a estes números pelos seguintes motivos:

- Alguns trabalhos foram publicados em mais de um idioma, de modo que foram contemplados em apenas uma ficha.
- Pesquisas que geraram mais de uma publicação, como teses e dissertações que se desdobraram em artigos ou versões modificadas de textos publicadas em periódicos e coletâneas - neste caso, os desdobramentos de um trabalho foram listados no item “Observações Relevantes”.
- Textos jornalísticos e trabalhos apresentados em eventos científicos ou publicados em seus anais também não foram considerados.
- Algumas referências foram selecionadas após o primeiro momento de levantamento e incorporadas nas fichas posteriormente.
- E, por fim, alguns textos não foram encontrados e não puderam ser lidos, nestes casos, optamos por copiar os resumos das/os próprias/os autora/es e, em dois casos, reproduzimos os resumos apresentados na obra de Valladares e Medeiros – identificamos estes casos no item observações importantes das fichas.

Fazem parte desta publicação, ainda, três anexos: o primeiro, com os textos levantados, mas cujos conteúdos não trazem contribuição direta e substantiva para a compreensão do território do Complexo do Alemão; seguido de outro anexo, com as fichas preenchidas inicialmente em 2010; e, o terceiro, uma exceção que abrimos para outros formatos de trabalho e que é composto pelos cordéis de Franklin Martins. Muitos dos quais contam histórias do bairro, de seus personagens e outros tantos que falam de ações do Instituto Raízes em Movimento. Por esse aspecto e pela parceria de Franklin com o CEPEDOCA, optamos por contemplar sua produção.

Quem estuda e o que estuda, quando reflete sobre o Complexo do Alemão

Na seção “Quem estuda e o que se estuda quando se estuda favela”, Valladares e Medeiros apresentam algumas “conclusões gerais”, com base nos dados recolhidos dos textos que compunham sua publicação. Deixando em aberto para leitoras e leitores de seu catálogo o empreendimento de “análises cuidadosas”. Seguiremos, também, esse trajeto aqui, apresentando algumas leituras iniciais sobre os dados das referências levantadas, deixando leitoras e leitores à vontade para explorar outras possibilidades.

Elas destacam que fazem parte da publicação de trabalhos de 429 pesquisadoras/es, brasileira/os e estrangeiras/os. Sendo que, 47 referências responderiam a

uma “produção institucional”⁶. O que permite entender que foram 641 trabalhos acadêmicos, 91% de toda a produção levantada sendo de cunho autoral e acadêmico. Do total de estudiosas/os, 125 haviam defendido dissertações e teses. O que leva as autoras a interpretar que havia muitos jovens, em início de carreira, que escreveram sobre o tema. Outro dado que destacam é que apenas 18 pessoas haviam contribuído com mais de cinco publicações, o que lhes permitiu concluir que as favelas se colocavam como tema de passagem, de modo que apenas uma minoria viria a toma-las como objeto de reflexão permanente.

As favelas, de acordo com a leitura dos textos levantados, teriam sido objeto de interesse para diferentes campos disciplinares, mas sem nunca ter tido uma vitalidade inspiradora. Dentre esses campos, destacam-se a sociologia e antropologia urbanas, que corresponderiam por quase 1/3 do total da produção com 208 referências; seguidas pelo planejamento urbano e arquitetura, com 108. Foram relevantes também: geografia urbana, serviço social, ciência política, medicina social, jornalismo e história urbana. Outras disciplinas também abordaram o tema. Essa classificação levou há mais de 20 disciplinas listadas, o que, para as autoras, indica uma “fragmentação disciplinar da literatura sobre as favelas do Rio de Janeiro” (Valladares e Medeiros, 2003, p. 18).

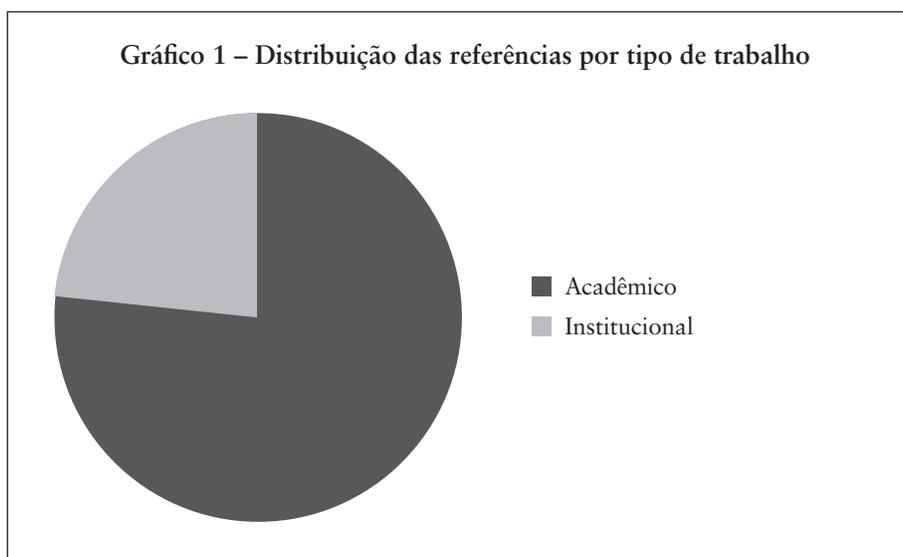
Dentre a produção institucional, Valladares e Medeiros destacam o registro de depoimentos pessoais, sobretudo de moradoras/es e ex-moradoras/es, os quais estariam sendo produzidos de maneira cada vez mais frequente, segundo elas. As autoras trazem ainda dois outros conjuntos de dados: um sobre os assuntos que são abordados em estudos sobre favelas, em um total de 173, divididos em 27 grandes grupos de assuntos; e um índice de referências espaciais. Nesta seção, vamos fazer um movimento parecido com o que Valladares e Medeiros e realizar um exercício de análise da totalidade do material levantado, sem pretender esgotar as possibilidades de leitura, que podem ser variadas e criativas. Os dados trabalhados dizem respeito à quase totalidade das fichas preenchidas e apresentadas nas páginas a seguir no catálogo e em seus anexos, isto é, informações das 169 fichas, excetuando-se as duas referentes ao ano de 2017.

Cabe registrar aqui duas observações sobre as informações abaixo apresentadas. Primeira, foram considerados a totalidade dos textos indexados somados àqueles que compõem o Anexo 1, com os estudos que não trazem contribuições diretas para a compreensão da dinâmica local do Complexo do Alemão. Nós os consideramos nessa visão global, pois indicam que disciplinas e em que momento mencionar o Complexo do Alemão passa a ser mais recorrente em estudos, mesmo

6 “Entende-se pro produção institucional, artigos, livros, relatórios de pesquisa assinados em nome de uma instituição e não do(s) autor(es) responsável(eis)” (Valladares e Medeiros, 2003, pg. 24).

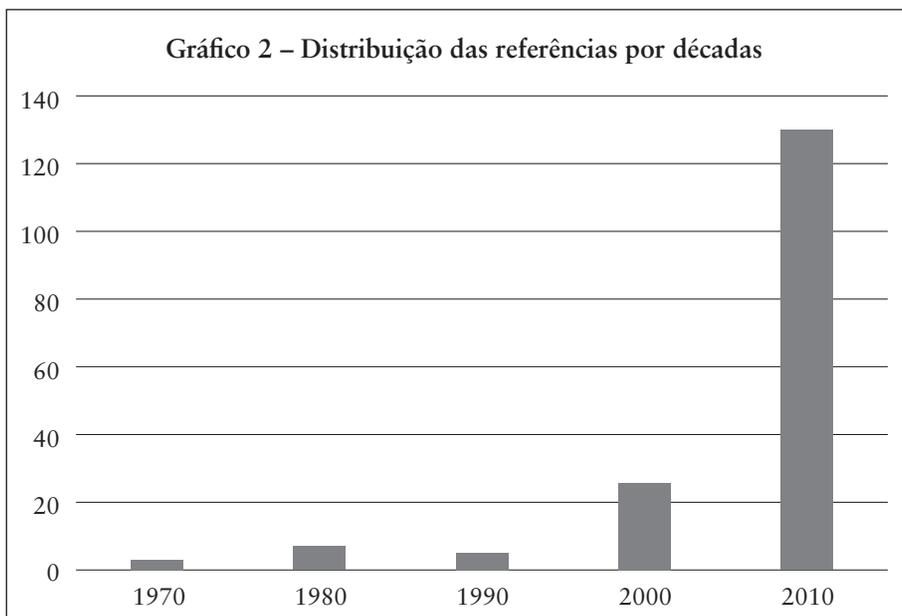
que estes não o tomem como “objeto” de análise; além disso, podem também indicar certo poder de atração que o bairro e o que se passa nele exercem sobre tais estudos, em busca de uma espécie de argumento de autoridade. Segundo, alguns números abaixo trabalhados não batem necessariamente com os das indexações, sobretudo no item “Disciplina”, por conta de revisões ulteriores ao texto, que se fizeram necessária. Isso não desabona o exercício de interpretação ora realizado.

Um elemento a se destacar, inicialmente, é que a distribuição entre textos acadêmicos e institucionais na composição dessa publicação é um pouco menos concentrada que no de Valladares e Medeiros, ainda que se mantenha o domínio dos textos acadêmicos. Que perfazem pouco mais de 75% dos textos levantados, como aponta o gráfico 1.



Fonte: CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento/UFRJ

Se nos propomos a pensar essa distribuição ao longo do tempo, alguns dados sobre a trajetória do Complexo do Alemão, e suas favelas/comunidades, como objeto de estudos mostram-se bem interessantes e requerem um pouco mais de nossa atenção. Assim, no gráfico 2, vemos a distribuição dessa produção ao longo das décadas.



Fonte: CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento/UFRJ

As primeiras referências sobre o Complexo do Alemão surgem na década de 1970, com o trabalho de Perlman (1977), um texto extraído de Valladares e Medeiros (2003) e o Anuário Estatístico produzido pela FIRJAN, então FIEGA (Federação das Indústrias do Estado da Guanabara), de 1972, o qual, ao listar todas as empresas do Rio de Janeiro, aponta também aquelas situadas no entorno da área que na década seguinte, começaria a ser conhecida como complexo do Alemão.

A produção dobra na década seguinte, com sete referências, seis das quais, institucionais. Isso reflete a extensa produção de conhecimento sobre favelas no início da década de 1980, decorrente da mudança na diretriz governamental para elaboração de soluções para as favelas: da remoção para a urbanização. Para urbanizá-las, seria preciso conhecê-las (Matiolli, 2015). Consta desse total o *Projeto de Desenvolvimento Social para as Favelas do Rio de Janeiro*⁷, um diagnóstico sobre o Jacarezinho e o “Complexo do Alemão”, cujo relatório foi publicado em 1983 e é um dos primeiros registros públicos oficiais do “Complexo do Alemão”. Há, ainda, outras publicações do governo municipal e de seu corpo técnico, com dados sobre as favelas de maneira geral, dentre as quais, o Cadastro de Favelas⁸.

⁷ IPLANRIO. Projeto de Desenvolvimento Social de Favelas do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Versão Preliminar, 1983.

⁸ IPLANRIO. Cadastro de Favelas, 2ª edição, Rio de Janeiro, 1983.

Neste período há outros trabalhos mais pontuais da parte da Prefeitura, como projetos para as favelas de Jacarepaguá e um estudo de casa da favela Águia de Ouro, que não foram aqui registradas.

Em 1986 foi publicado o Decreto 6.011, de 04 de Agosto, que cria quatro novas Regiões Administrativas na cidade: Maré, Alemão, Rocinha e Jacarezinho. Esse Decreto fazia parte da proposta do então prefeito Saturnino Braga de descentralização da administração municipal, o que se coadunava com uma preocupação em reconhecer formalmente as favelas do Rio de Janeiro. Essas novas RA's visavam abrir espaços de discussão e participação popular na tomada de decisões nas quatro maiores favelas da cidade do Rio de Janeiro. Desse conjunto, faziam parte Maré e Alemão faziam parte por serem entendidas como “complexos de favelas”, noção que alterou bastante a hierarquia das favelas na cidade do Rio de Janeiro no que tange ao seu tamanho em termos de espaço e população (Matioli, 2015).

Essas produções se concentram entre 1980 e 1986, provavelmente refletindo um ímpeto governamental, federal, municipal e estadual (como o governo Brizola), em enfrentar o problema da favela, que se perde na segunda metade da década. A crise financeira enfrentada pela gestão Saturnino, fruto, sobretudo, de seu isolamento político com relação ao governo estadual e federal, em um período em que os municípios brasileiros passavam por uma crise e apresentavam baixa autonomia financeira tirou o problema da favela do foco da Prefeitura. A questão da violência e segurança pública já começava a tomar as atenções do governo do estado de assalto.

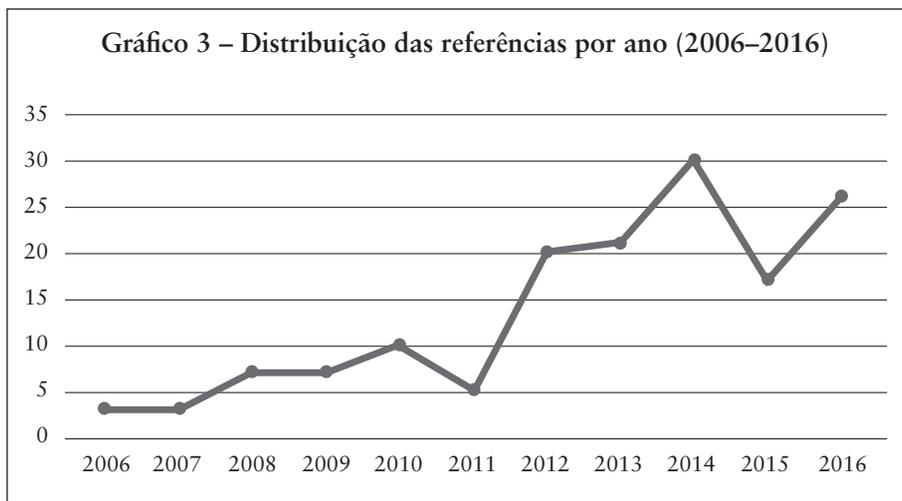
No âmbito municipal, o primeiro governo Cesar Mais (1993-1996), através do favela-bairro, traz as favelas novamente para o raio de ação da gestão municipal. Valladares e Medeiros (2003) identificam uma forte produção bibliográfica sobre as favelas a partir dos anos 1990, uma “verdadeira explosão”, em suas palavras, que se constata, sobretudo, na segunda metade da década de 1990. Tal fato teria tido duas motivações: as intervenções em favelas por parte do poder público e de ONGs, numa lógica de atuação bem diferente daquelas das décadas anteriores, e à percepção da violência urbana nas favelas. (Valladares e Medeiros, 2003).

No caso do Complexo do Alemão, essa “explosão” tardaria um pouco a chegar, uma vez que, nos anos 1990, o número de publicações sobre o bairro veio a apresentar uma pequena diminuição com relação à década anterior, como mostra o gráfico 2. Foram cinco publicações, dentre elas a lei 2.055 de 9 de Dezembro de 1993, a qual delimita a XXIX RA Complexo do Alemão e cria o bairro de mesmo nome; uma dissertação de mestrado, cuja ficha aqui publicada, foi preenchida com o resumo extraído do trabalho de Valladares e Medeiros (2003); e um livro escrito por um grupo de Jornalistas.

Com relação à atuação de ONGs em favelas na década de 1990, essas organizações vão atuar também pesquisando e investigando favelas (Valladares e Medeiros, 2003). Isso, podemos vislumbrar na produção bibliográfica aqui

reunida, uma vez que as duas outras publicações identificadas para essa década foram produzidas pelo CEPEL (Centro de Estudos e Pesquisas da Leopoldina), ambos trabalhados com uma parceira muito importante para esta publicação e a montagem do CEPEDOCA, a já citada Marize Cunha.

O aumento efetivo no número de estudos sobre o Complexo do Alemão vai se dar mesmo na primeira década do século XXI e a “explosão” na década seguinte, como mostra o gráfico 2. É somente a partir do ano de 2006 que passamos a ter uma produção bibliográfica ininterrupta sobre o bairro. O período compreendido entre 2006 e 2016 concentra 149 das 170 fichas aqui indexadas e analisadas, distribuídas ao longo deste intervalo, como pode ser visto no gráfico 3.



Fonte: CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento/UFRJ

Podemos resgatar como explicações possíveis para a trajetória representada no gráfico 3, aquelas oferecidas por Licia Valladares e Lidia Medeiros: as intervenções do poder público e de ONGs, que produzem conhecimento sobre o lugar, em particular, as locais, e a temática da violência, ou, em outras palavras, a construção, ao longo desse período, do Complexo do Alemão como lugar emblemático e o desafio maior a ser enfrentado pelo poder público no que tange à segurança pública. Isso teve uma tremenda força simbólica para o país (sim, não só para o Rio de Janeiro), quiçá para o mundo,

Vejam bem, não se quer dizer que o Alemão só se tornou objeto da ação policial ou lugar de comércio de entorpecentes nesse período. Não se pode esquecer, por exemplo, das chacinas realizadas durante a Operação Rio na Nova Brasília, nos anos de 1994 e 1995. Pelo que por causa disso, o Brasil foi condenado pela

Organização dos Estados Americanos (OEA), em maio de 2017, por falta de investigação e punição aos responsáveis por uma intervenção que deixou 26 pessoas mortas. Para a chacina de 1994, ainda há denúncias de jovens, de 15 e 16 anos, estupradas por policiais. Temos de considerar também a morte do jornalista Tim Lopes, em 2002.

Todavia, esses casos, mais a figura de Orlando Jogador que viveu e morreu no bairro no início dos anos 1990, foram construindo uma trajetória que culmina não com uma simples representação negativa sobre o bairro, mas leva à construção do Complexo do Alemão como o “coração” do mal na cidade do Rio de Janeiro e centro nevrálgico do Comando Vermelho.

É esse discurso e percepção que vai dar o tom do discurso oficial e dos meios de comunicação no primeiro semestre de 2007, ano de realização dos Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro, que desembocou na megaoperação e cerco policial realizados nos meses de maio a julho daquele ano, em uma ação que ficou conhecida como Chacina do PAN. Ao menos três relatórios denunciando as violações aos Direitos Humanos e uma tese de doutorado foram produzidos sobre esse trágico momento na história do bairro.

Nesse ano, também foi realizada a primeira edição do evento Circulando – Diálogo e Comunicação na Favela, realizado desde então pelo Instituto Raízes em Movimento. Projeto que foi objeto de uma dissertação de mestrado. Defendida no ano de 2009, quando o bairro já tinha sido escolhido para receber as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e foi produzido o Censo Domiciliar e do Complexo do Alemão, pela EMOP (Empresa de Obras Públicas – do governo do estado do Rio de Janeiro). Um Censo Empresarial viria a ser realizado no ano seguinte.

Trabalhos de monitoramento e avaliação dessas intervenções alimentaram substancialmente o incremento nos estudos sobre o Complexo do Alemão, de 2010 em diante. A partir daí, já era possível apresentar investigações maduras sobre as obras do PAC. Ainda que não tenhamos contemplado o item “Assunto” na nossa indexação, podemos afirmar que as temáticas da habitação, mobilidade (por conta do teleférico) e participação foram predominantes nessa produção sobre o PAC.

O ano de 2010 também tem um peso histórico considerável na trajetória recente do bairro, pois seus dois últimos meses foram marcados por uma operação de ocupação militarizada de seu território, com o apoio das Forças Armadas, a qual veio a representar a ação mais emblemática da história do país em termos de “combate a violência”, “retomada de um território pelo Estado” e “guerra às drogas”. Essa ocupação teve continuidade com a implantação das UPPs do bairro no ano de 2012. Podemos arriscar dizer que, nestes últimos anos, o Complexo do Alemão, e sua população, vem sofrendo com experimentações na área de segurança e violação de direitos básicos. Além disso, as operações policiais

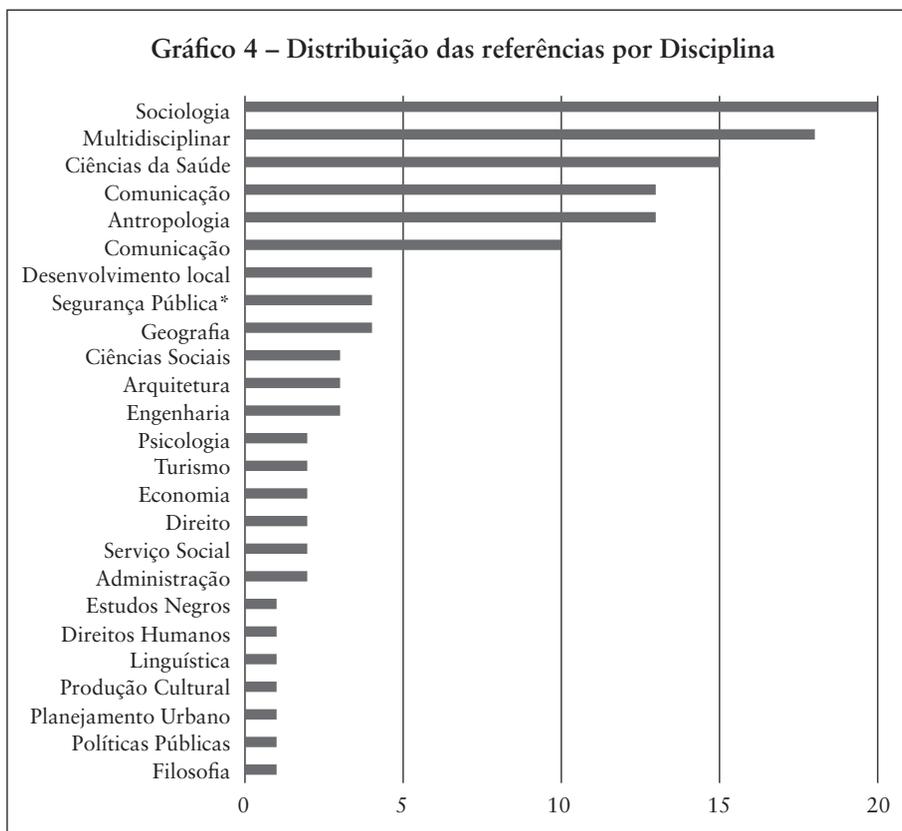
nas favelas do bairro tenham se tornado indicadores do sucesso ou fracasso, dos esforços nomeados por “pacificação” realizados pelo governo do estado.

Contudo, nem só de violência é marcada a história recente do Complexo do Alemão, uma vez que o bairro passou a ser objeto de certa celebração “empreendedorista” por conta de um suposto potencial econômico e cultural que poderia ser realizado com a “paz” levada pela presença policial no território. Assim, o bairro foi visitado por programas de televisão e turistas, tornou-se tema de novelas, teria aberto fronteiras de expansão para bancos e prestadoras de serviço, viu algumas “histórias de sucesso” entre suas moradoras e moradores serem prospectadas” etc. Essa celebração do bairro também é registrada ou reproduzida por alguns trabalhos aqui indexados. Ainda que, hoje em dia, esse aspecto mais “pop” do Alemão já não seja tão brilhante aos olhos da opinião públicas, de grandes ONGs e dos diversos tipos de capital que ali esperavam prosperar.

Por outro lado, um fato que também atraiu muitas pesquisadoras e pesquisadores e que produziu conhecimento, foi a emergência de novos atores políticos e o amadurecimento e consolidação de outros. A precária oferta de serviços públicos e as seguidas violações nas favelas do bairro alimentaram novas e criativas ações de denúncia e mobilização política; além de sedimentarem a necessidade de resgate da memória desse lugar e da construção de novas formas de contar sua história e a da cidade, desde um novo olhar. O estabelecimento de parcerias com organizações não locais, órgãos públicos e universidades se expandiu no bairro nos últimos anos. A experiência do Coletivo de Pesquisadores em Movimento é um exemplo de como o saber acadêmico pode subsidiar as lutas locais, desde que as parcerias sejam estabelecidas em termos de horizontais e não de subordinação ao saber acadêmico.

Deste modo, uma marca da produção recente de conhecimento sobre o Complexo do Alemão é o crescente protagonismo de pessoas e organizações locais na condução desse processo.

Um último dado a se trabalhar nesse exercício são as disciplinas que predominam nos estudos sobre o Complexo do Alemão. A indexação deste item foi feita a partir da formação das autoras e autores: a disciplina dos programas de pós-graduação, os títulos apresentados nos artigos e textos e obras com mais de um autor, que nomeamos como multidisciplinar. Esse critério, por mais objetivo que seja, não torna a categorização de um trabalho em uma categoria simples. E, como as fichas foram preenchidas por pessoas diferentes e há disciplinas com fronteiras bem fluídas (como arquitetura, urbanismo e planejamento urbano), muitas classificações diferentes surgiram. Se não optamos por uma regra prévia ao preenchimento das fichas, para padronizar a classificação dos textos por “Disciplina”, fizemos alguns movimentos de síntese no gráfico 4, no sentido de permitir alguma leitura possível, com relação a essas informações extraídas dos textos.



Fonte: CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento/UFRJ

Valladares e Medeiros (2003) destacam a predominância de trabalhos em sociologia e antropologia urbana. Foram quase 1/3 dos trabalhos (208) nessas duas disciplinas. Nós não especificamos áreas dentro das disciplinas, mas salta aos olhos a predominância da disciplina de sociologia, com 20 trabalhos. A concentração aumenta se consideramos a totalidades dos campos que compõem as ciências sociais (antropologia, ciência política e sociologia): foram 38 referências, o mesmo 1/3 do total de Valladares e Medeiros. Mantivemos a categoria “Ciências Sociais” por conta dos trabalhos produzidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, como o PPCIS/UERJ, por exemplo.

Os trabalhos na área de comunicação aqui se destacam no total de textos, com 15, seguidos pelos de Planejamento urbano/arquitetura e urbanismo, com 14. A maior parte dos trabalhos de comunicação se debruça sobre a cobertura midiática sobre as operações policiais, de 2007 e 2010. A espetacularização dessas ações atraiu o olhar de pesquisadoras e pesquisadores sobre a forma como o

Alemão era representado nos veículos de comunicação. Por outro lado, as iniciativas locais inovadoras na área da comunicação foram objeto privilegiado de investigação, como o *Circulando*, e também foi muito destacada o papel da internet e das redes sociais e a potencialização dessas iniciativas.

O planejamento urbano foi destacado da disciplina de arquitetura e urbanismo, para contemplar os trabalhos produzidos por docentes e discentes de pós-graduação do IPPUR/UFRJ.

Com relação ao gráfico 4, temos mais três palavras a dizer, o que não vai significar que esgotaremos suas leituras possíveis. Primeiro, é que o grupo de Ciências de Saúde, com o mesmo número de trabalhos da Comunicação, está composto por diversas disciplinas diferentes que comporiam o que entendemos serem os campos da “saúde”, até para não ficarmos com uma distribuição do texto muito fragmentada, foram elas: enfermagem, saúde coletiva e saúde pública.

As referências em Desenvolvimento Local são compostas unicamente por dissertações feitas no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local da UNISUAM. Por isso, também, manter essa denominação. E a disciplina de segurança pública foi mantida em separado, ainda que textos sobre o tema tenham sido diluídos, sobretudo na disciplina de sociologia, para contemplar os livros publicados por policiais e que contam sua versão sobre as operações policiais no Alemão. Por não serem exatamente textos acadêmicos nem institucionais, mantivemos nessa categoria, o que também justifica seu asterisco.

O Complexo do Alemão por algum tempo se tornou “pop”. Seja para o bem ou para o mal, isto é, seja como laboratório para experimentações de intervenções em segurança pública, pelas quais sua população sofre os abusos dos agentes do estado; seja como um lugar que recebeu investimentos, muitos deles frustrados ou mal executados, mas também que potencializa determinadas denúncias, pelas suas dimensões e mobilização política interna. Ao mesmo tempo, tornou-se um elemento legitimador de argumentos. Muitos trabalhos, ao citarem ou se proporem a falar em algum momento sobre o Complexo do Alemão, parecem buscar uma espécie de autoridade por tratar de um território tão grande, em termos geográficos, mas também em seu papel no imaginário da cidade e das expectativas acadêmicas. O que se vê, principalmente, nas análises sobre as obras do PAC (em particular aquelas que tratam do teleférico) e das operações policiais.

Essa visibilidade do Alemão vem oscilando ao longo dos últimos dez anos. Ainda que, em termos de produção de conhecimento, essa última década tenha registrado um crescimento, dentro da qual se destaca a produção local. E é deste processo, que essa publicação faz parte.

FICHAS POR ORDEM ALFABÉTICA DE SOBRENOME DE AUTOR

ABRAMO, Pedro

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: Uma teoria econômica da favela: quatro notas sobre o mercado imobiliário informal em favelas e a mobilidade residencial dos pobres. *Cadernos IPPUR*, Rio de Janeiro, ano XVI, No 2, 2002, pp. 103-134.

Formato de publicação consultado: Digital

Localização eletrônica: <https://drive.google.com/file/d/0By1DYFPclamKajRJR-ndSTjd1VG8/view>

Disciplina: Planejamento Urbano

Descreva o texto em uma frase: Trabalho que estuda as motivações que incidem na localização residencial dos moradores em favelas e loteamentos populares do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O artigo apresenta algumas considerações sobre a relação entre o mercado imobiliário informal nas favelas do Rio de Janeiro e a dinâmica da mobilidade residencial dos pobres. Aponta algumas evidências empíricas sobre os preços imobiliários que revelam a particularidade do funcionamento do mercado informal de terras nas favelas. Problematisa os eventuais impactos de políticas focalizadas de urbanização e sua relação com efeitos perversos urbanos. Abramo define a existência de três lógicas no acesso à terra nas cidades latino-americanas: a do estado, do mercado e a lógica da necessidade. Esta última é o objeto central de estudo desse texto. O complexo do Alemão é mencionado no texto como local de moradia de alguns entrevistados, especificamente de Nova Brasília, mostrando as vantagens locacionais que influenciam na decisão dos moradores, especialmente a existência de indústrias no seu entorno, no início, e a oferta de serviços como educação e saúde, recentemente. A partir das entrevistas, é constatado que os fatores locacionais mais importantes na decisão residencial das famílias pobres

podem ser classificados em três grupos: a) preferência por acessibilidades; b) preferência por vizinhança; c) preferência por “estilo de vida”. A primeira delas se refere às opções que o local urbano oferece desde a oferta de emprego até a oferta de serviços; a segunda se refere às vantagens proporcionadas por relações comunitárias que incidem diretamente na reprodução familiar e a terceira ao modo de vida proporcionado pela moradia em favelas.

Palavras-chaves: Mobilidade residencial; mercado imobiliário informal; favela; Nova Brasília.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho mostra a migração das indústrias vizinhas ao Complexo do Alemão, que foram determinantes para o crescimento do Complexo, e embora não trate especificamente do Complexo do Alemão, as entrevistas com moradores de Nova Brasília dão um pequeno panorama das decisões locais destes moradores, enfatizando a presença das indústrias no entorno no primeiro momento e a existência de serviços de educação, mobilidade e saúde no momento atual.

ABREU, Sabrina; SILVA, Rene

Tipo de texto: Livro

Referência: *A Voz do Alemão*: como Rene Silva e outros jovens ajudaram a mudar a imagem da comunidade. São Paulo: NVersos, 2013.

Formato da publicação consultada: impresso

Localização: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal da autora

Disciplina: Comunicação

Descreva o texto em uma frase: Narrativa sobre iniciativas de jovens comunicadores no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O livro tem o objetivo de registrar a história de Rene Silva e outros jovens moradores de 13 favelas do Complexo do Alemão, as quais, de acordo com a hipótese levantada, ajudaram a mudar a imagem do conjunto de favelas. Para isso, toma a narrativa de reportagem como linguagem e, como metodologia, a descrição dos acontecimentos anteriores à experiência de pacificação do Complexo do Alemão, em 28 de novembro de 2010, pelo olhar e história de visibilidade de Rene Silva – que também é um dos autores do livro. A partir disso, a autora principal, Sabrina Abreu, passa a descrever a trajetória midiática do jornal *Voz da Comunidade* através da performance de Rene Silva. A autora também aborda a história da formação do Complexo do Alemão, bastidores da relação entre Rene Silva e Luiz Erlanger (TV Globo) e Glória Perez (autora de telenovelas), além de citar projetos sociais do Complexo do Alemão com iniciativa ou participação de moradores. Cabe destacar a narrativa sobre a história de jovens que, através da visibilidade promovida pela pacificação, se tornaram protagonistas da biografia do Complexo do Alemão, principalmente,

a partir da articulação de plataformas de comunicação e jornalismo. Dentre eles, são mencionados: Débora, Igor, Jackson, Renato, Gabi, Bruno Itan, Maycom Brum, Helcimar, Raul Santiago, Mariluce Mariá, Lúcia Maria, Adriana da Empadinha, Juliana, Daiene Mendes. O Instituto Raízes em Movimento também é mencionado entre as tantas histórias que o livro narra. A conclusão do livro é que a experiência das UPPs no Complexo do Alemão foi positiva e serviu de dispositivo para a construção de uma nova imagem para o conjunto de favelas, compreendendo como “nova imagem” uma nova proposta de narrativa que não esteja ligada à narrativa de violência e as atividades de grupos armados e do comércio ilegal de drogas.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Comunicação de Massa; Favelas; Mídia.
Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O livro traz um registro possível de como o Complexo do Alemão teria ganhado visibilidade em um dispositivo de mediação com setores da mídia, Estado, e dentro do próprio território; além disso, apresenta narrativas de alguns jovens marcadas por uma pulsão comunicativa a partir da qual é possível entender alguns mecanismos de como se conta a história do bairro.

Observações importantes: O texto não é necessariamente “acadêmico”. Contudo, por sua forma livro e sua linguagem jornalística, foi classificado como tal, na disciplina de comunicação.

AFFONSO, Sylvia Bisaggio

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Comunicação comunitária: Um instrumento de Inclusão Social para o desenvolvimento Local no Complexo do Alemão.* Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento. Local da UNISUAM. Rio de Janeiro. 2012.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Desenvolvimento Local

Descreva o texto em uma frase: O trabalho analisa o papel transformador da comunicação comunitária na desconstrução de visões preconceituosas sobre o Complexo do Alemão e propõe, em parceria com a organização Novo Complexo do Alemão, a contribuição da criação de um aplicativo de celular.

Resumo do texto: O trabalho tem como objetivo discutir formas de superação de preconceitos históricos no Complexo do Alemão utilizando a comunicação comunitária, popular e alternativa como sentinela da cidadania. Como metodologia foi desenvolvida uma parceria com o startup social existente no local “Novo Complexo do Alemão” e a partir dessa parceria foi lançado um aplicativo

de conteúdo para aparelhos móveis como instrumento de inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho. Inicialmente foi aplicada uma ficha-questionário coletando informações como profissão, nível de escolaridade, faixa salarial, gênero, participação de algum curso do Novo Complexo do Alemão e impacto do curso na vida profissional dos participantes. A ficha-questionário foi aplicada em 50 moradores da comunidade do Itararé, a partir daí podendo ser delineado um perfil desses profissionais nessa localidade. O aplicativo lançado disponibiliza informações como vagas de emprego, mercado de trabalho, vídeos informativos acerca do tema etc. O texto do trabalho vai além da criação do aplicativo e lança debate relevante em relação à formação do Complexo do Alemão, a sociologia do preconceito e lança mão de conceitos como comunicação comunitária e negócio social como formas possíveis de uma mudança de paradigma em que a atividade empreendedora local não apenas atue na lógica do lucro, mas também possa atuar no desenvolvimento social de forma mais ampla. Por tratar-se de um trabalho de conclusão de um Programa de Mestrado Profissional, apresenta um caráter bastante prático na contribuição, em algum aspecto, para o desenvolvimento local. **Palavras-chaves:** Comportamento humano; Desenvolvimento local; Comunicação comunitária; Empreendedorismo.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho é o registro de certa dinâmica local do bairro. Assim, traça um perfil socioeconômico simplificado de um pequeno grupo, com dados sobre escolaridade, renda média, empregabilidade, idade, gênero etc. Deve ser considerado o fato de que essa análise, embora relevante, atingiu apenas um universo de 50 moradores do Itararé, nos quais a ficha-questionário foi aplicada.

ALMEIDA, Maria Carmen Madeira Melibeu de; FERNANDES FILHO, Carlos

Tipo de texto: trabalho apresentado em Congresso

Referência: O Programa de Favelas da CEDAE dois anos depois. *Trabalho apresentado no 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental*. Maceió, 1985, 22 p.

Formato da publicação consultada: impresso

Localização física: Biblioteca da Caixa Econômica Federal.

Disciplina: Planejamento Urbano.

Descreva o texto em uma frase: Registra uma nova experiência vivida na CEDAE, a partir da criação, em julho de 1983, do seu Programa de Favelas, o PROFACE.

Resumo do texto: Registra uma nova experiência vivida na CEDAE, a partir da criação, em julho de 1983, do Programa de Favelas do órgão (PROFACE). O paper aborda os aspectos sociais, técnicos, financeiros e institucionais que envolvem o programa, sua aceitação dentro da companhia, seu estágio atual e a nova estratégia adotada para enfrentar a escassez de recursos frente à demanda de atendimento.

Palavras-chaves: PROFACE; CEDAE; Favela; Saneamento básico.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: o texto traz informações da intervenção do PROFACE nas comunidades/favelas: Itararé; Joaquim de Queiroz; Morro do Adeus; Morro do Alemão; e Nova Brasília.

Observações importantes: mediante a impossibilidade de acesso a tal texto, re-produzimos acima, de modo adaptado, informações extraídas da obra de Lícia do Prado Valladares e Lúcia Medeiros (2003): *Pensando as favelas do Rio de Janeiro 1906-2000 – uma bibliografia analítica*.

ALSTON, Philip

Tipo de texto: Relatório institucional. Organização não local.

Referência: Relatório do Relator Especial de execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias Philip Alston. Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). 2008

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://www.dhnet.org.br/abc/onu/r_onu_philip_alston_2008.pdf

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de relatório elaborado por Philip Alston, Relator Especial de execuções extrajudiciais, sumárias ou arbitrárias da ONU em visita ao Complexo do Alemão para análise e “verificação da efetividade do Direito à vida” no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: Como consta no texto do documento: “Este relatório defende uma nova abordagem e recomenda reformas na Polícia Civil, Polícia Militar, corregedoria de polícia, medicina legal, ouvidorias, promotores públicos, judiciário e administração carcerária”. Ele busca, ainda, analisar as motivações, ou seja, reconhecer as dinâmicas, causas e formas dessas ações violentas por parte de policiais, em serviço ou não; milicianos; assassinos de aluguel; esquadrões da morte, grupos de extermínio e afins. Para situar-nos no tempo e espaço, o autor afirma que esteve em Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Brasília, entre os dias 04 e 14 de novembro de 2007. O relatório inicia com uma contextualização do histórico e estrutura jurídica internacional, passando daí para questões das execuções extrajudiciais praticadas por policiais, onde mais precisamente entra o Complexo do Alemão, que é citado pelo então Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, que, indagado pelo relator, responde o seguinte: “um tiro em Copacabana [um bairro de classe média] é uma coisa”, “um tiro na Coréia, no Complexo do Alemão [duas favelas] é outra”. É necessário salientar, ainda, que aqui poderão ser encontrados pareceres, falas e perspectivas do relator e de autoridades públicas para um possível entendimento dos “fenômenos”, não se pode perder de vista o caráter claramente ideológico, enviesado e distorcido por

muitos daqueles que pautam políticas públicas de segurança, que quase sempre enxergam a favela como um local a ser extirpado, já que a veem como um território que é “antro” de criminosos. O motivo da visita com vistas à elaboração da relatoria se deu em muito pelos altíssimos índices de conflitos armados entre o “poder do Estado” e o “pode paralelo”, que tomou proporções há muito não vistas, com alarmantes números de mortes tanto de “envolvidos” (narcotraficantes e policiais) quanto de não envolvidos. No relatório pode-se constatar, mediante as exposições do relator, o quão ineficientes são os Institutos Médicos Legais, que em muitos casos não dispõem de do básico para a realização de análises precisas e acuradas.

Palavras-chaves: Violação dos Direitos Humanos; Violência de Estado; Execuções extrajudiciais; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Este relatório denuncia as violações de direitos humanos e a violência do aparato estatal repressivo, para o que, toma como um exemplo a experiência do Complexo do Alemão.

ALVARENGA FILHO, José Rodrigues de

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *A “chacina do Pan” e a produção de vidas descartáveis na cidade do Rio de Janeiro*: “Não dá pé não tem pé nem cabeça. Não tem ninguém que mereça. Não tem coração que esqueça”. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense. Niterói. 2010.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://www.slab.uff.br/images/Aquivos/dissertacoes/2010/JoseRodrigues.pdf>

Disciplina: Psicologia

Descreva o texto em uma frase: Descrevendo a “Chacina do Pan”, o texto aborda a relação entre a política de segurança pública (particularmente o extermínio de jovens pobres e negros) e o discurso midiático.

Resumo do texto: A dissertação aborda a atuação policial no Complexo do Alemão entre os meses de maio e julho de 2007 no contexto de preparação da cidade para a realização dos Jogos Pan-Americanos. Volta-se, especificamente, para a “mega-operação policial” de 27 de julho 2007, cujo saldo foi de 19 pessoas assassinadas, evento que o autor caracteriza como “Chacina do Pan”. O foco recai na relação entre o evento e o discurso adotado pela “grande mídia”. O Complexo do Alemão aparece como “palco” do evento analisado. A perspectiva é “transdisciplinar”; letras de músicas têm um papel central na confecção do argumento e o autor se vale de uma diversidade de materiais como reportagens feitas por jornais e revistas, livros, filmes, relatórios, documentos, manifestos, notas de

repúdio, laudos, poesias, charges etc. O texto se faz a partir da perspectivização de parcelas desses materiais mediada pelo ponto de vista teórico defendido pelo autor em torno da relação entre o discurso da “grande mídia” e a tanatopolítica. Ganham relevo as declarações de autoridades públicas. Defendendo uma “pesquisa intervenção”, o tom é militante, movido pelo sentimento de “revolta” e “indignação” com relação ao que é compreendido como transformação dos moradores de favelas em vidas descartáveis. A dissertação está dividida em “Introdução”, quatro capítulos (“Atos”) – seccionados, por sua vez, em subcapítulos (“Cenas”) – e anexos. No primeiro capítulo é explorada a relação entre os Jogos Pan-Americanos, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a atuação policial no Complexo do Alemão no período. O segundo capítulo avança na perspectiva teórica a partir das noções de biopoder e racismo de Estado de Michel Foucault, de refugio humano de Zygmunt Bauman e de vida nua de Giorgio Agamben. O terceiro capítulo descreve o discurso adotado pela “grande mídia” (as revistas *Veja* e *Época*) em torno da “Chacina do Pan”. Vistos como artífices potentes nos processos de subjetivação (Guatarri), os meios de comunicação são denunciados por sua participação no apoio dado a uma política de segurança pública arbitrária e violenta e no silenciamento sobre as violações de direitos sofridas pelos moradores. O quarto capítulo apresenta as considerações finais. O autor insiste na simbiose entre a cobertura jornalística feita por grandes corporações midiáticas e a “Chacina do Pan”. O medo e a insegurança produzidos pela grande mídia esteiam o apoio à política de extermínio de jovens pobres e negros.

Palavras-chaves: Mídia; “Chacina do Pan”; Segurança Pública; Vidas descartáveis.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O Complexo do Alemão figura como um dos territórios, habitados por “pobres, negros e favelados”, nos quais a tanatopolítica é levada a cabo em estreita associação com o modo como se faz a cobertura jornalística de eventos como a “Chacina do Pan”. A reunião de materiais em torno da “Chacina do Pan” tem seu valor empírico e político; o relato registra um episódio importante e traumático na história recente do Complexo do Alemão.

Observações importantes: um desdobramento da tese pode ser consultado em: ALVARENGA FILHO, José Rodrigues. A “chacina do PAN” e a produção de vidas descartáveis. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 8., n. 1, 2016., pp. 111-117.

ALVEAR, Cesar Alexandre; FERREIRA, Vinicius Soares; MIRANDA, Alan Tygelcassia; ORIENTE, Anderson; MELLONILZA, Ricardo; NUNES, Rogéria; BONATTO, Daniella; LIANZA, Michel Thiollentsidney; VIEIRA, Antônio Oscar
Tipo de texto: Livro

Referência: *A economia solidária em territórios populares uma pesquisa exploratória sobre o tecido sócioprodutivo em quatro comunidades da cidade do Rio*

de Janeiro. Rio de Janeiro: Núcleo de Solidariedade Técnica (SOLTEC) da UFRJ / Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário, 2012.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Economia

Descreva o texto em uma frase: O texto traz dados e análises sobre a economia solidária no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O capítulo traz informações gerais sobre o Complexo do Alemão, além de traçar um perfil populacional e habitacional da comunidade. Ele se aprofunda um pouco mais sobre Nova Brasília e faz um mapeamento de dados quantitativos com os empreendimentos dentro do território. Para apoiar esses dados, uma pesquisa qualitativa foi feita através dos empreendedores entrevistados. No final foi feita uma análise com todos os dados levantados e assim relacionados com a economia solidária e comunitária do local.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Nova Brasília; Economia solidária; Empreendedorismo.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto traz dados importantes sobre empreendedores do Complexo do Alemão e como eles interferem na economia local.

Anistia Internacional Brasil

Tipo de texto: Relatório institucional

Referência: “*Você matou meu filho*” – Relatório da Anistia Internacional Brasil. Rio de Janeiro, 2015.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://especiais.odia.ig.com.br/editorial/costabarro/documento/voce-matou-meu-filho-anistia-internacional-2015.pdf>

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de documento elaborado pela Anistia Internacional Brasil que tem como objetivo central apresentar investigação mais acurada sobre as execuções extrajudiciais, homicídios e violações dos direitos humanos como um todo praticados pela Polícia Militar da cidade do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: É um documento investigativo que tem por base o mapeamento de uma série de casos de homicídios cometidos por policiais militares na cidade do Rio de Janeiro entre o período de 2014 e 2015, com foco na favela do Acari. A Anistia Internacional Brasil se utilizou de entrevistas com vítimas, familiares, defensores dos direitos humanos, representantes de organizações da sociedade civil organizada, entre outros. Assim, a partir dessas entrevistas foi possível a organização do relatório. O Complexo do Alemão aqui se insere a partir de fragmentos do testemunho de Terezinha de Jesus, mãe de Eduardo de Jesus, morto por policiais militares de forma brutal e desumana quando Eduardo esperava

sua irmã na porta de casa para brincarem na rua. Este é o primeiro testemunho transcrito encontrado no “corpo” do relatório; é a partir de uma das frases de Terezinha de Jesus que se originou o nome do documento: “Você matou meu filho, seu desgraçado maldito”. O Relatório traz uma série de imagens que geram certo impacto visual: podemos ver os rostos dos assassinados e de seus familiares, seus nomes completos (diferentemente do que se constrói a partir dos grandes veículos de comunicação, que propositalmente ocultam as reais identidades dos envolvidos), bem como alguns locais em que as “cenas de morte” se deram.

Palavras-chaves: Execuções extrajudiciais; Violação dos Direitos Humanos; “Guerra às drogas”; Complexo do Alemão

Contribuição para a compreensão do território Alemão: É um documento de bastante impacto, em parte pela transcrição de muitas falas e testemunhos na íntegra. É um documento que pode contribuir para auxiliar ações que visem à desmilitarização do cotidiano em favelas cariocas, realidade em que o Complexo do Alemão se insere.

ARAUJO, Patrícia Couto

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Trabalho em equipe multiprofissional na Estratégia de Saúde da Família:* a interface entre a equipe de Saúde Bucal e a equipe de Saúde da Família. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ). Rio de Janeiro. 2013.

Formato de publicação: Digital

Localização eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Ciências da Saúde

Descreva o texto em uma frase: O trabalho procura articular a integração entre equipes de saúde da família e equipes de saúde bucal em três unidades de Saúde da Família no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O objetivo principal do trabalho é analisar a integração entre equipes de saúde da família e equipes de saúde bucal em três unidades de Saúde da Família no Complexo do Alemão. Nesse texto, o Complexo do Alemão parece caracterizado brevemente como um território pobre. Narra-se a história do polonês dono das terras que deram origem ao Complexo do Alemão, os programas sociais dos últimos anos (PAC, UPP) e mais especificamente as políticas de saúde locais. A metodologia de pesquisa foi desenvolvida a partir de entrevistas semiestruturada e grupo focal com 12 participantes (gerentes e profissionais) das unidades. O texto segue um modelo clássico de trabalho acadêmico na área de saúde, contendo resumo, metodologia, discussão de bibliografia, análise de dados

e discussão de resultados, além das considerações finais. Finalmente, a pesquisa evidencia alguns limitantes da integração entre os profissionais das equipes de saúde bucal e saúde da família, que precisam ser alvo de reflexões e interesses de todos os envolvidos na consolidação da Estratégia de Saúde da Família, dentre os quais se destacam: as desavenças no relacionamento interpessoal; o perfil de isolamento dos profissionais da odontologia; a relação de implantação de uma equipe de saúde bucal para duas equipes de saúde da família; o modelo de organização das Clínicas da Família; a lógica da produtividade e a fragilidade da rede assistencial à saúde.

Palavras-chaves: Programa Saúde da Família; Equipe interdisciplinar de saúde; Saúde Bucal; Saúde Holística.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho é importante para os que desejam compreender especificamente as deficiências do sistema de saúde hoje disponíveis para a população do Complexo do Alemão.

ARAÚJO, Thamyra Thamara

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Título do texto: *Foto-clube: auto-representação e disputa do simbólico nas favelas cariocas.* Dissertação defendida no Programa de Pós-Grauação em Cultura e Territorialidade da Universidade Federal Fluminense. Niterói. 2015.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: https://issuu.com/thamyrathamara/docs/dissertacaover-sao_final

Disciplina: Comunicação

Descreva o texto em uma frase: O trabalho orienta-se pela análise da produção fotográfica do coletivo Foto Clube Alemão, que atuava há quatro anos no Complexo do Alemão, no momento da realização da pesquisa.

Resumo do texto: O trabalho tem como tema de pesquisa o Foto Clube Alemão, cuja questão norteadora é analisar qual é a autonomia que o favelado tem sobre a representação construída a respeito de seu próprio território. No primeiro capítulo, a autora analisa quais têm sido as representações criadas sobre a favela, especificamente o Complexo do Alemão, pelos moradores participantes do Foto Clube Alemão. Nesse sentido, apresenta como referência a exposição fotográfica organizada pelo FCA, na Arena Carioca Dicró, na Penha, em 2014, com a temática PAZ, buscando refletir sobre as narrativas por trás de cada fotografia produzida pelos integrantes do fotoclube. A fotografia é pensada como método de pesquisa que é capaz de nos guiar a uma área rica de pesquisa não verbal. Faz, ainda, uma reflexão sobre os usos sociais da fotografia e suas representações: que discursos existem nas imagens do fotoclube? Que usos esses discursos têm de dentro para fora ou de fora

para dentro? No segundo capítulo discute-se questões sobre a prática cultural e sua relação com o território. No terceiro e último capítulo está em pauta a análise da produção fotográfica do Foto Clube Alemão, isto através do trabalho e vida de cinco personagens: Bruno Itan, um de seus idealizadores, e mais quatro integrantes do coletivo: Michelle Beff, Renato Moura, Alexandre Souza e Edson Silva. O objetivo é entender como é que estes jovens, moradores do Complexo do Alemão, chegaram até a fotografia e de que forma o Foto Clube Alemão influenciou nisso.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Fotografia; Favela; Foto-clube.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho, ao resgatar a trajetória do coletivo Foto Clube Alemão, aponta para a dinâmica política e para a complexidade territorial e cultural do bairro do Complexo do Alemão.

ASSIS, Caroline Niquini; NAVARRO, Francisco; BESSA, Fernando

Tipo de texto acadêmico: Artigo em periódico científico

Referência: Fatores associados à adesão e não adesão do tratamento não farmacológico em usuários com obesidade assistidos pelo programa saúde da família, Complexo do Alemão – RJ.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/191>

Disciplina: Ciências da saúde

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um estudo de caso referente à adesão de um tratamento farmacológico para emagrecimento.

Resumo do texto: O texto busca contextualizar o problema da obesidade na sociedade brasileira e analisa um estudo de caso realizado com pacientes da Estratégia de Saúde da Família em um tratamento farmacológico para emagrecimento. O Complexo do Alemão não aparece retratado no texto, embora a condição socioeconômica dos pacientes seja levantada como um entrave na adesão do tratamento e nas condições de saúde.

Palavras-chaves: Obesidade; Saúde da Família; Emagrecimento; Tratamento fisiológico.

Contribuição para o Alemão: Apesar de não descrever o território em si, o texto é importante para compreendermos as condições de saúde dos moradores.

AZEVEDO, Isabel Cristina de Alencar; CECCON, Claudius

Tipo de texto: Livro/Organização não local e governamental

Título do texto: *Ideias, sonhos e histórias* – Cultura digital em Nova Brasília. Rio de Janeiro, CECIP/Nave do Conhecimento de Nova Brasília, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. 2014.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento
Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um livro-catálogo que tem como objetivo principal apresentar as atividades desenvolvidas na Praça do Conhecimento de Nova Brasília, no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: Trata-se de um livro que tem por objetivo fundamental apresentar as atividades desenvolvidas na Praça do Conhecimento da Nova Brasília, no Complexo do Alemão. Ressalta o trabalho coordenado pelo CECIP – Centro de Criação de Imagem Popular na difusão da Cultural digital e informacional em territórios de vulnerabilidade, como nas favelas do Rio de Janeiro. O intuito não é de discutir conceitos e teorias; a preocupação é de apresentar as atividades desempenhadas por intermédio da gestão do CECIP na Praça do Conhecimento de Nova Brasília.

Palavras-chaves: Cultura digital; Tecnologia; Nova Brasília; Complexo do Alemão.
Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Este trabalho contribui, sobretudo, para a memória local, visto que nele são expostas algumas das muitas potencialidades de moradores e moradoras do Complexo do Alemão.

BARBOSA, Jorge Luiz; DIAS, Caio Gonçalves

Tipo de texto: Livro / Organização não local

Referência: *Solos culturais*. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2013.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Localização eletrônica: http://observatoriodefavelas.org.br/wp-content/uploads/2013/05/SolosCulturais_ISSUU-2.pdf

Descreva o texto em uma frase: O livro trata do mapeamento de agentes culturais, seus hábitos e demandas de cinco áreas da cidade do Rio de Janeiro: Complexo do Alemão, Cidade de Deus, Manguinhos, Rocinha e Complexo da Penha.

Resumo do texto: Trata-se de um livro que tem por objetivo apresentar as favelas cariocas como verdadeiros “solos férteis” no que concerne a produção cultural local, sobretudo. O livro tem a preocupação com a problematização de conceitos e teorias, bem como a sua problematização e elaboração/criação de novos conceitos. A favela aqui se encontra em evidência e é tida como uma fabricante de bons frutos para a cidade, contrapondo-se assim à visão normativa (imaginário) da Favela – “Favela como potência”. O livro também apresenta o projeto político-pedagógico que deu base para o desenvolvimento das atividades nas comunidades participantes. Apresenta, ainda, a metodologia operativa e formativa do “Solos Culturais”. O complexo do Alemão se relaciona no sentido de ser uma das comunidades participantes e, assim, são apresentadas as atividades, hábitos, demandas e desafios dos “jovens solistas” do Complexo que desempe-

nharam diversas atividades culturais com vias a promover o desenvolvimento sociocultural de suas localidades.

Palavras-chaves: Produção Cultural; Juventude; Solos Culturais; Complexo do Alemão

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Este trabalho contribui, sobretudo, para a memória local, visto que nele são expostas algumas das muitas potencialidades dos moradores e moradoras do Complexo do Alemão.

BARROS, Matheus Alves de

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Ambientalização do urbano: o caso do Complexo do Alemão na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbanos e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/42/teses/799069.pdf>

Disciplina: Planejamento Urbano

Descreva o texto em uma frase: O texto analisa a utilização da retórica ambiental nas disputas em torno da apropriação do espaço urbano do Rio de Janeiro por parte do Estado em seus diversos níveis de governos e agentes sociais locais.

Resumo do texto: O texto identifica e qualifica o uso e as disputas em torno dos recursos ambientais no espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa reuniu informações de governos, organismos multilaterais, ONGs e atores sociais locais. Primeiro, o autor descreve a ocupação do território para trazer um retrato socioeconômico e ambiental do Complexo do Alemão e abordar as consequências das ações do PAC. Em seguida, apresenta os discursos e práticas dos representantes sociais locais (Raízes em Movimento, Verdejar e Éfeta), os quais são apresentados como fatores ambientalizantes do Alemão e analisados a partir de uma reflexão sobre o desenvolvimento, o meio ambiente e a justiça ambiental. A mesma análise das categorias foi feita com a percepção governamental (prefeitura, estadual e federal). Para finalizar, através do conceito de ambientalização, o autor se detém nos conflitos sociais na cidade e sugere que as políticas públicas ambientais, quando aplicadas às favelas, podem ser usadas como forma de legitimação das ações do poder público por unificar diferentes interesses num mesmo campo.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Ambientalização; Conflitos urbanos; recursos ambientais.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto contribui com o registro da experiência local do processo que o

autor denomina ambientação urbana, os conflitos em torno da questão ambiental na cidade. Além disso, o Raízes em Movimento, o Éfeta e o Verdejar são alguns dos representantes na trajetória de ambientação do Complexo do Alemão.

BATISTA, Vera Malaguti

Tipo de texto: Capítulo de Livro

Referência: O alemão é muito mais complexo. In: BATISTA, Vera Malaguti de Sousa W. (Org.). *Paz armada: criminologia de cordel*. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia/Revan, 2012.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal da autora

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: O texto retrata o período inicial de ocupação das UPPs no Complexo do Alemão, a interferência militar em territórios civis e aborda os consensos criados pela mídia acerca da pertinência das ocupações.

Resumo do texto: Com o texto, a autora pretende ressignificar o projeto das UPPs no Complexo do Alemão, ao qual houve uma aprovação quase consensual da opinião pública, por conta de um apelo midiático. Ela propõe uma análise lenta e mais cuidadosa do caso. Ela começa seu estudo com uma análise do conceito de território e justifica sua ideia de um processo de desigualdade territorial, que foi perpetuada e intensificada pelas ocupações. Usa conceitos como Estado de Polícia para caracterizar as ocupações, que são mais um exemplo da força militar em setores internos do Estado. Justifica a iniciativa do estado em fazê-las a partir da ideia de controle de sua população pobre em períodos de preparo para recebimento de eventos de grande porte. Traz a ideia de que as ocupações ocorreram como uma forma de atração de investimentos, uma vez provado o controle populacional. Além disso, ela aborda a questão da transformação do batalhão do Bope em heróis da população, e não apenas a naturalização da truculência, mas o desejo pela mesma. Para tal, Vera Malaguti Batista lança mão de diversos autores, de Milton Santos, Maria Adélia Aparecida de Souza e Foucault, à líder comunitária Cleonice Dias, ao trabalhar o conceito do território. Também é importante o uso da definição de Estado de Polícia, de Zaffaroni e Batista. Além disso, são usadas manchetes de jornais e noticiários, que exemplificam a atuação da mídia no processo de legitimação das ocupações. Conclui por uma limitação do projeto e ressalta a ineficácia no combate às drogas, além do fato de que ele legitima abusos por parte das forças e que há uma limitação à liberdade dos pobres por conta de elementos de teor econômico, político e estratégico.

Palavras-chaves: UPP; Políticas Públicas; Segurança; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do

Alemão: O trabalho contribui inicialmente ao levar a uma reflexão acerca das motivações por trás do plano de ocupação do Alemão e traz, também, uma visão sobre os discursos da mídia, desde jornais até o filme Tropa de Elite. Uma crítica seria de que o texto parece ter uma linha divisora, que no início tinha uma abordagem de textos e, posteriormente, passa a partir de uma análise através de recursos midiáticos.

BRAEHLER, Verena Barbara

Tipo de texto: Tese de Doutorado

Referência: Inequality of security: Exploring violent pluralism and territory in six neighbourhoods in Rio de Janeiro, Brazil. Tese de Doutorado defendida no Institute of the Americas, Faculty of Social and Historical Sciences, University College London. Londres, 2014.

Formato da Publicação consultada: Digital

Localização física: não encontrada

Localização eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Filosofia

Descreva o texto em uma frase: Tese de doutorado que mostra a existência de várias forças (Força Nacional de Segurança, Polícias militar e civil, milícias, esquadrões da morte, facções de traficantes, guarda municipal, empresas privadas de segurança) configurando o que a autora chama de “pluralismo violento”. Verifica-se a atuação das mesmas em seis bairros do Rio de Janeiro, na oferta desigual de segurança.

Resumo do texto: O texto trabalha com a hipótese de que o comportamento das diversas forças violentas no Rio de Janeiro é relacional, configurando uma situação de oligopólio na qual as diversas forças atuantes têm relações de cooperação ou conflito, considerando sempre a presença de outras nas suas decisões estratégicas. O objetivo do texto é verificar como a atuação dessas diversas forças incidem na distribuição desigual de oferta de segurança em seis bairros do Rio de Janeiro. Divide a oferta de segurança de acordo com a atuação de uma única força ou de duas ou mais forças no território. O Complexo do alemão é abordado no texto como um exemplo de atuação de duas forças, a UPP e facções criminosas. Metodologicamente, o texto discute a noção de Weber de monopólio da força pelo estado e, apoiando-se em vários autores, questiona esta afirmação, colocando que na América Latina, historicamente, sempre existiram outras formas de violência não estatais. Utiliza dados indiretos, pesquisa de campo com entrevistas e aplicação de 309 questionários nos seis bairros pesquisados. O conceito de segurança é construído incluindo a opinião dos moradores. Para cada uma das forças, seis indicadores são analisados: seguridade pessoal, penetração territorial, presença

política e institucional, recursos financeiros e violência e percepção comunitária. Conclui que crime e violência tendem a ser menores quando há uma única força atuante no território em comparação com locais com duas ou mais forças atuantes. Opina que a des-criminalização das drogas não resultará na diminuição da violência, implicando na migração para outras formas de criminalidade. Finalmente destaca que é utópico pensar em uma distribuição equitativa da oferta de segurança entre bairros, considerando o histórico de desigualdades existente em América Latina.

Palavras-chaves: Rio de Janeiro; Security; Inequality; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto faz uma descrição detalhada do período compreendido entre 2010 a 2014, desde a entrada do exército e da Força Nacional de Segurança no Complexo do Alemão até a entrada da UPP. Mostra o Complexo do Alemão como um dos casos onde o pluralismo de forças violentas incide na criação permanente de tensões, crime e violência; destaca a necessidade de entender esta dinâmica de permanente conflito e cooperação entre forças opostas na oferta de segurança. Através de entrevistas e questionários, mostra como a população local fica refém da presença de traficantes que impõem lei do silêncio, bem como erodem diversas formas de participação e expressão comprometendo a jovem democracia brasileira.

BRITO, Felipe; OLIVEIRA, Pedro Rocha

Tipo de texto: Livro

Referência: *Até o último homem: Visões cariocas da administração armada da vida social.* São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Localização: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal do autor

Disciplina: Multidisciplinar

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de uma coletânea que busca refletir sobre a configuração urbana recente da cidade do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O texto tem por objetivo fazer um diagnóstico da gestão urbana carioca nos últimos anos, resgatando seu histórico, delineando os interesses econômicos hegemônicos e destacando a ação repressiva do Estado, em particular através do acionamento das Forças Armadas, como sinal de sua falha em garantir o desenvolvimento social da cidade, e mesmo do país. Alguns de seus capítulos se propõem a analisar mais diretamente as ações no Complexo do Alemão, sobretudo, a ocupação militarizada de 2010 e a continuidade da presença do Exército lá. Ora o texto apresenta a repercussão dessa operação na cidade, a partir apenas da experiência e suposição dos autores; no capítulo 3, que reconstitui a trajetória

da segurança na cidade desde a Operação Rio, de 1995, apresenta alguns dados, mas nenhum deles produzidos para o próprio texto. Mas, seja nesses capítulos, como nos demais, há pouco rigor nas análises, as reflexões são construídas a partir das percepções pessoais dos autores e de dados secundários. Trata-se de um conjunto de deambulações que não trazem novidades sobre a situação do Rio de Janeiro, tampouco, do Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: militarização; gestão urbana; megaeventos; Rio de Janeiro.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O livro dedica bastante tempo à análise do que aconteceu no Complexo do Alemão logo após novembro de 2010, tendo, em particular, um capítulo para isso, ainda que o bairro, e seu imaginário negativo, esteja presente em outros capítulos. Talvez algum dado reproduzido possa ser útil para alguma análise, no mais, as reflexões oferecidas não contribuem para o entendimento da dinâmica local do bairro, tampouco de sua relação com a cidade.

Caixa Econômica Federal

Tipo de texto: Relatório institucional

Referência: Complexo do Alemão – Relatório do Plano de Desenvolvimento Sustentável / Caderno de resultados. Caixa Econômica Federal, 2010.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de relatório que busca uma contextualização da realidade local do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: Traz um parecer sobre dados de pesquisas desempenhadas anteriormente, sendo assim, trata-se de uma espécie de caderno de mostra de trabalhos desempenhados em âmbitos como: Empreendedorismo; Educação; Trabalho e Renda; Cultura, Esporte e Lazer; Moradia e Questões urbanas; Saúde; Assistência e Promoção Social; Intervenções urbanísticas; Saneamento e Meio Ambiente e Organização da sociedade civil.

Palavras-chaves: PAC; Urbanização de favelas; Plano de Desenvolvimento Sustentável; Complexo do Alemão.

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: Muito embora tenha mobilizado “quatro grandes pesquisas” (Censo Domiciliar e Empresarial; Pesquisa das Organizações sociais; Pesquisa de grupos temáticos e Pesquisas de opinião), não traz significativas contribuições no que concerne à informações e dados estatísticos mais aprofundados sobre o território.

CABRAL, Marta Henriques de Pina

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: A Campanha Nacional de Vacinação de Idosos como estratégia de

entrada do Programa Saúde da Família em uma área programática de saúde do município do Rio de Janeiro – RJ: planejamento, implementação e execução. *Cadernos de saúde coletiva*, Rio de Janeiro, 14(3), 2006, pp. 425-434.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://www.cadernos.iesc.ufrj.br/cadernos/imagens/csc/2006_3/artigos/marta_pina.pdf

Disciplina: Ciências da Saúde

Descreva o texto em uma frase: Este estudo de caso relata a experiência do planejamento, implementação e execução da Campanha de Vacinação de Idosos, utilizada como estratégia de aproximação e entrada do Programa Saúde da Família em duas comunidades no município do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: Este estudo de caso relata a experiência do planejamento, implementação e execução da Campanha de Vacinação de Idosos, utilizada como estratégia de aproximação e entrada do Programa Saúde da Família em duas comunidades no município do Rio de Janeiro. São comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano, situadas em favelas, sem serviços públicos de saúde no entorno e com histórico de violência urbana relacionada ao tráfico de entorpecentes. Foi realizada revisão bibliográfica sobre Saúde da Família e Imunização, análise de documentos e relatórios técnicos, complementados por consulta aos profissionais envolvidos. As equipes identificaram os idosos, dimensionaram os insumos, planejaram a logística e a execução da ação. No primeiro dia da campanha, houve ocupação da região pela Polícia Militar, implicando adaptações na estratégia planejada. A cobertura da vacinação Anti-influenza em idosos autônomos não alcançou o desejável pelo Ministério da Saúde em ambas comunidades. Em relação aos idosos restritos ao domicílio, a campanha não alcançou o esperado em uma delas. A aproximação das equipes com comunidades, por meio de uma ação de saúde, mostrou-se uma estratégia criativa, mobilizou a todos e ofertou cuidado, representando o primeiro contato entre indivíduos e profissionais, os quais buscaram estabelecer vínculo de confiança importante para o sucesso da proposta do Programa Saúde da Família.

Palavras-chaves: Atenção básica à saúde; imunização; saúde da família; saúde do idoso.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto traz um registro interessante e informações pertinentes à questão da saúde no bairro do Complexo do Alemão. Foram analisados a Nova Brasília e o Morro do Adeus.

Observações importantes: as informações e resumo foram retirados, e reproduzidos com adaptações e complementações, do próprio texto.

CALDEIRA, Juliana Viana

Tipo do texto: Dissertação de Mestrado

Referência: Índice de sensibilidade ao risco de contrair doenças infecciosas de veiculação hídrica (Hepatite A, Leptospirose e Esquistossomose) na Área de Influência da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Alegria, no Município do Rio de Janeiro. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ). Rio de Janeiro. 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Ciências da Saúde

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de uma análise da relação entre a vulnerabilidade social e o número de casos existentes de doenças infecciosas relacionadas à água (Hepatite A, Leptospirose e Esquistossomose), frente às alterações climáticas (enchentes, deslizamentos, etc.), a partir da identificação de áreas sensíveis ao risco de desenvolver estas doenças.

Resumo do texto: O estudo considera os bairros abrangidos pela Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Alegria, entre eles, o Complexo do Alemão. O Objetivo geral da pesquisa é analisar a relação entre a vulnerabilidade social e o número de casos existentes de doenças infecciosas relacionadas à água, frente às alterações climáticas (eventos climáticos com probabilidade de ocorrer, como por exemplo: enchentes e deslizamentos), a partir da identificação de áreas sensíveis ao risco de desenvolver estas doenças na área de influência da ETE Alegria. O Complexo do Alemão é descrito, ao lado do Complexo da Maré, como o bairro com maior índice de vulnerabilidade quando considerada ao que a autora chama de “indicadores de infraestrutura” e sociais: abastecimento de água, coleta de lixo e esgotamento sanitário. A metodologia contou com um levantamento dos aspectos epidemiológicos da população residente na área de influência da ETE Alegria, além de informações sobre as condições socioeconômicas da população, sanitário-ambientais e climatológicas da região que compõe a área de influência do estudo. A partir da obtenção das variáveis epidemiológicas, socioeconômicas e climatológicas foi possível construir um Índice de Sensibilidade ao Risco, que permitiu avaliar a influência destas variáveis sobre a ocorrência de doenças de veiculação hídrica na área de estudo. O texto inicia com uma revisão bibliográfica teórica sobre o tema pesquisado e em seguida apresenta a metodologia utilizada para coletar os dados, seguida pela discussão e resultados da análise dos dados. Analisando as componentes do (ISR) Índice de Sensibilidade ao Risco observou-se que na área de influência da ETE Alegria, a componente mais crítica foi o indicador socioeconômico. A criticidade deste indicador foi principalmente

relacionada às variáveis renda, esgotamento sanitário e coleta de lixo. Quanto às variáveis climáticas, o volume de chuvas e a médias de dias de chuva são responsáveis pela criticidade do indicador. Em RAs onde a drenagem pluvial é precária é possível que haja aumento no número de casos de doenças de veiculação hídrica registrados. No caso específico do Complexo do Alemão, a autora nota que a possibilidade de baixa notificação dos casos dessas doenças altera significativamente o ISR para esta localidade.

Palavras-chaves: Doenças transmitidas pela água; Saúde Pública; Epidemiologia; Vulnerabilidade Social

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho traz dados importantes para a compressão das condições ambientais e sociais do Complexo do Alemão, no entanto, a provável baixa notificação das doenças hídricas no local influencia negativamente na construção do índice final, já que a metodologia da autora considera esta variável (casos notificados) na construção do resultado final.

CARVALHO, Dayse Silva de

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *A Favela, o lixo e a Questão ambiental*: um estudo do Projeto Favela-Limpa. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio, Rio de Janeiro, 1999.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca Central da PUC-Rio

Disciplina: Serviço Social

Descreva o texto em uma frase: O texto analisa a experiência do projeto Favela-Limpa desenvolvido no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: Observa que a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992, fundamentada na necessidade de interação entre meio ambiente e estrutura socioeconômica, enfatiza o princípio da sustentabilidade. A partir daí, foram propostos desafios às políticas sociais dos Estados Nacionais, com a finalidade de cumprir os objetivos expressos na Agenda 21, documento elaborado na conferência em questão. Nesse contexto, surge na década de 1990 o Projeto Favela-Limpa elaborado pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB) e parte integrante da agenda pública da cidade do Rio de Janeiro, para a redução dos resíduos sólidos. O projeto, implantado em todos os complexos de favelas do Rio de Janeiro, teve por objetivo equacionar a problemática do lixo nesses locais, procurando minimizar os danos causados ao meio ambiente e simultaneamente, gerar emprego e renda. O formato dessa implantação revela em nível local os indicadores de um novo relacionamento entre Estados e sociedade civil quanto à gestão de políticas públicas. A dissertação

se detém na experiência desenvolvida no Complexo do Alemão, com objetivo de compreender as determinações políticas e socioambientais presentes na formulação e operacionalização deste projeto, a partir do contexto das transformações das políticas sociais na década de 1990, procurando articular essas determinações com o cotidiano da favela.

Palavras-chaves: Projeto Favela-Limpa; Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB); Complexo do Alemão; resíduos sólidos.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto traz o registro interessante de uma intervenção pública no bairro do Complexo do Alemão.

Observações importantes: mediante a impossibilidade de acesso a tal texto, re-produzimos acima, de modo adaptado, informações extraídas da obra de Lícia do Prado Valladares e Lídia Medeiros (2003): *Pensando as favelas do Rio de Janeiro 1906-2000 – uma bibliografia analítica*.

CASTRO, Vitor Monteiro de

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Circulando – Diálogo e comunicação na favela*: a favela em busca de cidadania. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ. Rio de Janeiro. 2009.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/30/teses/719539.pdf>

Disciplina: Comunicação

Descreva o texto em uma frase: O trabalho apresenta o projeto de comunicação e cultura intitulado “Circulando: diálogo e comunicação na favela”, e busca descrevê-lo como foco de resistência às formas hegemônicas de se pensar as favelas e, em particular, o Complexo do Alemão.

Resumo do texto: A presente dissertação se propõe a apresentar e analisar o evento cultural e de mídias denominado “Circulando – diálogo e comunicação na favela”, realizado no Complexo do Alemão. O evento tem o propósito de dar visibilidade às produções culturais e de mídia dos moradores dessa localidade, buscando apresentar um novo olhar sobre as favelas que se contraponha à visão hegemônica sobre esses espaços. Sendo assim, a hipótese do trabalho é de que o Circulando se configura como uma mídia cidadã, uma vez que visa a afirmar novas mensagens e práticas diferenciadas das apresentadas pelos aparelhos hegemônicos. A metodologia se baseou no acompanhamento sistemático das reuniões realizadas para a formulação das atividades, incluindo a colaboração nas ações do Núcleo de Comunicação Crítica do Alemão como integrante. Também foi realizada uma grande entrevista, numa espécie de grupo focal. O autor ressalta que esses novos olhares não foram e não são capazes

de, sozinhos, alterarem a realidade desses moradores e de suas localidades. Destacando o papel dos aparelhos privados de hegemonia, os quais têm uma força muito maior do que os meios criados pelo Circulando e influenciam diretamente todo o conjunto da sociedade, incluindo os moradores do Alemão. Conclui-se, ainda assim, que o Circulando conseguiu produzir estratégias de comunicação que lutam por uma nova hegemonia, quando amplia e dá visibilidade a problemáticas sociais utilizando-se de novos instrumentos de comunicação, especialmente através das artes visuais. Esses novos instrumentos atuam no sentido de reforçar os vínculos identitários dos moradores com suas favelas e a articulação de redes locais.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Comunicação; Produção cultural; cidadania.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Contribui para resgatar a trajetória de uma atividade de produção cultural situada no Alemão, de modo a demonstrar uma parte da dimensão da vida cultural do bairro.

CAVALLIERI, Fernando

Tipo de texto: Relatório institucional / Organização governamental

Referências: *Favelas cariocas: mudanças na infraestrutura*. In.: *4 estudos*, IPLANRIO, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 1986.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal do autor

Descreva o texto em uma frase: O texto faz uma avaliação das políticas municipais de urbanização de favelas nos primeiros anos da década de 1980.

Resumo do texto: No texto, Fernando Cavallieri resgata, de modo detalhado e sistematizado, as ações do poder público municipal para as favelas da cidade do Rio de Janeiro nos primeiros anos da década de 1980 e o quanto tais ações impactam, positivamente, na infraestrutura urbana dos espaços favelados cariocas. O autor ressalta os aspectos positivos dessas intervenções a partir da análise de dados sobre seus resultados, mas também de outros documentos públicos como o Cadastro de Favelas e outros trabalhos produzidos pelo Iplanrio, instituição cuja trajetória é brevemente retrçada de modo a destacar sua importância. Pois, segundo Cavallieri, não há ações eficientes do poder público sem um órgão de produção de informações por trás.

Palavras-chaves: Urbanização de favelas; Iplanrio; Infraestrutura urbana; Prefeitura do Rio de Janeiro

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto, em sua avaliação sobre as intervenções em favelas no geral, apresenta alguns dados sobre a infraestrutura do Complexo do Alemão no início

da década de 1980 e é um dos primeiros registros oficiais dessa região sob o nome de “Complexo do Alemão”.

CECCHETTO, Fátima; CORRÊA, Juliana; FARIAS, Patrícia; FERNANDES, Fernando Lannes

Tipo de texto: Artigo em Periódico Científico

Referência: Poor youths and ‘pacification’: Dilemmas between discourse and practice from the perspective of young people about policing in Rio de Janeiro’s favelas. *International Sociology*, 31(1), 2016, pp. 110-120.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0268580915615758>

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: O texto analisa a perspectiva dos jovens sobre a política de pacificação no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O texto problematiza diversas questões levantadas por jovens ouvidos na pesquisa em torno das mudanças da vida cotidiana com a implantação das UPPS e qual a sua perspectiva sobre essa polícia. A principal observação dos jovens quanto ao seu cotidiano é que a polícia agora passa a restringir a sua liberdade. Quanto à visão que têm sobre a polícia é de que ela é violenta e que age com uma visão estereotipada dos jovens da favela. A conclusão da pesquisa foi de que os jovens se sentem pressionados tanto pela polícia quanto pelo tráfico e que seria necessário mudar a perspectiva da “pacificação” para a da “inclusão” das demandas da favela.

Palavras-chaves: Favela; UPP; Violência; Jovens.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto entrevista jovens do Complexo do Alemão ligados a movimentos sociais e ONGS.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da ALERJ

Tipo de Texto: Relatório de atuação de órgão público

Referência: Relatório 2009-2012 – Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da ALERJ.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de uma compilação da atuação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da ALERJ no período de 2009 a 2012.

Resumo do texto: O texto inicia-se traçando um panorama do ano de 2010, sobretudo, no que concerne à questão da segurança pública no Complexo do

Alemão e do projeto de intervenção sócio-urbanística – o Programa de Aceleração do Crescimento do Complexo do Alemão. Em seguida apresenta as iniciativas tomadas por parte da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidade da ALERJ. Finaliza com um “jogo de perguntas e respostas” com Alan Brum, secretário executivo do Instituto Raízes em Movimento, que esboça seu parecer e percepção sobre o processo de reestruturação urbana em curso no Complexo do Alemão, ressaltando sobremaneira as questões que envolvem a (não) participação popular nos processos decisórios.

Palavras-chaves: PAC; Direitos Humanos; reestruturação urbana; ALERJ

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: O importante depoimento que aqui se encontra pode auxiliar no melhor entendimento do que ocorreu no processo de intervenção urbanística e servir de conteúdo para embasar futuros relatórios, pareceres e diretrizes.

Comitê da Copa e Olimpíadas do Rio de Janeiro

Tipo de texto: Dossiê

Referência: *Dossiê do Comitê Popular da Copa e Olimpíadas do Rio de Janeiro: Olimpíada Rio 2016, os jogos da exclusão. Rio de Janeiro, Megaeventos e Violações dos Direitos Humanos no Rio de Janeiro Novembro de 2015.*

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: O Dossiê trata fundamentalmente das situações de violação dos direitos humanos ocorridos no período de realizações os Megaeventos na cidade do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O Dossiê trata, fundamentalmente, dos casos de violações dos direitos humanos ocorridos durante os megaeventos na cidade do Rio de Janeiro. Nesta versão, em particular, podem ser encontradas informações, dados, gráficos, tabelas e afins mais atualizados. Nesta edição são apresentadas as seguintes linhas temáticas: moradia, mobilidade, trabalho, esportes, meio ambiente, segurança pública, gênero, infância e adolescência e informação e orçamento. Muito embora haja uma abrangência temática, nessa edição há destaque para quatro grandes questões, sendo elas: o discurso da Prefeitura e seus contrassensos; a questão do esporte, mais aprofundada; a militarização da cidade e, por conseguinte, do cotidiano carioca; e, por fim, não menos importante, a violação ao direito à informação e à transparência da gestão pública.

Palavras-chaves: UPP; Violação dos Direitos Humanos; Megaeventos esportivos; Rio 2016.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto traz algumas informações sobre o Complexo do Alemão e uma seção apenas sobre a experiência das UPPs no bairro, na qual está inserida uma tabela detalhada

em que consta o número de mortos e feridos por forças repressoras do Estado, ocorridas no “período Olímpico”, produzida por um trabalho do CEPEDOCA, coordenado por Alan Brum Pinheiro.

Observações relevantes: Há uma versão digital do dossiê disponível em http://www.childrenwin.org/wp-content/uploads/2015/12/Dossie-Comit%C3%AA-Rio2015_low.pdf

A versão anterior do Dossiê, publicada em 2014, que traz algumas informações também sobre o Complexo do Alemão, em particular, articulando a obra do Teleférico a processos econômicos mais gerais da cidade e está disponível em: https://comitepopulario.files.wordpress.com/2014/06/dossiecomiterio2014_web.pdf

CORRÊA, Juliana Silva

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: As representações de jovens moradores do Complexo do Alemão no Rio de Janeiro sobre a implantação das Unidades de Polícia Pacificadora – UPP. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ). Rio de Janeiro. 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Ciências da Saúde

Descreva o texto em uma frase: Dissertação que trata da representação de jovens que moram no Complexo do Alemão sobre as Unidades de Polícia Pacificadora.

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar as representações dos jovens moradores do conjunto de favelas do Complexo do Alemão – localizado na zona norte da cidade do Rio de Janeiro – sobre o processo de implantação das Unidades de Polícia Pacificadora – UPP em seus locais de moradia. A pesquisa possui um enfoque qualitativo. Foi realizada observação participante e entrevistas individuais semi-estruturadas em profundidade com 13 jovens de 18 a 24 anos. Os dados foram analisados sob a forma de análise de conteúdo, na modalidade temática. Os resultados encontrados nas entrevistas foram agrupados nos seguintes eixos: representações sobre a “ocupação”; representações sobre as forças de manutenção da ordem no local: Exército, Polícia Militar e Polícia da UPP. Os resultados apontam para as percepções dos jovens sobre uma nova regulação do espaço das favelas pelas forças de manutenção da ordem. Apesar da presença ostensiva da polícia no local, no horizonte dos depoimentos observam-se demandas por segurança pública e por serviços sociais de cunho assistencialista. Há um sentimento de incerteza em relação à permanência das UPP enquanto política de governo. Os jovens percebem mudanças nas práticas policiais com relação a

períodos anteriores, ainda que de modo instável. As condições de possibilidade de afastamento das atividades criminosas ligadas ao tráfico de drogas na localidade também foram relatadas. Por fim, foi possível apontar algumas estratégias utilizadas pelo segmento juvenil para o enfrentamento da violência, das quais se destaca o recurso às mídias sociais para publicização de denúncias, mobilização de protestos e reivindicação de direitos.

Palavras-chaves: juventude; polícia; segurança pública; representação social

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O registro das representações que jovens que vivem no Complexo do Alemão elaboram sobre as UPPs pode gerar um diagnóstico interessante de como as/os jovens estudantes que circulam pelo bairro lidam com a cidade, em particular com a polícia.

Observações importantes: as informações e resumo foram retirados, e reproduzidos com adaptações e complementações, do próprio texto

COUTO, Patrícia Brandão; RODRIGUES, Rute Imanishi

Tipo de texto: Relatório de pesquisa / organização governamental

Referência: *A gramática da moradia no Complexo do Alemão: História, Documentos e Narrativas*. Rio de Janeiro, IPEA, Texto para discussão 2159. 2015.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=26780

Descreva o texto em uma frase: O propósito desta pesquisa é recuperar os processos históricos que formaram e consolidaram as favelas dessa área, tomando como eixo central de abordagem o histórico fundiário da região e as memórias e experiências de sujeitos sociais que participaram e testemunharam a constituição desse território.

Resumo do texto: Este texto tem por objetivo discutir as formas de ler e descrever os distintos modos de fixação de moradia na evolução do processo de ocupação da área administrativamente reconhecida como Complexo do Alemão. A região é abordada através de suas localidades mais antigas. Realizou-se extensa pesquisa documental que reuniu plantas das antigas propriedades, documentos cartoriais, plantas cadastrais, fotografias aéreas antigas da região, projetos de loteamento, reportagens de jornais antigos, iconografias de acervos e arquivos da cidade que, fundamentados em pesquisa bibliográfica prévia, possibilitaram a recomposição do histórico fundiário de parte desta grande área. Paralelamente, ao longo de 2012, realizou-se sete meses de trabalho de campo, nos quais, por meio de entrevistas abertas, foram reunidos depoimentos de oitenta moradores, residentes das comunidades do Morro do Alemão, Grotta, Mineiros, Nova Brasília, Reservatório, Alvorada e Itararé. O texto identifica definições distintas

para a fixação de moradia que derivaram das relações entre os proprietários das terras e os moradores, ou suas associações, tais como: aluguel de chão; ocupação consentida; invasão coletiva; venda de cavas de terra por associações de moradores. Identificaram-se também, outras formas de fixação que derivaram das relações de atores difusos com os moradores, tais como: invasão para venda (“faveleiro”); loteamento e venda informal; cobrança de aluguel das benfeitorias sem identificação do proprietário ou posseiro. Com respeito às relações entre moradores, constatou-se que o aluguel e a compra e/ou venda de benfeitorias ou posses foram observados como práticas comuns em todas as localidades. A evolução do processo de ocupação identificado aponta para diferentes formas de fixação, que ultrapassam o composto triangular compra, aluguel e invasão, como recursos para o acesso à moradia. Estas formas envolvem, como atores principais, os proprietários privados, as instituições do Estado, os moradores, e atores difusos.

Palavras-chaves: memória social; história oral; Complexo do Alemão; histórico fundiário.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto apresenta uma grande variedade de formas de fixação da moradia que deram origem às favelas do Complexo, que resultaram da análise conjunta das narrativas dos moradores pioneiros da área e toda a informação documental sobre a titularidade e ocupação das terras.

Observações importantes: O texto é um produto da pesquisa História das Favelas do Complexo do Alemão, realizada pelo IPEA, entre 2011 e 2012. O detalhamento do histórico fundiário da área encontra-se no Relatório de Pesquisa: Histórico fundiário e da urbanização do Complexo do Alemão.

CUNHA, Marize Bastos

Tipo de texto: relatório de pesquisa / Organização não local

Referência: *Construindo indicadores sobre as condições de vida nos bairros e comunidades da Leopoldina*. Rio de Janeiro, CEPTEL, 1996.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento
Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um relatório de pesquisa produzido pelo CEPTEL sobre as condições de vida na região da Zona da Leopoldina.

Resumo do texto: Este relatório é fruto de uma pesquisa por parte CEPTEL (Centro de Estudos e Pesquisas da Leopoldina) que faz parte do objetivo da instituição de organizar um sistema de informações sobre as condições e experiências de vida da população da Leopoldina. Nesse texto em si, os dados são construídos a partir de veículos oficiais, mas também da produção de informações junto à população e do material acumulado em seu centro de documentação. Com relação aos dados

oficiais, vale destacar que foram fontes: o Anuário Estatístico do IPLAN-RIO 1993/1994; Favelas Cariocas – Alguns Dados Estatísticos, 1993; Cadastro de Favelas do Município do Rio de Janeiro, 1981/1993; Assistência Comunitária aos Assentamentos de Baixa Renda do Município do Rio de Janeiro/1993; todas, produções do IPLAN-RIO. O relatório se divide em duas partes, a primeira conta com uma sistematização de informações sobre os bairros da Leopoldina, a saber, aqueles que compunham as seguintes regiões administrativas: X, XI e XX, todas fazem parte da Área de Planejamento 3.1; a segunda, com a caracterização das comunidades faveladas dessas regiões, em um total de 32 áreas. O Complexo do Alemão não está no escopo da pesquisa por não estar situado nas Regiões Administrativas selecionadas para a pesquisa, uma vez que ele faz parte da XXIX R.A. de mesmo nome, Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Leopoldina; Comunidades faveladas; Condições de vida; CEPEL.
Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Toda a sistematização de informações realizadas no relatório não contempla o bairro do Complexo do Alemão. Todavia, há dois registros interessantes ao fim do trabalho chamados “reunião para discussão do orçamento na Leopoldina”, nos quais constavam a presença de pessoas da Associação de Moradores e da Associação de Mulheres do morro do Adeus, comunidade pertencente ao bairro.

CUNHA, Marize Bastos

Tipo de texto: Capítulo de livro

Título do texto: Cenas históricas da participação popular na Constituição de um campo de fronteira nas favelas. In.: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 15-42.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto é uma descrição da ocorrência de dois eventos mobilizados por “jovens periféricos”, potencializado por meio das redes sociais (Facebook) com vias a denunciar a militarização do cotidiano de favelas pacificadas (leia-se, dominadas pelo Estado).

Resumo do texto: O texto é uma descrição de dois eventos. Um ocorrido no Complexo do Alemão, assim sendo, contribuindo para a compreensão deste território, e, outro, ocorrido no morro do Borel. O texto possibilita e, sobretudo, convida à problematização da noção de “juventude de favela”. Trata de como pode ser construída a representação dessa parcela da sociedade em territórios de favela, a partir da análise dos casos aqui expostos. Ainda traz ao debate o “protagonismo juvenil periférico” e a força das redes sociais como possível ferramenta de denúncia

em casos de violações dos direitos humanos em territórios em vias de dominação pelo Estado, que tem como principal prática a “pacificação” destes corpos.

Palavras-chaves: Juventudes de favela; Jovem de projeto; Projetos sociais; Redes sociais.

Contribuição para a compreensão do território Alemão: o capítulo traz um registro importante e uma análise interessante sobre a mobilização política de jovens no bairro do Complexo do Alemão.

Observações relevantes: O texto também está disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_vidasocial-cap7

CUNHA, Marize Bastos; VALLA, Victor Vincent

Tipo de texto: Tipo de texto: relatório de pesquisa / Organização não local

Título do texto: *Conhecendo a Região da Leopoldina*: algumas iniciativas sociais. Rio de Janeiro, CEPTEL, 1999.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: O livro traz um levantamento sobre as organizações sociais que atuam na região da Zona da Leopoldina.

Resumo do texto: O livro é fruto de um esforço de levantamento de dados e compreensão sobre as organizações sociais que desenvolviam suas atividades na região da Zona da Leopoldina. Seu objetivo foi oferecer uma “espécie de catálogo”, na palavra dos autores, das instituições e grupos com algum tipo de atividade nessa área. Para tanto, tais grupos foram identificados e um perfil da atuação de todos em conjunto foi traçado. Esse trabalho se justificava pela percepção da importância dessas instituições locais para promoção de infraestrutura urbanas e serviços básicos na região; mas, também, pela ausência de informações sobre essas organizações e suas iniciativas. Sua última parte é um catálogo das entidades levantadas com informações com o ano de função, área de atuação, apoio e atividades realizadas. O perfil e cadastro dessas entidades estão organizados em três partes: pré-escolar (por conta da grande quantidade de creches identificadas; grupos e instituições religiosas; e outras iniciativas. Alguns dos grupos listados estavam sediados em localidades que fazem parte do bairro do Complexo do Alemão. O livro foi produzido pela CEPTEL (Centro de Estudos e Pesquisas da Leopoldina) e publicado em uma série chamada Cadernos de Assessoria Popular, o que reflete uma preocupação de que esse conhecimento fosse apropriado e utilizado pelas instituições pesquisadas.

Palavras-chaves: CEPTEL; Zona de Leopoldina; Iniciativas sociais; Organizações Locais.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto traz um registro histórico das ações de organizações locais no

Complexo do Alemão, que faz parte da região da Zona da Leopoldina, no fim da década de 1990.

Observações importantes: Nas listas apresentadas ao longo do texto, as favelas apontadas são localizadas nos bairros em que se encontram, por exemplo, Merendiba/penha (favela/bairro). No caso de Manguinhos e Maré, esses espaços são reconhecidos como complexos, como em Nova Holanda/Complexo da Maré ou Vila Turismo/Complexo de Manguinhos. Contudo, as localidades que compõe o bairro do Complexo do Alemão eram localizadas no bairro de Ramos, tal como o Morro do Adeus ou do Alemão/Ramos.

CUNHA, Marize Bastos; Pinheiro, Alan Brum; Calazans, Raphael

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: O desastre do temporal no Rio de Janeiro e o Movimento Juntos pelo Complexo do Alemão. *Revista Libertas*, Juiz de Fora, v. 15, n.2, 2015, pp. 243-272.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <https://libertas.ufjf.emnuvens.com.br/libertas/article/view/3071>

Disciplina: Multidisciplinar

Descreva o texto em uma frase: O texto descreve o surgimento e importância do Movimento Juntos pelo Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O texto analisa o surgimento e atuação do movimento Juntos pelo Complexo do Alemão, uma rede de solidariedade local que se constituiu após a queda de fortes chuvas que castigaram o bairro do Complexo do Alemão no fim de 2013. Através de técnicas de pesquisa-ação, com o reconhecimento dos saberes locais para reflexão sobre a realidade social, o artigo reconstrói o contexto anterior (as obras do PAC – e suas insuficiências; a ocupação militarizada do bairro; e, mesmo, as jornadas de 2013, que mobilizaram as pessoas em diversas cidades do país) que preparou o terreno para que essa rede de solidariedade se constituísse. Avaliando a importância do Juntos, a autora e os autores reconhecem nele uma inovação nas formas de participação popular frente aos movimentos populares de favela históricos, em particular pela apropriação e utilização como potente ferramenta das novas tecnologias de informação e comunicação, em particular as redes sociais; e a perspectiva descentralizada, negando a necessidade de lideranças que orientasse e conduzisse as ações.

Palavras-chaves: Juntos pelo Complexo do Alemão; Participação Social; Favelas; Desastre ambiental.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto traz um refinado registro de um movimento político importante organizado no bairro do Complexo do Alemão.

Observações importantes: O texto retrata um dos casos de desastres que ocorrem em favelas, e como eles se tornam mais críticos quando ocorrem em espaços com infraestrutura historicamente precárias como as favelas, analisados no artigo: Cunha, Marize Bastos; Porto, Marcelo Firpo de Souza; Pivetta, Fátima; Zancan, Lenira; Francisco, Mônica Santos; Pinheiro, Alan Brum; Souza, Fabiana Melo e; Calazans, Raphael. O desastre no cotidiano da favela: reflexões a partir de três casos no Rio de Janeiro. In.: O Social em Questão – Revista do Departamento de Serviço Social PUC-RIO. Rio de Janeiro, Ano 18, n. 33, Jan-Jun/2015, 95-122.

DAMASCENO, Ana Paula Pinto

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Violência de gênero e pacificação*: entre leis do Comando e o comando das Leis. Dissertação defendida no Programa de Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2014.

Formato da publicação consultada: não encontrada.

Disciplina: Ciências da saúde

Descreva o texto em uma frase: Esta dissertação detém-se sobre a violência de gênero que ocorre em territórios de conflito armado na cidade do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: Esta dissertação detém-se sobre a violência de gênero que ocorre em territórios de conflito armado na cidade do Rio de Janeiro, nos quais a intervenção do Estado restringe-se, no mais das vezes, em combater o crime organizado. As características particulares de cada favela imprimem à habitual violência contra a mulher traços diacríticos que, a um só tempo, obliteram as formas legais de enfrentamento e criam alternativas singulares para responder ao evento de agressão. O projeto das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) propõe a reconfiguração dos poderes, das figuras de autoridades e das regras que regem esse espaço, desobstruindo, ao menos em tese, antigos entraves no acesso à justiça e ao Estado. Interessa investigar, neste cenário em mutação, as representações sociais nativas sobre a violência de gênero, os atores envolvidos e as estratégias de ação adotadas pelas mulheres na tentativa de interromper as agressões perpetradas por seus parceiros, em quatro comunidades pacificadas: Complexo do Alemão, Morro da Formiga, Chapéu Mangueira e Babilônia. A realização do trabalho de campo e de entrevistas em profundidade permitiu reconstituir o panorama anterior à chegada das UPPs e as alterações das dinâmicas sociais por ela promovidas, com base nas narrativas dos moradores de cada localidade e policiais pertencentes ao programa. A pesquisa demonstra que algumas políticas públicas podem produzir efeitos imprevistos e interferir na vida privada. Destaca-se, além disso, que embora as favelas guardem entre si similaridades, suas especificidades irreduzíveis engendram resultados díspares quando submetidas a determinadas políticas. Aborda-se, por fim, as assimetrias

de gênero que adquirem contornos particulares nas circunstâncias próprias do conflito armado urbano, emergindo no contexto da saúde como agravamento das vulnerabilidades da condição feminina. Compreender e revelar os caminhos que as tentativas de interrupção da violência de gênero vêm sendo adotadas em algumas favelas pacificadas constitui objetivo deste estudo.

Palavras-chaves: UPP; Violência contra mulher; Favela; Gênero.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Uma das favelas/comunidades estudadas foi o Complexo do Alemão.

Observações relevantes: o presente texto não foi encontrado para consulta dessa pesquisa, de modo que as informações e resumo foram retirados, e reproduzidos com adaptações e complementações, de: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UERJ_b8fe917d11ce0a3721925673c973ff7f

DINIZ, Ratão

Tipo de texto: Livro – Ensaio Fotográfico

Referência: *Em foto* – Ratão Diniz. Rio de Janeiro, Mórula Editora, 2014.

Formato da publicação consultado: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: O livro reúne fotografias de favelas, grafittis, festas populares e pessoas de cidades do interior. Ratão Diniz é o autor das fotos que estão reunidas no livro.

Resumo do texto: O fotógrafo retrata a vida cotidiana das favelas do Rio de Janeiro, a importância da arte urbana – o grafitti – dentro do contexto da cidade, a diversidade das festas populares e as cidades do interior do Brasil.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Fotografia; Favelas.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O livro traz registros fotográficos do lago gerado pela ação predatória da mineradora Lafarge no espaço da Serra da Misericórdia, a estação Itararé do teleférico do Alemão, a favela da Nova Brasília e casas demolidas durante as obras do PAC.

ESPERANÇA, Vinicius

Tipo de texto acadêmico: Dissertação de mestrado

Referência: “*O foco de todo mal*”: estado, religião e mídia no Complexo do Alemão. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=298987#

Disciplina: Ciências Sociais

Descreva o texto em uma frase: O texto retrata o período de ocupação militarizada do Complexo do Alemão a partir da descrição da atuação das forças militares no bairro entre o final de 2010 e em 2013.

Resumo do texto: O texto, em que pese o título, descreve as formas de atuação do que o autor chama de agentes estatais, o Exército Brasileiro e a Polícia Militar (depois da implantação das Unidades de Política Pacificadora), no Complexo do Alemão entre 2010 e 2013. A religião e a mídia dão o tom do trabalho de modo pontual e predominam como foco da análise em alguns capítulos do texto, como configurações da ação estatal no período de ocupação militarizada do bairro. O texto se inicia com uma reflexão do autor sobre o seu papel de pesquisador das Forças Armadas e da polícia; seguido por uma tentativa de reconstituição da operação/ocupação militarizada de 2010, tomando o evento em si, onde o papel da mídia tem destaque; o enfoque na ação do Exército se dá a partir de como é construído um esforço de aproximação com moradoras e moradores através de lideranças religiosas; e, por fim, uma descrição da ação policial no primeiro ano seguinte à instauração das UPPs no Complexo do Alemão. Para tanto, o autor lança mão de dados oriundos de pesquisa documental e etnográfica. O Complexo do Alemão aparece mais como um cenário para atuação dos agentes do Estado do que propriamente como objeto de análise.

Palavras-chaves: Estado; Complexo do Alemão; Exército Brasileiro; UPPs.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A contribuição que o trabalho traz está mais nos dados levantados do que na análise feita, muito detida na atuação do exército e da polícia, vide o capítulo 4, no qual o autor se detém na questão da masculinidade dentro da força policial. Isso não inviabiliza a análise, mas restringe o escopo de conhecimento sobre o bairro. O ponto mais alto, neste sentido, é a aliança entre exército e lideranças católicas e evangélicas logo após o início da ocupação em 2010.

Observações relevantes: A dissertação foi desdobrada nos seguintes trabalhos:
– ESPERANÇA, Vinicius Esperança. A imagem que falta. *Brasiliana*, v. 4, p. 283-317, 2016.

Esse artigo é uma versão do segundo capítulo da dissertação do autor.

– ESPERANÇA, Vinicius. *Etnografia do etnógrafo*. Iluminuras, Porto Alegre, v. 16, p. 77-103, 2015. Este artigo é uma versão do primeiro capítulo da dissertação do autor.

– ESPERANÇA, Vinicius. ‘O Complexo para Jesus’: exército e religião na ocupação militar do Complexo do Alemão. *Métis*, Caxias do Sul, v. 14, n. 28, p. 219-248, 2015. Esse artigo é uma versão do terceiro capítulo da dissertação do autor.

– ESPERANÇA, Vinicius. “Brincando de gato e rato” no Complexo do Alemão: UPPs, esticas e acordo de cavalheiros na Nova Brasília e no Alemão. *Confluên-*

cias, Niterói, v. n. 03, 16, p. 106-124, 2014. Esse artigo é uma versão do quarto capítulo da dissertação do autor.

FABIANI, Elisangela Ferreira

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *As representações de Justiça no Complexo do Alemão: Uma área “pacificada” na cidade do Rio de Janeiro.* Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015.

Formato da publicação consultado: Digital

Localização eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Multidisciplinar

Descreva o texto em uma frase: A dissertação explora alguns sentidos da ideia de “justiça” a partir do processo de implantação da Unidade de Polícia Pacificadora no Complexo do Alemão, utilizando-se da análise da cobertura midiática da ocupação que precedeu a instalação da UPP e da narrativa de três moradores(as).

Resumo do texto: A dissertação tem como objetivo explorar os sentidos da ideia de “justiça” a partir do processo de implantação da Unidade de Polícia Pacificadora no Complexo do Alemão. Parte de dois pressupostos teóricos que ancoram a análise da autora (a “justiça universalista” e a “justiça radical”) a serem confrontados com a análise da cobertura midiática da ocupação que precedeu a instalação da UPP e da narrativa de três moradores(as) a partir de uma entrevista coletiva (que a autora nomeia de “grupo focal”). A análise baseia-se, portanto, em métodos qualitativos de análise. O Complexo do Alemão é tomado em sua especificidade como lugar da cidade onde desenrolam-se os processos a serem analisados. A autora recupera brevemente seu histórico geral frente ao processo de constituição das favelas no Rio de Janeiro e, nos últimos anos, no que se refere à política de pacificação. O texto é dividido em introdução, onde ela explora seus pressupostos teóricos e situa o escopo do trabalho; o primeiro capítulo, em que recupera o histórico do lugar recuperando o histórico das favelas no Rio de Janeiro e suas especificidades, sobretudo no que se refere à violência, ao tráfico e à implantação das UPPs; o segundo capítulo analisa o conceito de Justiça a partir da cobertura midiática da ocupação militar do Complexo do Alemão; e, no terceiro capítulo, ela explora os sentidos da Justiça para três moradores com diferentes perfis sociais entrevistados conjuntamente (no que é nomeado por ela de “grupo focal”). Ao final, articula diferentes leituras teóricas sobre justiça – que recupera ao longo dos capítulos – para concluir que “as instâncias que questionam a juridicidade do Estado podem contribuir para uma visão mais radicalmente democrática, pois liberta das várias formas de dominação e, por essa medida, mais congruente com as ideias de igualdade, de emancipação e de solidariedade” (p. 113).

Palavras-chaves: Justiça; UPP; Complexo do Alemão; mídia.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão:

O trabalho situa-se no esforço recente de pesquisadores(as) que buscam compreender os fenômenos relacionados à implantação de políticas públicas de grande envergadura e impacto em favelas cariocas e, nesse caso, especificamente no Complexo do Alemão (sobretudo o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e as Unidades de Polícia Pacificadora – UPP) e seus efeitos. Nesse sentido, também reproduz certa tendência de olhar para representações de determinados processos a partir da análise da narrativa dos meios de comunicação comerciais e de pessoas que vivem no lugar.

FACINA, Adriana

Tipo de texto: Capítulo de livro

Título do texto: Vamos Desenrolar: reflexões a partir de um projeto de extensão universitária no Complexo do Alemão. In.: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 215-226.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto traz as impressões da autora sobre o projeto Vamos Desenrolar, realizado pelo Instituto Raízes em movimento junto a parceiras/os, e de sua própria inserção no mesmo.

Resumo do texto: Adriana Facina busca contar um pouco da construção e realização das duas primeiras edições do Vamos Desenrolar. Para tanto, ela conta com seus registros e memória de sua participação nos encontros, tanto os prévios (para elaboração do projeto e seu formato), quanto aqueles que compunham suas atividades. O capítulo se inicia com a apresentação de sua motivação para escrever o texto, seguida por uma sintética apresentação da sua visão sobre o histórico da preparação do projeto e, por fim, traz três momentos que chamaram sua atenção pela força com a qual eles expressariam os significados que a autora identifica no Vamos Desenrolar. Com esta equação, ela mostra a potência criativa do projeto e tenta enxergá-lo como fruto daquilo que MC Raphael Calazans chama de “cultura da sobrevivência”.

Palavras-chaves: Vamos Desenrolar; Cultura de Sobrevivência; Instituto Raízes em Movimento; Complexo do Alemão.

Contribuição para o Alemão: Esse texto realiza uma leitura possível sobre uma ação política realizada no bairro do Complexo do Alemão, trazendo dados elementos que iluminam alguns pontos de sua trajetória e, logo, de certa história política do local.

Observação relevante: o texto também pode ser encontrado em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_vidasocial-cap10

FACINA, Adriana; LOPES, Adriana; SILVA, Daniel

Descrição do texto: Artigo publicado em periódico

Título do texto: Complex territories, complex circulations: the “pacification” of the Complexo do Alemão in Rio de Janeiro. *Pragmatics and Society*, Odense (Dinamarca), v.6, n.2, 2015, pp. 175-197

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: https://www.academia.edu/16305308/Complex_territories_complex_circulations_The_pacification_of_the_Complexo_do_Alema_o_in_Rio_de_Janeiro._Pragmatics_and_Society_6_2_2015_175_196

Disciplina: Multidisciplinar

Descrição do texto em uma frase: O texto traz uma análise sobre a circulação dos discursos sobre a “pacificação”.

Resumo do texto: O texto busca mostrar que os significados dos discursos variam projetam e manifestam metadiscursos, isto é, podem ser lidos de modo exegético, para extrair conexões e trajetórias por trás dos textos enunciados; e mais, destacam que esses significados variam de acordo com os lugares e momentos em que circulam e são apropriados por outras pessoas. Isso poderia gerar o que as autoras e o autor chamam de ‘mapas comunicáveis’ (communicable maps), que não só se diferenciam uns dos outros como podem competir entre si. Para tanto, analisam os discursos da “pacificação”, em particular a ocupação militarizada do Complexo do Alemão em 2010. Assim, analisam discursos jornalísticos, sobretudo, mas também da visão governamental. Aqui há de se destacar que, por algumas vezes, utilizam textos jornalísticos como se fossem referências bibliográficas, o que pode ser um pouco problemático. E lançam mão de narrativas locais, coletadas em algumas visitas a campo, e o texto “O livreiro do Alemão” para compor os complexos circuitos de circulação do discurso da pacificação, ou delinear os mapas comunicáveis sobre esse tema; destacam-se os conflitos entre as perspectivas oficiais/midiáticas e as falas coletadas localmente. O Complexo do Alemão aparece como um espaço sobre o qual são construídas diversas visões possíveis, mas que convergiram (da mídia, do governo e trabalhos acadêmicos) em dado momento para construí-lo como um dos lugares mais perigosos do país. **Palavras-chaves:** Mapas comunicáveis; Complexo do Alemão; Metapragmática; “Pacificação”.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto faz um mapeamento de discursos, sobretudo jornalísticos, que podem permitir a representação do bairro no imaginário da cidade do Rio de Janeiro.

FASE

Tipo de texto: Relatório de ação

Referência: *Projeto Derechos Derechos* – Experiências de luta pelos Direitos Humanos dos jovens em Recife e no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, FASE, 2009.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Apresentação sobre o que é o Projeto Derechos Derechos e os lugares onde atua.

Resumo do texto: O livro descreve o que é o Projeto Derechos Derechos e como ele atua nas cidades de Recife e Rio de Janeiro. O projeto tem como objetivo contribuir para a defesa e promoção dos direitos dos jovens e difundir a cultura de direitos através da participação democrática. Os grupos juvenis participam de encontros mensais para debater sobre aspectos conceituais e históricos de direitos humanos. O livro também traz fotos e pequenos textos dos lugares onde o projeto atua, no Complexo do Alemão há o Raízes em Movimento e o Clube Jovens e Adolescentes.

Palavras-chaves: Direitos; Projeto Social; Recife; Rio de Janeiro.

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: O livro traz um registro de uma ação política importante com e do envolvimento do Instituto Raízes em Movimento.

FASE/União Europeia

Tipo de texto: Relatório de pesquisa

Referência: *Diagnóstico Sócio-Comunitário 2011: Complexo do Alemão | Mangueiros | Vila Aliança*. Rio de Janeiro, FASE/União Europeia, 2011.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um diagnóstico Sócio-comunitário que tem por objetivo identificar a presença e a real efetivação de políticas públicas a nível local.

Resumo do texto: O “Diagnóstico Sócio-comunitário” é resultado de um esforço coletivo visando a apresentar uma descrição “mais real” da realidade local do Complexo do Alemão, visto que este trabalho buscou incorporar as percepções dos próprios moradores para além dos dados estatísticos pura e simplesmente. Assim, pode-se identificar a efetividade das políticas públicas a nível local, bem como a difusão, promoção e construção da “Cultura dos Direitos” neste espaço, isto é, o acesso destes à Justiça e aos mais variados âmbitos dos “Direitos Humanos”. O Alemão se insere neste projeto por ser uma das três organizações contempladas a participar. É importante dizer que o foco deste trabalho é a investigação mais aprofundada da promoção e efetivação dos Direitos Humanos e da Justiça nesse

território. No diagnóstico pode-se consultar breves pareceres sobre: Educação; Cultura; Lazer; Esporte; Religião; Saúde; Saúde Ambiental; Moradia/Habitação, Economia, Trabalho e Renda; Telecomunicações; Transportes/Mobilidade urbana e Assessoria jurídica. Sobre a metodologia, houve real participação dos moradores, o que resultou numa construção coletiva do conhecimento e realidade local. **Palavras-chaves:** Diagnóstico social; Políticas públicas; Direitos; Rio de Janeiro. **Contribuição para a compreensão do território do Alemão:** As informações aqui contidas podem contribuir para o fortalecimento de ações em nível local e, sobretudo, auxiliando na elaboração de políticas públicas em esferas como: Direitos Humanos, Meio Ambiente, Habitação, Segurança Pública, Mobilidade e intervenções urbanas entre outras.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UFRJ)/Instituto Raízes em Movimento

Tipo de texto: Relatório de ação

Referência: Projetos de Urbanização Alternativa – FAU/UFRJ.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Projetos de intervenções urbanísticas desenvolvidos por alunos de arquitetura e urbanismo da UFRJ.

Resumo do texto: Cadernos com quatro projetos de intervenção urbana desenvolvidos por alunos da graduação de arquitetura e urbanismo dentro da disciplina de Projeto de Urbanização Alternativa (PUA). Todos os trabalhos seguem um roteiro de apresentação contendo: diagnóstico do lugar, no caso áreas do Complexo do Alemão; estudos das propostas projetuais; plantas, cortes, fachadas e perspectivas dos projetos, assim como detalhes do processo construtivo.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Intervenção urbana; Projeto de urbanização alternativa Urbanismo

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: Não há muita contribuição dos trabalhos para compreensão do território. Há uma breve análise dos espaços que ocorrem a intenções de projeto no Complexo do Alemão.

FAULHABER, Lucas; AZEVEDO, Lena

Descrição do texto: Livro

Referência: *SMH 2016: Remoções do Rio de Janeiro Olímpico*. Rio de Janeiro: Fundação Heirinch Boll Stiftug, Mórula Editora, 2015.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Urbanismo

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de material de profunda importância

para o entendimento das dinâmicas que antecederam e sucederam os megaeventos no Rio de Janeiro, sobretudo, os Jogos Olímpicos.

Resumo do texto: O livro SHM 2016 é um importante guia para o entendimento do ocorrido pré e pós Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. A obra nos ajuda a visualizar o espaço reconstruindo um contexto e delineando todo o projeto e processo de remoção na “Cidade Olímpica”. As páginas são ilustradas com imagens, relevantes mapas da espacialização processo das intervenções de remoção e gráficos que elucidam, de forma pedagógica, por assim dizer, todo este processo de reestruturação urbana a que a cidade do Rio de Janeiro foi submetida pré-Copa e Olimpíadas. Também serão encontrados dados que lançam luz sobre esse assunto e momento histórico tão obscurecido por tantas informações desconhecidas (propositalmente), sobre a remoção da classe popular carioca que permitem expor e denunciar o sem números de casos de violação dos direitos humanos e direito à cidade. Os depoimentos que constam no livro são de extrema importância e nos aproximam daqueles/as que sofreram tamanha violência e descaso por parte do Estado. É por meio do depoimento de seu Francisco de Assis Gomes morador que o Complexo do Alemão se insere de forma direta no contexto do livro.

Palavras-chaves: Remoções; Megaeventos; Direitos Humanos; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O Complexo do Alemão se insere nessa narrativa por meio do depoimento de seu Francisco de Assis Gomes (morador do Areal, próximo da Joaquim de Queiróz), que sofre com o processo de remoção e tem seus direitos cerceados. Trata-se de um importante registro oral para melhor entendimento do processo de remoção no Complexo do Alemão.

FAZZIONI, Natália Helou

Tipo de texto: Capítulo de Livro

Referência: Entre Novos e Velhos Sintomas: apontamentos sobre saúde e doença. In.: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/ Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 115-128.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto busca traçar um paralelo entre as antigas e as atuais enfermidades (que em muito se relacionam) associadas ao Complexo do Alemão a partir de três relatos de mobilizadores locais.

Resumo do texto: Tendo por base três relatos de profissionais de saúde que desempenham funções no Complexo do Alemão há mais de uma década sendo

dois destes moradores, a autora esboça um panorama das ações, políticas e mobilizações que se relacionam com questões da “saúde local”, organizados temporalmente. Em seguida, Fazzioni apresenta a enfermidade, que ela chama de “doença do saneamento”, que em muito se relaciona com as condições de baixo ou nenhum saneamento, fazendo, assim, a conexão com um período em que o Complexo do Alemão não dispunha de tal estrutura mínima. Neste sentido, a partir dos depoimentos, podemos observar o processo de desenvolvimento das políticas públicas voltadas à saúde no Complexo do Alemão com vistas à diminuição do desenvolvimento de tal enfermidade. Para o que, foi muito importante a mobilização dos agentes de saúde local. A autora traça ainda uma espécie de paralelo com relação a situação atual no que tange ao saneamento básico, habitação, urbanização, qualidade de vida e saúde; expondo que a situação ainda não é das melhores, visto que a localidade passou por acentuado processo de urbanização ao longo dos últimos 20 anos. A trajetória de umas das líderes de saúde é exposta e junto disso todas as lutas por esta desempenhada com intuito de maior ampliação de unidades de saúde ao longo do território, bem como dos serviços de saúde. É necessário ressaltar a presença de novos sintomas relacionados, sobretudo, a violência urbana, como a Síndromes do Pânico, por exemplo, marcando a grande e acentuada exclusão social porque passa grande parte dos habitantes desta localidade. Ao fim, os relatos nos auxiliam no entendimento do processo de transformação ocorrido no que concerne à situação da saúde coletiva no Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Saúde coletiva; Participação social; Complexo do Alemão; saúde mental.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Este texto possibilita o entendimento das políticas públicas de saúde desenvolvidas no Complexo do Alemão. Ainda, a partir do panorama descrito por Fazzioni, é possível um direcionamento para a elaboração de pautas para o melhor desenvolvimento de ações políticas dessa natureza.

Observações relevantes: uma versão digital deste texto está disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_vidasocial-cap5

FERNANDES JÚNIOR, Graciano Lourenço

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: A metropolização da criminalidade com a territorialização das UPPs: da migração à expansão. *Revista Tamoios*, Rio de Janeiro, V.12, n.1, 2016, pp. 20-42.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/tamoios/article/view/16484>

Disciplina: Geografia

Descreva o texto em uma frase: O texto busca explicar os processos de metropolização e expansão da criminalidade, causado pela territorialização das UPPs.

Resumo do texto: Segundo as palavras do próprio autor, o artigo teria como objetivo: “a análise sobre os desdobramentos da política de ‘(in) segurança’ e seus impactos na cidade do Rio de Janeiro, articulando em específico, os mecanismos de controle na produção do projeto de cidade e sua problemática; e a análise da metropolização da criminalidade, com a territorialização das UPPs, numa dinâmica de migração e de expansão territorial”. O Complexo do Alemão não foi o objeto de estudo do artigo, que se voltou para uma análise mais geral sobre o estado do Rio de Janeiro e as Unidades de Polícia Pacificadoras, porém foi citado como exemplo em algumas partes do texto. Como métodos de pesquisa, o artigo usou o mapeamento das UPPs e correlacionou a localização dessas UPPs com grupos criminosos e modificações estruturais do espaço urbano carioca através de seu reordenamento. Para tanto, utilizou análises de reportagens de jornais e coletas de dados de diversos órgãos do Estado voltados para a segurança pública. O texto desenvolve a hipótese de que a implantação das UPPs teria causado um deslocamento de narcotraficantes e do tráfico de drogas para áreas não ocupadas do Rio de Janeiro, gerando uma nova territorialização, que poderia ser observada no que o autor chama de metropolização da criminalidade. Ele ainda afirma que as intervenções foram feitas de forma seletiva, com o objetivo de criar um cinturão de “(in) segurança”, que garantisse a sensação de segurança em determinadas áreas próximas a grandes eventos e onde ocorrem grandes investimentos gerando a metropolização da violência urbana. O autor constata que as UPPs têm tido um papel inverso àquele que propunham, o que gera questionamentos sobre a sua eficácia. Elas passaram de agentes mediadores de conflitos para agentes causadores, devido à territorialização das mesmas que gerou a expansão das milícias; migração de drogas e armas; e nomeações de lideranças do narcotráfico em áreas de expansão e em áreas ocupadas. O texto ainda destaca o ressurgimento de uma “estética do poder” teria ocorrido em áreas onde as UPPs estão localizadas em pontos estratégicos de um perímetro da região ou área total. Essa má distribuição das UPPs estaria relacionada à falta de efetivo para ocupar toda área e o difícil acesso para certos locais. Por fim, o autor afirma que a política de implantação seletiva e pontual das UPPs pode ter sido uma das causas para tantos problemas, mas que ainda seria necessário mais estudos e investigações quanto a essa política de segurança pública.

Palavras-chaves: Rio de Janeiro; Metropolização; criminalidade; UPP.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Como o texto não contém o Complexo do Alemão, em si, como seu objeto de estudo, ele não contribui diretamente para a compreensão do território-

rio. No entanto, ele é extremamente importante para entender a dinâmica das ocupações e suas consequências como um todo no Estado do Rio de Janeiro, pois gera um questionamento sobre a eficácia das intervenções para alcançar aquilo que propunham, que era o controle da violência e criminalidade.

FERNANDEZ, Alexandre

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Turismo como ferramenta de desenvolvimento local das favelas do Complexo do Alemão*. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local da UNISUAM. Rio de Janeiro. 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Desenvolvimento local

Descreva o texto em uma frase: O trabalho busca avaliar a viabilidade da realização do turismo solidário (realizados por membros da comunidade) no Complexo do Alemão, considerando sua importância para auxiliar na inclusão social dos envolvidos no projeto e dos diversos atores sociais da região.

Resumo do texto: O objetivo do trabalho é avaliar a viabilidade da realização do turismo solidário (realizados por membros da comunidade) no Complexo do Alemão, considerando sua importância para auxiliar na inclusão social dos envolvidos no projeto e dos diversos atores sociais da região. A escolha pelo Complexo do Alemão se deu porque, a partir de 2010, várias políticas públicas têm contribuído com a melhoria da região, como a inauguração do teleférico. A metodologia utilizada foram pesquisas documentais e de campo, além de visitas técnicas e entrevistas com profissionais do mercado do turismo e agentes do poder público. O estudo apresenta quatro roteiros, baseados na diversidade da região, que abrangem o ecoturismo, o turismo de aventura, o turismo social e o turismo à noite. Constatou-se que todos estes segmentos, se trabalhados de forma sustentável, sobretudo preservando o ambiente natural ainda existente, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento local.

Palavras-chaves: turismo; turismo solidário; desenvolvimento local; tecnologias sociais.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A pesquisa contribui para a compreensão do território do Complexo do Alemão na medida em que fomenta o debate sobre a viabilidade do turismo nesta região.

Observações relevantes: Atualmente, a viabilidade turística do Alemão poderia ser rediscutida diante das alterações da presença do poder público na região, bem como da paralisação dos serviços do teleférico, colocado no início do trabalho como

um dos grandes potencializadores da aproximação e interesse dos turistas com a região. A visibilidade de regiões como a do Complexo do Alemão contribuiria também para modificar a visão estereotipada sobre as favelas, surpreendendo os turistas de forma positiva, além de mostrar a diversidade de realidades das comunidades na cidade.

FERREIRA, Maria Luzia Soares Sampaio

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Telhado verde composto por plantas medicinais e aromáticas sobre lajes em comunidades de baixa renda*. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local da UNISUAM. Rio de Janeiro. 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Desenvolvimento local

Descreva o texto em uma frase: Estudo sobre a viabilidade socioambiental da construção de telhados verdes compostos por plantas medicinais e aromáticas aplicadas em comunidades de baixa renda.

Resumo do texto: O objetivo do trabalho é fazer a verificação da viabilidade dos telhados verdes compostos por plantas medicinais e aromáticas nas coberturas de lajes em áreas urbanas de baixa renda. A metodologia utilizada foi uma técnica de bioengenharia que consiste na aplicação e uso de vegetação sobre lajes previamente impermeabilizadas, além de um sistema de drenagem adequado, com aplicação de mantas para filtração da água e uma camada de substratos de forma a promover o desenvolvimento e crescimento da vida de cada espécie plantada. A captação de águas oriundas dos telhados e a observação do conforto térmico também foram avaliados. O estudo do conforto térmico representou a segunda etapa desse estudo e foi desenvolvido em Bonsucesso, onde um protótipo em escala reduzida foi construído na cobertura do prédio do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local da UNISUAM, devido à necessidade de se avaliar as variações de temperatura no interior das edificações de comunidades carentes, com ou sem a utilização de telhados verdes compostos de plantas medicinais e aromáticas. Assim, o estudo foi feito no bairro de Bonsucesso e não propriamente no Complexo do Alemão. Conclusões principais: as plantas cumprem um papel importante de filtros solares, principalmente, pelo efeito de sombreamento; a presença das plantas favoreceu um percentual de captação de águas pluviais; a captação de água sinaliza para uma redução da vazão de escoamento de 20 a 35%, dependendo do grau de saturação do solo. Conclusão: o trabalho permite afirmar que a superfície plantada concentra menos calor e, portanto, demonstrando

o potencial da técnica dos telhados verdes com plantas medicinais e aromáticas. **Palavras-chaves:** telhado verde; plantas medicinais e aromáticas; conforto térmico; desenvolvimento local.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Caracterizada como uma região contendo poucos espaços verdes e de geografia complexa, as favelas – comunidades de baixa renda – poderiam compensar a falta de espaço utilizando as coberturas como espaço verde. O embelezamento da área externa pelo efeito paisagístico e o desenvolvimento local podem favorecer a inclusão social destas comunidades agregado à sustentabilidade do ecossistema urbano.

FERREIRA, Marieta de Moraes; RUEDIGER, Ângela C

Tipo de texto: Artigo publicado em periódico científico

Referência: Oral history as an instrument for research on public security policies. Police Practice & Research. Police Practice & Research, Vol. 14, Iss. 4, 2013, pp. 330-337.

Formato de publicação: Digital

Localização Eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Multidisciplinar.

Descreva o texto em uma frase: O texto demonstra, ao engajar com um exemplo empírico (PRONASCI), de que forma a utilização de Histórias Orais como um método de pesquisa pode ser útil para avaliar a eficiência de políticas públicas.

Resumo do texto: O texto tem como objetivo principal demonstrar como Histórias Orais podem adicionar elementos ricos e férteis para entrevistas em profundidade e explorar a percepção de diferentes atores ao longo do tempo sobre diferentes ações do Estado. O exemplo empírico utilizado no texto envolve a recente política de segurança pública PRONASCI e mais precisamente duas iniciativas desse programa: Mulheres da Paz e Protejo. Nesse exemplo, quatro entrevistas, três delas com moradoras(es) do Complexo do Alemão, são utilizadas com objetivo de revelar a forma com que essas(es) moradoras(es) veem a elas(es) mesmas (a construção de suas identidades), o relacionamento dessas pessoas e o PRONASCI, e de que forma elas avaliam o programa de segurança pública. O estudo, de forma mais ampla, se baseou em 28 entrevistas conduzidas como parte de um projeto de pesquisa que visava a coletar impressões de atores diferentes sobre o PRONASCI. Nesse artigo, foram selecionadas essas quatro entrevistas para argumentar a importância do método de histórias orais para a avaliação das políticas públicas. O texto é dividido em quatro partes: uma breve introdução ressalta a importância do método de histórias orais e descreve a metodologia adotada no artigo; a segunda parte do texto descreve a abordagem conceitual

de como histórias orais podem vir a contribuir na produção de conhecimento, uma importante reflexão sobre memórias do passado e como elas podem atuar no presente, e como sofrimento e trauma podem influenciar na construção de identidades; a terceira parte do texto descreve brevemente o programa PRONASCI e seu engajamento com mulheres e jovens em situações de vulnerabilidade; na quarta parte as autoras fazem suas análises sobre as identidades das participantes, as formas com que elas(es) engajam com o PRONASCI e suas avaliações. Como conclusões, as autoras identificam o método de Histórias Orais como muito potente para a construção desse tipo de análise sobre políticas públicas, ao mesmo tempo que ressaltam que esse método de pesquisa pode ser uma forma privilegiada para ganhar acesso ao discurso das participantes sobre suas representações de si mesmas e identidades, suas experiências e sobre suas visões de mundos de uma forma mais geral.

Palavras-chaves: Reforma da polícia; Opinião pública; Violência; Tráfico de drogas.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O foco principal desse artigo é analisar e avaliar como Histórias Orais como método de pesquisa pode contribuir para uma produção de conhecimento direcionada a políticas públicas de segurança. As três entrevistas de moradoras(es) do Complexo do Alemão são utilizadas como exemplos das formas com que esse método de pesquisa pode ser utilizado. Essas três entrevistas dão uma impressão inicial de suas opiniões sobre o PRONASCI e da construção de suas identidades. Como o artigo não tem como foco principal o Complexo do Alemão em si, sua contribuição para a compreensão do território é bastante limitada, mas funciona bem no sentido de dar um exemplo da utilização desse método de pesquisa.

Observações relevantes: O artigo é parte de um projeto desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro (FGV-RJ). Maiores informações sobre esse projeto podem ser encontradas no livro *Memórias do Pronasci* que foi publicado em 2013 pelas mesmas autoras.

FERREIRA, Vanessa Almeida; ACIOLI, Sônia; HERING, Ariádina; BARROS, Ana Luiza da Silva

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Os princípios do Sistema Único de Saúde nas práticas educativas dos enfermeiros no Programa de Saúde da Família. *Revista gaúcha de enfermagem*, v.28, n. 4, 2007, pp. 542-549.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/3133>

Disciplina: Ciências da saúde.

Descreva o texto em uma frase: O texto analisa o trabalho dos enfermeiros do

PSF no Complexo do Alemão em 2004, através de entrevistas realizadas com 12 enfermeiros.

Resumo do texto: O objetivo do texto é compreender se as práticas educativas dos enfermeiros estão alinhadas com o modelo preconizado pelo Ministério de Saúde para este tipo de prática, isto é, utilizando de uma metodologia centrada na pessoa e não na doença. O Complexo do Alemão em si quase não é mencionado no texto, mas é interessante a descrição feita do PSF naquele momento (2004), diferente da configuração atual. O trabalho é conduzido a partir das entrevistas semiestruturadas com os enfermeiros, mas também são mencionadas as observações de algumas práticas realizadas pelos enfermeiros. A partir dessas duas formas de análise, as autoras abrem um contraponto para concluir o texto, observando que, embora a maior parte dos enfermeiros se refira à sua prática educativa como não hierárquica e centrada na pessoa, observa-se que nessas práticas predominam estratégias como palestras, nas quais o profissional se coloca como o detentor do saber em detrimento do conhecimento do outro.

Palavras-chaves: Educação em Enfermagem; Programa Saúde da Família; Promoção da Saúde; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O artigo é relevante para a compreensão do modelo de atenção em saúde praticado nas unidades de saúde existentes no Complexo do Alemão, sua história e seu desenvolvimento.

FORTUNATO, Rafael Ângelo; NEFFA, Elza

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: O socioambientalismo e o turismo solidário no Complexo do Alemão (RJ, Brasil). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v. 7, n. 1, 2014, pp. 67-85.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://www.sbectotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/378/655>

Disciplina: Turismo.

Descreva o texto em uma frase: O texto faz uma defesa dos valores que ele adota como socioambientalismo e turismo solidário e de sua aplicação no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O texto apresenta as concepções que a autora e o autor defendem do socioambientalismo e turismo solidário, resgatando um pouco da trajetória dessas bandeiras no Brasil, sua institucionalização governamental e apresentando suas noções mais gerais para, a partir de um período de vivência no Complexo do Alemão, analisar a viabilidade de uma prática turística orientada por esses valores no bairro. A autora e o autor informam terem comungado de um trabalho sobre a base da pesquisa-ação, mas não mostram muito rigor na

coleta dos dados; aparentemente, há entrevistas, mas a metodologia não foi explicitada e as citações feitas a lideranças locais parecem vir de conversas informais. Muitos dos pressupostos do texto, por não serem problematizados, tornam-se datados, sobretudo, a perspectiva de desenvolvimento e mudança do Complexo do Alemão, pós-PAC e UPP.

Palavras-chaves: Socioambientalismo; Turismo solidário; Turismo; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto atende seu objetivo de apresentar as concepções de socioambientalismo e turismo solidário para não conhecedores, mas, quanto a contribuições para a compreensão do Complexo do Alemão, há uma ou outra fala que pode ser útil, caso alguém queria estudar um pouco das expectativas sobre a prática do turismo no bairro.

FREITAS, Ludmila Fernandes de

Tipo de texto: Tese de Doutorado

Referência: “*Somos quem podemos ser, sonhos que podemos ter*”: sonhos, projetos e campo de possibilidades de alunos de escolas públicas estaduais. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Formato de publicação: Digital

Localização Eletrônica: Base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Antropologia.

Descreva o texto em uma frase: A tese analisa os projetos e campos de possibilidades de alunos(as) de duas escolas públicas localizadas na zona norte do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: A tese tem por objetivo examinar a formulação de projetos de jovens alunos de duas escolas públicas de ensino médio localizadas na zona norte do Rio de Janeiro. Por meio do uso dos conceitos de projeto e campo de possibilidades, a autora buscou compreender, a partir da descrição de suas trajetórias e perspectivas futuras, como os alunos organizam suas condutas a fim de atingir finalidades específicas. A pesquisa foi realizada entre os anos de 2011 e 2015. As descrições e conclusões estão baseadas nas entrevistas sobre a trajetória de vida dos(as) alunos(as), bem como na observação participante em duas escolas localizadas em bairros do subúrbio do Rio de Janeiro: Complexo do Alemão e Ramos. O Complexo do Alemão é tratado como parte do estudo de caso realizado em uma das escolas públicas estudada pela autora, uma vez que parte dos(as) alunos(as) que a frequentam também eram moradores(as) no lugar. Em suas palavras: “Em meu trabalho não tratarei de fatores relacionados

à organização social do território e a seus possíveis efeitos sobre as oportunidades educacionais. A influência do contexto social do bairro Complexo do Alemão não será tratada neste estudo como elemento indicativo de reprodução das desigualdades sociais. Contudo, a contextualização do lugar onde ficam as escolas faz-se importante na medida em que as características do lugar estavam ali e influenciavam o que se passava”. No primeiro capítulo, a autora descreve sua própria trajetória como estudante. No segundo capítulo, ela dá continuidade à sua trajetória com pesquisa em escolas e em seu percurso acadêmico, tendo como lugar de pesquisa escolas públicas e suas dinâmicas. Nos capítulos três e quatro, trata da localização das duas escolas pesquisadas, situando os dois estabelecimentos de ensino e os acontecimentos que fizeram parte da pesquisa. Contextualiza as escolas no cenário mais amplo dos acontecimentos que envolveram a região na qual estão localizadas (Complexo do Alemão e Ramos), especialmente a intervenção militar que se iniciou na região do Complexo do Alemão em novembro de 2010, antes mesmo de a escola iniciar seu primeiro ano letivo. No quinto capítulo, Freitas apresenta e analisa as trajetórias de seis alunos(as) de ensino médio das duas escolas pesquisadas. O objetivo principal das entrevistas foi conhecer a rotina dos(as) alunos(as), saber um pouco de sua trajetória escolar e perspectivas futuras. No capítulo final, a autora apresenta novas entrevistas realizadas com os(as) mesmos(as) alunos(as) entre os anos de 2013 e 2015, destacando sonhos e projetos que tinham e se estes foram alcançados. De acordo com a autora, trata-se de estudo que se aproxima da “segunda geração de estudos” da sociologia da educação “a qual busca abrir a “caixa preta” das escolas, orientando-se para demonstrar que a escola faz diferença e que pode exercer efeito sobre as desigualdades educacionais” (p. 90). Seu objetivo foi descrever “alguns desses processos sem condicioná-los aos mecanismos de produção e reprodução das desigualdades sociais que sabemos existir e influenciar a trajetória dos estudantes em busca de uma educação de mais qualidade. Os métodos de pesquisa e as perguntas formuladas pela antropologia por meio da observação participante têm o mérito de fornecer descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos” (p. 185).

Palavras-chaves: Escola; Etnografia; Campo de possibilidades; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Ao localizar uma das escolas estudadas no Complexo do Alemão, a autora localiza o lugar retomando brevemente seu histórico, características e eventos recentes (obras do PAC e ocupação que precedeu a instalação das UPPs, por exemplo) na relação com as mudanças em curso na cidade como um todo.

FREITAS, Daniel Jorge Salles

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *A ocupação pela TV: mediações televisivas e a operação das forças de segurança pública no Complexo de favelas do Alemão e Vila Cruzeiro*. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2012.

Formato de publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/2018/1/danieljorgesallesdefreitas.pdf>

Disciplina: Ciências Sociais.

Descreva o texto em uma frase: O trabalho analisa o papel dos meios de comunicação de massa no processo de transformação do medo do crime em uma perspectiva de mundo.

Resumo do texto: Esse trabalho aborda a cobertura televisiva feita pela Rede Globo sobre a ocupação da Vila Cruzeiro e do Complexo de Favelas do Alemão no ano de 2010. Procura-se, a partir da perspectiva do interacionismo simbólico, observar como a percepção do crime – como um problema que caracteriza o cotidiano urbano – se torna em elemento fundamental para o desenvolvimento de certo tipo de sociabilidade e de manifestações políticas específicas. Os três primeiros capítulos são dedicados à fundamentação teórica. O primeiro capítulo traz à tona a discussão sobre a relação entre os meios de comunicação de massa e as formas como as pessoas percebem o mundo nas sociedades contemporâneas. O capítulo 2 aborda questões ligadas ao lugar simbólico do crime na sociedade contemporânea. No capítulo 3 analisa-se a relação intrínseca entre aquilo que identifica por política do medo e as representações do crime nos meios de comunicação de massa, particularmente no setor informativo. O capítulo 4 apresenta as principais conclusões dos capítulos anteriores. A perspectiva interacionista e a orientação metodológica do trabalho são debatidas no quinto capítulo, bem como a ênfase em uma análise qualitativa de conteúdo e uma análise etnográfica de documentos. Os capítulos 6 e 7 se referem à pesquisa em si. A pesquisa sobre a cobertura televisiva da Rede Globo da ocupação do complexo de favelas do Alemão e Vila Cruzeiro permitiu concluir que no Brasil existem grandes expectativas sociais de que o Estado seja o principal protagonista da segurança pública e que consegue reafirmar a sua autoridade e soberania derrotando o crime e punindo severamente os criminosos.

Palavras-chaves: Meios de comunicação de massa; Segurança Pública; Interacionismo simbólico; Política do medo.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho contribui para pensar que os territórios do Complexo de favelas do Alemão, bem como a Vila Cruzeiro, inserem-se em um debate mais amplo sobre as noções de crime e segurança pública no Brasil como um todo.

Fundação Luterana de Diaconia

Tipo de texto: Relatório de ação

Referência: Os 2 Rios – Um diálogo entre juventudes e projetos sociais. 2010.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um trabalho que busca apresentar e sistematizar experiências desempenhadas “por-jovens-com-jovens” em seus respectivos territórios.

Resumo do texto: É uma espécie de síntese no sentido de apresentar o trabalho desempenhado na localidade em questão, neste caso, o Complexo do Alemão, através do Instituto Raízes em Movimento.

Palavras-chaves: Juventudes; Protagonismo juvenil; Projetos sociais; Instituto Raízes em Movimento.

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: Este trabalho é registro da trajetória do Instituto Raízes em Movimento, uma vez que apresenta sua história, trajetória e trabalhos em processo.

GARCEZ, Maria Madalena da Silva

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Gestão Escolar participativa e melhoria da educação básica*: estudo sobre o Colégio Estadual Olga Benário Prestes, localizado no Complexo do Alemão, Rio de Janeiro. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local da UNISUAM. Rio de Janeiro. 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Desenvolvimento Local.

Descreva o texto em uma frase: O trabalho consiste no estudo da gestão escolar do Colégio Estadual Olga Benário Prestes, considerando o ambiente em que se insere a escola (Complexo do Alemão) e a relação do gestor com a equipe docente.

Resumo do texto: O objetivo do trabalho foi o estudo da gestão escolar do Colégio Estadual Olga Benário Prestes. O estudo aborda a forma como a gestora desempenha suas atividades e verifica o modo como ela “dialoga” com a comunidade intra e extraescolar. A pesquisa foi fundamentada nos pressupostos da pesquisa-ação, compromisso da pesquisa como função da transformação da realidade. Também foram feitas entrevistas e aplicação de questionários com a gestora escolar, aplicação de questionários aos professores e algumas visitas de observação. O complexo do Alemão é citado no texto na medida em que considera o ambiente onde a escola está inserida, além de a escola ter como clientela alunos que moram nesta região. Como conclusão tem-se que a gestão partici-

pativa de uma instituição escolar não reside apenas na capacidade de liderança, mas principalmente na coesão de procedimentos do gestor e do compromisso dos atores envolvidos no processo. A gestão participativa, por si só, amplia a função social da escola de não apenas ensinar conteúdos, mas de preparar para a vida e para a democracia.

Palavras-chaves: Educação básica; gestão democrática; ambiente social; mudanças sociais.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho tem o mérito de analisar os motivos que levam algumas escolas públicas ao “sucesso”, mesmo inseridas em contextos de grande carência, como é o caso da escola analisada. Além disso, o estudo mostra como é possível fazer da escola um espaço para a escuta das demandas locais em que se fortaleçam as relações entre pais, alunos, professores e toda a comunidade escolar. Essa é a ideia de gestão participativa do Colégio Olga Benário Prestes. Contudo, o estudo focou na percepção dos professores e direção sobre a gestão participativa desenvolvida na escola. Os alunos não foram incluídos nessa avaliação sobre a gestão, colocado simplesmente como bom resultado pelo desempenho da escola nas avaliações externas realizadas pelo governo estadual.

GIROLAMI, Mônica Cecília

Tipo de texto: Tese de Doutorado

Referência: *Educação e trabalho*: um olhar dos jovens de baixa renda do Brasil e da Argentina. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Estudos Comparados Sobre As Américas da Universidade de Brasília. Brasília, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:agregador.ibict.br:RI_UNB:oai:repositorio.bce.unb.br:10482/17364

Disciplina: Ciências Sociais.

Descreva o texto em uma frase: O trabalho faz uma análise das trajetórias de estudo e trabalho de jovens moradores de favelas (Complexo do Alemão e Cidade de Deus) no Brasil e das vilas misérias (Retiro e Vila Soldati) na Argentina, criando uma relação comparativa entre os países e avaliando as condições de ascensão social através da inserção desses no mercado de trabalho.

Resumo do texto: A pesquisa tem como objetivo analisar as conexões entre educação e o processo de transição para o mercado de trabalhos dos jovens pobres. Foram utilizadas metodologias comparada e qualitativa e dados estatísticos fornecidos pela PNAD-IBGE (Brasil) e EPH-INDEC (Argentina). A pesquisa qualitativa realizou entrevistas com jovens moradores do Complexo do Alemão e da Cidade de Deus, no Brasil, e no Retiro e Vila Soldati, na Argentina. O texto analisa a trajetória dos jovens, fazendo uma relação entre seu nível de escolaridade

e a posição no mercado de trabalho que conseguem se inserir. Algumas conclusões relevantes da pesquisa apontam que mesmo com as economias de ambos os países tendo crescido nos anos anteriores a realização da pesquisa, em ambos os países pesquisados, a oferta de trabalho ainda não é capaz de empregar todos os jovens. Como contribuição, a tese identificou cinco perfis de trajetórias educativas e de trabalho dos jovens pobres. São elas: a) Trajetória de exclusão (jovens que nem conseguiram concluir os estudos, nem se inserir no mercado de trabalho); b) Trajetória de risco (jovens que abandonaram a etapa de formação para se inserirem no mercado de trabalho precariamente e jovens ociosos cursando educação de jovens e adultos); c) trajetória de vulnerabilidade (jovens que trabalham em empregos precários e retomam seus estudos); d) Trajetória acumulativa (jovens que conseguem ter acesso a trabalhos registrados, acumulando maior experiência e voltando a estudar para crescer em seus trabalhos); e) Trajetória perfil de acumulação sucessiva (jovens que concluíram o ensino médio, estão cursando educação profissional e estão inseridos em trabalhos registrados). A pesquisa conclui que é necessário a existência de mecanismos institucionais que possam apoiar a transição laboral de modo a gerar maiores oportunidades para os jovens em situação de pobreza.

Palavras-chaves: Juventude; Educação; Trabalho; Metodologia comparada.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A parte do trabalho que analisa a pesquisa qualitativa em que foram aplicadas entrevistas em jovens moradores do Complexo do Alemão (Apêndice 1) traz informações e análises a respeito da qualidade da inserção desses jovens no mercado de trabalho, relacionado a suas trajetórias de vida e estudo. A pesquisa aponta, por exemplo, que a maior causa de interrupção precoce dos estudos entre as mulheres é a gravidez, e entre os homens é a responsabilidade em precisar contribuir na renda familiar, iniciando trabalhos precários e não regulamentados desde muito jovens. A pesquisa qualitativa abrangeu uma amostra de apenas 32 jovens brasileiros e 30 jovens argentinos, dessa forma é necessário compreender as limitações desse universo de análise.

GONÇALVES, Carolinne de Morais; BANDEIRA, Renata Albergaria de Mello

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: Transporte público em favelas: análise das características dos usuários e a acessibilidade do teleférico do Alemão . *Revista dos Transportes Públicos – ANTP*, São Paulo, ano 38, 2016 – 2º quadrimestre, pp. 7-27.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://files.antp.org.br/2016/9/19/rtp-143-e.pdf>

Disciplina: Engenharia.

Descreva o texto em uma frase: O texto traz uma pesquisa para avaliar a per-

cepção de moradoras e moradores do Complexo do Alemão sobre o Teleférico.

Resumo do texto: O artigo traz uma pesquisa com 140 pessoas, 100 usuárias(os) e 40 não usuárias(os) do Teleférico do Alemão, para investigar as razões de sua subutilização, isto é, o porquê alguém utiliza ou deixa de utilizar o teleférico na sua vida cotidiana. As entrevistas foram realizadas in loco; o questionário era composto por uma parte geral para os dois grupos e outra, com questões específicas para cada um deles dois. O artigo se estrutura em uma introdução sobre a questão da mobilidade em favelas, uma breve comparação entre os tipos de tecnologia aplicados no mundo em transportes por cabo e a apresentação dos resultados da pesquisa. Finaliza com uma pequena conclusão. O texto traz uma visão muito técnica, e um pouco ingênua, sobre o processo de escolha do teleférico como opção de transporte para o Complexo do Alemão, como se tivesse sido motivada apenas por motivos técnicos visando a alcançar a maior efetividade em termos de políticas de mobilidade urbana, desconsiderando suas motivações políticas e econômicas. De modo sucinto, apresenta uma avaliação positiva do teleférico pelos moradores, em que pese sua pouca utilização, o que seria motivado, basicamente, pela difícil acessibilidade física e falta de integração com os outros meios, informais, de transporte.

Palavras-chaves: Teleférico; Complexo do Alemão; Mobilidade urbana; Favela.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O artigo traz uma pesquisa simples, mas objetiva, da percepção de moradoras e moradores sobre o uso do teleférico do Complexo do Alemão. A pesquisa, ainda que venha a se tornar datada, pode ser um registro interessante sobre um dado momento da história urbana do bairro.

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Tipo de texto: Relatório de pesquisa

Referência: *Relatório parcial de pesquisa* – I Jornada Empreendedora – Juventude, Trabalho e Renda. Rio de Janeiro, 2011.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: O texto traz diagnósticos sobre a juventude do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: A equipe de Gestão Social da SEASDH/RJ desenvolveu a pesquisa envolvendo aspectos de trabalho e renda dentro do recorte de juventude. Foram considerados para análise as variáveis faixa-etária, gênero, local de moradia, raça/etnia e educação. Todo esse trabalho gerou um diagnóstico sócio-econômico sobre jovens do bairro do Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Diagnóstico sócio-econômico; Juventude; Trabalho; Renda.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do

Alemão: O trabalho contribui com dados sobre trabalho e renda no recorte de juventude do Complexo do Alemão.

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Tipo de texto: Censo

Referências: *Censo Empresarial do Complexo do Alemão*. Rio de Janeiro, EMOP, março de 2010.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de uma caracterização dos empreendimentos econômicos no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O Censo Empresarial do Complexo do Alemão coloca como seu objetivo identificar, caracterizar e avaliar o universo das empresas e empreendedores econômicos do bairro. São informações coletadas: número de empresas por comunidade, se o negócio é familiar, o perfil da/o empresária/o, ramo de atividade etc. Foram levantadas 5.186 empresas ou empreendedores, formais (7,7%) e informais (92,3%).

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Censo Empresarial; EMOP; atividades econômicas.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Os dados levantados pelo Censo Empresarial permitem caracterizar parte da atividade econômica do bairro, o que pode subsidiar ações e intervenções na região.

Observações relevantes: o texto também se encontra disponível em http://arquivos.proderj.rj.gov.br/egprio_imagens/Uploads/AE.pdf

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Tipo de texto: Censo

Referências: *Censo Domiciliar do Complexo do Alemão*. Rio de Janeiro, EMOP, março de 2010.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um censo domiciliar realizado no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O Censo Domiciliar do Complexo do Alemão apresenta como objetivo levantar o perfil da população residente no bairro e os principais problemas da comunidade do ponto de vista dos moradores. Esses dados apontam para uma caracterização socioeconômica da região de modo a subsidiar as propostas de intervenção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no bairro. Foram identificados 28.992 imóveis, realizadas 22.403 entrevistas e a

população efetivamente recenseada foi de 70.116 pessoas.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Censo Domiciliar; EMOP; Perfil socioeconômico.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Os dados levantados pelo Censo Domiciliar apontam para algumas características populacionais do bairro, as quais podem subsidiar ações e intervenções na região.

Observações relevantes: o texto também se encontra disponível em http://arquivos.proderj.rj.gov.br/egprio_imagens/Uploads/AD.pdf

GRECO, Rogério; MONTEIRO, André; BETINI, Eduardo

Tipo de texto: Livro

Referência: *A retomada do complexo do Alemão*. Rio de Janeiro: Impetus, 2014.

Formato da publicação consultada: impresso

Localização: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal do autor

Disciplina: Segurança Pública.

Descreva o texto em uma frase: Narração policial da pacificação do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O livro foi escrito por dois agentes ligados a setores de segurança pública: André Monteiro (policial do Bope) e Eduardo Maria Betini (policial federal), além do procurador de justiça de Minas Gerais, Rogério Greco, que participaram cada um ao seu modo do processo narrado como a “retomada do Complexo do Alemão”. Todos foram convocados para trabalhar na Força de Pacificação. Portanto, o livro toma como linguagem a narrativa de romance para contar o que denomina de “histórias reais” – os bastidores da pacificação. A metodologia é a descrição da experiência dos três autores durante o processo (quase um diário); entre uma história e outra, eles crivam visões ideológicas, policiaiscas, promovem comparações entre o território do Complexo do Alemão com territórios em guerra, como o Afeganistão. A visão é policial. Em cada página do livro há o emblema do BOPE como marca d’água. A conclusão do livro é que a operação integrada de diferentes setores do quadro de segurança policial federal e estadual possibilitaram a mais bem “sucedida” operação policial da história. O livro não possui relevância acadêmica, mas enquanto registro de memória tem média relevância. O livro é uma exaltação ao BOPE e tem espírito colonial em toda a sua narrativa e visão. Para estudos sobre o acontecimento pode ser importante por desvelar como a pacificação do Complexo do Alemão se tornou troféu para agentes de segurança pública e até procuradores da justiça, e a atuação da polícia em favelas.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Crime organizado; BOPE; UPPs.

Palavras-chaves: Teleférico; Complexo do Alemão; Mobilidade urbana; Favela

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Em primeiro plano não há contribuição do livro para o território do

Complexo do Alemão. Em segundo plano, o livro pode auxiliar para compreender a dinâmica policial dentro de favelas, principalmente, a visão de agentes do Bope, bem como o funcionamento de uma operação policial em todas as etapas de encadeamento, especialmente no que tange ao discurso policial. O livro é mais um trabalho que disputa a memória da pacificação do complexo do alemão. Não deve entrar como trabalho acadêmico.

GUIA, Eric Vidal Ferreira da

Tipo de texto: Capítulo em livro

Referência: A Serra da Misericórdia como uma Zona de Sacrifício do Rio de Janeiro. In.: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*. Rio de Janeiro: IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 129-152.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Sociologia.

Descreva o texto em uma frase: O texto trata dos desdobramentos da Injustiça Ambiental em nível local, a partir de análise do caso da Serra da Misericórdia.

Resumo do texto: O texto tem como objetivo a apresentação das injustiças ambientais ocorridas na Serra da Misericórdia, articulando dados sobre as condições da região, identificação e análise das principais políticas públicas ambientais para a área; e discussão, mas também proposição de modificação do cenário atual. Neste sentido o Complexo do Alemão é abordado a partir da sua relação com a Serra da Misericórdia e como uma “Zona de sacrifício” da cidade, sendo assim utilizado como gerador de material para construção civil. Problematisa não somente ao que tange o “Direito à cidade” (a moradia digna, sobretudo), mas também ao “Direito ao Meio Ambiente” saudável, ambos negados aos moradores desse setor da cidade por questões que perpassam o “Racismo e Injustiça” ambientais. O trabalho se estrutura a partir da leitura/análise de documentos, dados oficiais, matérias jornalísticas, reuniões com parte do poder público, conversas informais com moradores da localidade em questão. Tem como principais conclusões a demonstração das “Injustiças ambientais” por meio de dados, bem como a exposição do modelo de cidade urbano segregador.

Palavras-chaves: Racismo ambiental; Injustiça ambiental; Vulnerabilidade sócio-ambiental.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Este texto auxilia na compreensão dos conflitos ambientais ocorrentes na Serra da Misericórdia, onde o bairro do Complexo do Alemão está situado.

GUIMARÃES, Luzia Angélica Alves

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Participação popular na construção de políticas públicas para o Complexo do Alemão – o caso do PAC*. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ). Rio de Janeiro. 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Ciências da saúde.

Descreva o texto em uma frase: Dissertação que analisa a eficácia dos mecanismos de participação social do PAC no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O Objetivo da dissertação de mestrado é fazer uma avaliação da participação popular na implementação do PAC, no Complexo do Alemão 2007-2010, resgatando o início da mobilização popular na criação do CDLSM (Comitê de Desenvolvimento Local da Serra da Misericórdia) e os posteriores desdobramentos com a incorporação de novos atores e o relegamento a segundo plano de muitas vozes organizadas do Complexo. O Complexo do Alemão é abordado no texto através do relato das primeiras iniciativas do CDLSM (Comitê de Desenvolvimento Local da Serra da Misericórdia) e os posteriores desdobramentos na escolha por parte do estado dos atores privilegiados no diálogo com as autoridades. Isso é colocado em destaque ressaltando que nem todos os interlocutores escolhidos têm igual legitimidade, e que muitos atores locais representativos não foram incluídos como vozes representativas. O primeiro capítulo apresenta uma revisão da bibliografia. O segundo capítulo traça um breve histórico da urbanização do Complexo do Alemão. O capítulo 3 descreve a implementação do PAC Social no Complexo do Alemão. O capítulo 4 descreve as características da participação popular no Complexo do Alemão. Destaca que convidados ao diálogo pelo governo estadual, os presidentes das associações são solicitados a negociar com o tráfico, sendo alçados a uma posição de privilégio que os permite exigir exclusividade na representação favelada, causando uma tentativa de “neutralização da diversidade de movimentos sociais”. Metodologicamente, o trabalho discute as propostas governamentais relacionadas à participação popular na implementação do PAC 1 no Complexo do Alemão, através de entrevistas com diversos atores. Conclui que o desenvolvimento das ações participativas foi comprometido devido a diversas falhas apontadas pelas lideranças locais.

Palavras-chaves: PAC; Complexo do Alemão; Participação social; PAC Social.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho mostra a diversidade de representações existentes no Complexo do Alemão e embora não se aprofunde na descrição das mesmas, serve para mostrar as limitações da escolha dos presidentes das Associações de Mo-

radores como quase que exclusivamente interlocutores privilegiados, deixando em segundo plano outras vozes institucionais.

IBASE

Tipo de texto: Relatório de pesquisa

Referência: *Comunicação e Juventudes em Movimento: Novas tecnologias, territórios e desigualdades*. Rio de Janeiro, IBASE, 2013.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um projeto de pesquisa que busca analisar a relação entre juventude de favelas (e áreas periféricas na cidade) e a apropriação e utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICS).

Resumo do texto: Esta cartilha é resultado do projeto de pesquisa que teve como um de seus objetivos analisar e entender a relação de “juventudes periféricas” e o uso e apropriação das NTICS – Novas tecnologias de informação e comunicação social. Bem como questões de “ser jovem em um mundo conectado e desigual” e o “poder” de mobilização através do uso dessas novas tecnologias, sobretudo, em redes sociais online, sendo esta uma importante e estratégica ferramenta de ativismo dentro e fora da plataforma virtual, possibilitando sobremaneira a construção de outra imagem/representação dos espaços favelados na cidade.

Palavras-chaves: Juventude; Redes Sociais; Mobilização; favela.

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: O Alemão aqui é apresentado em poucos momentos, servindo, assim, mais de referência para contextualização de outros cenários e realidades. São citadas algumas ações de comunicadores locais e o #ocupaalevão, e o território só é apresentado de forma mais específica na pessoa de um dos jovens participantes da pesquisa residente do Complexo.

Instituto de Desenvolvimento da Guanabara/FIEGA/FIRJAN

Tipo de texto: Anuário estatístico

Referência: Anuário Estatístico da Guanabara. Guanabara, FIEGA, 1972.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um catálogo com as empresas atuantes no estado da Guanabara no ano de 1972.

Resumo do texto: Trata-se de um Anuário, com o objetivo de listar todas as indústrias no estado da Guanabara no ano 1972. Para constar nesse Anuário, foram consideradas aquelas que empregavam mais de cinco operários. O texto final traz uma introdução que contempla brevíssimas seções sobre formação histórica,

aspectos físicos, dados demográficos e outras informações de infraestrutura. Cabe destacar: a população da Guanabara, então em 4.315.746; a renda per capita, maior do país, resgatando dados de 1968, e duas vezes a média brasileira; o fato de ser o estado com maior concentração de centros de pesquisa; e um diagnóstico sobre a indústria de transformação no estado. Após essa apresentação segue o catálogo com as indústrias guanabarinhas classificadas por atividade industrial. Dentre essas, estão aquelas que compõem o atual traçado e o entorno do atual bairro do Complexo do Alemão. A sigla FIEGA significa Federação das Indústrias do Estado da Guanabara que, após a fusão da Guanabara com o estado do Rio de Janeiro, viria a se transformar na FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves: Anuário estatístico; Estado da Guanabara; FIEGA; FIRJAN.

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: Os dados do texto permitem mapear as indústrias que compunham o cinturão econômico construído nos limites do bairro na segunda metade do século XX.

Instituto Raízes em Movimento

Tipo de texto: Coletânea de textos

Referência: *Caderno devolutiva 2013: Vamos Desenrolar – Produção de conhecimento e Memórias.* Rio de Janeiro, Instituto Raízes em Movimento, 2013.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: O caderno reúne textos e relatorias dos encontros do projeto Vamos Desenrolar – Produção de conhecimento e memórias, realizado no ano de 2013.

Resumo do texto: O caderno é fruto dos encontros do Vamos Desenrolar realizados no ano de 2013. Ele reúne uma relatoria e o artigo de um(a) dos(as) dinamizadores(as) – pessoas responsáveis por iniciar a conversa a partir de seu trabalho acadêmico ou atuação política – de cada atividade. Foram seis no total, nos seguintes temas: história urbanística do Complexo do Alemão; novas tecnologias e jovens de territórios populares; segurança pública e direitos humanos; criação, criminalização e resistência: cultura na favela; homofobia nos espaços de favelas; migrantes: enraizamento e desenraizamento. Totalizando doze textos, seis relatorias e outros seis artigos.

Palavras-chaves: Vamos Desenrolar; Complexo do Alemão; Instituto Raízes em Movimento; Memória.

Contribuição para a compreensão do território do Alemão: Os textos contidos no caderno são registros de reflexões sobre alguns temas, a partir da experiência do complexo do Alemão.

IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Tipo de texto: Publicação institucional

Referência: O IPEA sobe o morro. *Desafios do Desenvolvimento*, Brasília, Ano 7. Edição 63, 2010.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de uma edição que tem por foco temático as intervenções sócio-urbanísticas ocorridas no Complexo do Alemão; por ocasião do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e, sobretudo, a apresentação dos impactos desta dinâmica no cotidiano dos/as moradores/as.

Resumo do texto: O texto da edição aqui presente inicia-se com uma contextualização sobre o processo histórico que deu origem ao bairro do Complexo do Alemão em 1993. Aqui é privilegiada a ação do IPEA em espaços do próprio Complexo, na pessoa de seus técnicos-pesquisadores, como já prenuncia o título desta edição: “IPEA sobe o morro”. O intuito dessa ida à comunidade é apresentado no texto próprio da revista, que tem como objetivo analisar e avaliar mais de perto os impactos reais das obras do PAC. Assim sendo, ressaltam-se questões de intervenções e obras; a pesquisa em si; impacto na comunidade. A revista consta ainda de algumas imagens com intuito de apresentar e elucidar a realidade dos moradores/as, esboçando alguns panoramas da primeira etapa da pesquisa desenvolvida pelo IPEA.

Palavras-chaves: IPEA; Intervenção urbanística; Programa de Aceleração do Crescimento; Desenvolvimento.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Aqui o Complexo do Alemão se insere de forma efetiva nas análises de técnicos-pesquisadores do IPEA. São análises relevantes para o entendimento dos processos dinamizados por conta do Programa de Aceleração do Crescimento. É importante ressaltar que são análises que extrapolam as questões pura e simples de impactos advindos por ocasião da urbanização.

Observações relevantes: Uma versão digital do texto está disponível em: http://ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2348:edicao-no-62&catid=1&Itemid=5

IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Tipo de texto: Relatório de Pesquisa

Referência: *10º Relatório* – Relatório Final – Intervenção Sócio-Urbanística do Complexo do Alemão/Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Rio de Janeiro, IPEA, 2011.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um relatório de análise das obras do PAC no Complexo do Alemão, produzido por técnicas e técnicos do IPEA.

Resumo do texto: Esse texto é o 10º relatório, e relatório final, de um convênio assinado pela Caixa com o IPEA para a realização do monitoramento e avaliação das intervenções urbanísticas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Complexo do Alemão. Para tanto foram utilizadas metodologias quantitativas, com a elaboração de um modelo lógico e construção de indicadores que permitissem avaliar a efetividade das obras; e quantitativas, como a realização de grupos focais. Foram construídos 12 indicadores que aferiam a relevância, adequação e viabilidade do que se estava medindo (em alta ou baixa). As/os autoras/es apresentam, ao final do relatório, uma série de aspectos, os quais prejudicariam o “alcance pleno dos objetivos do projeto”, entre eles: a aprovação de recursos para obras sem a existência prévia de um projeto, o que gerou abandono de frente de obras e obras inacabadas; as limitações na participação social durante a implantação das intervenções, em particular por conta da falta de transparência das ações; as relações de poder na área, com destaque para o “papel contraditório” das associações de moradores, que estiveram em contato com governo e empreiteiras para realização das obras, mas pouco discutiram com a comunidade suas demandas; falta de regras para indenização de comerciantes; a implantação do teleférico, que, do ponto de vista das entrevistas realizadas, não apresentava funcionalidade, sobretudo, se considerado seu alto custo; a presença de grupos armados na localidade; e, por fim, a indicação de diversos ajustes feitos ao projeto inicialmente proposto. O Complexo do Alemão aparece no texto como objeto espacial de uma intervenção pública, sendo descrito e caracterizado em diversos níveis: histórico, demográfico, socioeconômico e a partir da fala de suas moradoras e moradores.

Palavras-chaves: PAC; Complexo do Alemão; Indicadores; Obras públicas.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto traz um detalhado diagnóstico sobre a intervenção do PAC no Complexo do Alemão, trazendo uma série de dados da intervenção, bem como do próprio bairro. Faz uma avaliação refinada dos objetivos propostos e os alcançados pelas obras do PAC.

Observações relevantes: A publicação desse relatório foi vetada pela Caixa Econômica Federal e sua divulgação só foi possível através do recurso à Lei de Acesso à Informação, n. 12.527 de 2011. O relatório foi elaborado por: Carla Coelho de Andrade, Cleandro Krause, João Carlos Magalhães, Maria da Piedade Moraes, Maria Martha Cassiolato, Roberta Vieira, Rute Imanishi, Vanessa Nadalin e Renato Balbim (coordenador). Técnicas e técnicos de Planejamento e Pesquisa do IPEA.

IPLANRIO

Tipo de texto: Relatório de pesquisa

Referência: *Contribuição aos dados de população das favelas do Município do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, IPLANRIO, 1984.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do Instituto Pereira Passos (IPP)

Descreva o texto em uma frase: O texto é fruto de um trabalho de cruzamento de dados demográficos produzidos por mais de um órgão público, em particular do IBGE e do Iplanrio, de modo a produzir informações mais precisas sobre a população das favelas do município do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O texto é resultado de um trabalho realizado pelo Iplanrio para produção de informações sobre a população favelada da cidade do Rio de Janeiro. Nessa análise, são cruzados os dados levantados pelo Cadastro de Favelas, também realizado por esse instituto, com os dados censitários do Censo Demográfico do IBGE de 1980. Trata-se, basicamente, do reagrupamento dos setores censitários do IBGE aplicados às favelas de acordo com os mapas do Cadastro de Favelas. Após a apresentação da pesquisa, dos procedimentos metodológicos e da apresentação de algumas tabelas que sistematizavam alguns dados, o trabalho traz a listagem com o contingente populacional de cada favela levantada e considerada enquanto tal. Em particular, o trabalho registra, pela primeira vez, o impacto na hierarquia das favelas da cidade por tamanho pela consideração dos Complexos de favela, em particular o do Alemão e da Maré, que, considerados enquanto tal, passam a ser os dois maiores espaços favelados do município, superando a Rocinha, maior favela considerada individualmente.

Palavras-chaves: IPLANRIO; Urbanização; Favelas; Dados demográficos.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: As informações levantadas nesse trabalho também contemplam as favelas que hoje compõem o bairro do Complexo do Alemão e registram mais um momento do processo de produção de seu espaço urbano pelo poder público municipal.

IPLANRIO

Tipo de texto: Cadastro institucional

Referência: *Cadastro de Favelas*. Rio de Janeiro, IPLANRIO, 1983.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: Biblioteca do Instituto Pereira Passos (IPP)

Descreva o texto em uma frase: Composto em três volumes, é um cadastro de todas as favelas identificadas na cidade do Rio de Janeiro no início da década de 1980.

Resumo do texto: O Cadastro de Favelas é o grande projeto do governo municipal do Rio de Janeiro no sentido de produzir informações precisas sobre as favelas da cidade no início dos anos 1980, contemplando informações diversas,

mas não necessariamente demográficas. Essa preocupação em conhecer as favelas foi fundamental, na visão da Prefeitura, para a elaboração de políticas públicas de urbanização desses espaços, uma vez que, no início dessa década, havia uma profusão desses dados de modo difuso, dificultando, mais do que subsidiando, a ação do poder público. Seu objetivo era ser aberto ao público, sobretudo, de técnicos e estudantes para refinar a produção de informações sobre as favelas cariocas. Ele está sistematizado em três volumes: o primeiro, uma apresentação geral do Cadastro e a apresentação de dados mais gerais; o segundo, um manual para o usuário; e, por fim, as fichas com informações para cada uma das 377 favelas levantadas. Ele é o primeiro momento de sistematização de informações do que atualmente é conhecido como SABREN (Sistema de Assentamento de Baixa Renda) da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves: Favelas; Rio de Janeiro; Prefeitura; IPLANRIO.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O Cadastro de Favelas também levantou e sistematizou informações sobre as favelas que hoje compõe o Complexo do Alemão. O primeiro volume do Cadastro de Favelas foi consultado na biblioteca do IPP e o segundo, no Centro Arquivístico da Secretaria Municipal de Urbanismo.

IZAGA, Fabiana; PEREIRA, Margareth da Silva

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: A Mobilidade urbana na urbanização das favelas no Rio de Janeiro. *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, Rio de Janeiro, n. 4, mai. 2014, pp. 88-115.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/cdf/article/view/11533/9082>

Disciplina: Arquitetura.

Descreva o texto em uma frase: O trabalho faz uma análise sobre como se dá a mobilidade urbana após o PAC ser implementado na Favela da Rocinha, no Complexo Pavão Pavãozinho/Cantagalo e no Complexo do Alemão. Para nível de comparação, é usado o programa Favela-Bairro, de 1993. O objetivo é compreender como se desenvolve a questão da mobilidade urbana em cada uma destas favelas a partir do PAC.

Resumo do texto: O método escolhido é o de reunião de dados, através de pesquisa quantitativa, acerca dos investimentos e melhorias nos territórios analisados. A Favela da Rocinha, o Complexo Pavão Pavãozinho/Cantagalo e assim como o Complexo do Alemão, são retratados como uma dimensão territorial, portanto sendo analisados a partir de sua estrutura geográfica e estratégica, além do que se relaciona à sua infraestrutura. Há uma breve introdução ao histórico das favelas, seu surgimento, fatores que as perpetraram, além de fazer um breve escopo das

políticas públicas direcionadas a estas regiões, que costumavam ser excludentes, até chegar ao Favela-Bairro (1993), que foi uma tentativa de integração das favelas à estrutura urbana e o primeiro programa organizado de políticas públicas para estas áreas. Havia a preocupação com o acesso à favela, assim como com o trânsito interno, e com a ausência de transporte público. O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) chega no segundo governo Lula com o diferencial de ser aplicado a grandes conglomerados que possuem localização estratégica, que são objetos deste estudo, buscando o desenvolvimento econômico e social do país através de investimentos em infraestrutura. A criminalidade passou a ser foco quando o Rio de Janeiro foi cotado para sediar eventos importantes, e a partir do início dos anos 2000, as Unidades de polícia Pacificadora começaram a ser pensadas. Neste momento o texto faz uma análise quantitativa dos investimentos feitos pelo PAC em cada local. Conclui que está ocorrendo uma nova onda de urbanização das favelas, que vem junto ao crescimento econômico brasileiro e graças aos grandes eventos. Há no PAC o inusitado projeto de utilizar variados modais de transporte na favela, que deve ser articulado com o fator segurança pública, já que não vai ocorrer movimento sem segurança.

Palavras-chaves: Mobilidade urbana; Habitação; Favela; Rio de Janeiro.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Não creio que tenha contribuído de forma especial para meu entendimento do território, porém trouxe uma perspectiva comparativa interessante, inédita para mim até o momento.

JESUS, Adriano Miranda Vasconcellos de

Tipo de texto: Tese de Doutorado

Referência: *Imagens e estratégias de poder: a construção midiática dos territórios do medo*. Tese de doutorado defendida no Programa Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP. São Paulo, 2014.

Formato de publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Comunicação.

Descreva o texto em uma frase: O trabalho ocupa-se do medo, sentimento abstrato e difuso, como propulsor de novas cartografias simbólicas da cidade e revelador das formas de atuação do poder.

Resumo do texto: O objetivo do trabalho é estudar como a sensação de medo é alimentada pela mídia, destacando a cartografia simbólica da cidade produzida pela divulgação massiva. Ancorado teoricamente na leitura de Hobbes, Spinoza e Tocqueville, incorpora posteriormente o conceito de bio política recorrendo a Michel Foucault, Agambem, Deluneau, Castoriades, Mafessoli e Rancière, na tenta-

tiva de entender o medo e suas extensões. São estudados cinco casos de cobertura midiática, incluindo entre eles a chamada retomada do Complexo do Alemão pelas forças armadas. A análise é feita utilizando matérias jornalísticas e dados indiretos.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Conclui que a transmissão televisiva de imagens de guerra internacional reforça o imaginário negativo sobre este território como local de confronto, e que nesta operação a atuação da mídia é fundamental no apoio as ações do estado que estão ancoradas na ideia de sanear o local, desocupando-o dos traficantes.
Palavras-chaves: Mídia; Medo; Cidade; Poder.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Há no trabalho uma descrição detalhada dos acontecimentos que iniciam em 2001 com a reportagem “Feira das drogas”, de Tim Lopes, seguem com o sequestro e morte deste jornalista em 2002 quando fazia a reportagem sobre o funk; posteriormente relata os acontecimentos de 2010 e, em seguida, a implantação da UPP. Destaca o papel mediático do teleférico do Alemão na construção de um discurso de integração à cidade.

JEVEAUX, Giancarlo Cardoso

Tipo de texto: Dissertação de mestrado

Referência: *Prevenção à cegueira em crianças de 3 a 6 anos assistidas pelo Programa de Saúde da Família do Morro do Alemão.* Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, do Centro Pedagógico da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, 2008.

Formato de publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://docplayer.com.br/20193204-Universidade-estacio-de-sa-giancarlo-cardoso-jeveaux.html>

Disciplina: Ciências da saúde.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um trabalho sobre prevenção à cegueira entre crianças, com uma discussão bastante específica do campo da oftalmologia.

Resumo do texto: Este trabalho visou fazer um levantamento da prevalência de Ambliopia e fatores ambliopiogênicos em crianças com idade pré-escolar em áreas assistidas pelo Programa de Saúde da Família no Morro do Alemão-RJ. Métodos: Crianças com idade entre 03 e 06 anos foram submetidas a exame de triagem composto de anamnese, exame ectoscópico, medida da acuidade visual, teste de estereopsia, reflexo vermelho e cobertura monocular. Os resultados positivos foram confirmados por exame oftalmológico realizado sob cicloplegia na própria unidade de saúde. Foram aplicados questionários semi-estruturados aos acompanhantes responsáveis pelas crianças e aos membros de todas as equipes de saúde que compunham o quadro de trabalho da unidade aonde foi realizado o estudo, a fim de avaliar seu grau de conhecimento sobre as estratégias de prevenção à cegueira e seu grau de importância.

Palavras-chaves: ambliopia; fatores ambliopiogênicos; Programa Saúde da Família; cegueira.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho é importante para a compreensão de alguns elementos da saúde da população do Complexo do Alemão, nesse caso específico a cegueira.

Observações relevantes: um desdobramento desta dissertação pode ser visto em: JEVEAUX, Giancarlo Cardoso; COUTO JÚNIOR, Abelardo de Souza; PORTES, Arlindo José Freire; SHINZATO, Flavio. Prevenção à cegueira em crianças de 3 a 6 anos assistidas pelo programa de saúde da família (PSF) do Morro do Alemão – Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 67(5), set-out 2008, pp. 226-230.

LEAL, Antônia Regina Ribeiro

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Representações sociais de alunos do Ensino Médio de uma escola do Complexo do Alemão (RJ) a respeito das Unidades de Polícia Pacificadora*. Dissertação apresentada à Universidade Estácio de Sá como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação. Rio de Janeiro, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://portal.estacio.br/media/3278/antonia_regina-disser%C3%A7%C3%A3o.pdf

Disciplina: Educação.

Descreva o texto em uma frase: Dissertação que trata da representação de alunos do ensino médio de uma escola do Complexo do Alemão sobre as Unidades de Polícia Pacificadora.

Resumo do texto: As Unidades de Polícia Pacificadora foram implantadas em 2008, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, como programa da secretaria de segurança pública visando à consolidação do controle estatal nas localidades dominadas pela criminalidade. Em 2010, as medidas de pacificação foram implantadas no Complexo do Alemão em decorrência dos acontecimentos de 25 de novembro de 2010. O Complexo do Alemão tornou-se conhecido por meio, principalmente, da cena emblemática de muitos traficantes em fuga, filmada por helicóptero e transmitida pela mídia em rede nacional e internacional. Após as medidas de pacificação e como parte das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, em 2011 o Governo Estadual do Rio de Janeiro iniciou várias obras, dentre elas a construção de uma escola destinada a alunos de Ensino Médio no Complexo do Alemão. Em tal contexto, o objetivo desse trabalho é investigar representações sociais de alunos desta escola a respeito das Unidades de Polícia Pacificadora, com fundamentação na teoria moscoviciana das representações sociais e sobre UPP. Participaram da pesquisa 25 alunos da primeira turma do colégio. Foram utilizados diferentes instrumentos para a coleta

de dados: formulário de caracterização do perfil socioeconômico dos alunos, entrevistas semiestruturadas e observação participante com anotações em diário de campo. O material obtido foi analisado com apoio da análise de conteúdo temática. Os resultados permitem a inferência de dois temas-chave: conflito segurança/insegurança e conflito favorável/desfavorável. A análise desses temas e de suas categorias e subcategorias permitiu propor a metáfora “maquiagem” como organizadora do pensamento do grupo participante a respeito da UPP, exemplificada na frase “maquiagem, porque a criminalidade não mudou muito, mas passa para os estrangeiros que tudo está em paz”. O sentimento maior no momento é que as melhoras são “maquiagem”, que um dia podem ser apagadas, desconhecendo-se o que virá em seu lugar. Os discursos mostram polarização com aspectos positivos (“através da UPP houve segurança”, “com a pacificação muita coisa mudou para melhor”, “a polícia deve colocar ordem dentro da comunidade”, “foram abertas mais escolas e creches, com isso está melhorando a educação”, “mais calma e respeito”) e negativos (“interesses políticos – Copa do Mundo”, “insegurança – medo do retorno do tráfico”, “restrição ao lazer”, “falta de costume para lidar com os policiais”). A ideia de “mocinho/bandido” parece ancorar a representação social do grupo, trazendo em seu contexto o significado triunfalista de que o bem vence o mal ou o significado de um opressor que se apresenta sob um disfarce com o objetivo de tutela. A relação “mocinho/bandido” já estava presente no contexto social dos sujeitos da pesquisa, seja na figura do traficante ou do miliciano, seja na figura do policial tradicional. Por mais que a “maquiagem” esconda o real, as UPP tendem a ser representadas de modo positivo pelo grupo entrevistado, pois o olhar avaliativo não está apenas no conhecido ou desconhecido, mas nos benefícios propostos pelo efeito da “maquiagem”.

Palavras-chaves: Ensino Médio; Juventude; Representações Sociais; Unidade de Polícia Pacificadora.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O registro da percepção de alunas e alunos que estudam no Complexo do Alemão pode gerar um diagnóstico interessante de como as/os jovens estudantes que circulam pelo bairro lidam com a cidade, em particular com a polícia. **Observações relevantes:** as informações e resumo foram retirados, e reproduzidos com adaptações e complementações, do próprio texto.

LEAL, Vilma Leila de Souza Ferreira

Tipo de texto: Dissertação de mestrado

Referência: *A cidade e o cidadão: gestão participativa nos projetos de Engenharia urbana*. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://objdig.ufrj.br/60/teses/poli_m/VilmaLeilaDeSouzaFerreiraLeal.pdf

Disciplina: Engenharia.

Descreva o texto em uma frase: trata-se de pesquisa que busca “analisar as possibilidades, potencialidades e limites da participação social no planejamento e na gestão das cidades”.

Resumo do texto: Esta dissertação toma como ponto de partida a Constituição de 1988, nomeada como “Constituição Cidadã”, marco oficial do processo de redemocratização do Brasil, com ênfase para o artigo 182, que versa sobre questões relativas à cidade e à urbanidade. Apresenta um breve panorama sobre as questões da política urbana nacional, alguns processos de mobilização e participação em processos de decisão e efetivação de políticas públicas no âmbito da moradia e habitação, como é o caso do Movimento Nacional pela Reforma Urbana. Este trabalho, no que se refere à metodologia, consistiu em pesquisa bibliográfica sobre participação social no planejamento e na gestão da cidade. A obra está dividida em cinco capítulos. O primeiro trata do panorama político-institucional brasileiro que suscitou a discussão da participação social. O segundo capítulo apresenta, no que concerne ao planejamento e a gestão das cidades, as possibilidades e limites da participação social neste âmbito. O terceiro nos importa mais, pois aí temos o Complexo do Alemão em “primeiro plano”, já que a autora, a partir de sua perspectiva e análise, apresenta como se deu o processo de participação da população junto ao PAC do Complexo do Alemão. Os capítulos 4 e 5 lançam mão de reflexões sobre metodologias, estratégias sobre a participação em projetos de Engenharia urbana.

Palavras-chaves: Participação social; Engenharia urbana; Programa de Aceleração do crescimento; PAC Social do Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Trata-se do registro de uma intervenção pública no Complexo do Alemão, sem trazer maiores contribuições para o entendimento da dinâmica social do bairro.

LIMA, Alberto Jorge da Silva

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Referência: *Inclusões digitais e desenvolvimento social*: uma narrativa sociotécnica sobre telecentros, lan Houses e políticas públicas. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e Computação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://docplayer.com.br/24710637-Inclusoes-digitais-e-desenvolvimento-social-uma-narrativa-sociotecnica-sobre-telecentros-lan-houses-e-politicas-publicas.html>

Disciplina: Engenharia.

Descreva o texto em uma frase: Análise de diferentes práticas e narrativas sobre inclusão digital abarcando dinâmicas presentes em favelas cariocas (como lan houses e telecentros).

Resumo do texto: O autor parte do pressuposto de que “as opções tecnológicas são sempre questões sociotécnicas, e devem ser encaradas pela sociedade como de interesse público” (SANTOS, 2003, p. 12). A partir daí, definiu duas linhas de investigação que se relacionam a dois objetivos centrais. A primeira configurou-se como trabalho de revisão bibliográfica a fim de mapear a historiografia da “inclusão digital”; a segunda, por sua vez, tomou forma a partir da narrativa sociotécnica de algumas ações de “inclusão digital” empreendidas, sobretudo, pelo poder público. Outro objetivo do estudo levantado pelo autor foi o de fortalecer o campo dos Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias no Brasil e experimentar os limites e possibilidades dos referenciais deste campo para o estudo de casos brasileiros. Um dos casos tomado para análise pelo autor é o da Casa Brasil, programa de inclusão digital do governo federal lançado em 2005. Para estudá-lo, realizou visitas de campo em três (uma delas no Complexo do Alemão) de suas unidades, duas geridas por ONGs e uma gerida pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, “procurando mapear suas trajetórias e descrever as atividades realizadas em cada uma delas”. O Casa Brasil era apresentado como um “laboratório” para o que poderia tornar-se uma política pública de inclusão digital de amplitude nacional. O Complexo do Alemão não é tematizado em termos mais amplos, mas entrou como parte do escopo territorial do trabalho de campo da pesquisa através das atividades do Casa Brasil então realizadas na sede da CUFA – Central Única de Favelas no local. Ele também situa sua investigação como “ação militante”, o que se explicita não só no tom do estudo e nos objetivos perseguidos, mas também no tipo de contribuição pretendida que se evidencia na conclusão de seu texto. Ao final, ele recoloca a questão da exclusão digital (por ele problematizada ao longo da dissertação) em outros termos: “qual o destino das políticas públicas de inclusão digital em um mundo sem excluídos digitais?” (considerando o acesso contínuo por meio de celulares e outros dispositivos móveis por exemplo). Sua “resposta” se dá em termos de uma reconstrução da questão da inclusão/exclusão digital em detrimento a um olhar para uma “cultura digital livre”.

Palavras-chaves: Inclusão digital; estudos sociais das ciências; narrativa sociotécnica; Lan House.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O Complexo do Alemão – ou parte dele – é aqui percebido como uma das localidades ou territórios onde se desenvolve uma ação (política pública) tomada para análise pelo autor. Trata-se de uma contribuição interessante que

revela pessoas, instituições e ações presentes no Complexo do Alemão como parte de dinâmicas, narrativas e ações mais amplas, no caso em questão àquelas que buscavam aliar certas compreensões sobre “inclusão/exclusão digital” e desenvolvimento social a determinados territórios (favelas) e populações.

Observações relevantes: São desdobramentos dessa dissertação:

LIMA, Alberto Jorge Silva de; CUKIERMAN, Henrique Luiz. Entre a inclusão digital e o desenvolvimento social: uma visita à Casa Brasil de Vigário Geral. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SOCIEDADE, 4., 2011, Curitiba. Anais do IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade. Curitiba: UTFPR, 2011.

LIMA, Alberto Jorge Silva de; CUKIERMAN, Henrique Luiz. Da integração das Américas a um cemitério de pipas: a construção de um projeto de inclusão digital na Favela da Maré. Rev. iberoam. cienc. tecnol. Soc, v. 6, n. 18, 2012.

LIMA, Carlos Alberto de

Tipo de Texto: Compilação de Documentos

Referência: *Os 583 dias da pacificação dos Complexo da Penha e do Alemão.* Rio de Janeiro, 2012.

Formato da publicação consultada: Impresso.

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal do autor

Descrição do texto em uma frase: Trata-se de uma compilação de documentos do exército e governo brasileiro.

Resumo do texto: O objetivo do livro, escrito pelo relações públicas do Exército que atuou na Força de Pacificação, é trazer informações, dados, documentos e contar os bastidores e a atuação do Exército nos territórios do Complexo do Alemão e da Penha desde a entrada da pacificação. A linguagem assemelha-se a um relatório. Descreve o conceito de UPP e a mediação entre governo federal e estadual para ação do Exército na “retomada do território”. A metodologia enquanto narrativa é cronológica e exposição de documentos oficiais do governo brasileiro. Os dispositivos jurídicos e burocráticos que possibilitam e regem a pacificação estão disponíveis no livro. São memorandos, e-mails e fax trocados pelas duas instâncias do governo. Além disso, aborda o amparo legal da criação da Força de Pacificação para atuação do Exército dentro do território nacional e urbano do Rio de Janeiro, bem como dispositivos do decreto de Garantia de Lei e Ordem. Também traz os fundamentos do emprego da Força de Pacificação, procedimentos, acordos e instruções preparatórias. Também descreve dados de cada Força de pacificação que atuou dentro do Complexo do Alemão. O Livro conclui que o Exército teve grande êxito na “missão” de pacificar o Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Força de Pacificação; Favelas; Forças Armadas; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A contribuição do livro para a compreensão da dinâmica social do bairro está na reunião de documentos e informações sobre as forças de pacificação que aturam por 583 dias dentro do Complexo do Alemão. Tem grande relevância por reunir uma quantidade de dados que seria difícil achar em apenas uma obra.

LIMA, Tatiana da Silva

Tipo de texto: Dissertação de Mestrado

Título do texto: *Onde estão os mortos?*: Silenciamento, discursos e os sentidos midiáticos da pacificação no Complexo do Alemão. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano. Rio de Janeiro, 2015.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Comunicação

Descreva o texto em uma frase: Dissertação de mestrado que trata da construção social do Complexo do Alemão a partir da análise do discurso do jornal O Globo.

Resumo do texto: O texto busca deslindar os mecanismos através dos quais o jornal O Globo contribuiu para a construção do Complexo do Alemão como um lugar ruim; legitimou a percepção de que o Rio (e o Alemão, em particular) viviam e necessitavam de uma guerra; e como ele apresenta a “pacificação” como algo positivo, ocultando a morte de diversas pessoas e, por consequência, os lados negativos do processo e a violência policial. Para tanto, na pesquisa, utilizou-se predominantemente de matérias jornalísticas da empresa citada, mas considerou também as de outros veículos de comunicação, inclusive aqueles internos ao bairro; entrevistas e relatos das visitas da autora ao bairro também constaram como fonte de informação. Esse segundo tipo de dados trabalhados contribuiu para que o discurso de O Globo fosse contraposto ao de moradoras e moradores, para reiterar as incoerências do primeiro. O Complexo do Alemão aparece como objeto de construção discursiva por parte da imprensa e do discurso oficial, mas também como cenário onde a pesquisa se desenrola.

Palavras-chaves: Mídia; Pacificação; O Globo; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A contribuição do trabalho é reconstituir uma representação possível do Complexo do Alemão, aquela produzida pelos meios de comunicação na temática da violência urbana e segurança pública. Há também dados que podem ser utilizados para outras leituras e análises.

LOPES, Gabriela Braune de Castro

Tipo de texto: Dissertação de mestrado

Referência: *Avaliação de Indicadores e áreas selecionadas de expansão da estra-*

tégia de saúde da família na cidade do Rio de Janeiro. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Ciências da saúde.

Descreva o texto em uma frase: A dissertação se propõe a realizar uma avaliação da Estratégia de Saúde da Família na cidade do Rio de Janeiro, a partir de uma metodologia já aplicada em outras cidades brasileiras. Ao final, o estudo focaliza essa análise na área de planejamento 3.1, na região Leopoldina Sul e mais especificamente no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O objetivo principal do texto é avaliar o funcionamento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Rio de Janeiro, considerando como ela se integra ao restante do sistema público de saúde da cidade. O Complexo do Alemão é descrito a partir de dados estatísticos variados como um local violento e vulnerável, marcado pela pobreza e exclusão social. O trabalho está dividido em duas partes. Na primeira parte é feita uma avaliação geral da ESF na cidade do Rio de Janeiro, através de dados secundários retirados de bases de dados distintas, mas sobretudo do SIAB (Sistema de Informações da Atenção Básica). No segundo momento, é feita uma análise retrospectiva sobre a implantação da Saúde da Família no Complexo do Alemão e sua situação atual. Para esta etapa foi realizada uma análise de teses e dissertações já escritas sobre o tema, além de informações de bases de dados diversas. O texto é bastante denso, com uma série de dados acerca da saúde pública no Rio de Janeiro e, na parte específica sobre o Complexo do Alemão, há uma interessante análise de dados e bibliografia acerca do tema, porém, faltam dados qualitativos coletados pela própria autora sobre esta realidade. As principais conclusões se referem às dificuldades de implementação da ESF na cidade do Rio de Janeiro, considerando os problemas já preexistentes na rede da cidade. Apesar disso são ressaltados aspectos positivos na ampliação dessa estratégia nos últimos anos. No caso da ESF no Complexo do Alemão, ressalta-se as dificuldades inerentes ao local como saneamento, educação, segurança, mas também o bom nível de articulação do serviço no território.

Palavras-chaves: Programa Saúde da Família; Atenção Básica; Rio de Janeiro; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho é, talvez, um dos mais completos sobre a questão da saúde no Complexo do Alemão, sobretudo por se propor a realizar um resgate, histórico e bibliográfico, sobre a saúde no local. Apesar de ser baseado totalmente em

dados secundários, trata-se de uma contribuição importante sobre a história do Complexo e da saúde no Complexo de maneira mais específica.

MACHADO, Carly

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: “É muita mistura”: projetos religiosos, políticos, sociais, midiáticos, de saúde e segurança pública nas periferias do Rio de Janeiro. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 33(2), 2013, pp. 13-36.

Formato de publicação: Digital

Localização eletrônica: <http://www.scielo.br/pdf/rs/v33n2/02.pdf>

Disciplina: Sociologia.

Descreva o texto em uma frase: Trabalho que mostra a associação entre a ONG AfroReggae, Ministério do Louvor do Trono (Gospel), Rede Globo e Governo do Estado na legitimação da política de pacificação.

Resumo do texto: O artigo tem como objetivo desvendar a complexa trama de forças que atuam na legitimação da Política de Pacificação, incluindo a Rede Globo, Ação contra a Dengue, Afro Reggae e forças policiais, através da análise do evento-show do Ministério de Louvor Diante do Trono, realizado no Campo do Sargento dentro do Complexo do Alemão – RJ, aproximadamente três meses depois de sua ocupação em novembro de 2010 pelo Exército. A população do Complexo do Alemão entra no texto como objeto de convencimento e disciplinarização através das ações que misturam religião, com shows, campanhas educativas e de cidadania potencializadas pela presença ostensiva da mídia, com uma mensagem redentora e de salvação. A política de pacificação não só retira os traficantes do território, mas também “perdoa as populações” que se supõe, ou se afirma, que teriam se envolvido com o mal/crime por força das circunstâncias e falta de opção melhor. Metodologicamente o texto é construído a partir de entrevistas e observação participante com diversos atores, de moradores locais a organizadores do evento. O referencial teórico problematiza as ideias de “missão” e “redenção”, como ponto de partida apoiado na abordagem foucaultiana sobre a relação entre religião e política em “Segurança, território e população” (Foucault 2008) e na obra de Das e Poole (2004), que aceitaram o desafio de pensar uma “antropologia das margens” do Estado. Conclui que o projeto de pacificação do Rio de Janeiro e o Ministério Diante do Trono são dois grandes programas de governo e evidencia o papel de governança do Afro Reggae como mediador privilegiado das ações estatais perante a população favelada carioca.

Palavras-chaves: Religião; Mídia; Política; Cidade.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho é de fundamental importância para entender as tentativas de manipulação das populações do Complexo do Alemão, acionando uma mistura

de oferta de serviços de saúde com atividades religiosas e culturais legitimadas pela mídia dominante. É esclarecedor sobre a atuação perversa do Afro Reggae no território.

MACIEL, Maria Cristina Durce

Tipo de texto: Dissertação de mestrado

Referência: *Estudo da prevalência de maloclusões dentoalveolares em crianças de três a cinco anos, no PSF de Nova Brasília, Complexo do Alemão, Rio de Janeiro.* Dissertação de mestrado defendida no programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, do Centro Pedagógico da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, 2009.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Ciências da saúde.

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um trabalho focado na prevalência de maloclusões dentoalveolares em crianças do Complexo do Alemão que fizeram uso de bicos artificiais.

Resumo do texto: Este trabalho estuda a prevalência de maloclusões em crianças de 3 a 5 anos. Foi aplicado o Índice de Maloclusão da Organização Mundial de Saúde, de 1997, classificando em Normal, Leve e Moderada ou Severa, as 335 crianças submetidas ao exame bucal, na unidade do Programa de Saúde da Família – PSF, de Nova Brasília, criando-se um banco de dados destes resultados. A principal conclusão é de que existe uma maior possibilidade das crianças que fizeram uso de bicos artificiais desenvolverem maloclusões, sendo necessário incentivar o aleitamento materno como forma de reduzir esses problemas.

Palavras-chaves: Maloclusão dentoalveolar; Hábitos Bucais Deletérios; Programa Saúde da Família; Nova Brasília.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho é importante para a compreensão de alguns elementos da saúde da população do Alemão, nesse caso específico, as maloclusões dentoalveolares.

MAIA, Junot de Oliveira

Tipo de texto acadêmico: Dissertação de mestrado

Referência: *Apropriação dos letramentos digitais para participação social mais ampla: um estudo de caso.* Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Linguística.

Descreva o texto em uma frase: Dissertação de mestrado que trata da relação entre letramento em Tecnologias de Informação e Comunicação a partir do estudo de caso de Renê Silva.

Resumo do texto: O texto busca analisar as possibilidades de ampliação do que o autor entende por participação social a partir da apropriação de formas de letramento digitais por pessoas que vivem em espaços periféricos. Essa ampliação deve ser entendida como a expansão dos circuitos de interação social para além do local. Ele toma como estudo de caso a utilização de ferramentas digitais por Renê Silva, morador do Morro do Adeus no Complexo do Alemão, quando da ocupação militarizada do bairro. Para tanto, são analisadas matérias de jornal, postagens nas redes sociais e outras fontes secundárias sobre o jovem e sua relação com essas tecnologias; em que pese, não tenha havido uma problematização sobre o ambiente virtual e o conteúdo jornalístico como fonte de informações. O autor ainda tenta destacar o papel da escola na trajetória estudada. O Complexo do Alemão, em particular o Morro do Adeus, é o lugar em que Renê mora, onde houve uma intervenção militarizada, a qual gerou uma oportunidade para que ele expandisse suas relações sociais para além do lugar onde vive; há de se destacar certa romantização ao pensar esse lugar, que teria ganhando voz ou vez a partir da atuação de Renê Silva na intervenção de 2010, como se ele fosse uma unidade redutível a apenas um de seus moradores (ou uma de suas moradoras) e não tivesse uma história política construída ao longo dos anos por uma diversidade de pessoas e organizações sociais.

Palavras-chaves: TIC's; Letramentos digitais; Participação social; Renê Silva.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Ainda que possa haver contribuições na reflexão sobre tecnologia e letramento, o texto pouco contribui para a compreensão do território do Complexo do Alemão.

Observações relevantes: um desdobramento da tese pode ser visto em:

MAIA, Junot de Oliveira. O Twitter de Renê Silva e a ocupação da tecnologia: o morro (do Alemão) tem vez. Trabalho em Linguística Aplicada. Campinas, n. 51.1, Jan/Jun 2012, p. 261-275.

MARANHÃO, Cristina

Tipo de texto acadêmico: Tese de doutorado

Referência: *Imagens da Guerra: Brasil, Palestina e Portugal*. Tese de Doutorado defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PU-C-SP. São Paulo, 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/3509>

Disciplina: Ciências Sociais.

Descreva o texto em uma frase: O texto analisa imagens publicadas nos jornais brasileiros e internacionais que retratam contextos de guerra, observando que imagens do Complexo do Alemão e da Palestina têm muito em comum.

Resumo do texto: O texto tem o escopo de analisar as imagens publicadas na mídia nacional e portuguesa das guerras contemporâneas. O Complexo do Alemão é um dos contextos analisados no trabalho, retratado como um lugar de guerra urbana, travada entre policiais e traficantes pela disputa do território, ocorrida no ano de 2007 por ocasião da realização do jogos Pan-Americanos. O trabalho analisa imagens dos anos de 1961, 1967 e 2007 relacionadas com os conflitos das Guerras Coloniais Portuguesas, da Faixa de Gaza, na Palestina, e da guerra contra o narcotráfico, no Rio de Janeiro. A metodologia consistiu na análise do contexto histórico-político dos conflitos, bem como na análise da imagem a partir da semiótica. Dividida em dois capítulos, o trabalho discute o conceito de guerra, em especial, na modernidade, a partir de Pierre Clastres, Michel Hardt, Frédéric Gros e Antonio Negri. No segundo capítulo, o trabalho cuida de analisar as especificidades das imagens dos conflitos armados, e, a partir do conceito de “sociedade do espetáculo”, discutido por Debord, além de outros autores como Baudrillard, Barthes, Walter Benjamin, Maranhão, Susan Sontag, Sergio Lima, Teixeira Coelho, Maria Rita Kehl e Eugênio Bucci, a autora pretende construir um catálogo imagético ocidental. Com esse trabalho, conclui a autora que a guerra transformou-se no meio atual dos Estados fazerem valer seus interesses internos ou externos, por meio do exercício de poder e da propagação da violência, respaldados pelos fenômenos da mundialização e da globalização, associando-se aos parâmetros neoliberais, bem como que as imagens produzidas da guerra, por serem padronizadas e divulgadas massivamente, são imagens que não provocam no observador uma reflexão crítica, contribuindo apenas para reproduzir uma sociedade espetacular e construir uma hiper-realidade, sendo necessário refletir hoje sobre a divulgação de imagens nas mídias sociais, como um novo fenômeno nesse contexto.

Palavras-chaves: Guerra; Imagem; Complexo do Alemão; Palestina.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho contribui para a reflexão sobre o uso da violência policial no Complexo do Alemão e como ela é retratada na mídia através de imagens.

MATIOLLI, Thiago Oliveira Lima

Tipo de texto: Tese de doutorado

Referência: *O que o Complexo do Alemão nos conta sobre a cidade: poder e conhecimento no Rio de Janeiro no início dos anos 1980.* Teses de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016.

Formato de publicação: Digital

Localização eletrônica: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-24112016-131614/pt-br.php>

Disciplina: Sociologia.

Descreva o texto em uma frase: Essa tese é fruto do esforço em reconstituir a racionalidade por trás da política urbana carioca entre fins da década de 1970 e início dos anos 1980.

Resumo do texto: Em sua tese, Thiago Matioli analisa a racionalidade das ações do governo municipal carioca voltadas para urbanização de favelas no início dos anos 1980. O complexo do Alemão e uma dimensão da sua história, o da emergência de uma nova escala de pertencimento e elaboração de políticas públicas chamada “Complexo do Alemão”, é um dispositivo analítico (nas palavras do autor) que permitiria reconstituir a história urbana carioca no período em que se dá a passagem da diretriz de políticas para as favelas da remoção para a urbanização desses espaços. Por conta disso, o autor problematiza as políticas de urbanização tal como elaboradas ao nível municipal a partir de dois elementos: a gestão do prefeito Israel Klabin e a agenda urbana das agências multilaterais, em particular o BID, o Banco Mundial e a ONU. O que leva o autor a questionar as possibilidades efetivamente transformadoras de intervenções de urbanização pensadas e levadas a cabo de modo articulado com um projeto embrionário de gestão urbana neoliberal e empreendedora encabeçada por Klabin e seu staf; e em conformidade com as diretrizes propostas pelos organismos internacionais para as cidades e suas moradoras e seus moradores, isto é, a mercadorização e o controle social sobre as populações urbanas.

Palavras-chaves: Urbanização de favelas; Rio de Janeiro; Israel Klabin; Agências multilaterais.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A tese aborda, em seu segundo capítulo, uma dimensão histórica sobre o bairro do Complexo do Alemão, de modo a contribuir para deslindar quando foi possível e aceitável pensar um conjunto de favelas diferentes sob uma unidade espacial denominada “Complexo do Alemão”.

Observações relevantes: O segundo capítulo da tese foi publicado em: MATIOLLI, Thiago Oliveira Lima. “Notas sobre o surgimento de um bairro”. In.: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 71-93.

MATIOLLI, Thiago Oliveira Lima

Tipo de texto: capítulo de livro

Referência: Notas sobre o surgimento do bairro do Complexo do Alemão. In.:

RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). *Vida social e política nas favelas*: pesquisas de campo no Complexo do Alemão, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, Rio de Janeiro, 2016, pp. 71-94.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento.

Disciplina: Sociologia.

Descreva o texto em uma frase: O texto resgata a origem do nome do bairro do Complexo do Alemão através das políticas municipais e dinâmicas sociais.

Resumo do texto: Thiago fala sobre a história do surgimento do bairro Complexo do Alemão. Ele iniciou seu caminho sobre a identificação do território através da análise de jornais dos anos 80. Ao longo do texto, o autor descreve a trajetória do Complexo do Alemão dentro da estrutura municipal e como ela se fixou com a dinâmica social do lugar. Além disso, o pesquisador informa a conexão dessa estrutura com a história política e urbana do Rio de Janeiro. Conclui-se que o conjunto de favelas do Alemão com sua homogeneidade geográfica passou a ser classificado como uma unidade territorial, ainda que, mantendo sua heterogeneidade social e cultural, e o Complexo do Alemão surge como uma nova escala espacial na cidade, de pertencimento e de elaboração de políticas públicas.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Bairro; Urbanização de favelas; História do Rio de Janeiro.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Esse texto contribui com informações sobre o processo do surgimento do bairro do Complexo do Alemão, principalmente a conexão das políticas públicas com as dinâmicas sociais.

Observações relevantes: Uma versão digital deste texto está disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_vidasocial-cap3

MATIOLLI, Thiago, Oliveira Lima; OLIVEIRA, Rachel Barros de; RODRIGUES, Daniel Soares

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: Configurações recentes das favelas cariocas: três cenas de ‘pacificação’. *BRASILIANA*– Journal for Brazilian Studies, Londres, Vol. 4, n.2, 2016, pp. 42-72.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <https://fase.org.br/wp-content/uploads/2016/06/Configura%C3%A7%C3%B5es-Recentes-das-Favelas-Cariocas-Tr%C3%AAs-Cenas-da-Pacifica%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Disciplina: Sociologia.

Descreva o texto em uma frase: o texto trata da ação policial em três favelas “pacificadas” da cidade do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O artigo tem como objetivo questionar a efetividade do processo de “pacificação” de algumas favelas da cidade do Rio de Janeiro, ou melhor, analisar efeitos de poder dessa intervenção que estão além dos seus objetivos anunciados. Lançando mão da noção de “margens do estado”, das autoras Vena Das e Deborah Poole, a autora e os autores descrevem como nessas áreas, que entendem como “margens do estado”, os policiais ressignificam suas ações, recrudescendo sua violência e arrogância quando se anunciam como o “Estado” naquelas áreas, autorizando-se a determinadas atribuições que não teriam no restante da cidade, ao mesmo tempo em que deixam de realizar suas rotinas básicas quando necessário. A reflexão que apresentam em torno dessa noção é importante por se destacar do uso cada vez mais recorrente em estudos sociológicos na cidade do Rio de Janeiro, o que acaba por retirar parte de seu poder explicativo da realidade. Por mais que os lugares onde se realizam as cenas descritas não sejam nomeados, uma dessas cenas se passou no Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Favelas; Polícia; “Pacificação”; Margens do Estado.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto, em sua análise articulada de mais de um espaço, contribui para entender um pouco da forma de atuação policial no bairro do Complexo do Alemão.

MATIOLLI, Thiago Oliveira Lima; PINHEIRO, Alan Brum

Tipo de texto: Entrevista

Referência: Complexo em Movimento. *E-Metropolis*, Rio de Janeiro, n. 20, ano 6, Março de 2015, pp. 40-46.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://emetropolis.net/system/edicoes/arquivo_pdfs/000/000/020/original/emetropolis_n20.pdf?1447896384

Disciplina: Planejamento Urbano

Descrição do texto em uma frase: Entrevista realizada com Alan Brum Pinheiro, membro fundador do Instituto Raízes em Movimento.

Resumo do texto em uma frase: Nesta entrevista, Alan Brum Pinheiro, membro fundador e atual presidente do Instituto Raízes em Movimento, faz uma análise do contexto em que o Complexo do Alemão estava passando à época, dando ênfase aos seus aspectos políticos. São abordados temas como as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão (CEPEDOCA), o processo de pacificação, o surgimento do Raízes em Movimento, entre outros temas.

Palavras-chaves: Raízes em Movimento; Complexo do Alemão; CEPEDOCA; Favela.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do

Alemão: O texto é um registro das posições de Alan Brum Pinheiro, uma importante liderança local do Complexo do Alemão.

MEES, Luiz Alexandre

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Título do texto: Espaços turísticos construídos no Complexo do Alemão por roteiros comerciais. *Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR*, Penedo, Vol. 5, Número Especial, abr. 2015, p. 43-53.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: http://emetropolis.net/system/edicoes/arquivo_pdfs/000/000/020/original/emetropolis_n20.pdf?1447896384

Disciplina: Turismo.

Descreva o texto em uma frase: O texto fala sobre a elaboração de um comércio turístico após ocorrerem as ocupações nos morros do Rio de Janeiro, com foco para o Complexo do Alemão. A partir de visitas realizadas pelo autor, ele pretende abordar a criação de uma realidade alternativa destinada aos turistas, criada pelas percepções dos locais que visitam e das falas dos guias.

Resumo do texto: O autor tem como seu objetivo fazer uma análise antropológica que pensasse a construção deste espaço criado pelos guias turísticos, que seria seguro e controlado, e que cria o que ele chama de “realidade turística”, através de seus discursos e dos trajetos que “permitem” que os turistas acessem. Este texto aborda o Complexo do Alemão como plano de fundo para interações turísticas. Não tem a intenção de analisar as ocupações, apenas se aproveita do contexto criado por elas, com todo um novo mercado, para observar o tipo de relação antropológica ligada ao turismo de realidade. O autor se vale de bibliografia no momento de lidar com algumas questões e para definir termos, porém sua pesquisa é pautada na metodologia de trabalho de campo e observação participante, e para tal ele fez mais do que cinco tours, nos quais se valeu de diários, gravações e registros visuais. O texto começa com o autor desvendando que escolheu o tema de interações turísticas como seu objeto de pesquisa ao sentir curiosidade sobre a movimentação que observou nos teleféricos do alemão um dia. Para seu trabalho, ele resolve fazer uso de uma definição de turista que ele chama visitante, pois nesse caso ele pode ser de fora da cidade do Rio de Janeiro ou um morador da cidade que não costuma frequentar determinado espaço. Ele narra que o Complexo era tido como a central do crime, um dos lugares mais perigosos, até mesmo chamado de inferno, e que entre 2008 e 2010 entrou para os programas do governo. A ocupação aconteceu em 2010 e o teleférico já estava aberto em 2011. Este fator, mais o apelo midiático, com a novela *Salve Jorge*, para o autor, foram responsáveis pela crescente curiosidade pelo local. Aí começam os tours de realidade. Ele visita diversas agências, utiliza pacotes diversificados de passeios,

e chega à conclusão da grande importância dos roteiros e das falas dos guias locais no desenvolvimento da sensação do visitante, portanto na concepção que ele fará da vida em tal ambiente. Além disso, o autor propõe que se desenvolvam outras questões, como a relação do visitante com o visitado.

Palavras-chaves: Favela; Turismo; Roteiros; Antropologia urbana.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho ajuda a pensar como se deu o processo de construção de uma nova dimensão do Complexo do Alemão, aquela que destaca sua dimensão empreendedora, em particular, seu potencial turístico.

MENDONÇA, Kléber

Tipo de texto: Artigo em periódico científico

Referência: O Rio contra o crime: relatos de uma “guerra” televisada . Revista *FAMECOS*: Mídia, Cultura e Tecnologia, Porto Alegre, V. 19, n.1, 2012, p. 124-145.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização eletrônica: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revista-famecos/article/view/11344>

Disciplina: Comunicação.

Descreva o texto em uma frase: O texto argumenta que a forma com a qual a Globo tratou a ocupação militar no Complexo do Alemão não ofereceu espaço aos diferentes pontos de vista dos moradores.

Resumo do texto: A partir da análise de reportagens veiculadas pela TV Globo durante a ocupação militar do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, reflete-se acerca das formas de interação discursiva propostas pela emissora. Em particular, fixa-se o olhar na relação entre as fontes e a instância jornalística e nos modos como foram concedidas, a esses sujeitos, possibilidades de participação no relato dos fatos. A hipótese que a análise empírica permite estabelecer é a de que a “interação” proposta/imposta pela forma como a TV Globo tratou o acontecimento limitou a visibilidade de algumas vozes naquela que deveria ser uma arena pública plural. De acordo com a argumentação, a fala dos moradores foi utilizada pela TV Globo somente para confirmar a linha de raciocínio adotada pela emissora. É importante ressaltar que, segundo a análise, as narrativas jornalísticas possuíam uma carga ideológica de convencimento de que aquele era um período de exceção; o que foi necessário para validar, na opinião pública, o uso da força das autoridades. As vozes dos moradores contrários à ocupação foram deslegitimadas e excluídas. O trabalho comenta e analisa reportagens de telejornais da TV Globo, além de mencionar e analisar a cobertura do trabalho jornalístico feito por moradores no Voz da Comunidade. Segundo o autor, “parte-se, aqui, da perspectiva teórica que pensa a comunicação como produto do embate entre

interlocutores, no qual se dá um complexo processo de produção de efeitos de sentido entre sujeitos em constante e conflituosa interação dialógica, impregnada, portanto, de gestos de dominações, recusas, antecipações e convencimentos”.

Palavras-chaves: Telejornalismo; Rio de Janeiro; Violência Urbana; Interações Discursivas.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A contribuição que o trabalho traz está mais voltada para os campos comunicacionais e ideológicos da ocupação militar do Complexo do Alemão. Deslindando alguns elementos que podem permitir compreender a construção do discurso jornalístico sobre o bairro.

MESQUITA, Wania Amélia Belchior

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Quando o trabalho é desordem: as demandas dos vendedores ambulantes com a chegada da UPP ao Complexo do Alemão. DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, 2014, pp. 685-702.

Formato da publicação consultado: Digital

Localização Eletrônica: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7269/0>

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: O artigo busca descrever as dificuldades de vendedores ambulantes em realizar sua atividade no entorno da estação do teleférico das Palmeiras, no Complexo do Alemão, nas mediações da sede da UPP da Fazendinha, ao lado da estação.

Resumo do texto: A autora, a partir do que caracteriza como “experiência etnográfica” e da realização de entrevistas com vendedores ambulantes, moradoras(es), dois presidentes de associação de moradores e um policial, busca apresentar as dificuldades de vendedoras(es) ambulantes em se estabelecerem no entorno da estação de teleférico das Palmeiras, a última da linha (logo, destino de muitos visitantes e turistas). Ao longo do texto, ela caracteriza, muito brevemente, o que entende por Complexo do Alemão, além do grupo de vendedoras(es) ambulantes que entrevista. Nesse sentido, a autora não consegue fugir das impressões retiradas da cobertura midiática sobre os acontecimentos recentes da história do bairro, vide referências que faz ao utilizar os veículos de comunicação como fontes para reconstrução dessa história. Ela pretende demonstrar, por um lado, que as dificuldades enfrentadas por essas trabalhadoras e trabalhadores são fruto do seu não enquadramento como “empreendedores favelados”, isto é, dentro de uma categoria que atende aos interesses do mercado em uma fronteira de capital aberta pela pacificação e, por outro, dando ênfase ao período posterior a instalação da UPP da Fazendinha. Destaca o papel que a polícia assume na garantia

da justiça em espaços socialmente segregados. Com este objetivo, ela pretende, por fim, destacar os entraves que se colocam às moradoras e moradores desses lugares ao direito à cidade.

Palavras-chaves: Ambulantes; Complexo do Alemão; Empreendedores favelados; UPP.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Em que pese, não tenha sido objetivo da autora, uma vez que ela não explora esse fato, o texto traça uma cartografia política bem interessante em torno da disputa pela implantação da ordem em certa área do bairro do Complexo do Alemão, o entorno da estação do teleférico das Palmeiras, em dado momento compreendido entre 2011 e 2012.

MOTTA, Eugênia

Tipo de Texto: Capítulo de Livro

Referência: Casas e economia cotidiana. In: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 197-213.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto busca traçar um paralelo entre as antigas e as atuais enfermidades (que em muito se relacionam) associadas ao Complexo do Alemão a partir de três relatos de mobilizadores locais.

Descreva o texto em uma frase: O texto aborda a construção de relações sociais a partir do espaço das casas em suas múltiplas dimensões.

Resumo do texto: O objetivo do texto é analisar como as práticas econômicas são articuladas a partir da casa, desde a construção e transformação do espaço construído até as relações interpessoais. A autora acompanhou a rotina na casa de uma família e sua articulação com outros lugares de moradia, sobre uma pesquisa etnográfica. O texto é dividido em três partes: a primeira, trata do que a pesquisadora chama de configuração de casas na comunidade, fictícia, da Aliança, no Complexo do Alemão; a segunda, da gestão do dinheiro; por fim, do aspecto material da casa e a possibilidade de transformar os espaços físicos. Conclui-se que as casas na favela não são universos fechados, mas estão conectadas umas às outras, gerando fluxos de dinheiro, produtos e pessoas, desvelando uma economia cotidiana muito distante das abstrações econômicas.

Palavras-chaves: Economia; Casas; Complexo do Alemão; Etnografia.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho contribui para análise antropológica do Complexo do Ale-

mão, abordando as práticas econômicas na vida cotidiana das famílias na favela. **Observações Relevantes:** Este texto é uma versão modificada do trabalho *Houses and economy in the favela*, publicado na *Revista Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology*, v. 11, n. 1. Jan/Jun de 2014 (Disponível em: <http://www.vibrant.org.br/issues/v11n1/eugenia-motta-houses-and-economy-in-the-favela/11/28/2016>) e está disponível também em: http://www.ipea.gov.br/portal/imagens/stories/PDFs/livros/livros/livro_vidasocial-cap9

MOULIN, Carolina; TABAK, Jana

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Humanitarismo e a Favela Global: Violência Urbana e Ação Humanitária no Rio de Janeiro. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, vol. 36, no 1, janeiro/junho 2014, p. 43-74.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.scielo.br/pdf/cint/v36n1/a02v36n1.pdf>

Disciplina: Segurança Pública

Descreva o texto em uma frase: O texto de Carolina Moulin e Jana Tabak relaciona o Complexo do Alemão e a atuação humanitária do Médicos Sem Fronteiras, que entrou na região como uma resposta emergencial à crise médica no local, mas acabou desconsiderando a autonomia do espaço político da comunidade.

Resumo do texto: O artigo tem como objetivo assimilar a relação entre atores humanitários e o cenário de urbanização no Sul Global, utilizando-se da experiência do Médicos Sem Fronteiras no Complexo do Alemão. O Complexo do Alemão é abordado no texto como uma “favela global”, espaço resultante da urbanização no Sul Global, em que o Estado encontra-se deficiente no que tange a aplicação de políticas efetivas para o real benefício dessa comunidade. E, Também, como espaço da assistência e proteção humanitária do Médicos Sem Fronteiras, que possuíam, como objetivo, minimizar os impactos da violência no cotidiano dos moradores da favela. Metodologicamente, o texto analisa o projeto da organização Médicos Sem Fronteiras no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, entre 2007 e 2009, dando ênfase a avaliação dos próprios trabalhadores humanitários acerca de suas experiências para explorar a relação entre atores humanitários e contextos urbanos. Há uma tendência, observada pelas autoras, de organizações humanitárias em universalizar os projetos nas favelas, implementando políticas relativamente homogêneas em espaços urbanos marginalizados. Foi assim, o MSF tentou adaptar políticas implantadas em favelas haitianas, e que levaram bons resultados, no Complexo do Alemão, porém seus contextos diferentes foram ressaltados e se tornou um dos problemas do projeto enfrentados pela organização. Através da pressuposição de que a condição dos brasileiros era equivalente a dos haitianos, suspeitou-se que os moradores não

tinham se emancipado para obter atendimento médico fora da assistência dada pela ONG. Desse modo, fora ignorada toda a luta realizada por moradores no que diz respeito a certas condições de cidadania já conquistadas. A falta de proximidade com a população e a inadequação com as especificidades da região, fez com que a atuação do MSF fosse limitada. Houve falta de conhecimento acerca dos usos de força, as vítimas e o funcionamento das instituições de saúde locais. Os agentes encontravam grande dificuldade em encontrar parcerias nas instituições saúde, que mudavam frequentemente de administração, e possuíam específicos processos burocráticos para o atendimento às vítimas do Complexo. O projeto teve duração de dois anos. No final, houve uma diminuição dos feridos dentro do Complexo do Alemão e a disponibilidade de serviços de saúde como as Unidades de Pronto Atendimento (fora do Complexo). Apesar das iniciativas frustradas, foram realizadas 19 mil consultas médicas, 650 resgates de emergência e 3 mil atendimentos psicológicos.

Palavras-chaves: Ação Humanitária; Violência Urbana; Médicos Sem Fronteiras; Favelas.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A perspectiva crítica apresentada no trabalho a respeito da atividade humanitária por agentes internacionais do Médicos Sem Fronteiras no Complexo do Alemão, ressalta a autonomia da organização populacional na região e a necessidade da integração de agentes externos aos grupos representativos para cooperação e sucesso de possíveis políticas humanitárias. E traz o registro de uma ação política no bairro em dado momento do tempo.

MOURA, Ricardo José de

Tipo de Texto: Dissertação de Mestrado

Referências: Complexo. Experiência, formação e comunicação na favela. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação, cultura e comunicação em Periferias Urbanas da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ). Duque de Caxias, 2010.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal do autor

Disciplina: Multidisciplinar

Descrição do texto em uma frase: O trabalho é uma crítica aos modelos pedagogizantes do ensino tradicional, que procura impedir o aluno de se tornar o que pode ser para além dos modelos moralistas vigentes (devir-aluno) construindo outras formas de vida.

Resumo do texto: O ponto deste trabalho é uma crítica aos modelos pedagogizantes do ensino tradicional, que procura impedir o aluno de se tornar o que

pode ser para além dos modelos moralistas vigentes (devir-aluno) construindo outras formas de vida. A escola tradicional requisita para si, a partir de práticas pedagógicas que limitam a experiência, o estatuto de civilizar o homem tal como os pressupostos do humanismo que nortearam o século XIX e ainda ressoam nos dias de hoje. Torna-se necessário, portanto, com urgência, afastar definitivamente os equívocos causados, sobretudo, pelo processo disciplinar, competitivo e conteudista, de que o ensino tradicional representa, de modo a voltar a refletir sobre os rumos da escola no processo de aprendizagem via experiência. Isto nos permite pensar numa costura crítica no que tange a seguinte questão: que tipo de ser humano a escola quer formar ou tem formado, visto que, a educação não cumpre o papel de formação (especialmente para as camadas mais pobres) para vida o que se percebe pela lacuna deixada ao longo dos anos. Nesse sentido, é urgente acionar outras formas de vida que se manifestam nas ações micropolíticas e aparecem como maneira de intervenção na realidade. Uma realidade cujos movimentos, forças e encontros são capazes de produzir sentido. Produção de sentido que a periferia apresenta como afirmação da existência. Para tanto, o Complexo do Alemão é cenário privilegiado, especialmente nas descrições de experiências ou experimentações como forma de viver, de sentir, de olhar na ampla noção de formação. Tais descrições, tornam-se um contraponto importante na disputa pelo processo formativo, no amplo sentido do termo. Dessa maneira, o trabalho busca apresentar a favela como um local que se constitui por meio da pluralidade de expressões de vida e, que permite afirmar a existência e criar e recriar outros modos de vida que não estejam ancorados nos tipos de formação da escola tradicional, nem da mídia hegemônica. É preciso, então, com urgência, criticar e resistir a estes mecanismos pedagogizantes e dar lugar a processos de experimentação, como na música dionisíaca, “um canto à vida”.

Palavras-chaves: Experiência; Formação; Comunicação; Favela.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Traz uma caracterização da dinâmica local do Complexo do alemão produzida a partir da compreensão da ideia de formação e da descrição dos modos mais horizontais nas relações de produção de conhecimento, de novas experiências da vida concreta como estratégias de formação político-pedagógica lá vividas. Aliado a isso, aponta para movimentos micro-políticos que são desenvolvidos por coletivos altamente inventivos, vigorosos e criadores do bairro.

Observações Relevantes: um desdobramento da dissertação pode ser consultado em: MOURA, Ricardo José; COSTA, Mauro José Sá Rego. Educação para que? In.: ORTIGÃO, Maria Isabel Ramalho. Educação nas Periferias Urbanas, São Paulo, 7 letras, 2011, pp. 209-228.

MOURA, Ricardo José de

Tipo de Texto: Tese de doutorado

Referência: :Obragens de Cramulhão. E fragmentos e experiências e contação de estórias e dizeres cidades e vida e política. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal do autor.

Disciplina: Planejamento Urbano

Descreva o texto em uma frase: Produção de narrativas a fim de instituir cidades de múltiplas maneiras e, também, de disputar a cidade, de modo acionar experiências outras, sobretudo, experiências da e na textualidade.

Resumo do texto: Uma das intenções deste trabalho é (re)colocar questões, a partir de construções de narrativas periféricas, no que concerne a ideia de cidade. Hoje o que se vê, na maioria dos discursos sobre cidade, especialmente os “oficiais”, é a continuidade de um pensamento totalizante que dominou e ainda domina o modo de conceber cidade. A cidade desenvolvimentista. A cidade dita a partir de um artigo definidor, portanto, limitador e hegemônico. A cidade expressa no singular. Singular que sugere universalização de algo nomeado cidade. Sugere esse dizer (cidade) um discurso único. Cidade é (alguma coisa) em si. Esta perspectiva, através de modos e formas diferentes, sempre fez parte das estratégias de dominação. Nesse sentido, fazer aparecer outras cidades possíveis é uma estratégia de disputa por dizer cidade de outras maneiras. E na esteira dessa perspectiva, visa operar por meio de fragmentos. Em Fragmentos. Complexos. As cidades do Alemão o autor procura, com a noção de cartografia de afetos, apontar uma ideia de cidade. Uma tentativa de Produzir imagens, desenhos, escrituras, rastros sobre o “meu” Complexo do Alemão. Assim, tensionar, borrar, rasurar as representações hegemônicas e criar estórias como disputa de dizer cidade, torna-se um exercício importante. O método é o modo. Modos de expressão. Talvez, uma linha de fuga em face das representações clássicas de se fazer ciência. Nesse sentido, esse trabalho transita no limiar entre ciência, arte e filosofia. Não se trata de criar um modo, agora verdadeiro, de dizer, constituir cidade. Mas, apostar politicamente na criação de dizeres cidades através de narrativas, cinicamente descartadas por um tipo de pensamento rígido que insiste em uma totalidade, em um mundo unificado em que a própria linguagem figura como modo de pensamento “que permite a construção dos diversos tipos de discursos cidade legitimados por certa pertinência ao campo”. Portanto, apostar numa experimentação política em que narrativas apareçam como pacto diabólico, como máquina de guerra,

intensidades demoníacas, talvez, possa oxigenar pensamentos sobre cidade. Narrarexperienciaragenciar como ação de constituir cidades.

Palavras-chaves: Fragmentos; Experiência; Narrativas; Cidade.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A contribuição desse trabalho para o Complexo do Alemão está na possibilidade de tensionar as totalizações, as reduções que passam distantes da complexidade e diversidade local, e dos muitos “equivocos” que supõem uma homogeneidade interna por conta da denominação de uma área como ‘complexo’. Aliado a isso, propõe, por meio de narrativas, um ver, sentir e instituir outros complexos possíveis. Estas narrativas periféricas, como bordas, aparecem especialmente nos Fragmentos Desúteis – Visgoso Ventoseiro da Gravidade e Das primeiras motivações ou, do estado da arte, ou memorial do carma urbano e em Fragmentos. Complexos. As cidades do alemão. Tais narrativas dialogam com montagens de escrituras (imagens, desenhos, textos, rastros) apontando para diversos tipos de vida no interior do que se convencionou chamar de cidade. Uma tentativa de Produzir imagens, desenhos, escrituras, narrativas, rastros sobre o “meu” Complexo do Alemão.

NASCIMENTO, Elaine Ferreira

Tipo de texto acadêmico: Dissertação de mestrado

Referência: Em busca do pai: um estudo sobre a paternidade adolescente. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Saúde da Mulher e da Criança da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2002.

Formato de publicação: Impresso

Localização física: Biblioteca do Instituto Fernandes Figueira (FIOCRUZ)

Disciplina: Ciências da Saúde

Descrição do texto em uma frase: dissertação de mestrado que analisa a questão da paternidade entre jovens de comunidades de classe popular.

Resumo do texto: O trabalho investiga o significado da paternidade adolescente entre os jovens de uma comunidade de classe popular, apreendendo as contradições e dinâmicas presentes no discurso de moças e rapazes acerca do tema. Busca analisar as particularidades dessa vivência, não perdendo de vista as manifestações/determinações sociais e culturais em sua totalidade. O trabalho foi realizado no CIEP Theóphilo de Souza Pinto na comunidade de Nova Brasília, Complexo do Alemão, no município do Rio de Janeiro, (RJ), com adolescentes na faixa etária de 14 a 19 anos regularmente matriculados entre a 5ª e a 8ª série do ensino fundamental e ensino médio, no curso vespertino e noturno. A investigação utilizou a observação participante e o grupo focal como instrumentos de coleta de dados. Ao todo foram nove grupos focais, com a participação de 72 adolescentes (45 rapazes e 27 moças). A pesquisa revelou que a fala dos jovens

está impregnada pelos preconceitos que ainda mantêm a mulher no espaço de dominação e o homem no de machismo. A paternidade, assim como o sucesso do modelo masculino, são definidos pela capacidade do homem em prover e chefiar a família, estando o compromisso da paternidade mais associado ao sustento material do que propriamente a participação cotidiana no desenvolvimento da criança. Poucas mudanças, no sentido de se alcançar um “novo papel de pai”, foram constatadas entre os jovens entrevistados e em suas famílias.

Palavras-chaves: Paternidade adolescente; Sexualidade; Masculinidade; Nova Brasília.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto registra e traz um recorte interessante sobre dada representação de jovens moradores do Alemão, num determinado momento histórico.

Observações Relevantes: o presente texto não foi encontrado para consulta dessa pesquisa, de modo que as informações e resumo foram retirados, e reproduzidos com adaptações e complementações, de: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3516>

Observatório de Favelas

Tipo de Texto: Relatório de pesquisa

Referência: Legado Social dos XV Jogos Pan-Americanos Rio 2007 – Diagnóstico Social e Esportivo de 53 Favelas Cariocas. Rio de Janeiro, Observatório de Favelas, Ministério dos Esportes, 2007.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um parecer sobre a realidade social de 53 favelas cariocas localizadas em proximidade aos locais de ocorrência dos Jogos Pan-Americanos e ao longo dos principais eixos viários da cidade.

Resumo do texto: É um estudo que visa a priorizar o mapeamento de uma série de indicadores, informações, dados e registros administrativos de variadas fontes sobre as 53 favelas cariocas escolhidas, por estarem localizadas em proximidade aos locais de ocorrência dos Jogos Pan-Americanos e, ao longo dos principais eixos viários da cidade. Assim, objetiva-se, como este relatório a construção de um perfil socioeconômico e sociocultural destas localidades em questão. Este material está dividido em duas partes: uma com um caráter quantitativo e outra com um caráter qualitativo. Muitos dos dados aqui encontrados são extraídos de órgãos públicos como: IBGE e IPP. É importante ressaltar o arcabouço teórico-conceitual exposto, isto é, a problematização de certos conceitos, como é o caso da “Favela”. Há grande carga gráfica e de dados estatísticos, o que torna a obra mais interessante e, de certo modo, “mais “didática”, no sentido de visualização dos dados e informações referenciadas.

Palavras-chaves: Diagnóstico social e esportivo; Legado Social; Jogos Pan-Americanos 2007; Rio de Janeiro.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: É necessário se atentar para a grande carga enviesada deste material, visto que de alguma forma é um instrumento de promoção do megaevento – Jogos Pan-americanos, bem como todo o seu discurso de legado social. Para além disso, a obra dispõe de consideráveis e significativos dados estatísticos e gráficos sobre o perfil socioeconômico, sociocultural e esportivo do Complexo do Alemão; assim como de outras 52 favelas cariocas. Nesse sentido, torna-se relevante ferramenta que pode ser útil na construção/formulação de políticas públicas mais locais.

Observações Relevantes: Uma versão digital do texto está disponível em: <https://rededepesquisasemfavelas.files.wordpress.com/2012/05/601.pdf>

OLIVEIRA, Pablo Nunes

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: A “Guerra” e a “Paz” no discurso midiático sobre segurança pública na cidade do Rio de Janeiro. Cidades, Comunidades e Territórios, n. 2, Dez/2012, pp. 68 – 82.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://revistas.rcaap.pt/cct/article/view/9080/6527>.

Disciplina: Multidisciplinar

Descreva o texto em uma frase: O texto procura entender o discurso midiático sobre a segurança pública no Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O texto faz uma análise da forma como a mídia relaciona os símbolos “Guerra” e “Paz”, utilizando para isso dois acontecimentos semelhantes que são: a instalação da UPP no Santa Marta e, no Complexo do Alemão, na Cidade do Rio de Janeiro. análise está centralizada em notícias do jornal “O Globo”, por ter ampla circulação. Partindo desses significantes, o texto mostra que a cobertura midiática realizada no Santa Marta foi pouco expressiva, em especial, porque não preencheu o imaginário da Guerra, ao passo que a implantação da UPP no Complexo do Alemão teve ampla repercussão, em especial, porque reproduziu a lógica da Guerra, tanto nas imagens quanto na linguagem discursiva midiática, desta forma, ficando marcada no imaginário popular como a principal guerra contra o tráfico. Tal situação marca a política de segurança pública do Rio de Janeiro. O que o autor conclui é que os jornais preferem noticiar eventos violentos e que, a todo momento, a contradição entre guerra e paz, conflito e pacificação, convivem no mesmo discurso midiático.

Palavras-chaves: Segurança Pública; Mídia; Polícia; Favela.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do

Alemão: O texto mostra como foi a cobertura midiática sobre a instalação da UPP no Complexo do Alemão.

OLIVEIRA, Bruno Coutinho de S.

Tipo de Texto: Capítulo de Livro

Referência: Políticas públicas e participação social no PAC das favelas. In: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 95-114.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: O texto fala sobre processo de implantação do PAC nas favelas e seu impacto social.

Resumo do texto: Nele, Bruno descreve como foi o processo do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a política de implementação do urbanismo denominado social. Esse urbanismo social tinha como objetivo a recuperação dos espaços, aliada para a habitação popular e empreendedorismo, assim como a formalização das atividades profissionais consideradas informais pelo poder público. Todo esse movimento promoveu a participação popular, integrando a população no processo do programa. Bruno Coutinho cita os atores da arena política do PAC e marca a implementação por dois momentos: o antes e o depois das chuvas de abril de 2010. Analisando as relações dentro desse cenário, o pesquisador constatou que o contexto político-social influenciou diretamente às formas e desdobramentos da participação popular, de maneira mais atuante.

Palavras-chaves: PAC; Participação social; Políticas públicas; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto contribui para analisar as relações e participações sociais dentro do cenário político e da nova configuração do território.

OLIVEIRA, Bruno Coutinho de S.

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Referência: Políticas públicas e participação popular na implementação do PAC social no Complexo do Alemão, RJ. Dissertação defendida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2011.

Formato de publicação: Digital

Localização Eletrônica: http://www.bdt.d.ndc.uff.br/tde_busca/processaPesquisa.php?pesqExecutada=1&id=3268.

Disciplina: Serviço Social

Descreva o texto em uma frase: Participação popular, clientelismo e máquina política como dimensões do processo de reconhecimento da cidadania.

Resumo do texto: Baseado no referencial teórico sobre o funcionamento da democracia contemporânea brasileira, considerando estudos sobre a formulação e implementação de políticas públicas e a configuração da arena política local, sua dinâmica interna e o peso dos atores políticos na produção de políticas públicas, o trabalho de Bruno Coutinho de Souza Oliveira propõem-se a avaliar as formas de inserção e participação da população no processo de implementação do PAC Social no Complexo do Alemão entre os anos de 2008 e 2010. Metodologicamente apoia-se em uma perspectiva etnográfica utilizando-se de outras técnicas de captação de dados como: entrevistas semiestruturadas, realização de grupos focais e levantamento de dados secundários quantitativos que caracterizam o território. O Complexo do Alemão está caracterizado a partir de dados secundários do censo de 2000 e do censo realizado pela equipe técnica do trabalho social do PAC. A dissertação está dividida em quatro capítulos. No primeiro, o autor apresenta uma breve caracterização da região e as diretrizes metodológicas e procedimentais da política em questão. No segundo, apresenta a metodologia utilizada para realizar a pesquisa de campo, os grupos e atores sociais envolvidos no processo, bem como os locais e mecanismos criados pelo governo para realização de encontros, reuniões, oficinas etc. do PAC Social. No terceiro capítulo, discute como a implementação e execução do trabalho social aconteceu no território. Por fim, no quarto capítulo, propõe-se a fazer um debate sobre os limites das políticas de inclusão via participação e redistribuição de bens materiais como mecanismo de reconhecimento e inclusão social. Como resultados principais da pesquisa o autor aponta três problemas: 1) a consolidação da máquina política local e as relações clientelistas entre governo, iniciativa privada e lideranças comunitárias; 2) o privilégio de determinados grupos/atores na interlocução com o governo. Descrença e resistência da população / movimentos sociais sobre a efetividade de suas participações na implementação do programa; e 3) o baixo grau de legitimidade que espaços democráticos de participação – como fóruns populares, conselhos gestores ou grupos de trabalho comunitários – possuem diante das representações governamentais e da iniciativa privada. O autor ainda sugere em seu trabalho a necessidade de se pensar processos e mecanismos participativos em implementação de políticas públicas que superem as relações assimétricas entre atores que compõem a arena pública. Aponta que o que está em questão é a luta por reconhecimento de sujeitos subalternizados diante dos pares com maior status social. Dessa maneira, seria possível uma efetividade deliberativa de propostas oriundas da participação pautadas em associações comunitárias “horizontais” e em “redes de solidariedade” não hierarquizadas, estabelecendo, assim, novas formas de interação entre Estado e sociedade civil.

Palavras-chaves: Participação; PAC; Máquina política; Reconhecimento.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho descrito delinea os dispositivos governamentais e comunitários que basearam as formas de participação popular na implementação da política de urbanização do PAC das Favelas no Complexo do Alemão. A tese de Oliveira demonstra como as relações entre gestores públicos e população local estão imbricadas por relações de poder desiguais e subalternidade nas intervenções no bairro.

OLIVEIRA, Fabiana Luci

Tipo de texto acadêmico: Livro

Referência: Cidadania, Justiça e Pacificação em favelas cariocas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <https://bibliotecaDigitalfgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/13031/Cidadania%2C%20justi%C3%A7a%20e%20pacifica%C3%A7%C3%A3o%20em%20favelas%20cariocas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: O texto traz uma análise comparativa entre os resultados de pesquisas realizadas em 2011 e 2013 nas favelas do Vidigal, Cantagalo e áreas do Complexo do Alemão compreendidas pela UPP da Fazendinha a respeito de temas concernentes ao conhecimento e alcance de direitos humanos, acesso ao sistema judiciário e noções de cidadania.

Resumo do texto: Ao longo de seus capítulos, o texto explora temáticas diversas de forma a promover análises mais gerais para a compreensão do território das favelas cariocas e de seus moradores. Busca uma percepção mais aprofundada, que vai além dos olhares de fora e que dê voz às percepções daquelas pessoas acerca de suas próprias realidades. A pesquisa foi conduzida a partir de um questionário e um roteiro de entrevistas semiestruturadas, a fim de obter o máximo de informações e tomando como principal fonte, a perspectiva pessoal dos moradores. Dessa forma, objetiva, a partir das respostas à pesquisa, chegar a conclusões sobre como os níveis educacional e socioeconômico se relacionam com o conhecimento dos direitos garantidos pelo Estado, com a busca por reparações quando esses direitos são desrespeitados, com o conhecimento de instituições de apoio ao cidadão. Também promovem a análise de como a maior inserção das favelas no mercado consumidor foi capaz de promover maior acesso a informações e, conseqüentemente, ao conhecimento de garantias públicas. A participação dos moradores é fundamental para averiguar se as críticas a respeito de quem seria o sujeito dos direitos humanos, por exemplo, representa a

realidade dessas localidades, o que se mostra verdadeiro: o sujeito dos direitos humanos é determinado e restrito, não chegando às classes mais pobres e com maior necessidade de acesso a esses direitos, segundo própria avaliação do autor. Dentro das temáticas trabalhadas, encontra-se também a questão do recurso à Justiça para a resolução de conflitos, analisando elementos materiais, como: nível de renda e escolaridade, experiência anterior com instituições de Justiça ou sentimentos de vergonha e impotência. Trata-se de um ambiente em que grande parte da população não vê no Estado um efetivo aliado na extinção de conflitos, onde muitas vezes sequer se tem conhecimento sobre direitos, sobre a Constituição Federal, sobre as instituições especializadas no auxílio público. Essas informações chegam de forma corrompida às favelas, em partes, e o nível de escolaridade se mostra fundamental no grau de entendimento sobre essas questões. No entanto, o não conhecimento desses direitos não implica na ausência de um sentimento de que os direitos da legislação são pouco respeitados. O Complexo do Alemão, limitado à área da UPP Fazendinha, surge no texto ao lado de outras duas favelas – Vidigal e Cantagalo – e, ao longo de todos os capítulos, é comparado a elas em todos os níveis, tendo como marco a instalação de UPPs, a fim de chegar a um resultado que corresponda à realidade das favelas cariocas de forma geral, não sendo um estudo isolado da região. O conflito é debatido ao longo do texto, mas como fator de explicação para questões específicas, dentro do debate, do alcance e do apoio estatal de forma não repressiva, ou seja, de forma a observar a atuação ativa do Estado na garantia dos direitos dos cidadãos dessas áreas. No Complexo, especificamente, no que tange a segurança na favela pós pacificação, 87% dos moradores afirmaram que houve melhoria. Para além dos conflitos, a percepção de cidadania, direitos básicos e padrão de consumo também são trazidas, a fim de elucidar se e como as dinâmicas dentro da favela mudaram com a pacificação.

Palavras-chaves: Direitos humanos; Estado; Pacificação; Complexo do Alemão.
Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Os dados levantados pela pesquisa trazem uma estrutura de conhecimento sobre a região após a presença das UPPs que permite avaliar, com um olhar mais detalhado, a atuação policial nas favelas do bairro.

OLIVEIRA, Simony Costa de

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Referência: Programa de Aceleração do Crescimento no Complexo do Alemão: limitações na conquista do direito ao saneamento básico. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www2.unirio.br/unirio/ccbs/ppgenf/arquivos/dissertacoes-arquivo/dissertacoes-2014/simony-costa-de-oliveira>

Disciplina: Ciências da Saúde

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de uma análise sobre como profissionais que atuam em equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) veem os limites e potencialidades do PAC na conquista do direito à saúde e saneamento básico no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O trabalho analisa a relação entre o PAC e a conquista ao direito ao saneamento básico pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) atuantes no Complexo do Alemão. É uma pesquisa qualitativa que envolve 31 profissionais atuantes no local. Mostra como o projeto do PAC foi incapaz de melhorar significativamente as condições sanitárias dos moradores do Complexo do Alemão, que receberam suas obras. Traz um interessante relato da vivência dos profissionais de saúde com o projeto e as dificuldades de serem ouvidos como técnicos, inclusive na tentativa de contribuir para a maior efetividade do PAC.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; PAC; Saúde; Saneamento Básico.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Trata-se de mais uma análise possível da efetividade das obras do PAC no bairro, além de trazer dados interessantes nesse sentido.

OLIVEIRA, Simony Costa. VARGAS, Liliana Angel

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Direito à saúde e saneamento básico na estratégia saúde da família. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, v. 32, n.2, 2010, pp. 127-134.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/7449/7449>

Disciplina: Ciências da saúde

Descreva o texto em uma frase: O texto discute a compreensão da ideia de saneamento básico existente entre os profissionais que atuavam no PSF Nova Brasília.

Resumo do texto: O estudo se propôs identificar a percepção dos profissionais que atuaram na Unidade de Saúde da Família (USF) Nova Brasília sobre o direito a saneamento básico, analisar a relação entre saneamento básico e direito à saúde para esses profissionais e discutir a utilização da Ficha A, na coleta de dados sobre as condições de infraestrutura sanitária dos moradores daquela região. Enquanto resultado, essa discussão ainda é periférica dentro das equipes da ESF local e a associação que elas fazem entre saneamento básico e saúde, corresponde ainda a uma visão reducionista e, se expressa numa prática pouco propositiva em matéria de intervenções substanciais no acesso ao saneamento.”

Palavras-chaves: Saneamento básico; Direito à saúde; Enfermagem; Saúde da família.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Apesar do texto não trazer muitos dados sobre as condições de saneamento básico no Complexo do Alemão, ele ilustra bem a existência de uma compreensão ainda muito superficial da noção de saneamento por parte de profissionais de saúde, o que contribuiria, segunda as autoras, para uma maior dificuldade de reivindicação do direito ao saneamento.

OLIVEIRA, Jane Maria Pereira Souza de; PRADO, Regina de Paula; COSTA, Tereza Araújo; OLIVEIRA, Lucia Garcia de

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: O Biscateiro como uma categoria de trabalho: uma análise antropológica. Instituto de Planejamento Econômico e Social. Sistemas de informação para políticas de emprego. Brasília: IPEA/IPLAN, 1975. pp.329-368.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do IPEA

Disciplina: Antropologia

Descrição do texto em uma frase: Trata-se de uma análise antropológica sobre a categoria de “biscateiro” e seus efeitos na vida cotidiano de moradores de algumas favelas cariocas, dentre elas, o Morro do Alemão.

Resumo do texto: O artigo o biscateiro como uma categoria de trabalho utiliza entrevistas feitas com moradores das seguintes favelas: Morro do Cerro-Corá, Morro do Chico e Morro do Alemão. Estuda algumas práticas econômicas, na qual a natureza do “ponto” parece indissolivelmente associada à prestação do serviço e à sua remuneração. Verifica em que medida seria possível classificar os biscateiros como um grupo social relativamente homogêneo. O artigo ainda aponta a heterogeneidade da categoria para a qual concorre uma prática econômica, extremamente individualista, em que a habilidade profissional se funde com as relações pessoais, garantindo venda de serviços e condições de sobrevivência. Além disso, o caráter e a transversalidade das relações entre os biscateiros e sua rede de clientela, a combinação eventual ou permanente do biscate com formas de emprego regular, a multiplicidade de funções encoberta pelo biscate e a própria diferenciação interna se estabelece entre biscateiros no desempenho de uma mesma função.

Palavras-chaves: Biscateiro; Mercado de trabalho; Morro do Alemão; Biscate.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Trata-se de um registro histórico de um trabalho antropológico feito no Morro do Alemão.

Observações Relevantes: Observações importantes: mediante a impossibilidade de acesso a tal texto, reproduzimos acima, de modo adaptado, informações ex-

traídas da obra de Lícia do Prado Valladares e Lídia Medeiros (2003): Pensando as favelas do Rio de Janeiro 1906-2000 – uma bibliografia analítica.

PALERMO, Luiz Cláudio

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Da “Guerra” no Complexo do Alemão à Ocupação da Favela do Santa Marta: aspectos de uma política de segurança pública. ILHA – Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 16, n. 2, ago./dez. 2014, p. 115-145.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2014v16n2p116/29168>

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto procura estabelecer o tipo de cobertura dado pela mídia impressa à ocupação policial do Complexo do Alemão durante o ano de 2007 e comparar com a ocupação da Favela do Santa Marta em 2008, projeto piloto das UPPs.

Resumo do texto: O texto analisado tem como principal objetivo fazer um balanço da abordagem escolhida por jornais de alta circulação no Rio de Janeiro para a questão das ocupações policiais do Complexo em Alemão durante o ano de 2007. E, através de uma análise crítica dos discursos, evidenciar como as ações na favela Santa Marta, no ano seguinte, são frutos da interação mídia-sociedade civil-governo. O Complexo do Alemão é abordado no artigo como um espaço definido prioritariamente pelo governador Sergio Cabral e que se torna um “campo de guerra”, a partir do momento em que a política estadual passa a ser de combate ao tráfico dentro das favelas. O autor ainda acrescenta: as ações acontecem à revelia da população, na qual cobra continuamente uma ocupação humanizada do espaço, mas tem o seu direito de ir e vir cerceado pela violência dos conflitos. O Alemão, indica o autor, é construído na mídia como um espaço de insegurança e medo, o que justificaria a intervenção incisiva do Estado. A metodologia usada inclui uma análise de artigos publicados sobre os temas escolhidos em três jornais impressos, buscando avaliar o poder dessa mídia em moldar discursos, criar representações para esses espaços e validar ou não políticas públicas. O autor faz uma análise temporal indicando as mudanças discursivas durante a progressão das ações. O texto se divide numa primeira parte onde são definidos os conceitos de mídia, discurso e outros importantes, uma segunda parte onde a ocupação do Complexo do Alemão é revista com um viés crítico através de artigos de jornais impressos e, por último, uma comparação entre os discursos usados durante 2007, na ocupação do Alemão, e em 2008, quando o Santa Marta recebe as primeiras incursões do que viria se tornar o projeto das UPPs. O autor conclui que as políticas levadas a cabo no Santa Marta são fruto direto

da capacidade de criação de representações da mídia, já que de um discurso de guerra urbana fomentado pelos primeiros artigos, chega-se a um momento onde a não-violência passa a ser almejada e valorizada. O Alemão torna-se, assim, um exemplo de política pública indesejável, enquanto o Santa Marta representa o exemplo de sucesso. O texto mantém uma perspectiva crítica sobre a atuação dos jornais enquanto porta-vozes dos interesses da população, salientando continuamente o descompasso entre a apresentação das opiniões e demandas dos moradores locais frente ao espaço dado aos representantes do governo e suas justificativas para as ações. Além disso, apresenta outras críticas como a influência dos megaeventos/megaempreendimentos nas decisões do governo.

Palavras-chaves: Segurança pública; Mídia Impressa; UPP; Complexo do Alemão.
Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O artigo contribui para o entendimento do papel da mídia diante de questões fundamentais para a vida dos moradores do Complexo do Alemão ao mostrar de que maneira a ocupação é tratada como um processo desumanizado, valorizando a “guerra” entre policiais e traficantes e ignorando a população que habita toda a região. O texto contribui ainda no entendimento de qual conjuntura se deu a ocupação – PAC, Jogos Pan-americanos, troca de governador – e como esse processo se desenvolveu aos olhos da grande mídia.

PAULA, Marilene de

Tipo de Texto: Livro

Referência: Copa para quem e para quê? Um olhar sobre os legados dos mundiais de futebol no Brasil, África do Sul e Alemanha. Rio de Janeiro, Fundação Heinrich Böll Stiftung, 2014.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: O livro pretende abordar os megaeventos ocorridos não somente no Brasil, mas, também, na África do Sul e Alemanha a partir de um olhar sobre os legados (socioeconômicos) nestes países.

Resumo do texto: Aqui podem ser encontrado olhares e pareceres comparativos sobre três nações-sedes da “Copa do mundo”: África do Sul, Alemanha e Brasil. Apresentaremos os legados socioeconômicos, sobretudo, no que concerne ao balanço dos custos financeiros e sociais, bem como a análise da condução aos regimes jurídico-financeiros tão alterados (muitas vezes de forma ilegítima e fora da constituição). Há aqui a tentativa de uma abordagem mais próxima da realidade sobre o que de fato se compreende por legado dos megaeventos, visto que é uma análise de complexa avaliação, já que não se tem formas diretas e precisas de dados e informações. É importante ressaltar o papel desregulamentador da FIFA, muito em parte por seu respaldo junto aos governos locais, tornando,

desta forma, os limites entre o público e o privado quase inexistentes, uma vez que existem diversas formas de custos, isenções, subsídios, editais, processos e contrações manipulada e que favorecem, sobremaneira, a iniciativa privada. Para a efetiva realização do estudo presente, foram convidados autores, mais do que a par dos fatos, estes, escreveram e analisaram seus “locais de fala”, pois se trata de um trabalho e militância pela causa dos Direitos Humanos. Tentou-se trazer o balanço geral dos Megaeventos, já ocorridos nas duas nações (Alemanha e África do Sul) e, no Brasil (em curso), numa tentativa menos tendenciosa, oportunista e mais próxima da visão real nos fatos.

Palavras-chaves: Unidade de Polícia Pacificadora; Militarização; Megaeventos, Copa do Mundo.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O Complexo do Alemão consta precisamente na página 32 da obra – lista de casos emblemáticos de violação à vida em áreas de UPP. E se az relevante para o entendimento sobre a questão da militarização do cotidiano das áreas pobres e periféricas na cidade.

PEDRINHA, Roberta Duboc

Tipo de Texto: Tese de doutorado

Referência: As Forças Repressivas Estatais e os Coletivos de Direitos Humanos no Complexo do Alemão. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal da autora

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: Tese de doutorado que analisa as intervenções policiais no Complexo do Alemão, em 2007 e 2010, com ênfase nas violações de direitos humanos e a denúncia por moradores e coletivos políticos.

Resumo do texto: Tese de doutorado na área de sociologia feita por uma advogada que tem uma atuação, fortemente, ligada a defesa dos direitos humanos, em diversos níveis de institucionalidade. Tal atuação permitiu-lhe acompanhar de perto as denúncias e resistências às violações de direitos humanos, decorrentes das intervenções policiais e militares no bairro do Complexo do Alemão nos anos de 2007 e 2010. O envolvimento com o que a autora chama de “coletivos de direitos humanos” e a proximidade com vítimas dessas violações gerou rico, mas, também, consistente material de análise. Para além dessa trajetória político-profissional, a autora lança mão, em sua pesquisa, de análises documentais e entrevistas com vítimas dessas violações. Seu objetivo, foi analisar a atuação policial nesses dois momentos e mapear as críticas que essa performance recebeu,

em particular as denúncias feitas. O Complexo do Alemão é o território onde se desenrolam os fenômenos descritos e vivem as pessoas entrevistadas, de modo que o material levantado diz muito de como o bairro é visto pela cidade e pela opinião pública, mas também por seus moradores (as).

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Direitos Humanos; Coletivos; Forças repressivas estatais.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A tese é muito densa em material coletado e que interessa muito como registro do que se passou no Complexo do Alemão no período analisado. É grande contribuição da tese, para além das análises e interpretações produzidas.

PEDROSA, Fernanda; NOEL, Francisco Luís; ERNESTO, Luarlindo; PUGLIESE, Sérgio

Tipo de Texto: Livro

Referência: A violência que oculta a favela: o dia a dia nas favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, L & PM; 1990.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Comunicação

Descreva o texto em uma frase: O texto é uma costura de relatos de um grupo de jornalistas que viveu algum tempo em três favelas da cidade do Rio de Janeiro: Borel, Nova Brasília e Para Pedro.

Resumo do texto: O livro reúne os registros de alguns jornalistas do Jornal do Brasil que foram viver por um tempo em três favelas do Rio de Janeiro: Borel, Nova Brasília e Para Pedro. Cada capítulo é construído com as experiências vivenciadas em cada um desses espaços e trata de um assunto diferente: da heterogeneidade econômica interna às favelas (“favelas também tem suas favelas”), da chegada do pentecostalismo nesses espaços, das mobilizações e uma vida social cotidiana rica e bastante diferente do imaginário passado pelas notícias de jornal. O texto tem como objetivo desconstruir certas imagens construídas sobre as favelas, sobretudo, aquelas que as apresentam como lugares marcados pelo perigo e criminalidade, o que contaria com a cumplicidade de moradores(as). Todavia, os relatos não deixam de reproduzir certo deslumbramento por parte da autora(es) com uma vida diferente daquela que ela e eles esperavam encontrar, como se aquilo que descrevem fosse uma grande descoberta, quando pode ser apenas um estranhamento que aponta para a forma como sempre pensaram as favelas. A Autora e os autores também reproduzem as falas de moradoras e moradores como indicadores de verdade, não como um relato possível sobre o que se passa no lugar. O Complexo do Alemão é desconsiderado ao longo do texto, que foca na descrição da experiência vivida na Nova Brasília. Há referências a

outros espaços do bairro como o Morro do Alemão (vizinho da Nova Brasília) e o Inferno Verde (apontado como o lugar mais miserável da Nova Brasília).

Palavras-chaves: Favelas; Jornalismo; Nova Brasília; Violência

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Em que pese o deslumbramento com a experiência e com a fala de moradores(as), o livro traz um registro possível de um dado momento da história da Nova Brasília, logo, do Complexo do Alemão.

PEREIRA, Luiz Antônio de Sousa

Tipo de texto acadêmico: Tese de doutorado

Título do texto: A produção do espaço na cidade do Rio de Janeiro: o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Complexo do Alemão. Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal do autor

Disciplina: Geografia

Descreva o texto em uma frase: Trabalho apresenta a ideia central de que o “PAC: Complexo do Alemão” é uma nova intervenção do poder público nas favelas cariocas que utiliza elementos urbanísticos, habitacionais e de mobilidade com o objetivo de possibilitar o controle e a vigilância do espaço, possuindo em sua essência um forte conteúdo de segurança pública.

Resumo do texto: A tese tem como objetivo descrever, o que o autor caracteriza, como um novo padrão de intervenção criado pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O PAC foi estruturado sobre a relação entre urbanismo, controle social e segurança pública. O estudo foi estruturado a partir de quatro questões. A primeira, refere-se a produção do espaço e seus desdobramentos materiais e simbólicos que impactam diretamente na imagem da cidade, no país e no exterior. A segunda questão, envolve a mobilidade urbana, mais especificamente, a concepção e implantação do teleférico. A terceira questão, aborda a segurança pública. A quarta, analisa a questão habitacional. O complexo do Alemão é estudado nos quatro eixos acima colocados. O trabalho de campo foi realizado em dois períodos: no segundo semestre de 2010 e no início de 2013. Foram entrevistados representantes do poder público, lideranças locais, corretores imobiliários, lideranças comunitárias, comerciantes e moradores locais e dos conjuntos habitacionais. O trabalho conclui que: o “PAC: Complexo do Alemão” é um novo tipo de intervenção do poder público nas favelas cariocas, dentro do atual contexto de reprodução do capital e da introdução da lógica empresarial nas cidades. Afirma que por traz da urbanização e mobilidade há no projeto elementos de segurança, consumo e projeção da cidade e do Estado.

Palavras-chaves: Produção do espaço; Programa de Aceleração do Crescimento; Complexo do Alemão; Controle social.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho destaca que a escolha do topo dos morros para a instalação do teleférico foi estratégica e transcende critérios de mobilidade urbana. Nunca uma favela havia sido contemplada com equipamento urbano que envolvesse tamanho investimento e complexidade. Porém, a localização das UPPs, ao lado das estações do teleférico, marca na paisagem, física e simbolicamente, a presença do Estado. Aponta a não participação da população local da tomada das decisões e, lideranças locais foram cooptadas. Finalmente, destaca que o PAC provocou significativas alterações na dinâmica imobiliária do Complexo do Alemão, sobretudo, nas favelas que sofreram as maiores intervenções.

PEREZ, Beatriz Corsino

Tipo de Texto: Tese de doutorado

Referência: Memórias e narrativas de jovens sobre o lugar: uma discussão sobre as intervenções urbanas no Rio de Janeiro. Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1456909

Disciplina: Psicologia

Descreva o texto em uma frase: O texto trata “da força do lugar”, ou seja, do quão o lugar e o indivíduo são realidades indissociáveis e da importância do ‘Lugar’ como elemento/categoria para a construção tanto da subjetividade, quanto da alteridade.

Resumo do texto: O texto trata da construção da subjetividade de jovens a partir de seus lugares de vivência na cidade. É importante ressaltar que estes lugares não são reconhecidos como tais por se tratarem de espaços favelados. Sendo assim, são tidos como lugares informais e de certa forma dissociado da “cidade formal”. Ainda é necessário salientar, o quão esta perspectiva sobre a favela interfira na construção de realidades concretas por esses jovens, isto é, na sua dinamização própria, em seu espaço de vivência, em suas escolhas profissionais, gostos etc. Sobre a metodologia, é importante ressaltar a utilização de diferenciados dispositivos de pesquisa, qual sejam: levantamento de informações em jornais, sites e redes sociais, observações participantes em fóruns, entrevistas e grupos de discussão com os jovens. Aqui é necessário pontuar a importância de estar “de perto” e “de dentro”, isto é, o quão se fez importante a pesquisa-ação, as experimentações in

loco, o trabalho de campo em si. Tendo como ponto de partida os processos de urbanização advindos com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Complexo do Alemão e, juntamente com esses, os processos de desapropriação e de violação dos direitos humanos. Assim, torna-se fundamental para a legitimação da permanência local, memória e, sobretudo, a memória coletiva urbana neste caso mais específico. A contribuição desse trabalho para o Complexo do Alemão, se dá neste sentido.

Palavras-chaves: Subjetividade; Juventude; Imaginário urbano; Memória coletiva.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Trata-se de um interessante registro de experiências e percepções de jovens sobre o Complexo do Alemão, iluminando um pouco dos processos de subjetivações locais.

PERLMAN, Janice

Tipo de Texto: Livro

Referência: O mito da marginalidade: favelas e política no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: Clássica obra de sociologia urbana do Rio de Janeiro, na qual a autora propõe-se a desconstruir o que ela chama de “mitos da marginalidade” presente nas análises sobre as favelas cariocas.

Resumo do texto: O livro é fruto de um extenso trabalho realizado por Janice Perlman para entender a ecologia urbana das favelas cariocas. Inicialmente, preocupada com a dinâmica da integração de migrantes às cidades, a autora acabou voltando-se para o estudo das favelas cariocas, basicamente os lugares onde iam viver esses migrantes. Em sua pesquisa, ela se defronta com diversos trabalhos, que tomavam como chave explicativa dessa realidade social, a ideia de marginalidade, a qual, ela passa a identificar como uma justificativa ideológica que permeava a elaboração de políticas públicas e reproduziam as desigualdades sociais na cidade, além do controle social das populações faveladas. Através de pesquisas de campo em três favelas do Rio de Janeiro: uma da Zona Sul, a da Catacumba, outra, da Zona Norte, a Nova Brasília, e outras duas na Baixada Fluminense, em Duque de Caxias, com a aplicação de um questionário que gerou quase 500 respostas, a autora se propõe a montar um retrato da realidade das favelas e um perfil “do favelado”. Ainda que não tenha sido seu objetivo inicial, ao longo da pesquisa, com os dados levantados a autora questiona o uso da noção de marginalidade para explicar as realidades favelas. Assim, ela faz um mapeamento dos usos possíveis da noção de marginalidade, elabora um tipo ideal a partir dessas análises para mostrar que nenhum desses usos se aplica à realidade. No capítulo

sete, ela apresenta seu grande argumento/conclusão: moradores das favelas não são social ou politicamente marginais, mas são explorados e reprimidos, não são social ou culturalmente marginais, mas estigmatizados e excluídos de um “sistema social fechado”. O Complexo do Alemão, que ainda não existia sob essa denominação à época da pesquisa, é objeto de pesquisa empírica da autora, a qual realiza parte de sua pesquisa na Nova Brasília, uma das favelas do bairro. Esse robusto trabalho sociológico é, hoje, uma obra clássica da sociologia urbana do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves: Marginalidade; Favelas; Rio de Janeiro; Nova Brasília

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A grande contribuição do livro para a compreensão do bairro do Complexo do Alemão é um registro histórico raro sobre uma de suas favelas, a Nova Brasília, construído a partir de uma pesquisa de campo, observação e conversas com moradores.

PERLMAN, Janice

Tipo de Texto: Livro

Referência: Favela: Four Decades of Living on the Edge in Rio de Janeiro. Nova Iorque, Oxford University Press, 2010.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Sociologia

Resumo do texto: O livro registra a volta da pesquisadora, Janice Perlman, ao campo de seu clássico trabalho publicado na década de 1970. Quatro décadas depois de seu trabalho mais importante, Janice volta ao Rio de Janeiro e busca reencontrar as pessoas entrevistadas para entender as transformações pelas quais passaram as favelas nesse período. Antes de mais nada, a autora demarca as diferenças no mundo como um todo. Tais diferenças, inevitavelmente, impactam na vida cotidiana das populações das favelas. Não se tratou de uma nova pesquisa, reaplicando uma metodologia rigorosa como a do primeiro livro, mas de impressões da autora, muitas baseadas na literatura sobre o tema, a partir da volta aos espaços estudados e dos encontros com algumas pessoas entrevistadas originalmente ou, seus descendentes. A autora circunscreve as diferenças específicas a cada favela visitada: a Catacumba não existia mais, a Nova Brasília teria passado a fazer parte de um complexo de favelas e a ecologia urbana de Duque de Caxias havia mudado por conta dos programas de loteamentos das últimas décadas. Em particular, com relação à volta à Nova Brasília, chamou a atenção da autora a questão da violência que passou a fazer parte do cotidiano daquela favela. Sem apresentar conclusões e argumentos tão ricos como há quarenta anos, o livro apresenta um conjunto de impressões, na qual ela busca manter a validade de seu estudo original. A ausência de um trabalho de campo poderoso,

como o de outrora, por conta de sua visão panorâmica, o livro está longe de ter a potência de “O mito da Marginalidade”.

Palavras-chaves: Favelas; Marginalidade; Violência; Nova Brasília.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto não traz grande contribuição para o entendimento da dinâmica social e local do bairro do Complexo do Alemão, apenas impressões pessoais da autora sobre sua visita a Nova Brasília.

Observações Relevantes: É fruto do trabalho para produção dessa obra o capítulo de um livro: Perlman, Janice. *The Metamorphosis of Marginality: Four Generations in the Favelas of Rio de Janeiro*. In: Massey, Douglas; Sanchez, Magaly; Behrman, Jere. (Ed.) *Chronicle of a myth foretold: the Washington Consensus in Latin America*. 2006.

PICANÇO, Felicia

Tipo de Texto: Capítulo de Livro

Referência: Filhos de suas Mães: notas preliminares de pesquisa sobre a juventude e o tráfico de drogas no contexto de pacificação. In: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). *Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 175-195.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: O texto trata da construção da representação social do jovem de favela (sobretudo, a partir de uma “hipermasculinidade”) antes, durante e após sua inserção no mundo do tráfico de drogas a partir de dois relatos.

Resumo do texto: O texto inicia com uma breve abordagem sobre a formação/constituição do tráfico de drogas em favelas cariocas desde a formação das facções, e a emergência de poder e dominação territorial, até uma transição no que tange a estruturação do tráfico nas favelas com vistas para uma nova representação social das favelas (chegada das UPPs). Tem como foco a figura masculina que age neste contexto, assim, retrata a construção da representação social do jovem de favela (“sujeição criminal” e “sociabilidade violenta” – sendo estes, usados na rotulação e estigmatização) com ênfase no conceito de “hipermasculinidade” identificado, a partir do anseio por pertencer ao “ethos guerreiro” por parte dos jovens. Tal ethos baseia-se na masculinidade exacerbada, na ideia de virilidade, na força e no poder a partir do uso da violência (armada, sobretudo). A autora também descreve a situação desses jovens no mundo do tráfico de drogas antes, durante e depois da pacificação e a partir de dois relatos selecionados por melhor

retratar as disparidades no contexto dos territórios pesquisados. A pesquisa foi em muito apoiada pelo relato de jovens, bem como de seus familiares, especialmente, na pessoa da figura feminina – a mãe, pelo texto descrito, para muitos é a personificação da segurança, estabilidade e, claro, do afeto tão ausente em maioria dos contextos. Assim, realizaram-se muitas idas a campo com vistas à elaboração de notas exploratórias e posteriores análises das narrativas descritas pelos jovens “como forma de captar seus enquadramentos” como versa a própria autora do texto. Como possível conclusão tem-se a descoberta de variadas motivações pelas quais levam esses jovens ao mundo do crime. E a presente figura da mãe reforçando a figuração da segurança e estabilidade na vida deles, além do afastamento da ideia de casa/morada como um lugar de tranquilidade e segurança.

Palavras-chaves: Juventude; Hipermasculinidade; Tráfico; Complexo do Alemão.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto contribui ao apontar para histórias de vidas de determinados moradores do Complexo do Alemão, tornando-se um registro bem interessante de experiências de vida locais.

PINHEIRO, Alan Brum

Tipo de Texto: Capítulo de livro

Referência: O mundo complexo do... Alemão. In: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 227-231.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: História

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um texto de teor ensaístico que pontua a história do atual bairro do Complexo do Alemão desde o século XVI.

Resumo do texto: o texto apresenta, em forma de ensaio e com flerte literário, uma história do Complexo do Alemão e suas diversas denominações e conexões com a cidade, desde 1560 com a Serra, “chorona”, da Misericórdia até a referência da morte do menino Eduardo em 2015. É um texto simples, objetivo e sensível.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Serrada Misericórdia; história; Memória.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto, de modo singular, pontua momentos importantes da história do Complexo do Alemão.

Plataforma DHESCA Brasil

Tipo de Texto: Relatório de Pesquisa

Referência: Violação dos direitos educativos da comunidade do Complexo do

Alemão. Relatoria Nacional para o Direito Humano à Educação, Plataforma DHESCA Brasil, 2013.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.cedaps.org.br/wpcontent/uploads/2013/07/relatoriocompletomissaocomplexoalemao.pdf>

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de documento elaborado pela relatoria da ONU para Direito Humano à Educação que visou à analisar a efetivação (ou não) desse direito no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O Relatório Nacional para o Direito Humano à Educação trata-se de documento relevante para um dos possíveis entendimentos da precariedade, no que concerne à educação em áreas socialmente vulneráveis – territórios favelizados –, como é o caso do Alemão. Aqui poderão ser encontrados pareceres dos respectivos relatores responsáveis pela análise cujos, em muito, afirmam que o Estado brasileiro (em suas três instâncias) é o agente mais violador dos direitos humanos, especificamente o direito humano à educação, quando se trata de espaços de favela, visto que a partir de uma “política (proposital) da ausência” mantém nesses lugares atendimento educacional de baixa qualidade, assim como para a oferta de serviços sociais. Os relatores(as) denunciam, no que tange às políticas públicas, a que mais o Estado brasileiro investe e “dá crédito”, no sentido de priorizar, é a “política de segurança pública de cunho militarista”. É necessário ressaltar, que a motivação para a realização da relatoria surge das várias denúncias por parte da sociedade civil organizada, por entidades locais e por notícias divulgadas nos grandes veículos comunicacionais do País. Foram feitas visitas à escolas, por parte dos relatores, audiências públicas com autoridades públicas, reuniões e entrevistas com profissionais de educação para melhores esclarecimentos da situação. É necessário ressaltar, que há uma relação entre esse documento e o também Relatório Especial das Nações Unidas para Execuções Sumárias, Arbitrárias e Extrajudiciais, ambos elaborados em períodos correlatos, neste caso, o ano de 2007 que registrou níveis alarmantes de violência, consumando-se em deflagrações de conflitos armados entre as forças do Estado e o “Poder paralelo”, resultando num nível altíssimo de casos de mortes. O documento está dividido em sete capítulos que contextualizam a questão da educação no Complexo do Alemão e a caracterizam mediante a análise, pareceres e recomendações dos respectivos relatores. Assim têm-se: Educação como Direito Humano, Contexto da Missão, Caracterização do Complexo do Alemão, A missão da relatoria no Complexo do Alemão e, por fim, Educação e os Novos conflitos armados. Situando no tempo, a missão ocorreu entre 08 e 11 de Outubro de 2007.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Direitos Humanos; Educação; Política públicas.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do

Alemão: Esse documento torna-se significativo, a medida em que pode auxiliar a elaboração de políticas públicas de educação, visto que ele procura denunciar um dos grandes motivos da ineficiência e precariedade da situação educacional no Complexo do Alemão.

POSTIGO, Evelyn Louyse Godoy

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: A construção social das favelas no Rio de Janeiro (Brasil) como territórios de violência. Revista Latinoamericana de Estudios de Seguridad, Quito, n. 15, Dezembro de 2014, pp. 113-125.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://revistas.flacsoandes.edu.ec/urvio/article/view/1592>

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: O artigo explica os contextos e processos que levaram à naturalização da violência contra as populações das favelas. A autora utiliza a invasão do Complexo do Alemão como evento evidenciando a forma de interação que o Estado adquiriu em relação às populações marginalizadas.

Resumo do texto: O texto tem como objetivo analisar o processo que tornou o uso da violência como a principal forma do Estado para lidar com populações marginalizadas. Para alcançar esse objetivo, foi apresentada a sequência de eventos que levaram à invasão do Complexo do Alemão, assim como dados empíricos e referenciais teóricas. A autora explica o conceito de “evento crítico” e a necessidade de se compreender o Estado através das margens ([Das?], 1995); utiliza Misse (1995) para trabalhar o conceito de “crime organizado”; problematiza o termo “pacificação” com base em Leite (2012); “violência urbana” com base em Machado da Silva (2005, 2008, 2010) e faz uso do conceito “racismo de Estado” de Foucault (2005). A invasão do Complexo do Alemão foi o evento escolhido pela autora para demonstrar o quanto a violência é utilizada pelo Estado ao lidar com as comunidades da favela. A operação no Alemão foi definida pela autora como “evento crítico” ([Das?], 1995). Ela revelou como o Estado enfrenta a população marginalizada no Rio de Janeiro. A autora descreve a forma como se deu a invasão do Complexo e a cadeia de eventos que culminou nessa invasão. O texto é iniciado com a abordagem do contexto onde ocorreram os eventos que levaram a invasão do Alemão, assim como a própria invasão. Com base em Cunha e Mello (2011), Evelyn Postigo afirma: “a forma da polícia tratar o pobre e favelado é historicamente marcada por arbitrariedades e violências, desrespeitando direitos dessas populações, além disso, a imprensa noticiou as invasões com ar triunfante de conquista e, portanto, de sucesso”. Durante as operações de invasão no Alemão foi dada a polícia a liberdade para arrombar e revistar casas de moradores. Na segunda parte do texto, a autora descreve os processos que

levaram à naturalização da violência contra populações marginalizadas. Assim, ela discorre sobre: como os pobres passaram de população que sofria com a violência para atores dela e como surgiu a associação entre pobreza, criminalidade e violência urbana. Evelyn Postigo conclui: mesmo em busca da administração de conflitos, a implantação das UPPs gera continuidades com a “lógica da guerra” (Leite, 2012) e não rupturas, aliado a isso, está intimamente ligada ao “racismo de Estado” (Foucault, 2005). E, com base em João Pacheco de Oliveira (2014), ela afirma que o termo “pacificação” remete à forma como as populações indígenas foram tratadas à época do descobrimento do Brasil, ou seja, traz em si o sentido de alteridade, como se a população das favelas fosse um “outro” dentro da favela. O texto é encerrado com o questionamento: “Pacificação para quem?”.
Palavras-chaves: Favela; Rio de Janeiro; Violência; Marginalidade.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto contribui como mais uma perspectiva possível para análise da invasão policial ao Complexo do Alemão.

PRADO, Ana Pires

Tipo de texto acadêmico: Tese de doutorado

Referência: ¿'A escola funciona bem'? Participación y descentralización educativa en una favela de Río de Janeiro. Tese defendida no Departamento de Antropología Social y Cultural da Universidad Autónoma de Barcelona. Barcelona, 2006.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.tdx.cat/bitstream/handle/10803/5516/app-1de1.pdf?sequence=1>

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: Tese é fruto da reflexão sobre análises e possibilidades de realização da reforma educacional e seus efeitos em escolas de espaços periféricos da cidade, a partir de um estudo de caso.

Resumo do texto: O texto insere-se nos debates em torno da reforma educacional, em particular, no que tange a questão da descentralização e participação, chamando a atenção para a maior ausência nos estudos sobre esse tema, ainda que, para autora, os estudos sejam os verdadeiros agentes da transformação e melhoria escolar: os membros da escola. Seu objetivo é analisar os impactos da descentralização, nas suas diversas dimensões, em uma comunidade escolar de uma área periférica, ou, “de um entorno socialmente desfavorecido”. Para tanto, Ana Prado parte da análise documental sobre propostas de reforma (no Brasil e América Latina), políticas educacionais (da cidade do Rio de Janeiro), entrevistas, uso de dados censitários e aplicação de uma perspectiva etnográfica sobre as práticas de uma escola de uma favela, ou, “comunidade”. Suas conclusões caminham no sentido de mostrar como as questões de rotina da escola, a

forma como os agentes sociais escolares interpretam e lidam com as orientações superiores tornam as análises e reflexão sobre a descentralização pedagógica algo complexo. A autora não situa a escola que lhe serviu como campo na cidade. O Complexo do Alemão aparece no capítulo 3 da tese, no qual há uma caracterização histórica e socioeconômica da cidade do Rio de Janeiro e de suas favelas. Nesse sentido, Ana Prado constrói um parâmetro de comparação a partir dos índices de IDH do município: Gávea com maior índice da cidade e, Rocinha e Complexo do Alemão, entre os quinze piores. Mas, não necessariamente, a escola estudada está situada no bairro do Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Reforma educativa; Escola; Descentralização; Participação.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto, por trazer e tabular dados quantitativos sobre o Complexo do Alemão, em comparação à Rocinha, Gávea e Município, de um modo geral, contribui com as informações coletadas, ainda que não necessariamente por ter sido um estudo realizado sobre ou no Complexo do Alemão.

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Tipo de Texto: Legislação

Referência: Lei 2055 de 9 de Dezembro de 1993

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca da Câmara dos Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro

Descreva o texto em uma frase: Lei que cria o bairro do Complexo do Alemão e delimita a XXIX Região Administrativa de mesmo nome.

Resumo do texto: A lei, de 09 de Dezembro de 1993, foi formulada para criar o bairro e delimitar a XXIX Região Administrativa do Complexo do Alemão. Seu texto deixa entrevista a possibilidade de criação de novos bairros no interior da XXIX R.A., o que acabou não se realizando até o momento. Ela é fruto do Projeto de Lei 277/93 de autoria do Poder Executivo e foi acompanhada da Mensagem n. 62, assinada pelo então prefeito Cesar Epitácio Maia. No corpo da lei, é descrita a delimitação da XXIX R.A. e os novos traçados das X e XII R.As. e dos bairros de Olaria, Ramos, Bonsucesso, Inhaúma e Higienópolis. O bairro do Complexo do Alemão foi criado num período próximo aos da Maré, Rocinha e Jacarezinho, num movimento de criação de bairros a partir da delimitação das quatro R.As. criadas pelo Decreto n. 6.011, de 04 de Agosto de 1986. Na mensagem 62, é possível ver a justificativa para a Lei: “Justifica-se a proposição pela necessidade de demarcação do espaço da XXIX R.A. – Complexo do Alemão e do bairro do Complexo do Alemão para fins administrativos e para fins de coleta, sistematização e divulgação dos dados censitários”. Ainda, segundo a mensagem, a delimitação proposta na lei fora alcançada a partir de reuniões realizadas

pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro com a presença das Secretarias de Governo, Urbanismo e Meio Ambiente, das X, XII e XXIX R.As. e associações de moradores do Morro do Adeus, Ramos, Jardim Guadalajara, Nova Brasília e Morro da Esperança, e ainda, do Centro Comunitário do Morro da Baiana.

Palavras-chaves: Lei; Complexo do Alemão; XXIX Região Administrativa; Bairro. **Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão:** É um documento público e oficial que tem efeitos de poder na elaboração de políticas públicas no bairro do Complexo do Alemão, em que pese, sua pouca efetividade na orientação territorial dos serviços públicos de diversos órgãos governamentais, nos três níveis: federal, estadual e, mesmo, municipal.

Observações Relevantes: Essa lei também pode ser consultada em: <http://mail.camararj.gov.br/APL/Legislativos/contlei.nsf/b24a2da5a077847c032564f4005d4bf2/41435f549ef33c82032576ac0073360c?OpenDocument>

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Tipo de Texto: Legislação

Referência: Decreto 6.011, de 04 de Agosto de 1986

Formato de publicação: Impresso

Localização física: Biblioteca da Câmara dos Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro

Descreva o texto em uma frase: Decreto Municipal que altera estrutura da Secretaria Municipal de Governo e, em particular, cria as Regiões Administrativas do Complexo da Rocinha, Jacarezinho, Alemão e Maré.

Resumo do texto: Esse Decreto altera a estrutura da Secretaria Municipal de Governo, em termos de organização administrativa e distribuição de cargos da sua burocracia. Cria, também, quatro novas Regiões Administrativas: a XXVII – Rocinha, XXVIII – Jacarezinho, XXIX – Alemão e XXX – Maré. Elas alteram o Decreto nº 5.280 de 23 de Agosto de 1985, o qual reorganizara as Regiões Administrativas da cidade, redividindo o território do município em vinte e seis outras XXVI RAs. Deve-se destacar que apesar da XXIX R.A. ter sido nomeada apenas como “Alemão”, quando ela foi delimitada, pela Lei nº 2.055, de 9 de Dezembro de 1993, foi nomeada por “Complexo do Alemão”.

Palavras-chaves: Decreto; Regiões Administrativas; Alemão, Rocinha, Maré e Jacarezinho

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Esse decreto é um documento oficial e ele trata do território que viria, posteriormente, a ser transformado no bairro do Complexo do Alemão. É um momento muito relevante da história do bairro. A criação dessas quatro novas R.As é reflexo da visão do Prefeito Saturnino Braga para as favelas da cidade. Seu objetivo foi garantir o reconhecimento oficial dessas favelas na cidade conferindo-lhes um

espaço administrativo, além de deliberação próprio, em seu projeto de descentralização administrativa e financeira da gestão municipal.

Observações Relevantes: Essa lei também pode ser consultada em: <http://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/contlei.nsf/8816e6557e1e1cbe03257960005fdc92/27ac63bcd518b8f8032576ac007335d1?OpenDocument>

Para uma melhor compreensão desse período, em particular, do mandato de Saturnino Braga, ver: BRAGA, Roberto Saturnino. Governo Comunidade: Socialismo no Rio. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1989.

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Tipo de Texto: Relatório de pesquisa

Referência: Caracterização e dados de áreas de favelas no Município do Rio de Janeiro – 1979/1980. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral do Rio de Janeiro, 1980.

Formato de publicação: Impresso

Localização física: Biblioteca do Instituto Pereira Passos

Descreva o texto em uma frase: O trabalho busca a unificação da diversidade de definições para as favelas utilizadas pelos diversos órgãos públicos que se incumbiam e incumbem de produzir informações sobre elas na cidade do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O relatório aponta como motivação para o trabalho nele sintetizado, a multiplicidade de entendimentos diferentes sobre quais eram as favelas da cidade do Rio de Janeiro, dando destaque para o IBGE e para o trabalho mais recente do IPLANRIO à época, que viria a ser o Cadastro de Favelas. Assim, seu objetivo é a unificação das bases de coleta de dados por esses órgãos, permitindo a produção de subsídios mais sólidos e precisos para a elaboração de políticas de urbanização de favelas. Para tanto, o trabalho cruzou informações cartográficas do IBGE e do IPLANRIO, tal como as fichas preenchidas pelo Cadastro das Favelas, buscando construir uma listagem unificada para ambos os institutos, na qual possa ser identificadas as favelas da cidade, de modo a produzir informações menos conflitantes sobre esses espaços. Assim, ao seu final, o texto apresenta uma tabela que busca solucionar as divergências de entendimento entre os dois órgãos para a questão das favelas da cidade.

Palavras-chaves: Favelas; IBGE; IPLANRIO; Dados Censitários.

Contribuição para o Alemão: O resgate de uma parte do processo de produção do espaço do Complexo do Alemão pelos técnicos do poder público municipal do Rio de Janeiro, já que algumas das favelas que hoje compõem o bairro foram também objeto de divergência nas concepções de IBGE e IPLANRIO e constam na tabela no final do texto.

Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Tipo de Texto: Relatório de Projeto

Referência: Projeto de Desenvolvimento Social de Favelas. Rio de Janeiro, Secretaria de Desenvolvimento Social, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 1983.

Formato de publicação: Impresso

Localização física: Centro Arquivístico da Secretaria Municipal de Urbanismo

Descreva o texto em uma frase: O relatório é um diagnóstico econômico e social das favelas do Jacarezinho e Complexo do Alemão, esta última, entendida como composto das seguintes favelas: Morro do Alemão, Itararé, Joaquim de Queiroz e Nova Brasília.

Resumo do texto: Trata-se um extenso e diagnóstico detalhado das favelas do Jacarezinho e Complexo do Alemão, composto por: Itararé, Joaquim de Queiroz, Morro do Alemão e Nova Brasília. O Complexo do Alemão recebe diversas nomenclaturas ao longo do relatório (Complexo do Alemão, Complexo do Morro do Alemão, conjunto favelado do Alemão entre outros). Essa diversidade pode ser explicada pelo fato do trabalho de levantamento de dados ter sido divididos por equipes diferentes, cada uma contemplando uma das dimensões do diagnóstico: socioeconômico, de saúde, jurídica e físico-urbanística. O projeto foi executado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Jacarezinho; Favelas; Desenvolvimento social.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto do relatório traz informações importantes sobre a realidade socioeconômica do Complexo do Alemão no início da década de 1980, além de contar mais um capítulo da história da emergência do Complexo do Alemão como um novo espaço na cidade.

Prefeitura Municipal do rio de Janeiro

Tipo do texto: Relatório de Projeto

Referência: Plano de Desenvolvimento Urbanístico do Complexo do Morro do Alemão

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Trata-se da apresentação de um conjunto de ações (um plano) de intervenção urbanística no bairro do Complexo do alemão.

Resumo do texto: O relatório traz uma série de informações sobre o bairro, por exemplo, sua localização na cidade e um breve resgate histórico, seguido de um diagnóstico social, econômico e urbanístico, além, de uma série de propostas de intervenção sobre os problemas identificados.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Desenvolvimento urbanístico; Urbanização; Diagnóstico socioeconômico.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Os dados levantados retratam uma realidade social do Complexo do Alemão no início dos anos 2000.

Rede de Observatórios de Direitos Humanos

Tipo de Texto: Relatório de Pesquisa

Referência: Relatório de Cidadania III. São Paulo, Rede de Observatórios de Direitos Humanos, 2002.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: O relatório traz informações sobre os Direitos Humanos dentro do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O relatório reúne o resultado do trabalho desenvolvido pela Rede de Observatórios de Direitos Humanos em 2002. Grupos de trabalhos locais levantaram informações qualitativas sobre a situação dos Direitos Humanos em 27 comunidades do Brasil, dentre elas, o Complexo do Alemão. O texto foi dividido em três partes: “Quem somos”, onde cinco jovens descrevem suas histórias de vida dentro do Complexo, “Onde estamos” nesta parte encontra-se a descrição da comunidade, na terceira, estão as principais informações levantadas nas discussões sobre o direito estudado. Por fim, o relatório resgata o ponto de vista específico do jovem e a construção de textos com os temas tratados.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Direitos Humanos; Juventude; Cidadania.

Contribuição para o Alemão: O texto contribui com relatos da vida de jovens moradores e análises sobre os Direitos Humanos dentro do Complexo do Alemão.

Rede de Observatórios de Direitos Humanos

Tipo de Texto: Publicação Institucional

Referência: Direitos Humanos: O que você tem a ver com isso? Revista LUPA, São Paulo, Rede de Observatórios de Direitos Humanos, 2002.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Trata-se de uma revista que busca apresentação do trabalho desenvolvido pelo Instituto Raízes em Movimento.

Resumo do texto: A revista, nas duas páginas que seguem, especificamente sobre o Complexo do Alemão, trata de uma exposição do trabalho desempenhado pelos integrantes da instituição.

Palavras-chaves: Instituto Raízes em Movimento; Direitos Humanos; Produção Cultural; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O Alemão é apresentado como grupo/instituição atuante no território. É de relevância para a apresentação num portfólio institucional.

REIS, Lorena Mochel

Tipo de texto acadêmico: Dissertação de mestrado

Referência: Prazeres, pudores e poderes: a invenção do erotismo nos bastidores de um sex shop. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1211248_2014_completo.pdf_2014_Indice.html

Disciplina: Comunicação

Descreva o texto em uma frase: Trabalho que procura compreender os discursos veiculados pelo mercado de produtos eróticos na construção de novas convenções morais. O enfoque analítico esteve respaldado pela observação das duas principais feiras eróticas e pela experiência etnográfica em um sex shop localizado no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O objetivo do trabalho é compreender quais os discursos acionados pelo mercado erótico para viabilizar sua inserção na sociedade, destacando como os valores da manutenção da família monogâmica são constantemente abordados. O complexo do Alemão é posto como parte fundamental da pesquisa de campo retratando a adaptação do discurso ao contexto local, bem como a existência de consultoras de venda em domicílio e a associação com fiéis evangélicos, numa tentativa, específica e local, de afirmação no mercado. A metodologia parte de uma revisão de conceitos de autores como: Judith Butler, Foucault, Freud e Gregori para construir um discurso da sexualidade. E como nesse discurso entram as questões de erotismo, família e gênero. O trabalho utiliza intensamente a observação participante na visita e descrição das duas feiras eróticas, bem como de três sex shops localizados no Centro, Zona sul e Zona Norte. Posteriormente, a autora frequenta por três meses um sex shop localizado no Complexo do Alemão, participando ativamente da rotina de vendas e promoção de eventos, além de entrevistar a dona do estabelecimento, vendedora e consultora. A conclusão caminha para a compreensão de um esforço importante a fim de difundir a ideia de um erotismo politicamente correto, ancorado na valorização do casamento monogâmico como valor positivado, que se traduz em um perfil de loja “meio boutique erótica meio sex shop” com uma cuidadosa distribuição e exibição dos produtos, de modo gradual e sequencial. Destaca-se a relação com fiéis evangélicos e a necessidade de construir um discurso da funcionalidade do sex shop na preservação do casamento.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Erotismo; Sexualidade; Poder.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A pesquisa de campo acontece em loja no local conhecido como Goianinha dentro do Complexo do Alemão. O trabalho é de fundamental importância para entender a especificidade do discurso e das estratégias de venda no local. Ressalta-se, a entre outros aspectos, a necessidade de um contato pessoal e mais íntimo entre vendedoras e consumidoras, gerando uma relação de confiança e discrição como pressupostos para este tipo de comércio.

Observações Relevantes: o nome Goianinha é fictício.

REISS, Camilla

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Acessibilidade e efetividade social das infraestruturas de transporte nos bairros informais do Rio de Janeiro. Chão Urbano, Rio de Janeiro, Ano XVII, n. 1 Janeiro/Fevereiro 2017.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.chaourbano.com.br/visualizarRevista.php?id=122>

Disciplina: Urbanismo

Descreva o texto em uma frase: O artigo faz uma avaliação da efetividade do Teleférico no Complexo do Alemão em termos de promoção de mobilidade urbana.

Resumo do texto: O trabalho analisa a implantação do teleférico no Complexo do Alemão por conta das obras do PAC. Para tanto, a autora lança mão de uma revisão bibliográfica, análises cartográficas, visitas ao bairro e entrevistas e estrutura o texto em três partes. A primeira, faz um breve apanhado histórico de políticas públicas urbanas recentes na cidade do Rio de Janeiro, dando destaque para as iniciativas voltadas para mobilidade urbana e chegando até o papel dos megaeventos esportivos nessa estruturação urbana; a segunda, se detém mais diretamente na investigação do teleférico, suas justificativas e impactos, em particular, sua baixa efetividade enquanto transporte público e, por fim, mas não menos importante, um mapeamento da oferta informal de serviços de transporte (em particular, kombis e moto-táxis), sugerindo que a articulação do teleférico a este sistema informal poderia potencializar o seu uso por moradoras e moradores. A principal conclusão que a autora chega é a necessidade de uma articulação intermodal de mobilidade urbana e transportes públicos, reconhecendo o papel dos sistemas informais nesse processo.

Palavras-chaves: Teleférico; Complexo do Alemão; Mobilidade Urbana; Transportes urbanos.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Trata-se de um trabalho de avaliação de políticas públicas sobre uma importante interven-

ção recente no bairro do Complexo do Alemão. As informações e representações cartográficas apresentadas podem contribuir para a discussão de formulação de políticas públicas para o bairro.

ROCHA, Luciane Oliveira

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Black mothers' experiences of violence in Rio de Janeiro. *Cultural Dynamics*, Volume: 24, issue: 1, pp: 59-73, 2012.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal da autora

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto explora aspectos de gênero na Violência urbana no Rio de Janeiro com foco nas mães que tiveram filhos assassinados.

Resumo do texto: O artigo propõe discutir aspectos de gênero e genocídio antinegro no Rio de Janeiro e a documentar aspectos do ativismo de mulheres negras mães de vítimas de violência. As principais perguntas apresentadas são: Como as mulheres transformam seu luto em ativismo contra o genocídio de jovens negros? Quais são os principais componentes de sua luta? Como a experiência das mulheres negras podem aprimorar os estudos da diáspora africana e sua relação com o terror, genocídio e a violência? Os métodos utilizados foram revisão bibliográfica, análise de dados oficiais sobre homicídios no Rio de Janeiro e etnografia junto a mulheres que se tornaram ativistas depois das mortes de seus filhos. O principal argumento do texto é que, embora a violência urbana no Rio tenha como alvo principal jovens negros moradores de favelas, essas mortes têm consequências sociais, emocionais, políticas e econômicas para as vidas das mulheres negras. A autora mostra que apesar do terror na vida dessas mulheres, suas histórias de vida mostram agência, organização e resistência, características da experiência da Diáspora Africana. O Complexo do Alemão do aparece no texto como um exemplo de como técnicas de terror são constantemente renovadas em comunidades negras, neste caso, com a transmissão ao vivo da operação que resultou na ocupação do complexo de favelas pela Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves: Gênero; Mulher Negra; Genocídio antinegro; Ativismo.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto não tem o Complexo do Alemão como foco de análise, contudo a contribuição está em situá-lo na experiência da Diáspora Africana com relação ao terror característico do genocídio antinegro. O artigo ajuda a entender que o genocídio antinegro é um contínuo de violência que tem aspectos de gênero que devem ser considerados analítica e politicamente.

ROCHA, Luciane Oliveira

Tipo de Texto: Capítulo em livro

Referência: De matar: maternidade como ação política na “Pátria Mãe” (Gentil?). In.: VARGAS, João Costa; PINHO, Osmundo. Antinegitude: o impossível sujeito negro na formação social brasileira. Cruz das almas/Belo horizonte, Editora UFRJ/Fino Traço, 2016, pp. 177-198.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal da autor

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto deslinda a importância da maternidade negra como elemento de luta e resistência contra o racismo e o genocídio da população negra.

Resumo do texto: No texto, a autora aponta a maternidade negra como alternativa de luta política contra o que ela chama de antinegitude brasileira. Para tanto, ela divide o texto em duas seções. Primeiro, ela resgata o trabalho de autores, homens brancos, considerados importantes para entender os processos de formação social e racial no Brasil, destacando como eles (re)produziram visões patologizantes e criminalizantes sobre a população negra e os problemas que ela causaria para o país, em seguida traz visões de mulheres negras sobre o tema, ao fim desta primeira parte, ela ressalta a importância da maternidade negra para garantir condições dignas de vida para descendência negra. Na segunda parte, ela trata especificamente da violência urbana e traz a experiência de três mulheres negras e moradoras de favelas e periferias na sua busca pelo que ela conceitua como “de-matar” seus filhos, algo como um esforço em resgatar a dignidade dos filhos destas mulheres, condenados pela sociedade, antes mesmo da prisão e assassinato pelo aparato policial no exercício da função e de sua negritude. Nas palavras da autora, a busca dessas mulheres é para “que sua maternidade não seja interrompida pela violência ou que a verdadeira memória de sua maternidade prevaleça”. Uma das mães entrevistadas foi Nilza dos Santos, moradora do Complexo do alemão e mãe de Mister M, que atuava no comércio ilegal de entorpecentes nas favelas do bairro.

Palavras-chaves: Maternidade negra; Antinegitude; Formação social brasileira; De-matar.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Há, pelo menos, duas contribuições neste texto. A primeira, diretamente, por trazer o registro da trajetória de Dona Nilza dos Santos e a outra, mais indireta, é a possibilidade de entendimento da dinâmica da violência urbana que marca o Bairro do Complexo do Alemão e seu lastro nas práticas racistas (de antinegitude e genocidas sobre a população negra) que calcaram a formação nacional, social e racial do Brasil.

RODRIGUES, Rute Imanishi

Tipo de Texto: Relatório de pesquisa

Referência: Histórico Fundiário e da Urbanização do Complexo do Alemão. Relatório de Pesquisa – IPEA – DIRUR/DIEST, 2013.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: Relatório final da pesquisa sobre a história das favelas do Complexo do Alemão, realizada pelo IPEA, entre 2011 e 2012

Resumo do texto: A pesquisa teve como objetivo resgatar os processos históricos de ocupação e urbanização das favelas do Complexo do Alemão e compreender como as políticas públicas interferiram sobre esses processos. Assim, aborda desde as primeiras ocupações na área, quando ainda não eram consideradas favelas, até sua configuração como um bairro e região administrativa da cidade. A autora realizou extensa pesquisa documental para levantar o histórico fundiário da região (registros cartoriais, mapas, fotografias aéreas, plantas de propriedades e projetos aprovados de loteamentos), assim como em periódicos (textos e fotografias); realizou, também, extensa pesquisa qualitativa através de entrevistas com moradores pioneiros na área (porém, o relatório apresenta apenas um extrato dessas entrevistas). Na parte 1 do relatório, Rute Imanishi apresenta os resultados da pesquisa sobre a política governamental para as favelas do Rio de Janeiro, entre as décadas de 1940 e 1960, que corresponde ao período de formação e consolidação das primeiras favelas da região. Na parte 2, apresenta os principais resultados da pesquisa sobre o histórico fundiário da região, assim como algumas inserções de entrevistas de moradores pioneiros, relatando as formas de ocupação inicial das favelas. Na parte 3, apresenta uma síntese das principais intervenções urbanísticas nas favelas do Complexo, desde a década de 1960 até o PAC. Na parte 4, apresenta a evolução das estatísticas dos censos demográficos do IBGE sobre as favelas do Complexo. O relatório não apresenta uma seção de conclusões, pois estas foram desenvolvidas em outros textos, derivados desta pesquisa.

Palavras-chaves: Histórico fundiário; Complexo do Alemão; Urbanização de favelas; Associações de moradores.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O relatório reúne um conjunto de dados relevantes para a compreensão da história das favelas do Complexo do Alemão e sua relação com as políticas públicas para as favelas no Rio de Janeiro.

Observações Relevantes: o relatório foi desdobrado nos seguintes trabalhos:

– Rodrigues, Rute Imanishi. Os Parques Proletários e os subúrbios do Rio de Janeiro, aspectos da política governamental para as favelas do Rio de Janeiro

entre as décadas de 1930 e 1960. Texto para Discussão n. 2016. IPEA, 2014.

– Couto, Patrícia Brandão; Rodrigues, Rute Imanishi. A gramática da moradia no Complexo do Alemão, história, documentos e narrativas. Texto para Discussão n. 2159. IPEA, 2015.

E contou com a seguinte equipe de trabalho: Coordenação: Rute Imanishi Rodrigues (Técnica de Planejamento e Pesquisa, IPEA); Coordenação da Pesquisa de Campo: Patricia Brandão Couto (Bolsista Doutor PNPd, IPEA); Estagiária: Gislane Francisco Nunes (estagiária IPEA); Técnica em Pesquisa Fundiária: Marcia Ramos; Desenho e Cartografia Fundiária: Ana Lucia Vieira dos Santos; Assistentes de Pesquisa: Érica Mello de Souza; Flávia Medeiros Santos; Helcimar Lopes (Instituto Sócio Cultural Raízes em Movimento); Marcos Henrique Rey Mato (Instituto Sócio Cultural Raízes em Movimento).

RODRIGUES, Rute Imanishi

Tipo de Texto: Livro

Referência: Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Multidisciplinar

Descreva o texto em uma frase: O livro traz um conjunto de pesquisas com o objetivo de mapear as ações e arranjos institucionais que tomaram forma ao longo da história, sem desconsiderar seus reflexos no presente do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O objetivo do livro é a tentativa da construção de uma narrativa sobre o Complexo do Alemão que partisse, de certo modo, “de perto” e “de dentro”, visto que, na grande maioria, as/os pesquisadoras/es e produtoras/es dos artigos que se encontram no livro (moradoras/es ou não), teceram laços de sociabilidade local para além de suas pesquisas. Neste sentido, a relação entre pesquisadoras/es e moradoras/es torna possível a construção de uma linguagem mais aproximada da realidade e vivência local, evidenciando um olhar menos condicionado, que possibilita diminuir preconceitos relacionados e disputar as representações nas quais se constroem sobre esse bairro. Para a concretização dos artigos, as/os autoras/es se utilizaram de pesquisas de campo. Nesse sentido, a obra contribui para uma representação fundamentada que pode contribuir para o fortalecimento da participação social e mobilização local de sua população. Isto nos indica, o quão fundamental é a busca por pertencimento à cidade, através das lutas pelos direitos de existência neste lugar complexo.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Políticas Públicas; Urbanização; Favela.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A coletânea de textos que compõe o livro contribui para o entendimento da rea-

lidade local e os processos históricos do território, bem como para memória e cultura do bairro.

Observação relevante: o livro também está disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=27708&Itemid=406

RODRIGUES, Rute Imanishi

Tipo de Texto: Capítulo de livro

Referência: Uma Construção Complexa: necessidades básicas, movimentos sociais, governo e mercado. In: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 43-70.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Economia

Descreva o texto em uma frase: O texto trata do histórico da expansão territorial e populacional, bem como do histórico de formação e atuação das associações de moradores do e no bairro Complexo do Alemão.

Resumo do texto: Este capítulo trata do histórico da expansão territorial e populacional do Complexo do Alemão, tendo dois recortes históricos compreendidos entre os períodos de 1950-1975 e 1979-1995, divididos em duas seções. Na primeira seção, trata da primeira fase de expansão, se percebe que o interesse do poder público era de urbanizar as favelas com o intuito de eliminar o ethos favela da Paisagem. Já na segunda etapa de expansão, o interesse se fixa na segurança pública. Assim, tem-se o deslocamento da urbanização para o segundo plano. É importante dizer, que o histórico de formação e atuação das associações dos moradores também é assunto marcante neste capítulo. As associações de moradores foram elementos importantes (muitas vezes ambíguos) para o entendimento do próprio Complexo. A autora se utiliza de trabalhos acadêmicos e pesquisas anteriores coordenadas pelo IPEA, bem como de entrevistas de moradores e mobilizadores locais, no que concerne a metodologia. É um texto bastante informativo e denso, já que se trata do processo de ocupação, urbanização e “pacificação” do que hoje entendemos como Complexo do Alemão. Como uma das conclusões “a centralidade das associações nas favelas só se mantém, até o presente, porque elas ainda são responsáveis por parte dos serviços essenciais, notadamente a água. A questão dos ‘gatos’ insere-se neste contexto, pois, como a água, a energia elétrica é um recurso básico necessário para a sobrevivência, e uma parcela da população não tem como arcar com os custos do fornecimento”.

Palavras-chaves: Associação de moradores; Complexo do Alemão; Urbanização; Expansão territorial.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Este texto auxilia na compreensão dos processos históricos no território do Complexo do Alemão, sobretudo, no que concerne a formação e atuação das associações de moradores. O entendimento da história da localidade (“memória local”) é fundamental para a construção das lutas sociais, potencializando o sentimento de pertencimento ao lugar.

Observações Relevantes: o livro também está disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_vidasocial-cap2

RODRIGUES, André

Tipo de texto acadêmico: Artigo em periódico científico

Referência: O episódio ou nada: notícias do Complexo do Alemão. Comunicação ISER, ano 31, n. 67, 2012, pp. 130-133.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Ciências Sociais

Descreva o texto em uma frase: O texto trata da ocupação militar no Complexo do Alemão e problematiza a forma como foi tratada pela imprensa.

Resumo do texto: O texto pretende esclarecer que as Unidades de Polícia Pacificadora não transformam o cenário desse espaço em sua totalidade, porém são capazes de sinalizar como funciona a lógica de gestão da segurança pública. O Complexo do Alemão é abordado como zona de conflito de interesses e percepções, tendo por eixo fundamental o tráfico como agente operador da ausência de segurança no Rio de Janeiro. Possui, em sua gênese, uma reflexão acerca da divulgação das emissoras sobre os confrontos no Alemão, após o bairro ter recebido um convite para uma entrevista sobre a temática em setembro de 2011. Compreende-se, a partir da leitura do local referido, uma extrema necessidade de um debate crítico sobre a chegada e permanência das UPPs cuidando, cautelosamente, para que as fragmentações desse conceito não produzam um retorno desfavorável ao desenvolvimento pleno desse território e suas relações com a cidade.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Segurança pública; UPPs; Imprensa.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A Colaboração do trabalho está na formulação de indagações e respostas primordiais à respeito do que consiste o entendimento de paz e guerra do Estado, desconstruindo a caracterização midiática dos fatos que sucedem cotidianamente no Complexo do Alemão. Sendo possível, portanto, através desta análise, a solidificação de novos saberes e práticas de segurança, sob a luz de um juízo legítimo.

SANTOS, Gisele

Tipo de texto acadêmico: Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)

Referência: O uso da cultura como recurso para uma mobilização social no território periférico: uma análise sobre o Instituto Raízes em Movimento (Complexo do Alemão – RJ). Trabalho de Conclusão para obtenção do grau de bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: o exemplar consultado constava do arquivo pessoal da autora

Disciplina: Produção Cultural

Descreva o texto em uma frase: Esta monografia investiga a relação da Cultura com os territórios periféricos, bem como os sujeitos e processos sociais que permeiam essa relação.

Resumo do texto: A monografia visa a investigar a utilização da cultura como recurso para uma mobilização social – através de práticas alternativas realizadas em periferias –, bem como descobrir como a cultura é compreendida e trabalhada dentro desses espaços e, também, compreender a identidade do sujeito periférico. Para isso, foram realizadas entrevistas com Alan Brum (cientista social e secretário executivo do Instituto Raízes em Movimento), David Amen (coordenador e produtor de comunicação e presidente do Instituto Raízes em Movimento) e Wagner Novais (cineasta e diretor do filme “5 x favela, agora por nós mesmos”). O texto é subdividido em quatro capítulos. O primeiro capítulo, visa a compreender a identidade do sujeito periférico, cujo perfil é mapeado de acordo com alguns elementos críticos presentes na construção da sua identidade, tal como: histórico familiar, trabalho e exclusão social. Apontado este perfil, a análise passa a ser na produção de sentido do espaço. E por fim, após identificar e reconhecer o sujeito e o território, o capítulo foca em apresentar o movimento classificado como “novas” práticas culturais, através do diálogo entre o sujeito e identidade cultural. No segundo capítulo, a autora expõe a relação de duas categorias: “Ação Interna”, ilustradas através de um breve histórico do Instituto Raízes em Movimento e “Ação Externa”, a partir de um olhar reflexivo sobre a área administrativa da “Responsabilidade Social Empresarial” [de quem? Do Raízes?] e seus desdobramentos na área. Neste contexto, a pesquisa também faz menção às UPPs, a fim de mostrar que com a implementação do programa, ações externas, bem como iniciativas privadas que visam qualidade de vida, em todos os níveis, para as populações de baixa renda passam a ver nas favelas, oportunidades de trabalho e exploração em um “novo” espaço na cidade. O terceiro capítulo, aborda as funções destinadas ao trabalhador da cultura. A proposta desse capítulo é discutir os temas: transformação e mobilidade social atribuída à cultura e a reflexão sobre a profissionalização do trabalhador da cultura. No quarto capítulo, a autora apresenta de forma mais ampliada seu objeto de pesquisa: trajetória e modificações do Raízes em Movimento. Ao apresentar cada projeto, percebe-se a relação da visão do Instituto com a proposta do presente

trabalho, tendo em vista que as ações do Raízes possuem o objetivo de priorizar as potencialidades dos indivíduos, trabalhando de forma coletiva e participativa. Dentro disso, dedicou-se uma atenção especial ao projeto Circulando. Diálogo e comunicação na favela.

Palavras-chaves: Práticas culturais alternativas; Periferia; Usos da cultura; Mobilização social.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho contribui para pensar de que forma a cultura é compreendida e trabalhada dentro do território, a partir da trajetória e ações do Instituto Raízes em Movimento.

SANTOS, Claudia Val dos

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Referência: O emprego da comunicação/propaganda para impulsionar pequenos e médios negócios de mulheres no complexo do Alemão. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local da UNISUAM. Rio de Janeiro. 2015.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: base de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Desenvolvimento local

Descreva o texto em uma frase: A dissertação traz uma pesquisa sobre a relação entre comunicação e empreendedorismo feminino em favelas, a partir do perfil das empreendedoras da localidade de Nova Brasília.

Resumo do texto: Essa dissertação de mestrado busca refletir sobre a relação entre comunicação, em particular a propaganda, e o empreendedorismo feminino em favelas. Tem como objetivo concreto a criação de um aplicativo voltado para empreendedoras de favela. A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários a mulheres comerciantes da Nova Brasília. A apresentação do texto segue com uma reflexão sobre comunicação, um breve levantamento histórico do Complexo do Alemão, apresentação da metodologia, análise dos dados e descrição do aplicativo. O texto traz algumas reflexões que já estão datadas, como as expectativas econômicas criadas pelo PAC e a política de pacificação, o que não é um vício apenas desse texto. Mas, para além de seus pressupostos, traz dados que podem ser interessantes para o entendimento da dinâmica econômica do Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Empreendedorismo; Empreendedoras de favela; Nova Brasília; Complexo do Alemão.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O elemento mais interessante está nos dados levantados pelo questionário. Os dados

traçam um perfil das atividades econômicas de mulheres na Nova Brasília. Há, também, uma brevíssima apresentação de meios de comunicação locais.

SANTOS, Lidia Borgo Duarte

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Referência: Impactos da Implantação do teleférico como sistema de transporte nas favelas: o caso do Complexo do Alemão. Dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana e Ambiental (opção profissional) do Departamento de Engenharia Civil da PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: http://www.dbd.pucRio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?open=1&arqtese=1113875_2014_Indice.html

Disciplina: Engenharia

Descreva o texto em uma frase: Boa fonte sobre os aspectos técnicos, econômicos e de utilização dos recursos públicos no teleférico do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: Avaliar a validade da utilização de teleférico como solução de mobilidade. O Complexo do Alemão é abordado no texto como o estudo de caso para a instalação de teleféricos, trata da viabilidade econômica como modal de transporte e os impactos sociais locais. Os métodos utilizados são: avaliações da qualidade da obra, entrevistas com moradores e usuários do teleférico, pesquisa bibliográfica e análise de indicadores. O capítulo um, trata do surgimento das favelas e das formas como ela foi tratada ao longo do tempo. O capítulo dois, trata do problema da mobilidade nas favelas e as soluções já instaladas na cidade do Rio de Janeiro, também descreve o funcionamento, as vantagens e desvantagens do teleférico, descreve o projeto de Medellín que serviu de inspiração para a cidade do Rio de Janeiro, além de apresentar a luta dos moradores em torno do projeto. No capítulo três, apresenta o projeto e analisa cada parte dele, as estações e o conjunto e seus efeitos. No capítulo quatro, apresenta a conclusão sobre a ineficiência do teleférico do Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Mobilidade; Teleférico; Favelas.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A parte que trata do teleférico está interessante, pois a autora compara com ao de Medellín e situa as diferenças entre os locais e os projetos. Essa discussão está no capítulo três.

SANTOS, Janaína Matoso

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Referência: Direito à moradia e localização urbana: reflexões sobre o programa Minha Casa Minha Vida na cidade do Rio de Janeiro. Dissertação defendida no

Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2786009

Disciplina: Urbanismo

Descreva o texto em uma frase: Trabalho que faz uma análise comparativa de duas localizações urbanas de conjuntos do Programa Minha Casa Minha Vida (Itararé no Complexo do Alemão e Agai no bairro de Paciência) à luz dos conceitos de Direito à Moradia adequado da ONU.

Resumo do texto: Este estudo busca compreender os fatores ligados à localização urbana que se mostram preponderantes para a efetivação do direito à moradia. O complexo do Alemão é um dos locais escolhidos para a comparação entre as qualidades urbanas de duas macrozonas de planejamento da cidade AP3 e AP5. A metodologia parte de uma revisão dos conceitos direito à cidade e à moradia adequada em vários autores e nos documentos da ONU, para posteriormente selecionar dois empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS) localizados em áreas distintas do território, Agai e Itararé. O primeiro, é localizado na Zona Oeste da cidade (Área de Planejamento 5 –AP5) em área de expansão urbana e o segundo, em local consolidado da Zona Norte (Área de Planejamento 3–AP3), junto ao Complexo do Alemão. Esses empreendimentos foram utilizados para uma análise locacional comparativa, utilizando dados indiretos e entrevistas nos conjuntos do programa Minha Casa Minha Vida. Conclui-se que o empreendimento da AP3 (Itararé) apresentou condições locacionais que possibilitam o acesso diversificado a serviços, equipamentos e amenidades urbanas. Já as características do entorno do empreendimento da AP5, tendem a isolar os moradores da vida urbana em função da escassez de serviços e das más condições de mobilidade do local.

Palavras-chaves: Direito à Moradia; Localização Urbana; Programa Minha Casa Minha Vida; Complexo do Alemão.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A importância desse trabalho gira em torno do entendimento das qualidades urbanas do entorno do Complexo do Alemão (AP3) quando comparado com outras localizações na expansão periférica da cidade AP5. As categorias utilizadas, acesso a centralidades, oferta de comércio e emprego, oferta de equipamentos urbanos – educação e saúde-, densidade do entorno, mostram uma diferença substancial de qualidade urbana entre o Complexo do Alemão e o Bairro de Agai (Paciência).

SCOTT, Jason B.

Tipo de Texto: Capítulo de livro

Referência: Pacified Inclusion: Digital Inclusion in Brazil's Most Violent Favelas. In: USAID. Urban Solutions: Metropolitan Approaches, Innovation in Urban Water and Sanitation, and Inclusive Smart Cities. Wilson Center, Washington, 2016, pp. 105-122.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: http://pdf.usaid.gov/pdf_docs/PBAAE492.pdf

Disciplina: Multidisciplinar

Descreva o texto em uma frase: O texto trata da inclusão digital no processo de pacificação que se deu em favelas no Rio de Janeiro, especialmente no Complexo do Alemão, com a apresentação de dados e testemunhos locais extraídos através de pesquisa etnográfica desenvolvida nos anos 2014/2015. Defende que a tecnologia digital tornou-se ferramenta para o processo de cidadania, desafiando a marginalização socioeconômica e política.

Resumo do texto: O artigo tem como objetivo mostrar a importância da tecnologia digital como ferramenta de inclusão e de transformação cidadã. A tecnologia digital foi amplamente utilizada para dar visibilidade aos moradores, a violência praticada pelo Estado e as críticas de ativistas de favelas sobre a política de pacificação e a grande mídia. O autor apresenta dados sobre as desigualdades no Complexo do Alemão, descreve episódios de violência policial vividos por seus entrevistados e fala sobre a política de pacificação. Segundo o autor, tal política continua a reproduzir formas de censura e violência, pré-existentes à sua implementação. Ainda apresenta testemunhos de moradores e ativistas locais, e trabalhos desenvolvidos por ONGs, com expressividade na inclusão digital e metodologia baseada na pedagogia do oprimido (critical pedagogy) de Paulo Freire (1970/1973). O método utilizado pelo autor é uma pesquisa etnográfica desenvolvida nos anos 2014/2015, a partir de observação participante, além de entrevistas com ativistas, moradores e organizações locais. O referencial teórico problematiza a “cidadania insurgente” (Holston, 2008) que contribui para a passividade da população local diante da aceitação e de críticas simultâneas de instituições autorizadas. O autor defende ainda que a internet, apesar de ter virado “objeto cultural banal” (Graham, 2004), no Complexo do Alemão passou a ser plataforma comunitária e de aprendizado (Hine, 2015). Em sua conclusão fala sobre a inclusão digital como pluralismo e responsabilidade para o Complexo do Alemão, além de ser um aspecto social essencial da política de pacificação no Rio de Janeiro. No entanto, não deixa claro se as atividades descritas de inclusão digital são de iniciativa pública ou do terceiro setor. O texto é dubio e parece induzir o entendimento de que a política de pacificação possibilitou a inclusão digital no Alemão. Mas ao mesmo tempo, descreve situações onde o uso de tecnologia

digital serviu para denunciar desigualdades praticadas por essa mesma política.

Palavras-chaves: Violência; Mídia; Inclusão digital; Cidade.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho tem importância no que tange a possibilidade de subsidiar políticas públicas em territórios segregados, sobretudo, por defender a tecnologia digital como forma de inclusão e por apresentar dados levantados através de pesquisa etnográfica.

SILVA, Alberto Luiz Stassen da

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Título do texto: Análise do impacto financeiro dos bancos em regiões pacificadas. Estudo multi caso no Complexo do Alemão. Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissionalizante em Administração da IBMEC.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1846070#

Disciplina: Administração

Descreva o texto em uma frase: Análise da instalação de agências bancárias no Complexo do Alemão e entorno.

Resumo do texto: O objetivo da pesquisa é analisar o impacto financeiro gerado na região do Complexo do Alemão pela entrada dos bancos: Santander, Banco do Brasil, Caixa e Itaú a partir da evolução de indicadores para empresas tais como: faturamento, lucro, situação de renda e oportunidade de emprego. Como objetivo secundário, identificamos uma avaliação da adequação dos bancos para o público local. A pesquisa situa-se no contexto da instalação do PAC e das UPPs. Os métodos utilizados configuram-se a partir da coletada (amostra com 284 moradores e empreendedores da comunidade), na qual permitiu a identificação de dados sobre renda, faturamento, consumo de bens duráveis e aquisição de produtos e serviços financeiros, antes e depois da entrada dos bancos na comunidade. Esses dados foram tratados descritivamente e depois analisados comparativamente entre clientes de bancos, instalados na comunidade, e correntistas de fora do Complexo. Realizou-se entrevistas com executivos das instituições financeiras que atuam nessa região, a fim de identificar as estratégias de negócios utilizadas. As entrevistas foram analisadas qualitativamente. O texto é dividido em cinco capítulos. O primeiro, é uma introdução ao tema, explorando sua relevância, objetivo primário e intermediários, assim como suas limitações. O capítulo dois, tem uma revisão da literatura usada, abordando os indicadores econômicos, estratégias de empresas para a base da pirâmide, o histórico dos bancos no Brasil e seu relacionamento com a Base da Pirâmide, além de histórico e papel das

Unidades de Polícia Pacificadora – UPPs. O capítulo três descreve a metodologia escolhida, abordando sua justificativa, procedimentos de coleta, tratamento dos dados e descrição da amostra. O capítulo quatro, apresenta os resultados e análise dos dados coletados, buscando gerar evidências que respondam aos objetivos propostos. A principal conclusão aparece no capítulo cinco quando aponta os impactos positivos na melhoria do faturamento das empresas e da renda de pessoas que possuem relacionamento bancário com as instituições financeiras (situadas dentro da região de estudo). E que os empreendedores querem ser tratados como clientes, com qualidade, e não como se estivessem recebendo favores.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Impacto financeiro; Agências bancárias; Regiões pacificadas.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: o trabalho contribui para a compreensão da rede de geração de trabalho e renda, suas necessidades de financiamento e outros produtos bancários. Além disso, Por outro lado, a partir do Complexo do Alemão, contribui para a compreensão de como devem atuar instituições financeiras nos territórios onde residem a “população da base da pirâmide” (BoP).

SILVA, Heitor Ney Mathias da

Tipo de Texto: Dissertação de Mestrado

Referência: Política e estruturação do território: PAC e UPPs no Complexo do Alemão. Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015.

Formato de publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2645177

Disciplina: Planejamento Urbano

Descreva o texto em uma frase: Boa fonte sobre os aspectos técnicos, econômicos e de utilização dos recursos públicos nas UPPs e no PAC do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: A tese trata das transformações do Complexo do Alemão entre 2008 e 2014. Avaliou-se os efeitos da política pública no tecido social, em particular, no cotidiano dos moradores do Complexo do Alemão. As intervenções analisadas são: as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). E para medir o impacto dessas obras no cotidiano, o autor observou a participação da população. O PAC é voltado para: acessibilidade, habitação, saneamento, educação, cultura, esporte, lazer, geração de empregos e meio ambiente e as UPPs para segurança e cidadania. De acordo com o autor, a ação dos moradores dirige-se a garantia da adequação e

qualidade das obras, da segurança pública e o respeito aos direitos humanos. O primeiro eixo da tese, contém um mapeamento dos discursos sobre o conjunto formado pelo PAC e as UPPs e como esses discursos formam opiniões dentro da comunidade, no conjunto da cidade e do estado, ou seja, o reflexo na política. O segundo eixo, foi baseado na história e economia local e articulou o desenvolvimento do lugar com determinações mais gerais, a saber: o desenvolvimento nacional e o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro. O terceiro eixo, foi a materialização do discurso hegemônico no espaço, isto é, o discurso de intervenção (as obras). Foram analisadas cada uma das obras e projetos, o que se propunham e os resultados. No último eixo, o autor tenta apresentar os efeitos das UPPs e do PAC sobre território.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; UPP; PAC; Política pública.

Contribuição para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A parte que esclarece as relações do PAC com determinantes da economia mundial e a parte que trata do teleférico como obra antieconômica e, portanto, não atinge os objetivos de mobilidade aos quais se propunham merecem destaques. Devido a escrita da tese ter ocorrido ainda com obras inacabadas, muitas das conclusões precisam ser checadas a luz dos eventos mais recentes.

SILVA, Sivaldo Pereira da; MUNDIM, Pedro Santos

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Mediações no Youtube e o caso ‘Ocupação do Complexo do Alemão’: características e dinâmica de uso. Intercom – RBCC, São Paulo, v.38, n.1, jan./jun. 2015, p. 231-253.

Formato de publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.scielo.br/pdf/interc/v38n1/1809-5844-interc-38-01-0231.pdf>

Disciplina: Comunicação

Descreva o texto em uma frase: O texto analisa as postagens de vídeos no Youtube relacionadas à ocupação do Complexo do Alemão em novembro de 2010.

Resumo do texto: O objetivo do texto de Silva e Mundim é analisar vídeos postados no Youtube relacionados à ocupação do Complexo do Alemão para entender como o ocorrido foi noticiado na mass media. Assim, aborda o assunto com ênfase no aspecto da comunicação, a fim de identificar os tipos de apropriação feitos pelos usuários do Youtube, tendo como base tal evento. O Complexo do Alemão é abordado a todo momento durante o texto para explicar os resultados obtidos e analisar o impacto que a referida ocupação teve nos usuários da mídia citada. Metodologicamente, os autores cruzaram as informações encontradas nos vídeos e nos perfis dos usuários, analisando os dados quantitativa e qualitativamente. Os autores usam diversos gráficos

durante o texto, de modo que eles possam sustentar as informações concedidas. A partir desse método, Silva e Mundim identificaram as principais características da apropriação que os usuários fizeram da ocupação de 28 de novembro de 2010 no Complexo. Os autores puderam descobrir como os membros do Youtube reagem à grandes eventos de mídia. Para a realização da pesquisa, foram analisados 346 vídeos entre 28 de novembro de 2010 e 22 de janeiro de 2011, utilizando as tags: “invasão ocupação morro complexo alemão”, para filtrar vídeos de interesse específico. Utilizou-se algumas categorias para separar os textos, são elas: didática, encenativa, jornalística, mensagística, musical-clip, musical-slides, ocular, paródia e testemunhal. Os resultados demonstraram uma predominância dos vídeos jornalísticos, com maior número de exibições e comentários. Dentre os vídeos jornalísticos, a maior parte deles teve como referência a Rede Globo, mostrando a preferência pessoal da audiência de televisão, e como grandes mídias influenciam nos usuários do Youtube com relação à um grande evento.

Palavras-chaves: Youtube; Cultura digital; Internet; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: o texto analisa mais uma dimensão da representação do Complexo do Alemão nos meios de comunicação, desta vez no Youtube.

Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro

Tipo de Texto: Publicação Institucional

Referência: Ideias em revista – Ocupação artística do Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, 2008.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: O texto mostra a importância da intervenção artística no Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O texto traz informações sobre os trabalhos sociais que o Instituto Raízes em Movimento faz no Complexo do Alemão, assim como as parcerias com outras instituições, a fim de levar mais oficinas, promover atividades e aprendizado pela comunidade. Também traz um pequeno trecho sobre o projeto Circulando. Diálogo e comunicação na favela, onde graffitis e demais trabalhos de arte são expostos dentro da favela.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Instituto Raízes em Movimento; Intervenção artística; Projeto social

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto contribui com informações sobre o trabalho do Instituto Raízes em Movimento dentro do Complexo do Alemão.

SOARES, Ozias Jesus

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Identidade dos trabalhadores na confluência entre o global e o local: o caso da região do Complexo do Alemão. INTRATEXTOS, Rio de Janeiro, Número Especial 01, 2010, pp. 134-150.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/intratextos/article/view/414/497>

Disciplina: Sociologia

Descreva o texto em uma frase: Trata das transformações nos processos produtivos no final do século XX e seus efeitos sobre a identidade dos trabalhadores do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: Os objetivos do artigo são: 1) investigar as novas configurações na esfera do trabalho e estratégias de sobrevivência da população do entorno do Complexo do Alemão; 2) analisar como se constitui a identidade dos trabalhadores desta área, considerada em meio a um quadro de pauperismo urbano, fragilidade de políticas públicas e precarização das relações de trabalho; 3) apresentar como se constituiu a população da fração do subúrbio do Rio de Janeiro, em destaque para a área recorte desta pesquisa; 4) identificar a ascensão dos bairros no entorno do Complexo do Alemão enquanto uma região fabril-industrial, bem como a decadência e transformações na esfera da produção e do trabalho que incidiram sobre a região; 5) compreender a história do espaço urbano do Rio de Janeiro e, nele, o desenho do cenário industrial na cidade. O Complexo do Alemão é abordado no texto como um dos locais atingidos pelas transformações da esfera produtiva e como local onde se verifica os efeitos sobre a identidade dos trabalhadores. O método utilizado é histórico. A partir das transformações do modo de produção capitalistas no final do século XX e a conseqüente crise do trabalho industrial local, o autor investiga as interferências na construção indenitária local. O texto tem erros de dados como, por exemplo, citar que o Complexo tem 500 mil habitantes. Em alguns trechos baseia-se em conclusões de outros trabalhos que não são apontados. Têm uma revisão de conceitos úteis para iluminar o objeto. Por fim, o texto não apresenta conclusões da pesquisa, apenas os marcos em que será feita e os conceitos teóricos utilizados.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Classe Trabalhadora; Identidade; Processos produtivos.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A contribuição do trabalho é estabelecer uma conexão entre a construção da identidade dos trabalhadores fabris dos trabalhadores das fábricas do entorno, a partir da década de 40 do século XX, com a construção da identidade dos moradores do Complexo do Alemão.

SOARES, Adriano Santos

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: A paisagem como objeto de políticas públicas – o caso das favelas cariocas. REVISTA GEONORTE, Edição Especial 3, V.7, N.1, 2013, p.15-39.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.periodicos.ufam.edu.br/revista-geonorte/article/view/1147/1041>

Disciplina: Geografia

Descreva o texto em uma frase: O artigo aborda a relação entre paisagem e política partir de uma análise histórica das intervenções governamentais nas favelas do Rio de Janeiro.

Resumo do texto: O texto busca analisar as políticas públicas voltadas para as favelas do Rio de Janeiro, ao longo do século XX, destacando sua relação com a paisagem, isto é, como as diversas concepções desta orientam tais intervenções governamentais, ao mesmo tempo em que são modificadas pela ação do poder público. O autor apresenta uma revisão da literatura sobre o conceito geográfico de paisagem para, em seguida, tomá-la como chave para uma reconstrução de um histórico, breve, das respostas do poder público para “o problema da favela” (ainda que o autor não ponha as coisas nesses termos) no século passado. Ele propõe a seguinte cronologia da paisagem da favela como objeto de políticas públicas: 1) a Erradicação das Favelas – Paisagens Indesejáveis; 2) a Expansão das Favelas 1930 a 1964 – Paisagens Reconhecidas; 3) Favelas e Ditadura – Paisagens Reprimidas; 4) Favelas e Democracia – Paisagens Possíveis; 5) PAC Favelas – Paisagens Turísticas. E, por fim, detém-se neste último momento, tomando as intervenções do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mais detidamente aquelas feitas no Complexo do Alemão, como objeto de reflexão. O autor lança mão de revisão da bibliografia, fontes secundárias e documentos oficiais para produção das informações que fomentaram o trabalho apresentado.

Palavras-chaves: Paisagem; Favela; Complexo do Alemão; PAC.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A análise apresentada sobre as obras do PAC no Complexo do Alemão não chegam a ser uma novidade. Todavia, o autor propõe uma nova chave analítica, a qual, se não contribui muito para o entendimento da dinâmica social local, pode ser bem interessante para o pensamento geográfico.

Observações Relevantes: O artigo é fruto da dissertação de mestrado do autor, intitulada: “Política da Paisagem e Favelas: Pensando a Construção do Teleférico e as novas representações do Complexo do Alemão para a Cidade do Rio de Janeiro”. Defendida no ano de 2016.

SOUZA, Fabiana Melo

Tipo de Texto: Catálogo de filmes

Referência: Mostra de Filmes Imagens e Complexos. Rio de Janeiro, 2016.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: É um catálogo dos filmes exibidos no festival cinematográfico Imagens e Complexos.

Resumo do texto: Trata-se de importante catálogo que descreve as obras audiovisuais mais diversas sobre territórios de favela na cidade, sobretudo, o Complexo do Alemão. Esta obra tem por objetivo a criação de um acervo cinematográfico sobre a “produção de favela”, neste sentido, quer catalogar, reunir, exibir, debater e contribuir para a construção de outro olhar sobre os territórios de favela na cidade.

Palavras-chaves: Produção Audiovisual; Cinema; Imagem; Complexo do Alemão.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Importante material que contribui sobremaneira para construção de outra imagem do Complexo, bem como dos territórios favelados como um todo, visto que valoriza as potencialidades dos moradores, suas histórias e produção/expressão artístico-cultural. Importante material para aqueles/as que se interessem por imaginário/representação social de favelas cariocas.

SOUZA, Patrícia Lânes Araújo de

Tipo de Texto: Tese de Doutorado

Título do texto: Entre becos e ONGs: etnografia sobre engajamento militante, favela e juventude. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2017.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: O exemplar consultado constava do arquivo pessoal da autora

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: A tese analisa a reconfiguração dos movimentos sociais de favela – em interface com a temática de juventude e a comunicação – no Complexo Alemão. Considera as transformações sociais recentes (PAC, UPP, expansão das ONGs e uso de redes sociais virtuais), tendo como base as discussões teóricas acerca das ações coletivas locais (TILLY, 1978) e as dinâmicas de engajamento militante.

Resumo do texto: A tese tem como objetivo a análise de práticas e trajetórias de moradores(as) do conjunto de favelas do Complexo do Alemão, engajados de diferentes formas em ações coletivas locais. Destaca o papel da internet e o uso das redes sociais virtuais, bem como os diferentes investimentos públicos e privados que chegaram até o lugar nos últimos anos, a partir da entrada e

consolidação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Ressalta a forma como se dão as relações entre engajamento militante (“militância”, “ativismo” e diferentes modalidades de “ação” ou “trabalho social”) e as organizações não-governamentais (ONGs’) de dentro e de fora das favelas. O trabalho, de caráter etnográfico, foi realizado no Complexo do Alemão (ou, a partir de pessoas, instituições e relações nele estabelecidos), desse modo, trata-se de um olhar analítico possível sobre parte dos movimentos sociais locais no período em que a pesquisa foi realizada (entre 2012 e 2015). A metodologia consistiu em observação direta de atividades diversas vinculadas a movimentos sociais e projetos sociais, bem como, entrevistas com pessoas de diferentes locais do Complexo do Alemão (42 pessoas entrevistadas no total). Parte das entrevistas buscou recuperar a trajetória de vida dos(as) entrevistados(as), enfatizando momentos decisivos, no que tange o engajamento e modalidades de relações desenvolvidas aliado a ações coletivas locais e projetos sociais. A tese está dividida em seis capítulos. No primeiro capítulo, a autora analisa algumas categorias que contribuíam para organizar os engajamentos das pessoas acompanhadas e ressaltou o contexto das manifestações de massa no Brasil em 2013. A hipótese é de que tais mobilizações contribuíram para ressituar determinadas modalidades de militância, inclusive na favela. No segundo capítulo, Patrícia Lânes analisa trajetórias de engajamento de cinco pessoas engajadas em ações coletivas locais no Complexo do Alemão. No terceiro capítulo, a relação entre engajamento militante e projetos sociais é apresentada a partir da análise de um projeto específico. O objetivo foi analisar de que forma militância e projeto social podem se fazer mutuamente. O quarto capítulo, versa sobre a relação entre engajamento e comunicação. No Alemão, esse aspecto é bastante central para a identidade de diversos grupos locais e seu repertório. A visibilidade de grupos, a partir das redes virtuais para fora, tem impacto relevante em relações de poder locais e na possibilidade de produção de “porta-vozes” da favela, por exemplo, entre jovens e pessoas com curta trajetória de engajamento. No quinto capítulo, a autora recupera o processo de constituição de um coletivo de comunicação no Complexo de Alemão: o Papo Reto que traz uma ação concreta a partir do assassinato, pela polícia, de Eduardo de Jesus, de 10 anos, na porta de sua casa. Essa ação do coletivo, ajuda a entender suas estratégias. No capítulo final, analisa a relação entre pesquisadores e ações coletivas locais. Nele, são recuperados valores que estruturam tal engajamento para pensar o impacto sobre um processo de pesquisa, que também se pensa como engajado. As tensões, alianças e conflitos são, aí, objeto de reflexão sobre o fazer antropológico, nesse cenário, a partir de sua experiência de pesquisa no Complexo do Alemão.

Palavras-chaves: Engajamento militante; Favela; Juventude; Internet.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho faz parte de uma série de estudos, que naquele período, sobretudo, a partir das obras do PAC e do processo de “pacificação”, se voltaram para analisar os efeitos de tais processos em algumas favelas do Rio de Janeiro. No caso específico dessa tese, tal motivação relaciona-se ao interesse da autora pelas práticas e narrativas de movimentos sociais populares na inserção dos projetos sociais voltados para a juventude.

SOUZA, Patrícia Lânes Araújo de

Tipo de Texto: Capítulo de livro

Título do texto: Mobilizações, Projetos sociais e juventude em favelas cariocas: um olhar a partir dos eventos #OCUPAALEMÃOÀS9H e #OCUPABORELÀS9H. In: RODRIGUES, Rute Imanishi (ORG). Vida Social e Política nas Favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão. Rio de Janeiro, IPEA/CEPEDOCA/ Instituto Raízes em Movimento, 2016, pp. 153-173.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: O texto é uma descrição da ocorrência de dois eventos mobilizados por “jovens periféricos”, potencializado por meio das redes sociais (Facebook) com vias a denunciar a militarização do cotidiano de favelas pacificadas, leia-se, dominadas pelo Estado.

Resumo do texto: O texto é uma descrição sobre dois eventos ocorridos: um no Complexo do Alemão e outro no morro do Borel. O artigo possibilita e, sobretudo, convida à problematização da noção de “juventude de favela”. Trata-se de como pode ser construída a representação dessa parcela da sociedade em territórios de favela. Ainda traz, para o debate, o “protagonismo juvenil periférico” e a força das redes sociais, como possível ferramenta de denúncia em casos de violações dos direitos humanos em territórios em vias de dominação pelo Estado, cuja principal prática é a “pacificação” de corpos.

Palavras-chaves: Juventudes de favela; Jovem de projeto; Projetos sociais; Redes sociais.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: o capítulo traz um registro importante e uma análise interessante sobre a mobilização política de jovens no bairro do Complexo do Alemão.

Observações Relevantes: O texto também está disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_vidasocial-cap7

STREVA, Luiz Carlos Werneck

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Referência: Tecnologia digital como instrumento publicitário para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade do Itararé (Complexo do Alemão). Dissertação defendida no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local da UNISUAM. Rio de Janeiro. 2015.

Formato da publicação consultada: digital

Localização Eletrônica: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Desenvolvimento Local

Descreva o texto em uma frase: O trabalho desenvolve um aplicativo de celular como instrumento de sistematização e marketing para os comercio local da comunidade do Itararé.

Resumo do texto: O trabalho tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento da comunidade do Itararé, através da promoção publicitária dos estabelecimentos comerciais locais, utilizando como ferramenta um aplicativo de celular. A metodologia usada foi a aplicação de fichas-questionários que identificaram 80 estabelecimentos, em seus ramos de atuação, endereço e formas de divulgação publicitária. A partir dos dados coletados foi possível traçar um perfil dos ramos de atuação existentes no comércio e serviços (alimentício, vestuário, beleza, informática, armarinho e outros) e de que forma esses estabelecimentos fazem sua divulgação (Facebook, whatsapp, folder, carro de som, radio amador, etc.). As informações coletadas serviram também para alimentar o aplicativo “Voz e Luz do Itararé” que, a partir do trabalho realizado, passou a ser mais uma forma de divulgação e comunicação com o público. Dos 80 estabelecimentos identificados, 77 tiveram interesse em aderir o aplicativo. O trabalho em questão refere-se a um mestrado profissional multidisciplinar em desenvolvimento local, tendo um caráter bastante prático, a fim de contribuir, em algum aspecto, para o desenvolvimento local. O Aplicativo foi criado a partir da plataforma “Fábrica de Aplicativos”.

Palavras-chaves: Desenvolvimento local; Visibilidade; Políticas públicas; Aplicativos.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho fez um levantamento dos tipos de estabelecimentos comerciais existentes na comunidade do Itararé e suas formas de divulgação, traçando um perfil do comércio e consumo local, além de contribuir com a disponibilização do aplicativo de celular. Por outro lado, isso foi mais uma forma de marketing como uma ferramenta de sistematização das informações, por meio de um catálogo dos estabelecimentos comerciais da comunidade do Itararé, no Complexo do Alemão.

Supervia

Tipo de Texto: Livro

Referência: Teleférico do Alemão: um ano de conquistas. Título da obra: Teleférico do Alemão – um ano de conquistas. Rio de Janeiro, Supervia, 2012.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento
Descreva o texto em uma frase: Trata-se de um livro de fotografias que elucidam o cotidiano do Complexo, sobretudo, por ocasião das intervenções sócio-urbanísticas do Programa de Aceleração do Crescimento.

Resumo do texto: Refere-se a um material estritamente fotográfico sobre o cotidiano do Complexo do Alemão – de ocorrência do PAC e ocupação militar. Os registros foram realizados pelo Foto – Clube Alemão.

Palavras-chaves: PAC; Reestruturação urbana; Fotografia; Teleférico.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Acervo fotográfico. Memória visual do Complexo do Alemão.

VALLADARES, Licia Prado; MEDEIROS; Lidia

Tipo de texto: livro

Referência: Pensando as favelas do Rio de Janeiro (1906 – 2000): Uma bibliografia analítica. Rio de Janeiro, Relume Dumará, FAPERJ, URBANDATA, 2003.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: O exemplar consultado constava do arquivo pessoal das autoras.

Disciplina: Multidisciplinar

Descreva o texto em uma frase: O livro condensa um trabalho de levantamento de textos sobre favelas do Rio de Janeiro produzido entre 1906 e 2000.

Resumo do texto: Esse livro-catálogo, na própria definição das autoras, tem como objetivo se constituir como uma referência para pesquisadores que queiram empreender pesquisas sobre favelas, oferecendo um conjunto de leituras básicas sobre a temática. Foram sistematizados 668 itens a partir de pesquisa realizada em diversas bibliotecas e fontes digitais, de modo articulado aos dados já existentes no banco de dados URBANDATA-Brasil, listados como forma de busca mais rápida em índices remissivos por autores, assuntos, disciplinas e referências espaciais. Neste último, podemos encontrar trabalhos sobre o Complexo do Alemão, mas também sobre as localidades de Joaquim de Queiroz, Morro da Baiana, do Adeus, do Alemão e Nova Brasília.

Palavras-chaves: Favelas; Rio de Janeiro; Bibliografia; URBANDATA-Brasil.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O texto aponta algumas referências bibliográficas que ajudam a pensar o bairro e, em particular, serviu como inspiração para a Bibliografia Comentada aqui em questão.

VARGAS, João Helion Costa

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Gendered antiblackness and the impossible Brazilian project: Emerging critical black Brazilian studies. *Cultural Dynamics*, Volume: 24, issue: 1, 2012, pp. 3-11.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0921374012452808>

Disciplina: Estudos Negros

Descreva o texto em uma frase: O texto analisa a produção acadêmica de pesquisadores negros no tema do genocídio antinegro. Ele faz parte da introdução da edição especial da revista *Cultural Dynamics* intitulada *Emerging Black Brazil Studies: Is there a place and time for the Afrosdescended?* [Estudos Negros Emergentes no Brasil: Existe um lugar e tempo para o afrodescendente?].

Resumo do texto: O artigo examina a produção dos cinco intelectuais negros que contribuem no sentido de um esforço coletivo contra o genocídio antinegro, para a edição referida acima. A revisão desse artigo é somada a reflexão sobre a Diáspora Africana como genocídio antinegro, principal interesse do autor. Ele argumenta que a produção negra engajada com lutas políticas desafia a restrição das análises predominantemente brancas, eurocêtricas em seus cânones e rituais acadêmicos. Mostra, também, que vozes negras, enraizadas em esforços coletivos são fundamentais para a análise na qual desafia o genocídio antinegro. O principal argumento é: a produção negra transforma o negro de objeto para sujeito de pesquisa e análise. O Complexo do Alemão é caracterizado no texto como uma área negra e de classe trabalhadora. O massacre ocorrido em 2007 aparece no texto para mostrar a similaridade da violência implementada em outras comunidades da Diáspora Africana. O autor mostra a organização internacional operando na antinegitude através dos policiais brasileiros que recebem treinamento de policiais de Nova Iorque no Haiti. O principal argumento dessa introdução, gira em torno do sujeito negro de gênero, um sujeito cuja experiência, cor e sexo são impossíveis no Brasil e habita as coordenadas que tentam a sua aniquilação, tornando seu tempo e espaço uma constante experiência de terror.

Palavras-chaves: Diáspora Africana; Brasil; Violência; Antinegitude de gênero.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: A contribuição está na valorização da produção acadêmica de negros, pobres e ativistas. O texto mostra um caminho, já aberto por intelectuais negros com carreiras consagradas, apontando para o trabalho acadêmico, quando articulado com a luta política é valioso para a transformação das comunidades negras de objetos para sujeitos de investigação.

VELLOSO, João Paulo dos Reis; PASTUK, Marília

Tipo de Texto: Livro

Referência: Favela como oportunidade: plano de desenvolvimento de favelas para sua inclusão social e econômica. Rio de Janeiro, Fórum Nacional, INAE, 2012.

Formato da publicação consultada: Impresso

Localização física: Biblioteca do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Descreva o texto em uma frase: O texto traz informações sobre a ocupação, os serviços e as atividades do Complexo do Alemão, além de relatos dos moradores sobre o lugar.

Resumo do texto: A parte sobre o Complexo do Alemão é dividida em três capítulos: O primeiro, apresenta o diagnóstico do lugar reunindo dados históricos, quantitativos e qualitativos; Já o capítulo seguinte, traz entrevistas com os moradores e lideranças da comunidade respondendo algumas questões como: regularização fundiária, infraestrutura urbana, educação e apoio a iniciativas culturais; o último capítulo, traz propostas de inclusão social e econômica para o Complexo do Alemão. A conclusão vai em direção aos diagnósticos levantados e as reuniões com os moradores e podem servir de base para o fortalecimento da inclusão social e econômica na favela.

Palavras-chaves: Complexo do Alemão; Inclusão social e econômica; Favela; Oportunidade.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Esse texto contribui com informações sobre o Complexo do Alemão, contemplando aspectos históricos, econômicos e sociais do lugar.

Observações Relevantes: o livro também está disponível em <https://sb.fgv.br/catalogo-rj/index.html>

VIEIRA, Thales Monteiro e

Tipo de Texto: Dissertação de Mestrado

Referência: Nem Junto, nem misturado: uma etnografia sobre paz e proximidade na UPP Nova Brasília no Complexo do Alemão. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2014.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: <http://www.cosmopoliticas.uff.br/images/dissertacoes-e-teses/nem-junto-nem-misturado-thales-vieira.pdf>

Disciplina: Antropologia

Descreva o texto em uma frase: A dissertação trata do processo de legitimação da política de “pacificação” a partir da análise da atuação da UPP na localidade de Nova Brasília, no bairro do Complexo do Alemão.

Resumo do texto: O autor propõe-se a analisar o processo de legitimação da

política de “pacificação” na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, ele analisa inicialmente (em seu primeiro capítulo) alguns aspectos dos processos discursivos por trás da implantação das UPPs, sobretudo, a partir da experiência do Complexo do Alemão. Assim, ele destaca: “a pacificação” como processo, a ênfase na ideia de “retomada do território”, a ampliação do mandato policial nas áreas “pacificadas” e a imagem construída sobre os policiais que trabalham lotados em UPPs, que seriam menos violentos (fazendo trabalhos que não são de policiais, por exemplo). Passado esse primeiro momento, o autor analisa a questão da “polícia de proximidade”, quando ele lança mão mais diretamente do seu trabalho de campo sobre a atuação da UPP de Nova Brasília, em particular, os projetos sociais lá realizados. O trabalho trata, antes demais nada, da atuação policial, em particular, das ações sobre as favelas, de modo que a favela da Nova Brasília, surge como o lugar escolhido para realização da observação, qual seja, o trabalho policial na Unidade de Polícia Pacificadora. Em que pese o autor destaque a importância dele ter nascido na Nova Brasília para voltar para estudar essa localidade, pouca atenção é dedicada à compreensão desse espaço, vide que o objeto de pesquisa é a polícia. O autor trabalha em cima de matérias de jornal (algumas como fonte bibliográfica), visitas a campo e entrevistas, sobretudo, com policiais. Para isso, ele usa sua inserção como funcionário do projeto UPP Social. De modo sucinto, esse trabalho busca apontar como conclusões: o mapeamento dos diversos discursos por trás da implantação das Unidades de Polícia de Pacificadora, a transição da “pacificação” como polícia comunitária para polícia de proximidade, o que ampliaria o mandato para atuação policial e como os projetos sociais são vetores importantes dessa política policial de proximidade.

Palavras-chaves: UPP; Polícia de proximidade; Nova Brasília; Projetos sociais.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho traz pouco conhecimento sobre a dinâmica local do Bairro do Complexo do Alemão e da localidade da Nova Brasília. Todavia, por conta da análise das atividades da polícia e suas representações sobre o e no território, aponta para um registro que pode ser interessante enquanto momento da história desse lugar.

VINAGRE, Fernando Rufo Diniz

Tipo de Texto: Dissertação de mestrado

Referência: Avaliando a prática de atividades para idosos no Programa de Saúde da Família no Morro do Alemão. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, do Centro Pedagógico da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, 2008.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização física: Banco de dados do CEPEDOCA/Instituto Raízes em Movimento

Disciplina: Ciências da Saúde

Descreva o texto em uma frase: O texto procura pensar sobre a qualidade de vida do idoso, a partir de um estudo de caso realizado no PSF (Programa de Saúde da Família), Morro do Alemão.

Resumo do texto: O texto busca contextualizar a questão da qualidade de vida do idoso, de acordo com a literatura médica existente sobre o tema. Reflete, especialmente, sobre os resultados de entrevistas conduzidas com usuários do PSF Morro do Alemão em 2008. Apesar da baixa expectativa de vida na região, o autor conclui, a partir de dados levantados, que os idosos residentes nessa localidade apontam para uma boa qualidade de vida, sobretudo, devido a existência de redes de apoio na comunidade e pela proximidade da sua residência com a Vila Olímpica, permitindo a prática de atividades físicas.

Palavras-chaves: Envelhecimento; Qualidade de vida; Inquérito populacional; Atenção primária.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: O trabalho traz dados interessantes sobre a população idosa, embora fique restrito a uma área específica do Complexo do Alemão.

WISNIK, Guilherme

Tipo de Texto: Artigo em periódico científico

Referência: Where to for Brazil's cities? Citizen empowerment or global marketing. *Architectural Design*, Volume 86, Issue 3, May/June 2016, pp. 20-27.

Formato da publicação consultada: Digital

Localização Eletrônica: onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ad.2042/pdf

Disciplina: Arquitetura

Descreva o texto em uma frase: Trabalho que retrata movimentos cidadãos recentes no Brasil em defesa do espaço público e da transparência na gestão das cidades em contraposição com as ações autoritárias e midiáticas de city marketing da Copa do Mundo de Futebol e dos Jogos Olímpicos.

Resumo do texto: O artigo faz uma breve reconstituição histórica da relação de portugueses e posteriormente brasileiros com o espaço público, destacando a diferença com as colônias espanholas. Este lastro cultural é hoje contestado por movimentos que, de uma maneira ou outra, colocam na sua agenda principal em duas dimensões: a reconquista do espaço público para os cidadãos e maior transparência nas decisões governamentais. É o caso do movimento Ocupa Estelita em Recife, da batalha pela criação do Parque Augusta e pela recuperação do Largo da Batata em São Paulo, da Praia da Estação em Belo Horizonte entre outros. Estes movimentos operam na contramão das ações de city marketing que vem junto com os eventos da Copa do Mundo e Olimpíadas. No Rio de

Janeiro, o Porto Maravilha e o teleférico do Complexo do Alemão são acionados como elementos icônicos e de fácil compreensão, a fim de esconder a falta de transparência nas ações governamentais e escamoteando a discussão sobre as prioridades para a cidade. À guisa de conclusão, este novo ativismo urbano, intimamente ligado com a recuperação da coisa pública, pode vir a influenciar positivamente na maneira como nossas cidades estão sendo edificadas, entendendo que as cidades são para as pessoas e seu rumo não pode ser determinado simplesmente por operações de mercado.

Palavras-chaves: Espaço público; Complexo do Alemão; Teleférico; Rio de Janeiro.

Contribuição do trabalho para a compreensão do território do Complexo do Alemão: Embora retratado em apenas uma frase, o trabalho mostra como o Teleférico do Complexo do Alemão está inserido numa operação simbólica maior, de marketing urbano que tenta difundir a ideia de uma cidade inclusiva, quando na realidade opera na contramão desse conceito.

ÍNDICE REMISSIVO POR SOBRENOME DO AUTOR

- ABRAMO, Pedro: 39
- ABREU, Sabrina: 40
- ACIOLI, Sônia: 83
- AFFONSO, Sylvia Bisaggio: 41
- ALMEIDA, Maria Carmen Madeira
Melibeu de: 42
- ALSTON, Philip: 43
- ALVARENGA FILHO, José
Rodrigues de: 44
- ALVEAR, Cesar Alexandre: 45
- Anistia Internacional Brasil: 46
- ARAUJO, Patrícia Couto: 47
- ARAÚJO, Thamyra Thamara: 48
- ASSIS, Caroline Niquini: 49
- AZEVEDO, Isabel Cristina de
Alencar: 49
- AZEVEDO, Lena: 76
- BANDEIRA, Renata Albergaria de
Mello: 90
- BARBOSA, Jorge Luiz: 50
- BARROS, Ana Luiza da Silva: 83
- BATISTA, Vera Malaguti: 52
- BESSA, Fernando: 49
- BETINI, Eduardo: 93
- BONATTO, Daniella: 45
- BRAEHLER, Verena Barbara: 53
- BRITO, Felipe: 54
- CABRAL, Marta Henriques de Pina:
55
- Caixa Econômica Federal: 55
- Calazans, Raphael: 68
- CALDEIRA, Juliana Viana: 57
- CARVALHO, Dayse Silva de: 58
- CASTRO, Vitor Monteiro de: 59
- CAVALLIERI, Fernando: 60
- CECCHETTO, Fátima: 61
- CECCON, Claudius: 49

- Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da ALERJ: 61
- Comitê da Copa e Olimpíadas do Rio de Janeiro: 62
- CORRÊA, Juliana: 61, 63
- CORRÊA, Juliana Silva: 63
- COSTA, Tereza Araújo: 134
- COUTO, Patrícia Brandão: 64
- CUNHA, Marize Bastos: 65, 66, 67, 68
- DAMASCENO, Ana Paula Pinto: 69
- DIAS, Caio Gonçalves: 50
- DINIZ, Ratão: 70
- ERNESTO, Luarlindo: 138
- ESPERANÇA, Vinicius: 70
- FACINA, Adriana: 73, 74
- FARIAS, Patrícia: 61
- FASE: 75
- FAULHABER, Lucas: 76
- FAZZIONI, Natália Helou: 77
- FERNANDES, Fernando Lannes: 61
- FERNANDEZ, Alexandre: 80
- FERREIRA, Maria Luzia Soares Sampaio: 81
- FERREIRA, Marieta de Moraes: 82
- FERREIRA, Vanessa Almeida: 83
- FORTUNATO, Rafael Ângelo: 84
- FREITAS, Daniel Jorge Salles: 87
- FREITAS, Ludmila Fernandes de: 85
- Fundação Luterana de Diaconia: 88
- GARCEZ, Maria Madalena da Silva: 88
- GONÇALVES, Carolinne de Moraes: 90
- Governo do Estado do Rio de Janeiro: 92
- GRECO, Rogério: 93
- GUIA, Eric Vidal Ferreira da: 94
- GUIMARÃES, Luzia Angélica Alves: 95
- HERING, Ariádina: 83
- Instituto de Desenvolvimento da Guanabara/FIEGA: 96
- Instituto Raízes em Movimento: 76, 97
- IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais: 98
- IPLANRIO: 100
- IZAGA, Fabiana: 101
- JESUS, Adriano Miranda Vasconcellos de: 102
- LEAL, Antônia Regina Ribeiro: 104
- LEAL, Vilma Leila de Souza Ferreira: 105
- LIANZA, Michel Thiollentsidney: 45
- LIMA, Alberto Jorge da Silva: 106
- LIMA, Carlos Alberto de: 108
- LIMA, Tatiana da Silva: 109

- LOPES, Adriana: 74
- LOPES, Gabriela Braune de Castro: 109
- MACIEL, Maria Cristina Durce: 112
- MAIA, Junot de Oliveira: 112
- MARANHÃO, Cristina: 113
- MATIOLLI, Thiago Oliveira Lima: 114, 115, 117
- MEES, Luiz Alexandre: 118
- MELLONILZA, Ricardo: 45
- MENDONÇA, Kléber: 119
- MESQUITA, Wania Amélia Belchior: 120
- MIRANDA, Alan Tygelcassia: 45
- MONTEIRO, André: 93
- MOTTA, Eugênia: 121
- MOURA, Ricardo José de: 123, 125
- NASCIMENTO, Elaine Ferreira: 126
- NAVARRO, Francisco: 49
- NEFFA, Elza: 84
- NOEL, Francisco Luís: 138
- NUNES, Rogéria: 45
- Observatório de Favelas: 127
- OLIVEIRA, Bruno Coutinho de S: 129
- OLIVEIRA, Fabiana Luci: 131
- OLIVEIRA, Jane Maria Pereira Souza de: 134
- OLIVEIRA, Lucia Garcia de: 134
- OLIVEIRA, Pablo Nunes: 128
- OLIVEIRA, Pedro Rocha: 54
- OLIVEIRA, Rachel Barros de: 116
- OLIVEIRA, Simony Costa de: 132
- OLIVEIRA, Simony Costa.: 133
- ORIENTE, Anderson: 45
- PASTUK, Marília: 178
- Paula, Marilene de: 136
- PEDRINHA, Roberta Duboc: 137
- PEDROSA, Fernanda: 138
- PEREIRA, Luiz Antônio de Sousa: 139
- PEREIRA, Margareth da Silva: 101
- PEREZ, Beatriz Corsino: 140
- PERLMAN, Janice: 141, 142
- PICANÇO, Felicia: 143
- PINHEIRO, Alan Brum: 68, 117, 144
- Plataforma DHESCA Brasil: 144
- POSTIGO, Evelyn Louyse Godoy: 146
- PRADO, Ana Pires: 147
- PRADO, Regina de Paula: 134
- Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro: 148, 149, 150, 151
- PUGLIESE, Sérgio: 138
- Rede de Observatórios de Direitos Humanos: 152
- REIS, Lorena Mochel: 153

REISS, Camilla: 154

ROCHA, Luciane Oliveira: 156

RODRIGUES, André: 160

RODRIGUES, Daniel Soares: 116

RODRIGUES, Rute Imanishi: 64, 157, 158

RUEDIGER, Ângela C: 82

SANTOS, Claudia Val dos: 162

SANTOS, Gisele: 160

SANTOS, Janaína Matoso: 163

SANTOS, Lidia Borgo Duarte: 163

SCOTT, Jason B.: 165

SILVA, Alberto Luiz Stassen da: 166

SILVA, Daniel: 74

SILVA, Heitor Ney Mathias da: 167

SILVA, Rene: 40

SILVA, Sivaldo Pereira da: 168

Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro: 169

SOARES, Adriano Santos: 171

SOARES, Ozias Jesus: 170

SOUZA, Fabiana Melo: 172

SOUZA, Patrícia Lânes Araújo de: 172, 174

STREVA, Luiz Carlos Werneck: 174

Supervia: 176

VALLA, Victor Vincent: 67

VALLADARES, Licia Prado: 176

VARGAS, João Helion Costa: 177

VARGAS, Liliana Angel: 133

VELLOSO, João Paulo dos Reis: 178

VIEIRA, Antônio Oscar: 45

VIEIRA, Thales Monteiro e: 178

VINAGRE, Fernando Rufo Diniz: 179

WISNIK, Guilherme: 180

ÍNDICE REMISSIVO POR DISCIPLINA*

*no item disciplina, constam apenas os textos que foram classificados como acadêmicos.

Administração: 166

Arquitetura: 101, 180

Ciências da saúde: 47, 49, 56-57, 63, 69, 83, 95, 103, 110, 112, 126, 133, 180

Ciências Sociais: 71, 87, 89, 113, 160

Comunicação: 40, 48, 59, 102, 109, 119, 138, 153, 168

Desenvolvimento Local: 41, 80-81, 88, 162, 175

Economia: 46, 159

Educação: 104

Engenharia: 90, 106-107, 163

Estudos Negros: 177

Filosofia: 53

Geografia: 79, 139, 171

História: 144

Linguística: 112

Multidisciplinar: 54, 68, 72, 74, 82, 123, 128, 158, 165, 176

Planejamento Urbano: 39, 42, 51, 117, 125, 167

Produção Cultural: 161

Psicologia: 44, 140

Segurança Pública: 93, 122

Serviço Social: 58, 129

Sociologia: 52, 61, 94, 111, 115-116, 120, 129, 131, 137, 141-143, 146, 170

Turismo: 84, 118

Urbanismo: 76, 154, 164

ÍNDICE REMISSIVO POR PALAVRA-CHAVE

- Ação humanitária: 123
- Agências bancárias: 167
- Agências multilaterais: 115
- Alemão, Rocinha, Maré e Jacarezinho: 149
- ALERJ: 62
- Ambientalização: 51
- Ambiente social: 89
- Ambliopia: 104
- Ambulantes: 121
- Antinegritude: 156, 177
- Antinegritude de gênero: 177
- Antropologia urbana: 119
- Anuário estatístico: 97
- Aplicativos: 175
- Associação de moradores: 159
- Associações de moradores: 157
- Atenção básica: 56, 110
- Atenção básica à saúde: 56
- Atenção primária: 180
- Atividades econômicas: 92
- Ativismo: 155
- Bairro: 116, 149
- Bibliografia: 176
- Biscate: 134
- Biscateiro: 134
- BOPE: 93
- Brasil: 177
- Campo de possibilidades: 86
- Casas: 121
- CEDAE: 43
- Cegueira: 104
- Censo Domiciliar: 93
- Censo Empresarial: 92
- CEPEDOCA: 117
- CEPEL: 66, 67

Chacina do Pan: 45
Cidadania: 60, 152
Cidade: 103, 111, 126, 166
Cinema: 172
Classe Trabalhadora: 170
Coletivos: 138
COMLURB: 59
Complexo do Alemão: 41, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 59, 60, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 84, 85, 86, 91, 92, 93, 95, 97, 99, 106, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 121, 129, 132, 133, 136, 138, 140, 144, 145, 149, 151, 152, 154, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 181
Comportamento humano: 42
Comunicação: 41, 42, 60, 87, 124
Comunicação comunitária: 42
comunicação de massas: 41, 87
Comunidades faveladas: 66
Condições de vida: 66
Conflitos urbanos: 51
Conforto térmico: 82
Controle social: 140
Crime organizado: 93
Criminalidade: 79
Cultura de sobrevivência: 73
Cultura digital: 50, 169
Dados censitários: 150
Dados demográficos: 100
De-matar: 156
Decreto: 149
Desastre ambiental: 68
Desenvolvimento: 42, 55, 80, 82, 98, 151, 152, 175
Desenvolvimento local: 42, 80, 82, 175
Desenvolvimento social: 151
Desenvolvimento urbanístico: 152
Diagnóstico social: 76, 128
Diagnóstico social e esportivo: 128
Diagnóstico socioeconômico: 152
Diáspora Africana: 177
Direito à moradia: 164
Direito à saúde: 134
Direitos: 44, 47, 62, 75, 76, 77, 132, 138, 145, 152
Direitos humanos: 44, 47, 62, 77, 132, 138, 145, 152
Doenças transmitidas pela água: 58
Economia: 46, 121
Economia solidária: 46
Educação: 84, 89, 90, 145
Educação básica: 89
Educação em enfermagem: 84
Emagrecimento: 49
EMOP: 92, 93
Empreendedoras de favela: 162

Empreendedores favelados: 121
Empreendedorismo: 42, 46, 162
Enfermagem: 84, 134
Engajamento militante: 173
Engenharia urbana: 106
Ensino Médio: 105
Envelhecimento: 180
Epidemiologia: 58
Equipe interdisciplinar de saúde: 48
Erotismo: 154
Escola: 86, 148
Espaço público: 181
Estado: 44, 71, 97, 117, 132
Etnografia: 86, 121
Execuções extrajudiciais: 44, 47
Exército Brasileiro: 71
Expansão territorial: 159
Experiência: 124, 126
Fatores ambiopiogênicos: 104
Favela: 40, 43, 49, 61, 67, 70, 91, 93, 96, 102, 117, 119, 124, 128, 147, 158, 162, 171, 173, 174, 178
Favelas: 41, 55, 60, 68, 70, 100, 101, 108, 115, 116, 117, 123, 139, 142, 143, 150, 151, 157, 163, 176
FIEGA: 97
FIRJAN: 97
Força de pacificação: 108
Forças amadas: : 108
Forças repressivas estatais: 138
Formação: 124, 156
Formação social brasileira: 156
Foto-clubes: 49
Fotografia: 49, 70, 176
Fragmentos: 126
Gênero: 70, 155, 177
Gestão democrática: 89
Gestão urbana: 55
Guerra: 47, 114
Guerra às drogas: 47
Habitação: 102
Hábitos bucais deletérios: 112
Hipermasculinidade: 144
História do Rio de Janeiro: 116
Histórico fundiário: 65, 157
IBGE: 150
Identidade: 170
Imagem: 114, 172
Imaginário urbano: 141
Impacto financeiro: 167
Imprensa: 160
Imunização: 56
Inclusão social e econômica: 178
Indicadores: 99
Inequality: 54

Infraestrutura urbana: 60
Iniciativas sociais: 67
Injustiça ambiental: 94
Inquérito populacional: 180
Instituto Raízes em Movimento: 73, 88, 97, 152, 169
Interacionismo simbólico: 87
Interações discursivas: 120
Internet: 169, 173
Intervenção artística: 169
Intervenção urbana: 76
Intervenção urbanística: 98
IPEA: 98
IPLANRIO: 60, 100, 101, 150
Israel Klabin: 115
Jacarezinho: 149, 151
Jogos Pan-Americanos 2007: 128
Jornalismo: 139
Jovem de projeto: 67, 174
Jovens: 61
Juntos pelo Complexo do Alemão: 68
Justiça: 73
Juventude: 51, 64, 90, 91, 96, 105, 141, 144, 152, 173
Juventudes: 67, 88, 174
Juventudes de favela: 67, 174
Legado Social: 128
Lei: 149
Leopoldina: 66, 67
Letramentos digitais: 113
Localização urbana: 164
Maloclusão dentoalveolar: 112
Mapas comunicáveis: 74
Máquina política: 131
Margens do Estado: 117
Marginalidade: 142, 143, 147
Masculinidade: 127
Maternidade negra: 156
Médicos Sem Fronteiras: 123
Medo: 87, 103
Megaeventos: 55, 62, 77, 137
Megaeventos esportivos: 62
Meios de comunicação de massa: 87
Memória: 65, 97, 141, 144
Memória coletiva: 141
Mercado de trabalho: 134
Mercado imobiliário informal: 40
Metapragmática: 74
Metodologia comparada: 90
Metropolização: 79
Mídia: 41, 45, 73, 103, 109, 111, 128, 136, 166
Mídia Impressa: 136
Militarização: 55, 137

Mobilidade: 40, 91, 93, 102, 154, 163
Mobilidade residencial: 40
Mobilidade urbana: 91, 93, 102, 154
Mobilização: 96, 162
Mobilização social: 162
Morro do Alemão: 134
Mudanças sociais: 89
Mulher Negra: 155
Narrativas: 126
Nova Brasília: 40, 46, 50, 112, 127, 139, 142, 143, 162, 179
Obesidade: 49
Obras públicas: 99
Opinião pública: 83
Oportunidade: 178
Organizações Locais: 67
PAC: 55, 62, 95, 99, 106, 129, 131, 133, 168, 171, 176
PAC Social: 95, 106
PAC Social do Complexo do Alemão: 106
Pacificação: 74, 108, 109, 117, 132
Paisagem: 171
Palestina: 114
Participação: 68, 78, 95, 106, 113, 129, 131, 148
Participação social: 68, 78, 95, 106, 113, 129

Paternidade adolescente: 127
Perfil socioeconômico: 93
Periferia: 162
Plano de Desenvolvimento Sustentável: 55
Plantas medicinais e aromáticas: 82
Poder: 103, 154
Polícia de proximidade: 179
Política: 87, 111, 131, 145, 168
Política do medo: 87
Política pública: 168
Políticas públicas: 52, 76, 129, 158, 175
Práticas culturais alternativas: 162
Prefeitura: 60, 101
Prefeitura do Rio de Janeiro: 60
Processos produtivos: 170
Produção cultural: 51, 60, 152
Produção do espaço: 140
PROFACE: 43
Programa de Aceleração do Crescimento: 98, 106, 140
Programa Minha Casa Minha Vida: 164
Programa Saúde da Família: 48, 84, 104, 110, 112
Projeto de urbanização alternativa: 76
Projeto Favela-Limpa: 59

Projeto social: 75, 169
Projetos sociais: 67, 88, 174, 179
Promoção da Saúde: 84
Protagonismo juvenil: 88
Qualidade de vida: 180
Racismo ambiental: 94
Recife: 75
Reconhecimento: 131
Recursos ambientais: 51
Redes sociais: 67, 96, 174
Reestruturação urbana: 62, 176
Reforma da polícia: 83
Regiões Administrativas: 149
Regiões pacificadas: 167
Religião: 111
Remoções: 77
Renda: 91
Renê Silva: 113
Representação social: 64
Representações sociais: 105
Resíduos sólidos: 59
Rio 2016: 62
Rio de Janeiro: 54, 55, 60, 75, 76, 79, 101, 102, 110, 115, 116, 120, 128, 142, 147, 176, 181
Roteiros: 119
Saneamento básico: 43, 133, 134
Saúde: 48, 49, 56, 58, 78, 84, 104, 110, 112, 133, 134
Saúde bucal: 48
Saúde coletiva: 78
Saúde da Família: 48, 49, 56, 84, 104, 110, 112, 134
Saúde do idoso: 56
Saúde holística: 48
Saúde mental: 78
Saúde pública: 58
Security: 54
Segurança: 45, 52, 64, 87, 128, 136, 160
Segurança pública: 45, 64, 87, 128, 136, 160
Sexualidade: 127, 154
Socioambientalismo: 85
Solos Culturais: 51
Subjetividade: 141
Tecnologia: 50
Tecnologias sociais: 80
Teleférico: 91, 93, 154, 163, 176, 181
Telejornalismo: 120
Telhado verde: 82
TIC's: 113
Trabalho: 90, 91, 134
Tráfico: 83, 144
Tráfico de drogas: 83

Transportes urbanos: 154

Tratamento fisiológico: 49

Turismo: 80, 85, 119

Turismo solidário: 80, 85

Unidade de Polícia Pacificadora: 105

UPP: 52, 61, 62, 70, 71, 73, 79, 93, 105, 121, 136, 160, 168, 179

URBANDATA-Brasil: 176

Urbanismo: 76

Urbanização: 55, 60, 76, 100, 115, 116, 152, 157, 158, 159

Urbanização de favelas: 55, 60, 115, 116, 157

Usos da cultura: 162

Vamos Desenrolar: 73, 97

Vidas descartáveis: 45

Violação dos direitos humanos: 44, 47, 62

Violência: 44, 61, 70, 83, 120, 123, 139, 143, 147, 166, 177

Violência contra mulher: 70

Violência de Estado: 44

Violência urbana: 120, 123

Visibilidade: 175

Vulnerabilidade social: 58

XXIX Região Administrativa: 149

Youtube: 169

Zona de Leopoldina: 67

ANEXO I

Textos sem contribuição direta para a compreensão do território do Complexo do Alemão

As referências apresentadas nesse anexo foram identificadas e lidas ao longo do trabalho de levantamento realizado neste projeto. Todavia, por não trazerem uma contribuição significativa para a compreensão da dinâmica social do bairro do Complexo do Alemão não foram indexadas nessa publicação. Alguns foram identificados apenas por uma menção aleatória ao Complexo do Alemão; noutros ao longo de uma argumentação, o caso de alguma operação policial nas favelas do bairro é citado a título de ilustração e um argumento, e a ocupação militarizadas de 2010 é recorrente neste sentido; e há casos ainda, que os estudos são superficiais e não trazem contribuições. É importante ressaltar, que há estudos que não tinham mesmo como objetivo trazer conhecimento sobre o bairro, todavia por terem sido identificados no trabalho de pesquisa, aqui foram mantidos.

A separação dos trabalhos apresentados nesse anexo de modo algum apontam para um desmerecimento e desabono ao estudo e a sua qualidade teórica, metodológica etc. Eles se fazem presentes apenas aqui, e não foram indexados, por seu conteúdo não atender aos nossos objetivos.

Como dito acima, as referências abaixo foram lidas ao longo desse projeto. E mais, tiveram fichas preenchidas nos moldes da indexação dessa publicação. Elas podem ser consultadas no portal virtual do CEPEDOCA.

Andrade; Vera Regina Pereira de
A Mudança do Paradigma Repressivo em Segurança Pública: reflexões criminológicas críticas em torno da proposta da 1ª Conferência Nacional Brasileira de Segurança Pública.

Revista Sequência, Florianópolis, n.67, 2013, pp. 335-356.

BRUNETTO, Giancarla
O Estado em Xequê-Mate? Revista Diálogo, Canoas (RS), n. 17, 2010, pp. 149-168.

BRUNO, Verônica Maciel.

Turismo em favelas: reflexões sobre a turistificação de comunidades excluídas na cidade do Rio de Janeiro. Trabalho defendido no Departamento de Geografia da Universidade de Brasília.

CORRARINO, Megan.

“Law exclusion zones”: mega-events as sites of procedural and substantive human rights violations. *Yale Human Rights and Development Law Journal*, Yale, V. XVII, 2014, pp. 180-204.

DUARTE, Mário Sérgio

Liberdade para o Alemão: o resgate de Canudos. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2012.

GOMES, Maria Carmen Aires

Identidades de gênero no movimento funk: um estudo explanatório crítico de notícias jornalísticas brasileiras. *Ilha Desterro* [online], vol.69, n.1, 2016, pp.183-199.

LEHMANN, Kai

Dealing with violence, drug trafficking and lawless spaces: lessons from the policy approach in Rio de Janeiro. *Emergence: Complexity and Organization*, Novembro 1, 2015, 1-9.

LOPES, Flávia Valério; Alves, Wedencley

Discurso e redes sociais: o caso “Voz da comunidade”. *Ciberlegenda*, Rio de Janeiro, n. 25, 2011, pp. 111-123.

MANGABEIRA, Clark.

Cenas militares: identidade,

hierarquia e moral no Complexo do Alemão. *Revista Intratextos*, Rio de Janeiro, 4(1), 2012 258-276.

MCGUIRK, Justin

Failing the Informal City: How Rio de Janeiro’s Mega Sporting Events Derailed the Legacy of Favela-Bairro. *Architectural Design*, Volume 86, Issue 3, May/June 2016, Pages 40-47.

MEIRELLES, Sérgio Lucio Gomes;

MOREIRA, Mariana de Alcântara;

BORIN, Elaine Cavalcante Peixoto.

Teleférico – Uma solução para a questão da dificuldade de mobilidade no Complexo do Alemão/RJ. *Polêm!ca*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, outubro/dezembro 2012, pp. 612-619.

MIRANDA, Maria Geralda de;

NOVAES, Ana Maria Pires; AVELAR, Eliane Santos

Mestrado profissional interdisciplinar em desenvolvimento local: uma proposta inovadora. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 10, n. 19, julho de 2013, p. 451-474.

NOBRE, Ana Luiza

A City at Play: Rio de Janeiro on the Eve of the 2016 Olympic and Paralympic Games. *Architectural Design*, Volume 86, Issue 3, May/June 2016, pp. 28-39.

OOSTERBAAN, Martijn

Sonic Supremacy: Sound, Space and Charisma in a Favela in Rio de Janeiro. *Critique of Anthropology*, 29(1), 2009, pp. 81-104.

Pechman, Robert Moses

Morte na Cidade ou Morte da Cidade? Quando um Traficante Ri. *Cadernos IPPUR*, Rio de Janeiro, Ano XXII, N. 1, Jan.-Jul. 2008, pp. 123-133.

**PEREIRA, Mariana Musse;
EMERIQUE, Lilian Balmant**

Governança participativa na segurança pública: um olhar sobre o projeto de pacificação das comunidades cariocas. *Revista Thesis Juris*, São Paulo, v. 5, n. 2, 2016, pp. 329-348.

**PESSANHA, Renan Vasconcelos;
CUNHA, Fátima Teresinha Scarparo**

A aprendizagem-trabalho e as tecnologias de saúde na estratégia saúde da família. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, 18(2), Abr-Jun 2009, pp. 233-40.

SORJ, Bernardo; GUEDES, Luís Eduardo.

Internet na f@vela: quantos, quem, onde, para quê. Centro Edelstein, 2008

STEUERNAGEL, Marcos

The surface of events: Politics and the body in contemporary Brazilian performance. Dissertação defendida na New York University. Nova Iorque, 2015.

VARANDA, José Antonio Menezes

A adoção do microsseguro em população de baixa renda nas comunidades do Complexo do Alemão e Santa Marta no município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Funenseg, 2013.

ANEXO II

Textos do levantamento de 2010

Levantamento bibliográfico inicial realizado em 2010 com os 10 jovens universitários moradores do Complexo do Alemão e participantes do projeto Adubando Raízes Locais e orientados pelo pesquisador Simon Morfiti. Esse levantamento foi a base da proposta que hoje se consolida e serviu como mola propulsora para entender a importância desta publicação. As fichas originalmente preenchidas poderão ser consultadas no portal virtual do CEPEDOCA.

AMENDOEIRA, Renata Christina

Busca tardia pela alfabetização: um estudo de caso com os alunos da ONG S.O.S. Comunidade Complexo do Alemão, Monografia, 2006.

AMOROSO, Mauro

A favela faltou na foto: a cobertura do desmonte do Santo Antônio pelas lentes do Correio da Manhã. Artigo, 2009.

CAMPOS, Fátima Vieira

Desemprego e suas implicações sociais (incompleto). Monografia, S/D.

FERREIRA, Bruna Félix

Concordância Verbal e gírias: aspectos sociolinguísticos revelados em um estudo de caso no Complexo do Alemão. Monografia, 2006

FONSECA, Gisele de Castro

As expectativas dos jovens atendidos na S.O.S. comunidades – Complexo do Alemão – em relação ao primeiro emprego. Monografia. 2007

LIMA, Rachel Gomes de

Da fragmentação ao conflito: o caso do Engenho da Pedra e Bonsucesso e a ciranda da terra na Freguesia de Inhaúma. Artigo, 2010.

MELO, Eliane de Albuquerque

Os Entraves Enfrentados Pelos Jovens que Procuram o Balcão de Emprego da SOS Complexo do Alemão na Inserção do Mercado Formal de Trabalho. Monografia, 2006.

MOURA, Nielsen Krizek Caparelli de

Motivação do futebol: o futebol como fator motivacional no Complexo do Alemão. Monografia.2008.

PINTO, Edna Helena Guilherme
Qualidade de vida: um estudo de caso com os idosos da comunidade S.O.S. Complexo do Alemão. Monografia, 2006

SILVA, Elmo Rodrigues da;
YAMAMURA, Flávia Yuri; AGUIAR, Lúcia Vaz; MONTENEGRO, Marcio; UBIRAJARA, Aluísio
Avaliação das condições ambientais e de trabalho de uma cooperativa de catadores no Rio de Janeiro. Artigo, 2009.

SIMAS, Eduardo Nogueira Bello
Tem meio ambiente na favela?
Ambientalismo na Serra da Misericórdia, 2007.

TAVARES, Ângela Ferreira; COSTA, Vera Lúcia de Menezes; TUBINO, Manoel José Gomes
Recreação Esportiva e seus desafios corporais no Complexo do Alemão. Artigo, 2010.

TAVARES. Maria Teresa Goudard
Diário de classe: alguns (des) apontamentos de uma mascate pedagógica nas favelas do Rio de Janeiro. Artigo 2001.

Os textos abaixo foram identificados nesse trabalho inicial e também indexados nesta publicação:

CARREIRA, Denise e CARNEIRO, Suelaine
Violação dos direitos educativos da comunidade do Complexo do Alemão. Relatório, 2008.

CASTRO, Vitor Monteiro de
Circulando – diálogo e comunicação na favela: a favela em busca de cidadania. Dissertação Mestrado. 2009.

PESSANHA, Renan Vasconcelos;
CUNHA, Fátima Teresinha Scarparo
A aprendizagem-trabalho e as tecnologias de saúde na estratégia saúde da família. Artigo, 2009.

SOARES, Ozias Jesus
Identidade dos trabalhadores na confluência entre o global e o local: o caso da região do Complexo do Alemão. Artigo, 2010.

ANEXO III

A obra de José Franklin

No Complexo do Alemão existem diversas expressões e registros sobre a história, a memória e as crônicas das vidas locais, as quais, infelizmente, este levantamento não daria conta de contemplar, até porque fugiria de nossos modestos objetivos. Contudo, fizemos uma licença quase poética à literatura de cordel do mestre José Franklin. Primeiro, porque sua obra é uma síntese dessas expressões. Segundo, porque, para além de suas rimas ficcionais que habitam nosso imaginário, Franklin nos brinda também com a linguagem do cordel para registrar encontros, debates, personagens e lutas que compõem um mosaico de vivências no Complexo do Alemão e conformam uma contribuição original para os registros do CEPEDOCA.

- #todospeloalemão
- A “Anjinha” de Nova Russas que Mostrou Onde Estava Enterrada
- A Chegada de Lampião no Complexo do Alemão
- A Chuva e os Desabrigados do Complexo do Alemão em Dezembro de 2013
- A Cruzada das Crianças
- A Empresa Dividida
- A Feira #carioquíssima
- A Feira Solidária da Estação Palmeiras do Teleférico do Alemão
- A Mineira das Palmeiras
- A Nave do Conhecimento
- A Rebelião na Ilha Anchieta
- A Revolução Redentora de 64
- A Saga de Ritinha
- Adelzon Alves, O Amigo da Madrugada
- Adivinhas

- Adivinhas 2
- Agora sou Monarquista!
- Aguinaldo Silva, Vida com Obra
- Alvorada de São Jorge vista do Complexo do Alemão
- Amor Organizacional
- Ângela Bismarchi
- Animais
- Apocalipse no Complexo do Alemão
- Arte Urbana/Raízes
- Arthur Bispo do Rosário
- As Olimpíadas no Alemão
- Chica Xavier
- Cláudia da Silva Ferreira
- Conferência Tupi no Complexo do Alemão por Volta de 1540
- Deserto dos Tártaros
- Dico e a Invasão do Alemão
- Ditadura na Favela
- Dom Pedro II, as Baleias em Copacabana e a Índia Resgatada
- Ensaio sobre Urubus
- Experiências em comunicação popular no Rio de Janeiro ontem e hoje
- Favelinha da Skol
- Frida Kahlo
- Garota que Odiava Gatos
- INRI Cristo
- Jesus Cristo em Cordel 1, Nascimento
- Jesus Cristo em Cordel 2, Os Discípulos
- João de Camargo e o Cafundó
- Luís Fernando Daniel Rego
- Madalena e o Conselho Tutelar
- Manoel de Santa Maria, um Mineiro no Cordel
- Márcio da Silva Alcântara, e a Pintura com a Boca
- Mariluce Mariá
- Meu Amigo Antônio
- Museu do Complexo do Alemão
- Narcisa Tamborindeguy
- O Cabo Maluco
- O Caso dos Exploradores de Cavernas
- O Chifre dado ao Isael não Sai da Cabeça dele
- O Circo de Chaplin (cordel com a Maria Antonieta Rodrigues e as crianças da Biblioteca Parque do Alemão)

- O Complexo do Alemão em Cordel
- O Corno que eu Imitava
- O cotidiano da favela através do olhar deles
- O Funk na Favela
- O Instituto Raízes em Movimento e o Projeto Vamos Desenrolar
- O Marechal Russo e a Guerra Espacial
- O Martírio de Aída Curi
- O Mestre Gonçalo Ferreira da ABLC na Biblioteca do Congresso Americano em 26/9/2011
- O Novo Cordelista.
- O Príncipe e o Melhor Soldado do Rei
- O Queniano Branco
- Onde Mamãe Foi?
- Óticas Cutrim
- Palmeiras é uma Festa
- Pensar Cine-noite
- Playing for Change Day no teleférico do Alemão
- PMLLB
- Poesias no Complexo do Alemão
- Poesias no Complexo do Alemão 2
- Poesias no Complexo do Alemão 3
- Poesias no Complexo do Alemão 4
- Poesias no Complexo do Alemão 5 (Ao Mototaxista Caio)
- Prioridade em Hospital
- Raul Santiago
- Rene Silva, Discurso de Posse da Presidência da República
- Roberto Landell de Moura
- Sonho de Empregado
- South Park
- Star Trek Voyager
- Tatuagem Divina
- Terra dos Gigantes
- Tratado Geral da Mesquinhez
- Um Mendigo e Dois Cães
- Vida Social e Política nas Favelas
- Vou Montar a Feira de Tradições Cariocas no Nordeste

LIVROS DE JOSE FRANKLIN

- Hexapingo
- Pingos de Magia

- Pingos de Sucesso
- Pingos e Pombas
- Pingos Esparsos
- Pingos Predestinados
- Pingos Salgados.
- Terceiro Pingo



Tel.: 2281-3350

WWW.JRBGRAFICA.COM.BR

Ele, o livro, se apropria de forma positiva da literatura acadêmica a partir de sua crítica, dessa forma abrindo espaço para um quadro de referência concreto que serve de ponte entre as orientações práticas de atuação no curto e médio prazos.

Concretude, aliás, é o cerne do esforço reflexivo do livro. Fica claro que ele é um trabalho coletivo e sem preconceitos que afirma a autonomia de um bairro popular ao esboçar seu próprio autoconhecimento, de uma forma que rejeita o isolamento e projeta a possibilidade de uma articulação pluralista com outros espaços urbanos e, mais genericamente, com outras forças sociais.

O leitor tem em mãos um rico exemplo do início de um caminho de mudança.

L.A.Machado da Silva
(IESP/UERJ e PPGS/UFF)



A Bibliografia comentada sobre o Complexo do Alemão que ora apresentamos tem como objetivo criar uma base sólida de consulta para pesquisadoras/es e público em geral sobre a produção com foco no Complexo do Alemão; mas, também e, sobretudo, oferecer a organizações sociais locais e pessoas que trabalham no bairro (sobretudo professoras e professores da educação básica), um atalho para um dado conhecimento sobre o bairro, cujo acesso, acreditamos, poderá potencializar suas lutas e atuações diversas. Apresenta uma visão crítica, sobre o que se pensa sobre o bairro disputando seu espaço e representações na opinião pública e no imaginário urbano; com a catalogação de uma literatura que pode facilitar o trabalho de futuras pesquisadoras e pesquisadores em suas investigações; e o levantamento de informações para proposição de políticas públicas mais substantivas e tensionadas pelos saberes locais.

Por fim, mas não menos importante, a apresentação de uma metodologia que pode ser replicada em outros espaços periféricos, de modo a multiplicar uma forma de produzir conhecimento sobre o local onde se vive, respeitando, mas dialogando de modo horizontalizado, com o saber acadêmico e científico. Trata-se de um retrato de momento, mas não se pretende estática. Sua disponibilização em meio virtual no Portal do CEPEDOCA, garantirá que novas contribuições possam, futuramente, alimentar este rico acervo bibliográfico.



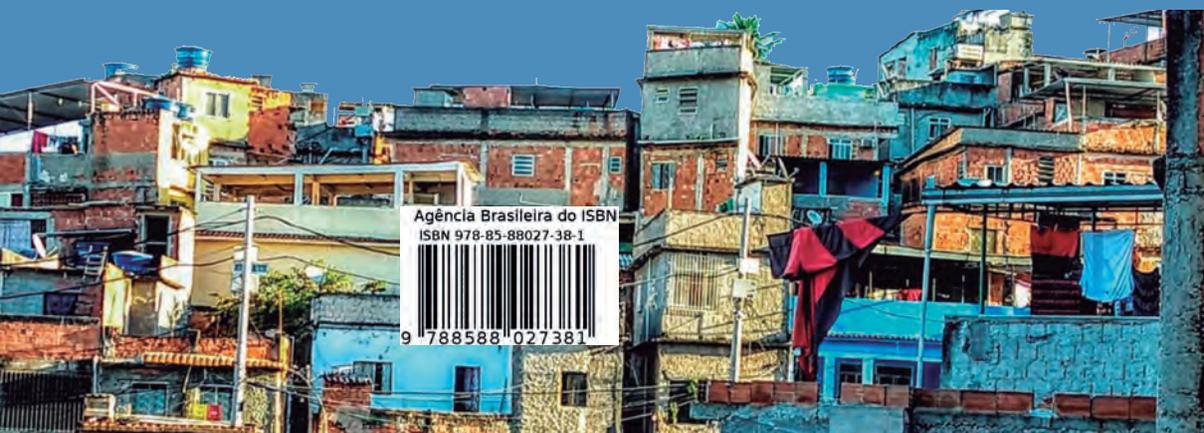
UFRJ

prourb  PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM URBANISMO

FAU FACULDADE DE
ARQUITETURA
E URBANISMO

 Instituto
RAÍZES em
MOVIMENTO

CEPEDOCA
Centro de pesquisa, memória e documentação do Complexo do Alemão



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-88027-38-1



9 788588 027381